DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 14.121
ANNO XL

DOZE MEZES DE ATAQUES AEREOS CONTRA AS ILHAS BRITANNICAS, COM DUAS TENTATIVAS FRUSTRAS DE BLITZKRIEG — DE PERMEIO —

O segundo anno iniciou-se hontem com um violento "raid" contido pelo máo tempo e pelo vigor da reacção anti-aerea

Como se desfaz a affirmação de só se visarem objectivos militares em aggressões que custaram ao aggressor a perda de 2.875 apparelhos e approximadamente 7.200 aviadores

UMA SCENA QUE E' COMMUM E DIARIA EM LONDRES, DEPOIS DOS ATAQUES INIMIGOS: — O rei Jorge VI faz o seu "tour of inspection" nas arenas da metropole attingidas pelas bombas nazistas. Sua Majestade deixa-se cercar pelas multidões, conversa com os habitantes de cada districto, é ovacionando por todos, nos quaes elle não teme, por saber que por elles é venerado. Os londrinos, já habituados á "guerra que lhes fazem" não se apresentam de ar apprehensivo. E como em todas as gravuras, na presente, sorri o soberano, sorriem os subditos. Sabem porque sorriem, porque sabem de que sorriem — expressão do estado de confiança em si mesma de uma grande nação.

Os progressos materiaes humanos realizados com o objectivo, talvez, do bem, e aproveitados com o objectivo do mal, se têm permittido na guerra actual que lavra pelo mundo tanta destruição e tanta sangueira, por outro lado fornecem aos que serão os historiadores dessa formidavel tragedia os elementos de prova que as literaturas e os communicados não destroem. Com a photographia e o cinema, o desenrolar e o desfecho das batalhas já não podem ser deformados pelo jogo de palavras das notas officiaes.

Nesta hora, pois, em que os acontecimentos bellicos tomam um rumo, detendo os exitos seguidos dos que se enthusiasmaram pelas primeiras victorias, começa a surgir a necessidade de explicar actos e afastar responsabilidades.

Assim, os communicados de Berlim, depois de tres mezes de "Blitzkrieg" contra as Ilhas Britannicas, estão affirmando que a Luftwaffe apenas tem visado, nos seus ataques, objectivos militares. Os commentadores inglezes e o Ministerio das Informações, segundo as agencias Reuter e Associated Press, demonstram que precisamente taes objectivos é que menos foram attingidos, e logicamente concluem que ou aquelles communicados são deliberadamente inveridicos, ou os aviadores atacantes são de uma lamentavel pontaria. As industrias e centros militares, as bases navaes e quarteis, as defesas de costas e aerodromos da Grã Bretanha não soffreram grandes destruições, o que está provado pela efficiencia crescente do poder defensivo e, sobretudo, offensivo das forças do Reino. E os estragos produzidos em bens e pessoas de civis, em monumentos, em templos, etc., revelam principalmente as finalidades dos ataques annunciados como destinados a reduzir tudo a destroços, para destruir o moral do povo.

As mesmas agencias reproduzem a lista das edificações attingidas nas ultimas nove semanas, mais intensas, dos repetidos *raids*. Essa lista, que é a seguinte, mostra bem por que o morticinio de civis foi na proporção de dois mil por um de militares:

Hospitaes — Charter House, Great Ormond Street, London, Queen Mary's, St. Earts Medical School, Saint Thomas, Swiss Relief Center, Fords Hospital, em Coventry, American Ambulance Unit, em Tunbridge.

Egrejas — Westminster, St. Pauls, Canterbury, Saint Martin in the Fields, St. Clement Danes, St. Giles Cripple Gate, St. Swithens, em Cannon Street, St. Augustine, em Watling Street, St. Boniface, em Adler Street, St. Dunstan in the East, St. Clements, Dutch Church Austin Friars, Swedish Church, Rotherithe, St. Magnus the Martyr, St. Mary at Hill, St. Mary Woolnoth, St. Margaret, Christ Church, em Westminster Bridge Road, St. John, em Smith Square, St. Johns, em Kennington, Our Lady of Victory, em Kensington, St. Marks, em Regants Park, Islington Paris Church.

Embaixadas — Dos EE. UU., do Japão e da Hespanha.

Palacios — Buckingham, Kensington, Lambeth e Eltham.

Edificios mundialmente conhecidos — Camara dos Lords, British Museum, Tribunal de Justiça, Tate Gallery, Museu Imperial da Guerra, Sommerset House, Collecção Walace, Burlington House, Torre de Londres, Westminster Hall, Temple, Inner Temple Library, Stationers Hall, Hospital Real de Chelsea, Hogarths House, Holland House, Radnor House, Twickenham, e a esthtua de Ricardo, Coração de Leão.

Redacções — The Associated Press, Daily Mirror, Times, Daily Express, Daily Mail, Sketch, Daily Worker, Evening Standard, Glasgow Herald, Bulletin, New Statesman e Nation.

Edificios publicos — Australia House, Banco da Inglaterra, County Hall, Madame Tussaud, National City Bank of New York, Public Record Office, South Africa House, University College Library, Yokohama Specie Bank, Young Men Christian Association, Zoological Garden, Argyle Theater, Arts Theater, Birkenhead, Birmingham Art Gallery, Birmingham Town Hall, Royal College of Surgeons.

Praças publicas — Berkeley, Leicester Square, Kensington Square, Sloane Square, Smith Square, Berwick Market.

Ruas — Bond Street, Burlington Arcade, Bruton Street, Carnaby Street, Lambeth Walk, Maddox Street, Oxford Street, Park Lane, Piccadilly, Hengant Street, Rotten Row, Royal Arcade, Saville Row, Watling Street, Elephant, Castle Street, Indian Students Hotel, Italian Tourist Company, Winbledon Centre Court.

Casas commerciaes — Austin Reed, Bourne and Hollongsworth, Ford Show Rooms, na Regent Street, Camages, John Lewis, Peter Robinson, Selfridges.

Clubs — Ats, Carlton e Reform.

Attingido mais um hospital

Londres, 14 (A. P.) — Numerosos pacientes morreram hoje á noite, quando quatro bombas allemãs attingiram um hospital e os terrenos adjacentes, durante os ataques aereos contra esta capital.

Doze mezes de ataques aereos

Londres, 14 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os aviadores nazistas, iniciando o segundo anno de ataques ao sólo britannico, procuraram hontem á noite attingir objectivos essenciaes em vastos pontos das Ilhas Britannicas. Mas foram impedidos pelo máo tempo, assim como pelo vigor da reacção anti-aerea e dos apparelhos inglezes de combate.

Londres, apezar dos ataques, passou uma noite calma, muito embora se soubesse que estavam sendo travadas batalhas no ar.

— Com effeito, foi a 13 de novembro do anno passado que a primeira bomba allemã caiu em sólo britannico, nas Ilhas Shetland. Desde então, a Allemanha, e nos ultimos dias a Allemanha e a Italia, têm procurado abater o moral do povo britannico, mediante estragos materiaes de grande monta e mantendo a ameaça permanente da "invasão", que no entanto vem sendo sempre adiada. A Inglaterra já teve, nesse periodo, duas tentativas de "blitzkrieg". E a potencia britannica continua firme, resistindo aos golpes desfechados, ao mesmo tempo que vae dando os seus contra a potencia allemã no territorio continental do Reich e nas costas por elle occupadas da França, da Belgica, da Hollanda e da Noruega.

Num retrospecto, o governo informou que nos doze mezes de ataques por assim dizer interruptos, desde 13 de novembro do anno passado, a Allemanha perdeu, nos assaltos contra a Inglaterra 2.875 apparelhos, o que representa approximadamente a perda de 7.200 aviadores. A Força Real Aerea, de seu lado, perdeu, no mesmo periodo, 815 apparelhos e 410 aviadores, porque do total de 805 pilotos dos apparelhos derrubados 405 se salvaram.

No mesmo periodo annual, a Allemanha, com seus aviões de bombardeio, matou 15.000 civis britannicos e deixou feridos...... 21.500, dos quaes 75 por cento na área de Londres.

QUANDO PROCEDIA A' LEITURA DA FALA DO THRONO DO REI FAROUK

Caiu da tribuna do Parlamento, fulminado por um collapso, o primeiro ministro do Egypto

Cairo, 14 (Por L. William Sydney, da Associated Press) — O Egypto soffreu hoje um golpe fundo na sua alta administração e na sua politica com a morte subita do primeiro ministro Hassan Sabry Pashá, que vinha dirigindo o paiz com mão firme nestes tempestuosos tempos de guerra ás portas, quando o paiz se vê na ameaça permanente de ser atacado directamente pelas potencias do Eixo totalitario em luta com a Inglaterra, a velha alliada egypcia.

Estava o primeiro ministro, na tribuna do governo, procedendo á leitura da Fala do Throno do rei Farouk, quando foi atacado de collapso, caindo. Deputados correram a amparal-o, estabelecendo-se logo grande confusão no recinto. Mas o chefe do governo já era cadaver. A morte fôra fulminante.

Carregado nos braços de parlamentares e collegas para fóra do recinto, nem por isto, no entanto, a sessão suspendeu-se, dando dessa maneira o Egypto soberba demonstração de sua solidez politica. O presidente do Senado, que é o presidente do Parlamento, assomou á tribuna e reencetou a leitura da Fala do Throno do ponto em que a interrompera o mallogrado chefe do governo.

Na sua mensagem ao Parlamento, lida assim em duas etapas e que teve a primeira tão tragicamente interrompida, o rei Farouk accentuou: "O tratado de alliança e amizade entre o Egypto e a Inglaterra vem sendo executado com completa sinceridade de ambas as partes, tanto na letra como no espirito". Disse mais que o Egypto mantem sua soberania e sua independencia e está ancioso em poder cumprir todas as obrigações que assumiu para com "sua alliada britannica"... Foram estas as ultimas palavras lidas pelo primeiro ministro Hassan Sabry.

O presidente do Senado proseguindo a leitura, conclui-a, e só então é que foi suspensa a sessão do Parlamento.

No teor geral de sua Fala o rei Farouk repetiu tudo quanto dissera no discurso da Corôa de julho deste anno, renovando sua fidelidade e a do paiz á Inglaterra e sua confiança no tratado que une os dois paizes.

O POVO APPLAUDE O REI FAROUK

Cairo, 14 (Reuter) — O Parlamento egypcio reabriu-se com a tradicional pompa de todos os annos. O rei Farouk dirigiu-se á sua séde ao longo das ruas guarnecidas por soldados do Exercito e da Policia, e repletas do povo que o applaudia á sua passagem.

LIGANDO FACTOS

Emquanto se fala em approximação russo-japoneza os inglezes reforçam suas guarnições no Extremo Oriente

Washington, 14 (Por Dennye Smith, da Agencia Reuter) — As conversações entaboladas entre os srs. Hitler e Molotoff são acompanhadas aqui com muita attenção, pela possibilidade de que as mesmas possam tambem incluir, entre outros assumptos do Extremo Oriente e conjectura-se que o chanceller do Reich conseguirá induzir o enviado russo a um accordo com o Japão. Nesse caso, os Estados Unidos poderiam tentar movimentos de larga envergadura.

Correm tambem rumores, nesta capital, de que o Japão estaria cogitando de designar, como embaixador nos Estados Unidos, o almirante Nimusa. Tal designação traria o cunho de uma gestão diplomatica no sentido de melhoramento das relações entre as duas nações, desde que aquelle Almirante é bem conhecido por suas sympathias para com os Estados Unidos. De outra parte, porém, diz-se tambem que essas relações não se subordinam a nenhuma razão pessoal e sim á mudança da politica do Japão.

Até este momento, os esforços dos Estados Unidos para uma approximação com a Russia não tem tido grande exito. Nada, entretanto, de novo se apresentou que possa impedir ou alterar as conversações com a URSS, segundo opinou o sr. Sumner Welles.

Como, porém, a Russia e o Japão seguem uma politica que os Estados Unidos não poderiam acompanhar sem sacrificar seus principios fundamentaes no que diz respeito á mudança de soberania e de territorio de um paiz por outro, por meio da força, o ponto de vista, claro e insophismavel dos Estados Unidos, continua a ser o seguinte: Se certas nações desejam melhorar suas relações com os Estados Unidos, devem, ellas proprias, demonstrar que estão promptas a adoptar aquellas doutrinas, reconsiderando o procedimento que applicaram contra as alludidas doutrinas, varias vezes expostas pela America do Norte.

O novo Commandante-chefe das Forças Britannicas

Londres, 14 (Reuter) — Foi annunciada a escolha do marechal do Ar Sir Robert Brooke-Popham para occupar o posto recemcreado de commandante-em-chefe das Forças Britannicas do Extremo Oriente. Sir Brooke-Popham terá sob o seu commando geral as forças de Malaya, Burma e Hong-Kong e as forças aereas do Extremo Oriente.

Marechal Brooke-Popham

Ao annunciar a nomeação do novo commandante, o governo declarou que a decisão de crear o novo posto foi tomada em vista da phase a que attingiram as disposições da defesa nos territorios do Extremo Oriente por cuja protecção o governo britannico é responsavel, e afim de assegurar o contrôle coordenado de todas as forças.

O novo commandante-em-chefe consultará e cooperará com o commandante-em-chefe das Forças Navaes Britannicas na China e nas Indias Orientaes e com o commandante-em-chefe da India. Tambem será uma de suas attribuições manter contacto com os governadores de Burma e das Colonias interessadas e communicar com os governos da Australia e Nova Zelandia em todos os assumptos que lhes possam interessar. Tambem será responsavel pelas questões de defesa com os representantes diplomaticos britannicos em paizes interessados no Extremo Oriente.

Sir Brooke-Popham assumirá, dentro em breve, o seu cargo em Singapura. Novos reforços foram enviados para o Extremo Oriente.

Sir Brooke-Popham assumirá, dentro em breve, o seu cargo em Singapura. Novos reforços já foram enviados para o Extremo Oriente, revelou hoje a Secção de Assumptos Militares do Ministerio de Informações, accentuando que, sob a direcção de sir Brooke-Popham, está um Estado Maior, composto de elementos de todas as armas e serviços, que [illegible] actividades [illegible] interdependencia efficiente.

Foi nomeado chefe do Estado-Maior das Forças Britannicas o general R. H. Dewing.

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DA RAF SOBRE BERLIM

Bombardeadores inglezes atacaram os suburbios da capital antes da partida de Molotov

Londres, 14 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a aviação britannica bombardeou hontem á noite a zona central de Berlim, além de importantes objectivos em Colonia, Duisburg, Ruhrort, Dortmund e Dusseldorf. Os objectivos em Berlim foram a estação ferroviaria de Schleischer pela qual devia emprehender a sua viagem de regresso o commissario russo Molotov. O representante sovietico partiu esta manhã da estação Anhalter.

Este raid britannico é considerado muito significativo, visto que ha menos de uma semana houve o bombardeio de Munich, onde Hitler pronunciou o seu discurso. O Ministerio do Ar informou em seu communicado que os objectivos atacados hontem á noite em Berlim além de incluir a estação de Scheleischer comprehenderam os pateos de carga da Grunewald. Além disso, foi atacado o aerodromo de Keuzsbruck, ao norte de Berlim.

As importantes operações na Allemanha, accrescenta o communicado, foram desenvolvidas apezar das condições do tempo, sempre adversas. Entre os demais pontos visados figuram uma fabrica em Colonia, as docas de Duisburg e Ruhrort e centros industriaes de Dortmund, Dusseldorf, Battery, Cokeovens e Kintfort. Houve explosões e incendios em todos esses alvos. Foram atacadas tambem as refinações de petroleo de Gelsenkirchen, Hannover e Leuna, com a irrupção de grandes incendios. Outros aviões atacaram os aerodromos de Hakmstede e Luebeck e a base de hydro-aviões de Norberney, bem como as docas de Calais e Wilhelmshavem. Em todas essas operações só se perderam dois aviões inglezes.

Londres, 14 (Reuter) — As ultimas informações fornecidas pelos pilotos que tomaram parte no raid contra Berlim indicam que a estação ferroviaria de Schlesischer, os armazens de abastecimento de Grudewald e outros objectivos situados no coração da capital do Reich foram violentamente bombardeados. Segundo essas informações os incendios que então irromperam muito auxiliaram os pilotos inglezes a se orientar.

Berlim, 14 (U. P.) — Os bombardeadores inglezes de grande autonomia de vôo tentaram, nas ultimas horas de hontem e nas primeiras desta madrugada, penetrar até o centro desta capital, mas o fogo das defesas anti-aereas foi bastante efficaz e impediu que os incursores causassem damnos. Devido á intensidade do fogo anti-aereo, os incursores tiveram que manter-se a consideravel altura e descarregar suas bombas nos suburbios, causando leves prejuizos.

O alarme anti-aereo terminou ás 2.20 horas da madrugada.

A despeito do raid britannico, a recepção, offerecida na séde da embaixada sovietica ao sr. Molotov continuou sem modificação alguma.

Berlim, 14 (U. P.) — A proposito do raid aereo inglez da ultima noite, foi emittido o seguinte communicado official: "Alguns aviões inimigos procuraram atacar a capital do Reich na noite de quarta-feira, mas, graças á poderosa defesa anti-aerea, não conseguiram atravessar as defesas ou voar sobre o centro da cidade. Por outro lado, arremessaram bombas ás cegas sobre os suburbios exteriores. Isso provocou varios incendios vorazes que foram rapidamente extinctos".

O communicado do alto commando indica que os ataques britannicos da noite passada contra a Allemanha causaram poucos damnos em estabelecimentos siderurgicos.

O REICH E A URSS.

PERFEITO ACCORDO diz o communicado do D.N.B.

Berlim, 14 (U. P.) — O sr. Viachesiav Molotov, chefe do governo russo e commissario das Relações Exteriores, partiu hoje, ás 11 horas, para Moscou, após uma visita que durou exactamente 48 horas.

O ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim Von Ribbentrop, assim como outros altos funccionarios, reuniram-se na estação do Anhalter para apresentarem suas despedidas ao distincto visitante.

Muito embora a visita do estadista moscovita tenha sido breve, os circulos autorizados frizam que ella se caracterizou pelo importante trabalho desenvolvido durante a mesma. O sr. Molotov conferenciou com o chanceller Adolf Hitler cerca de seis horas e meia, em total. Uma das crenças geraes é a de que a visita marca uma nova éra nas relações russo-allemãs.

O autorizado jornal "Allgemeine Zeitung" recordou significativamente que a politica de Bismarck se baseou no estabelecimento de boas relações entre a Russia e a Allemanha. Lembrou tambem que, ha menos de um mez a imprensa sovietica alludiu egualmente á politica do Chanceller de Ferro e publicou editoriaes elogiando-a.

Não foi revelado qual o verdadeiro resultado das conversações germano-russas.

Berlim, 14 (U. P.) — Texto do communicado relativo ás entrevistas entre os srs. Molotov e Hitler e Molotov e Von Ribbentrop: "Durante sua presença em Berlim, nos dias 12 e 13 de novembro deste anno, o sr. Molotov, presidente do soviet de commissarios do povo e ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, conferenciou com o Fuehrer do Reich e o ministro das Relações Exteriores Von Ribbentrop. O intercambio de opiniões teve logar em um ambiente de mutua confiança e conduziu a um accordo sobre todas as questões importantes de interesse para a Allemanha e União Sovietica".

Serrano Suñer a caminho de Paris

Madrid, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, d. Ramon Serrano Suñer, partiu esta noite com destino a Paris.

DOENÇAS INTERNAS *Especialmente diabete, ap. digestivo e glandulas de secreção interna.*
DR. VASCO AZAMBUJA — Livre docente de clinica medica da Univ. do Brasil. Alc. Guanabara, 15-A, 8º and. — T. 42-6480.
(xxx)

COMO JÁ SE DESCREVE O EXITO AERO-NAVAL INGLEZ NO ATAQUE Á BASE — DE TARANTO —

Foram empregados, pela primeira vez, num golpe temerario, os torpedos-aereos

Considera-se que as ultimas victorias britannicas vieram alterar materialmente a situação no Mediterraneo, com repercussão na Grecia e na Africa

Os correspondentes das agencias Reuter e Associated Press descrevem mais ou menos uniformemente o victorioso ataque aero-naval britannico ao porto militar italiano de Taranto. A acção foi a rapida realização de planos estrategicos bem elaborados E tanto quanto foi dado saber, póde ella resumir-se da seguinte fórma:

Durante a noite, os porta-aviões "Eagle" e "Illustrious", seguiram até quasi á bocca do golfo. A' distancia mais proxima possivel, lançaram dos "decks" os aviões lança-torpedos, numa temeraria aventura sem precedentes na historia da aviação naval. Os italianos foram apanhados de surpresa, sendo o ataque feito a um só tempo, concentrado sobre cada alvo o maior numero de apparelhos. As formações investiram em escalões rapidos e successivos. E tudo conseguido, os aeroplanos voltaram aos seus navios-base, incolumes, com excepção apenas de dois, que não puderam regressar. Os torpedos attingiram os navios de guerra na linha dagua, onde a couraça é mais fraca, tendo os aviões mergulhado a uma altura entre 50 e 100 pés. Era o primeiro ataque aereo a torpedo que se fazia na actual guerra, tendo sido os italianos apanhados plenamente de surpresa. Quando os atacantes se retiraram, o "Cavour" juntava as chammas do seu incendio ás do couraçado "Littorio" de 35 000 toneladas. Dois outros couraçados estavam encalhados e semi-submersos.

O golpe não se desferiu sem certa reacção. A artilheria anti-aerea italiana estabeleceu intensa barragem, não impedindo, porém, o exito da operação, que atingiu as principaes docas do porto interior e causou grandes incendios seguidos de violentissimas explosões. Os depositos de petroleo fizeram que se alastrassem os incendios.

* * *

A imprensa norte-americana commenta com enthusiasmo a victoria britannica de Taranto, referindo-se, tambem, ao feito dramatico do "Jervis Bay" que se deixou destruir defendendo o comboio britannico atacado por um corsario allemão. O *New York Times* diz que os exitos inglezes contra os italianos representam um sol numa noite de inverno com uma nova apparição de Nelson e Drake. Elles dão aos inglezes "nova segurança de uma victoria completa sobre a tyrannia". O *New York Herald Tribune* diz que o feito terá influencia sobre os Balkans, a Turquia, França e colonias e Hespanha. Como a façanha do "Jervis Bay" elle lembra o espirito do campeonio inglez desfraldando a bandeira nas ruinas da casa bombardeada. E o reviver do espirito de Nelson.

Na Russia, o acontecimento tambem repercutiu, segundo a Reuter. Um official de marinha pelo radio, considera um grande successo o "raid" britannico sobre Taranto. Salienta a importancia da occupação de Corfú' pelos inglezes, como ponto seguro para fustigar o exercito fascista. E termina referindo-se ao exito do torpedo aereo, empregado pela primeira vez, e superior ás bombas, por poder attingir os pontos vulneraveis dos navios, abaixo da linha dagua.

Alterada a situação naval no Mediterraneo

(Especial para o "Correio da Manhã", por Pierre Satonier).

Vichy, 14 (U. P.) — A victoria aero-naval britannica sobre a frota italiana fundeada em Taranto altera materialmente a situação naval no Mediterraneo, onde, apenas por effeito dessa acção, se viu consideravelmente reduzida a superioridade que a esquadra italiana havia conseguido, sobre a franceza.

As perdas soffridas pela Italia são tão avultadas como as que soffreu a esquadra franceza depois do armisticio, em consequencia dos ataques inglezes em Oran e Dakar. O super-couraçado do typo do "Littorio", que ficou submerso até ao nivel das torres de prôa, pelo seu armamento, é da mesma categoria do "Richelieu", que foi immobilisado em Dakar pelos torpedos britannicos. O couraçado encalhado da classe do "Cavour" é da mesma categoria do "Bretagne" francez, que foi incendiado e naufragou em Oran, em consequencia do ataque inglez.

Os criticos militares francezes são de opinião que a posição estrategica britannica no Mediterraneo se fortaleceu enormemente, desde o começo do conflicto italo-grego, que deu aos inglezes a opportunidade de occupar a ilha de Creta. Esta ilha está destinada a ser a posição estrategica mais importante da Inglaterra em todo o Mediterraneo, pois, de suas bases, os navios de guerra e os aviões de combate britannicos, que diariamente voam sobre a metade meridional do Adriatico, estão em condições muito mais favoraveis para atacar as forças navaes italianas e fustigarem as communicações maritimas entre a peninsula e os exercitos que operam na Albania, ao mesmo tempo que atacam a frota italiana em suas proprias bases, com notavel efficacia, segundo se demonstrou, com o bombardeio de Taranto.

Estas circumstancias se completam deante da tomada de Libreville pelas forças do general De Gaulle, visto que esse porto proporcionará ás forças britannicas que operam no Egypto uma nova base de abastecimento no Atlantico.

O effeito das duas victorias sobre a situação no Mediterraneo, na Grecia e na Africa

Londres, 14 (De A. Poters, correspondente militar da Agencia Reuter) — As duas victorias britannicas que nestes ultimos dias se registraram em aguas do Mediterraneo modificaram definitivamente a questão da hegemonia naval dentro desse mar.

Em nenhum outro paiz a batalha de Taranto teve tanta e tão rapida repercussão quanto no Egypto. O ataque a Alexandria, que parecia immediato, vindo de terra e do mar, já não é mais possivel, uma vez que a balança dos mares mudou de equilibrio.

É claro, agora, que, quando a Italia aggrediu a Grecia, se estava considerando bastante forte para proceder a uma offensiva immediata. Só as suas divisões em Koritza, incluiam 24.000 veteranos alpinos, reforçados pelos "centauros", por divisões de tanks e de motocycletas num total de 25.000 homens escolhidos. E essas divisões seleccionadas estão agora completamente desmoralizadas, depois da luta nas gargantas do Pindo.

E mesmo que os gregos continuem ou não a obter os seus exitos territoriaes, a situação no Adriatico já está completamente modificada a favor dos alliados.

O mesmo se póde dizer da situação na Africa. A quéda de Gallabat assemelha-se nos seus effeitos á derrota de Taranto embora a sua influencia não seja tão grande em relação aos planos estrategicos. E os continuos bombardeios das forças aereas navaes britannicas ás regiões de Benghazi e Tobruck contribuem cada dia mais para abater o moral das forças italianas.

O abastecimento das tropas fascistas da Lybia depende inteiramente do trafego maritimo. E os tambores de petroleo, laboriosamente economizados pelo Duce, nunca poderão chegar á Lybia, á Abyssinia e á Somalia, se as communicações maritimas italianas ficarem cortadas.

É cêdo entretanto para se mostrar o mesmo optimismo em relação á situação britannica no Oriente Médio. O general Wavell tem uma tremenda tarefa a realizar. Mas, paulatinamente, as suas operações de guerra, — como aconteceu com as das ultimas semanas — vão conduzindo as armas britannicas á meta que busca attingir.

Um communicado da Stefani promette esclarecimentos

Roma, 14 (H.) — A Agencia Stefani informa a proposito da acção aerea ingleza que se desenvolveu em Taranto na noite de 12 do corrente e de que o communicado italiano numero 158 dá noticia:

"O sr. Churchill deu hontem perante a Camara dos Communs uma versão completamente fantasista do acontecimento. Do lado italiano, não se julga necessario replicar a alterações tendenciosas da verdade como as contidas nas declarações de Churchill e nas declarações do primeiro lord do Almirantado. Não faltará opportunidade nos proximos dias para dar esclarecimentos definitivos e pormenorizados, não só sobre o episodio de Taranto, mas sobre o conjunto da guerra maritima e a situação aero-naval no Mediterraneo."

Aviões italianos tentaram um ataque a Alexandria

Alexandria, 14 (A. P.) — Formações de aviões italianos fizeram duas tentativas de raid, na quinta noite successiva desde a lua nova, contra este porto. O inimigo atirou um feixe de bombas, mas foi rechassado por violento fogo anti-aereo. Algumas pessoas ficaram feridas por estilhaços. Os estragos foram insignificantes.

O enthusiasmo entre os francezes livres

Londres, 14 (Reuter) — Contrastando magnificamente com o tom de renuncia usado pela imprensa franceza que chega a recusar reconhecer que os italianos se encontram em posição difficil na Grecia, destaca-se o enthusiasmo com que porta vozes dos dirigentes da França Livre annunciam a victoria britannica em Taranto a seus compatriotas e salientam seu caracter quasi decisivo sob o ponto de vista das possibilidades de sua patria se tornar livre.

"Para a França — declarou hoje pelo radio um dos locutores da França Livre — o brilhante feito da marinha alliada não é apenas uma revanche assaz rumorosa destinada a abafar os repetidos gritos de "Nice, Savoia, Corsega e Tunisia". Os mesmos golpes que attingiram os couraçados em Taranto libertaram ainda por cima nossa patria do aproveitamento a que se entra Hitler desde o armisticio ao se servir da França como instrumento. Se — como dizia Hitler a Laval — a França puzer sua esquadra e suas bases a serviço do Eixo, disporemos no Mediterraneo de uma superioridade esmagadora afim de expulsar definitivamente dali a Inglaterra". Pois bem, de agora em deante o calculo do fuherer foi por agua abaixo. Mesmo que elle consiga com a acquiescencia dos dirigentes de Vichy obrigar nossa marinha de guerra a uma acção desta natureza, certamente elle a levaria a uma derrota fatal. Ao arruinar a marinha italiana, a aviação naval de nossos alliados salvou a marinha franceza da ruina. E não sómente a marinha, mas a Africa do Norte. Não se tem mais de agora por deante uma desculpa para deixar o inimigo infiltrar-se em nossa Argelia, em nossa Tunisia, em nosso Marrocos e até na Syria, nenhuma desculpa para não expulsar as commissões allemãs e italianas que em toda parte se apoderam astutamente das posições de commando. Todos os francezes do Imperio devem saber que elles estão de hoje em deante fóra do alcance do inimigo, que seu dever inadiavel é de reiniciar sem tardança a guerra para libertar a Mãe Patria que em seu martyrio os chama."

Outro ataque da R.A.F. a Taranto

Londres, 14 (Reuter) — Instruidas pela desastrosa experiencia anterior sobre a efficiencia dos aviões britannicos, a artilharia dos vasos de guerra e as baterias costeiras da base naval de Taranto abriram um violentissimo fogo de barragem, quando os bombardeadores da RAF reappareceram hontem á noite sobre aquella base. No entanto, os visitantes procederam methodicamente, alvejando as bellonaves ancoradas no porto, cujas silhuetas se destacam nitidamente dentro do clarão da lua. Os atacantes proseguiram o seu ataque sobre a parte oriental das docas, as quaes foram pesadamente castigadas com super-explosivos e projectis incendiarios. Num certo momento, sete grandes incendios arderam simultaneamente.

Ao regressar, os pilotos revelaram que os depositos de petroleo da marinha e os estaleiros dos destroyers haviam sido attingidos e que as bombas super-explosivas haviam varejado toda a extensão das docas, especialmente na secção onde estavam ancorados os destroyers. Um dos aviadores britannicos, quando a caminho de regresso, avistou toda a extensão de Taranto que estava illuminada por um immenso clarão, provindo duma gigantesca explosão.

EXPULSOS DA LORENA, PELOS ALLEMÃES, TODOS OS HABITANTES DE LINGUA FRANCEZA

Protesto do governo de Vichy

Vichy, 14 (U. P.) — De conformidade com o que se annunciou officialmente, as autoridades allemãs da Lorena deliberaram a deportação da população franceza que se estabeleceu na citada região depois de 1918, medida essa que deu motivo a um protesto do governo francez perante a Commissão do Armisticio.

Em seu protesto, as autoridades francezas negam terminantemente o allegado pelos allemães de que tal medida esteja conforme as combinações effectuadas entre os dois governos. As autoridades francezas insistem em que em nenhum momento acceitaram a encampação administrativa e politica da Alsacia e da Lorena pelos allemães, salvo no que se refere ás disposições da Convenção de Armisticio, que admittiram a occupação provisoria dessas duas provincias juntamente com o resto das tres quintas partes do territorio francez.

As autoridades allemãs da Lorena permittiram aos moradores francezes optarem pela deportação para a Polonia ou para o territorio não occupado da França, onde já chegaram uns 60 mil deportados, sendo esperados mais, effectuando-se a deportação á razão de 5 a 7 trens diarios. O governo francez affirma que a primeira noticia que tivera de taes deportações foi pela chegada dos primeiros trens repletos de deportados á zona não occupada onde as autoridades immediatamente cuidaram de lhes proporcionar alojamento provisorio e alimentação.

Ao que parece, a medida affecta á Lorena allemã de antes da Guerra Mundial, e portanto a todos os cidadãos francezes que se estabeleceram depois de 1918 nos districtos de Metz, Thionville, Sarreguemines, Sarrebourg, Forbach, Boulay e Chateau Salines.

A reunião do Conselho de Ministros, que fôra interrompida hontem, iniciou-se esta manhã, ás 11 horas, sob a presidencia do marechal Petain. O sr. Laval veiu ás 7 horas de Paris afim de participar da reunião.

A sessão terminou ás 3.30 horas e pouco depois o ministro da Justiça, sr. Alibert, entregou á imprensa um communicado official a respeito das deportações da Lorena que diz o seguinte:

"As autoridades allemãs na Lorena convidaram os lorenenses de idioma francez a optar entre sua transferencia para a Polonia ou sua partida para a zona não occupada da França. Nossos compatriotas optaram pela França. Desde a segunda-feira, 11 do corrente, vem sendo realizada sua expulsão á razão de 5 a 7 trens diarios. Declararam-lhes pessoas sem autoridade que esta medida estava de accordo com o que fôra combinado entre os governos francez e allemão. O governo francez nega da maneira mais categorica tal informação. Em nenhum momento foi motivo de discussão semelhante medida, nas conversações franco-allemãs. No que se refere aos factos em si, o governo francez appellou para a Commissão Allemã de Armisticio.

A noticia das deportações causou funda e penosa impressão nos circulos locaes, calculando-se que prejudicará sériamente os esforços que o governo do marechal Petain está fazendo no sentido de predispôr a população franceza para uma sincera e expontanea collaboração com o Reich, dentro da projectada Nova Ordem Européa.

OS TERMOS DO COMMUNICADO

Vichy, 14 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official: "As autoridades allemãs da Lorena acabam de convidar a população local de lingua franceza a optar pela sua transferencia para a Polonia ou para a França não occupada. Nossos compatriotas escolheram a França.

A partir do dia 11 deste mez, a retirada vem sendo feita em uma proporção de quinhentas a setecentas pessoas por dia.

Pessoas que não tinham certamente qualidade para isso, affirmaram que essa medida estava prevista no accordo entre os governos da França e do Reich. O governo francez oppõe a essa versão o mais formal desmentido: nunca se cogitou desse assumpto, durante os entendimentos franco-allemães. Quando ao facto em si, o governo francez já o communicou á commissão allemã de armisticio".

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS
— DO —
CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR	
ANNUAL	75$000
SEMESTRAL	40$000
EXTERIOR	
ANNUAL	180$000
SEMESTRAL	90$000
NUMERO AVULSO	
DIAS UTEIS	$300
DOMINGOS	$400
ATRASADOS	$500
INTERIOR	
DIAS UTEIS	$400
DOMINGOS	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa. Os srs. assignantes annuaes terão direito a um exemplar do ALMANACH do "Correio da Manhã" para 1941.

O BRASIL EM MARCHA

As rememorações da obra de um governo, quando feitas com espirito de analyse, dividem-se naturalmente em duas classes de beneficios a verificar: os que de qualquer modo resultariam dos factores espontaneos, attestando o vigor do progresso em acção; e os que foram a consequencia de um plano traçado, a projecção de uma vontade determinante.

Nos dez annos, agora concluidos, do governo do Sr. Getulio Vargas, é claro que os beneficios daquella primeira classe avultam, em razão mesmo de ser longo o periodo; mas, dentro ainda e sempre desta razão, tambem se avantajam os da segunda categoria, pois o governo teve ambito para projectal-os e realizal-os.

Posso illustrar o argumento invocando apenas dois casos.

O surto algodoeiro paulista, por exemplo, esse phenomeno legitimo do decennio — legitimo, porque no decennio está situado — começou a manifestar-se pouco depois de 1930. Não era, porém, peculiarmente ligado ao advento do homem que exercia o governo. Decorria de contingencias notorias, desde quando a lavoura paulista collocara seu apparelhamento bancario e de communicações, dantes a serviço quasi exclusivo do café, em funcção da nova cultura destinada a enfrentar a crise economica da região.

O governo então recentemente inaugurado foi o espectador de um facto. Coube-lhe sem duvida desenvolver as pesquisas technicas sobre a producção e ampliar as medidas administrativas sobre o beneficiamento e classificação dos typos commerciaes, ambos estes deveres, de resto, já em inicio de cumprimento havia cinco ou seis annos passados; mas veiu-lhe a intervenção no assumpto como corollario e encargo necessario.

Já de outra indole foi o caso da renovação de nossas forças navaes, que o almirante Guilhem fixou em sua interessante conferencia de ha poucos dias. Neste ponto, o que se fez e continúa a ser feito é obra resoluta da vontade. O governo do Sr. Getulio Vargas — seria talvez melhor dizer o Sr. Getulio Vargas no governo — foi quem armou o problema e decidiu enfrentar com senso pratico a solução conveniente.

Intensificaram-se de principio os serviços estructuraes da Marinha de guerra: levantamentos hydrographicos, construcção de cartas, montagem de radio-pharoes, construcção dos edificios do Ministerio e da Escola Naval, desenvolvimento da Aviação Naval e creação da respectiva reserva, installações hospitalares e odontologicas, ensino naval, organização fazendaria, commissões de tombamento dos proprios nacionaes e de metallurgia, repartição de historia maritima, officina de impressão de cartas nauticas, officina de aviação naval destinada á construcção de aviões, duas bases de combustiveis e dois navios tanques, um navio hydrographico e tres submarinos. Por fim, entrou o governo a realizar em seus estaleiros a construcção de unidades de guerra: dois monitores, seis navios mineiros, tres contra-torpedeiros; e vae emprehender a dos seis contra-torpedeiros encommendados á Inglaterra, que esta não poude entregar. Os dois monitores e os seis navios mineiros, projectados e construidos por technicos nacionaes, demonstraram ampla capacidade de navegação, os primeiros na travessia oceanica e trajecto fluvial do Rio a Ladario, os segundos no percurso do littoral brasileiro até ao extremo norte, em condições diversas de tempo e mar.

A renovação da Marinha de guerra é, portanto, obra frisante do animo do governo.

Citando os dois casos acima referidos, teremos colhido amostras de uma actividade e não englobado a inteira actividade dos dez annos do Sr. Getulio Vargas, onde se enquadram numerosas outras verificações, quer no terreno dos factores espontaneos do progresso, quer no campo das deliberações ou das realizações que não teriam alcançado exito sem a vigilancia da autoridade administrativa, como é a hypothese da creação da siderurgia por meio de uma fórmula onde o que mais a prestigia é a simplicidade dos termos convencionados, ensejando a satisfação exequivel dos interesses perfeitamente conjugados.

Seja como fôr, ou como tenha sido, o Brasil não está parado, e a unica tristeza dos que hoje o sentem nesta vereda é não poder vel-o como elle será daqui a cincoenta annos — melancolia de velho, que nem quero accentuar no esplendor de tantas esperanças.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Sapucaias

Sapucaia, 12 — Esta cidade prepara-se para as festas da Primavera, a 15, 16 e 17 do corrente.

(Telegramma.)

Que ninguem no engano caia
De confundir Sapucaia
Com a ilha de nome egual
Que possue na Guanabara
A flora mais fina e rara
E uma fauna sem rival.

De Sapucaia na ilha
— Deslumbrante maravilha —
A Primavera seduz:
O capim floresce, basto,
E se ouve, entre o mata-pasto,
O "canto"... dos urubús.

* * *

O prefeito do Municipio de São Lourenço (Rio Grande do Sul) declarou á imprensa ter o presidente da Republica approvado o projecto da Usina do Salto, que terá uma força de 85 mil cavallos.

— Com a Usina do Salto o municipio vae dar um pulo de contente.

— Oitenta e cinco mil! E' cavallo "p'ra burro"!

* * *

No concurso de monographias sobre assumptos de technica administrativa, aberto pelo Dasp, deixou de ser julgado o trabalho assignado por D. Quixote de la Mancha, por tratar de assumpto diverso do proposto.

Influencia do pseudonymo: o autor tratou de gigantes, quando o caso era de moinhos de vento.

* * *

A Liga da Defesa Nacional está solicitando aos Interventores nos Estados uma "Praça da Bandeira" em cada municipio.

Suggere, em addilamento, o coronel Pio Borges, "uma bandeira em cada praça" do Brasil, nos dias de festa nacional.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Nas palavras da sentença
Por vezes a differença
Em semelhança se muda.
Por exemplo: ha muita doença
Que é bem *grave*, sendo *aguda*.

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMMERCIO
ADMINISTRAÇÃO de IMMOVEIS
GUARDA de TITULOS e VALORES
DEPOSITOS
4 5 6%
(xxx)

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

Visitada diariamente por milhares de pessoas

Pelo "Uruguay" regressou a esta capital, o engenheiro Abel Ribeiro Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, que, por designação do presidente da Republica fôra a Buenos Aires, organizar as disposições internas do Pavilhão do Brasil na Exposição-Feira da capital platina, em collaboração com o commissario geral, sr. Octavio de Abreu Botelho.

Falando aos representantes da imprensa, logo após o seu desembarque, o sr. Abel Ribeiro Filho declarou que a Exposição-Feira do nosso paiz vem obtendo um exito excepcional. Diariamente é visitada por milhares de pessoas, que se mostram interessadas em conhecer os productos da nossa industria, as nossas materias primas, emfim, tudo o que se acha exposto nos diversos "stands". Têm despertado especial interesse os nossos tecidos de algodão, lã e seda, bem como as machinarias para officinas, instrumentos agricolas e demais productos de ferro brasileiro. Café e matte são servidos aos visitantes, que podem assim apreciar essas tradicionaes bebidas brasileiras.

Accrescentou s. s. que não podia ser melhor a opportunidade para a realização da Exposição-Feira. Em consequencia do fechamento dos mercados europeus, por motivo da guerra, as nações do Prata encontrarão no Brasil um centro fornecedor de muitos dos artigos que importavam do Velho Mundo. E o interesse dos commerciantes argentinos pelos productos brasileiros se vem accentuando dia a dia, fazendo prever um grande desenvolvimento nas relações commerciaes entre o nosso paiz e as Republicas do Prata.

Finalizando as suas declarações disse s. s. que o exito obtido pela Exposição-Feira se deve, sem duvida, em grande parte, aos esforços e á actividade do sr. Octavio de Abreu Botelho, commissario geral, que ha muito tempo reside na capital argentina, como chefe do Escriptorio Commercial do Brasil e addido commercial á embaixada brasileira em Buenos Aires, e que ali conseguiu formar um vasto circulo de relações, principalmente nos meios officiaes e commerciaes.

O sr. Abel Ribeiro Filho reassumiu as suas funcções na chefia do gabinete do titular da pasta do Trabalho.

Doenças da Pelle
e cabello. Fisiotherapia. Radium
DR. PIRES
Prat. hosp. Berlim Paris Vienna
Rua Mexico, 98, 3.º. Tel 22-0425
(xxx)

O QUE OS HESPANHOES PODERÃO FUMAR

Seis maços para os homens, nenhum para as mulheres

Madrid, 14 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que daqui por deante passarão a ter plena liberdade para a acquisição de peixes, ovos e outros generos alimenticios, os hespanhóes terão que soffrer uma reducção nas suas rações de cigarros.

De facto, até aqui, cada hespanhol recebia 8 maços de cigarros por mez, que, a partir do proximo dia 1º de dezembro ficarão reduzidos apenas a 6, sendo que as mulheres não receberão nenhum.

DOENÇAS NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO
CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 27-5120 e 47-2840
Diarias em quartos separados, desde 15$000
Pavilhões separados — Bungalows — Tratamentos modernos — Religiosas enfermeiras. — Assistencia medica permanente.
(xxx)

Neville Chamberlain

Londres, 14 (Reuter) — As cinzas do sr. Neville Chamberlain foram depositadas numa tumba proxima á do estadista britannico Bonar Law, na Abbadia de Westminster. O arcebispo de Canterbury officiou na cerimonia. A esposa do fallecido ex-Premier depositou no tumulo um ramalhete de lyrios brancos e quando se despedia lançou algumas petalas de chrysanthemo sobre a tumba.

O algodão do nordeste e a guerra

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Em artigo publicado hoje, o sr. Adherbal Jurema commenta os effeitos da guerra, na mentalidade do sertanejo. Diz que o conflicto mundial está prejudicando os sertanejos, em todos os sentidos. Conclue que estes estão num dilemma: ou guardar o algodão, esperando um bom preço, ou deixal-o apodrecer, porque o preço actual não compensa.

CLINICA DO DR. EDUARDO RABELLO
Dr. Rabello Filho communica ter assumido a direcção da Clinica do Prof. Rabello
Diariamente das 3½ ás 6½ — Alcindo Guanabara, 15-A — 7.º
(xxx)

As communicações telephonicas entre a Hespanha e o Brasil

Madrid, 14 (Reuter) — As communicações telephonicas entre o Brasil e a Hespanha, foram restabelecidas hoje. O Brasil tambem ficará ligado telephonicamente ás Baleares, Canarias e Marrocos Hespanhol.

Querem a farinha de arroz no fabrico do pão

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Os rizicultores do Estado, vão dirigir um memorial ao governo federal, pedindo seja mantida a obrigação do emprego da farinha de arroz na mistura com a farinha de trigo no fabrico do pão.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS - RECTO E ANUS
(xxx)

DELIBERAÇÕES DA RURAL BRASILEIRA

Alta no preço do café

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Em sua reunião de hoje, a Rural Brasileira resolveu reclamar providencias junto ao governo, no sentido de ser suspensa a cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagens, como ainda tambem pedir a suspensão da cobrança do imposto territorial, inclusive no anno corrente, para ser objecto de estudos da Secretaria de Fazenda. Foi mais decidido que se encaminhasse aos poderes competentes a reclamação contra o augmento do frete sobre farelinho de trigo na Companhia Paulista, augmento esse de setenta por cento por tonelada.

O presidente da Rural communicou que, por força da assignatura do convenio dos paizes productores de café, o producto subiu, em todas as zonas do interior, oito mil réis em sacca.

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estomago—Figado—Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araujo Porto Alegre, 70 6.º andar. Diariamente de 2 ás 8 hs. — Tels.: 22-8862 e 25-1101 (xxx)

PROF. A. GUEDES DE MELLO
Tratamento da Pyorrhéa Alveolar — Optimos resultados e valiosos attestados — Edificio Odeon, sala 409 — Tel. 22-2546. (xxx)

VALIOSO DONATIVO PARA O RETIRO DOS JORNALISTAS

Um bello gesto da França

O Encarregado de Negocios da França, sr. Henry Gueyraud, dirigiu ao sr. Herbert Moses a seguinte carta, repassada de termos captivantes, e que foi acompanhada de um cheque da quantia de dois contos de réis, para o Retiro dos Jornalistas: — "O devotamento infatigavel que você poz á disposição da imprensa e dos jornalistas, ultrapassou de longe o quadro já tão vasto, ao qual poder-se-ia ter limitado a acção do presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A Casa dos Jornalistas é, no momento, o centro de uma magnifica irradiação das vozes mais illustres que se fazem ouvir no seu "Auditorio", onde o comparecimento do publico testemunha o successo desta iniciativa. Não poderia calar a acolhida generosa que a Associação Franco-Brasileira de Cultura ahi encontra para proseguir a obra de collaboração intellectual que pertence aos nossos paizes. Remettendo uma modesta dadiva para o Retiro dos Jornalistas brasileiros, não tenho a pretenção de resgatar a nossa divida de gratidão para com elles. Quero, apenas, lhes manifestar a minha grande sympathia, e a você, meu caro presidente e amigo, toda a minha admiração. — *Henry Gueyraud*".

O presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A sua carta me encantou e devo confessar-lhe que nada fiz que merecesse seus captivantes termos. Póde estar seguro de que ella será guardada carinhosamente, não para estimulo de minha vaidade, mas como um espelho do nobre e eterno espirito da França. Os jornalistas brasileiros, agasalhando instituições da cultura franceza, nada reclamam que não seja a emoção de diffundir seus brilhantes reflexos. Elles ficam, todavia, muito reconhecidos pelo donativo com que a sua bondade quiz distinguir o Retiro dos que se invalidam na profissão. — *Herbert Moses*".

Aulas de Moral e Civica

Porque foram cortadas do ensino secundario?

Tenho em Barbacena uma joven collega na "Imprensa", de quem, lendo uma chronica viva e moça não pude senão vir apoial-a com o meu manhoso estribilho de Educação nas escolas.

Não transcrevo a chronica porque é sympathica de mais a "Majoy" que ella, aliás, não conhece, e isso tiraria a objectividade do seu pedido que faz éco aos estribilhos de tantas chronicas daqui.

Commenta ella coisas de grosserias, passadas na porta de uma confeitaria onde uma senhora foi vaiada por uns mocinhos da Terra.

Mas, saiba essa minha joven collega que não se limitam essas faltas de educação á Barbacena: logares pacatos do Rio de Janeiro vêm esses frangotes duma burguezia desleixada (daquelles que pelo dia afóra envergam o "uniforme da preguiça", o tal pyjama que os define) fazerem as mesmas malcreações porque não tiveram educação nas escolas, a Educação, que o commodismo dos Paes não se encarregou de lhes dar.

Não leram, que em Nictheroy, alumnas de um collegio tiveram a ousadia de dar um "banho" num professor, jogando-lhe latas dagua, por este ter prohibido o uso do "baton" para os labios?

Moças, moças brasileiras fazerem isso?!!!

De quem é a culpa? Dos paes, evidentemente. E em seguida do Estado que deante dessa exhibição de maneira ou de incuria nacional, deve defender a nação brasileira dando-lhe classes e Educação que os Paes (que vergonha!) não sabem dar.

Deus queira que pelo Brasil afóra, brote no meio dessa mocidade uma reacção contra a grosseria geral.

Deus queira que essa Idéa pedida seja amparada por essa propria Mocidade que, em parte, por si mesmo, já está reagindo, Mocidade de que o Brasil se orgulha e que, portanto, deve Educar.

MAJOY

P. S. — Já estava terminada esta chronica quando se passou commigo propria um incidente que vinha a proposito para provar o que eu acabava de deixar escripto. Em plena sala de um cinema, durante uma fita musical, dois rapazes que, por infelicidade delles, eram meus vizinhos, depois de terem ruminado balas, mexido com papel, esboçado sentimentos e risos não completamente synchronizados com o genero humano, resolveram terminar com o pacote vasio das balas estourando este com estrondo emquanto na téla justamente se fazia ouvir uma canção!

A directoria do cinema mostrou-se correctissima, fazendo-lhes ver o quanto tinha de descabido este procedimento de moleques. Portanto, digo o nome deste cinema: Plaza, mas escondo, envergonhada por elles, o dos rapazes que só se comprehende agirem dessa maneira por um máo funccionamento de glandulas que, quem sabe, não foram bastante activadas por não terem elles, em creança, recebido umas boas palmadas.

Isso dos Paes saberem que "tomar chá em pequeno" faz bem para o estado geral dos filhos e para o conforto de quem os rodeia, é coisa que o Ministerio da Educação devia se encarregar de propagar até por cartazes. Ministerio da Educação, tenha pena dos futuros adultos brasileiros, admittindo que estes um dia cheguem a vir a raciocinar! Ministerio da Educação, dê-lhes ensino educativo, dê-lhes de novo nas escolas ensino de Maneiras!

E' uma tristeza pensar-se que destes exemplares serão feitos os homens de amanhã.

M.

"A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL"

A conferencia de hontem do general Valentim Benicio

O máo tempo que fez hontem não impediu que o salão do Lyceu Litterario Portuguez se enchesse para ouvir a conferencia do general Valentim Benicio da Silva sobre o thema "A Restauração de Portugal e o seu reflexo no Brasil", palestra pertencente á série organizada por aquella instituição cultural para commemorar o duplo centenario da nação lusitana.

Em nome do Lyceu falou primeiramente o academico Afranio Peixoto, que teceu considerações sobre a personalidade do conferencista.

Depois fez-se ouvir o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, que iniciou a sua conferencia com um resumo da historia de Portugal para chegar á Restauração, cujos fundamentos analysou. A essa primeira parte da palestra seguiu-se uma apreciação dos effeitos da Restauração no Brasil, que consistiu em estudar as nossas lutas contra os inimigos de Portugal, nas quaes com os elementos genuinamente brasileiros lutaram os lusitanos. Ahi foram evocadas figuras eminentes da época, sobretudo a do padre Antonio Vieira. Findou o general accentuando o que ha de união estreita entre os povos brasileiro e portuguez, sempre forte e fecunda.

Encerrando a reunião falou o embaixador de Portugal, para agradecer ter o general Valentim Benicio da Silva pronunciado a conferencia cujo exito realçou.

O MINISTRO DO TRABALHO FICOU EM SÃO PAULO

Não pôde proseguir viagem para o Rio Grande a tempo de alcançar as festas

O ministro do Trabalho partiu, hontem, cedo, pelo *Douglas* da Panair, para Porto Alegre, em companhia dos srs. Marcial Dias Pequeno, seu secretario particular, e José Accioly de Sá, assistente technico do seu gabinete, afim de assistir, na capital gaucha, os festejos commemorativos do bicentenario da cidade e a inauguração, pelo presidente Getulio Vargas, do primeiro conjunto residencial construido ali pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Chegando a São Paulo ainda pela manhã de hontem, não pôde, comtudo, o avião proseguir viagem para o Rio Grande a tempo do titular do Trabalho alcançar a realização das festas de Porto Alegre. Assim, o ministro Waldemar Falcão resolveu permanecer na capital paulista, visitando ali os serviços do Ministerio do Trabalho, a Feira das Industrias e o Instituto de Selecção Profissional, devendo regressar ao Rio pelo avião da carreira de amanhã.

Dr. Augusto Linhares
Dr. Fernando Linhares
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York Rua Mexico, 98-8.º. Tel. 22-0515.
(V 21933)

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Josué dos Santos, natural de Portugal, e a Nicola Pascotti, natural da Italia.

Na pasta da Viação

Tornando sem effeito o decreto de 24 de fevereiro de 1940, que tornou sem effeito o decreto de 19 de junho do mesmo anno, que aproveitou, no cargo de carteiro classe E, Luiz Darlindo da Silva, ficando cassada, para todos os effeitos, a disponibilidade no cargo de official de justiça, padrão E, da extincta Justiça Federal no Territorio do Acre; e o decreto de 30 de abril do corrente anno, que promoveu, por merecimento, Deocleciano dos Santos Alves do cargo da classe D da carreira de carteiro, para a classe E da mesma carreira.

DR. CASSIO DE REZENDE
HOMEOPATHIA MODERNA. — Mol. internas - Pelle - Olhos - Nariz - Ouvidos. — Rua São José, 98 - 3º - 35. Tel. 42 - 8645 - 1 ás 4.
(V 22558)

DIVERGENCIA NA ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O Conselho representou contra o director da empresa

O Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro entrou em divergencia com o director daquella empresa, almirante Graça Aranha, tendo formulado a esse respeito, uma representação ao ministro da Viação. Nesse documento, o director do Lloyd é accusado de ter feito nomeações illegaes e de haver mandado reparar o *Almirante Jaceguay* fóra do Rio, quando aqui, o concerto, segundo o entender do Conselho, seria mais conveniente.

A representação deveria ter sido encaminhada ao ministro pelo director accusado, que, entretanto, não o quiz fazer.

Nessas condições, o proprio Conselho enviou o papel á autoridade superior.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n. 5 — 2º andar. — Res.: David Campista n. 18. — Telephone: 26-2748. (xxx)

Firmas argentinas interessadas por productos brasileiros

O Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, recebeu communicação de que a firma A. Colombo Leoni e Hijo, de Rosario, na Argentina, deseja entabolar relações commerciaes, por representação e consignações, com firmas brasileiras exportadoras de café, tecidos de algodão, cutelaria, louças, ceramica em geral, herva de Matto Grosso, madeiras, etc. e dá como referencias as firmas Procopiak e Irmãos, de Mafra e Curityba, e Flavio Cunha, de São Paulo (rua São Bento, 63).

Outra communicação recebida pelo D. N. I. C. diz que a firma Sebastian P. F. Llanso (146 Boyaca Street, Buenos Aires), deseja obter representações de firmas brasileiras, fabricantes, productoras de artigos para o exterior, como sejam: madeiras, azulejos, tecidos varios e cintas de algodão, fios de sêda, sêda artificial ou rayon, utensilios de ferro, etc. e, especialmente, frutas frescas. Apresenta a mesma firma as seguintes referencias: Camara Argentina de Comércio, Av. de Mayo, 550, Buenos Ayres; Banco de Londres Y America del Sud, B. Mitre, 339; Banco de la Nacion Argentina, Reconquista, 99; Messrs. Herbert F. Scott e Son, 62 Dale St.; Liverpool, Inglaterra; Messrs. Thos. Robinson, Sons e Co. Ltd., Nile St. Hull; Senores Giosa Hnos, Libres, 1.520, Montevidéo, Uruguay.

São estes os primeiros resultados da Exposição-Feira do Brasil que está sendo realizada na capital argentina, com exito excepcional.

Favogenio extingue em 48 horas, a caspa mais rebelde. PERFUMARIA "A GARRAFA GRANDE", rua Uruguayana, 66.
(xxx)

PALATIUM

OS MOTIVOS QUE INSPIRARAM ESSE GRANDE EMPREHENDIMENTO

O que nos disse o presidente da Bolsa de Immoveis

Doutor Mattos Pimenta

A construcção do Palatium, iniciativa que marca uma phase da nova remodelação da cidade, levou-nos a falar, ainda uma vez, ao nosso antigo collega de imprensa, dr. J. A. de Mattos Pimenta, actual presidente da Bolsa de Immoveis e do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Elle foi e continúa a ser o animador, por excellencia, o enthusiasta do projecto em execução, pondo nessa obra sua experiencia e seu devotamento ás bellezas e ao progresso da capital do paiz. Vae para vinte annos que o dr. Mattos Pimenta se dedica aos estudos de urbanismo carioca, pronunciando-se já como jornalista, já como conferencista. E' um especializado nos problemas em causa:

Disse-nos elle, quando lhe falamos hontem:

— O emprehendimento do "Palatium" tem dois aspectos que, harmonizados, constitue factor de progresso e de aperfeiçoamento de uma nação: o commercial e o patriotico. Quando se constroe um grande e bello hotel, um majestoso e amplo cinema, um "Rockefeller Center", por exemplo, tem-se o objectivo de lucro, mas realiza-se, tambem, sem duvida, obra de interesse da cidade e do paiz.

Não ha antagonismo ou incompatibilidade entre o proposito de ganhar e o desejo de servir.

"Mais lucra quem melhor serve", é o adagio dos americanos do norte, — artifices das mais audaciosas realizações que se conhece.

Os idealizadores do "Palatium" são corretores experimentados, conhecedores profundos, por força do officio, das necessidades do Rio em materia immobiliaria. Traçaram, assim, seu plano de accordo com a realidade do meio e o sentir do povo.

Dahi o exito do emprehendimento; dahi a confiança que a edificação do "Palatium" tem despertado até fóra do Brasil.

Revistas e jornaes americanos publicaram detalhes e clichés colhidos do noticiario da imprensa brasileira. E ainda hontem um representante do "Business Week" solicitou-nos informes minuciosos para serem divulgados nos Estados Unidos.

Em 19 de setembro ultimo longo telegramma de Nova York, communica aos incorporadores do "Palatium" que, "*poderosissimo grupo americano mostrou-se positivamente interessado execução e financiamento obra moldes mais vastos, especificações melhores.*"

Tambem a maior companhia de construcções metallicas dos E. Unidos, offereceu-se, em carta, para construir o "Palatium", com grande economia de tempo e maior aproveitamento da area locavel.

As propostas de construcção não foram aceitas pelas seguintes razões: 1º) a estructura metallica teria de ser toda ella importada drenando-se, assim, capitaes nacionaes para o estrangeiro; 2º) ter-se-ia de mandar vir dos E. Unidos uma equipe de operarios, especializados naquellas construcções, com prejuizo do proletariado nacional já tão habil nos trabalhos de concreto armado.

As propostas de financiamento foram recusadas porque, edificado o "Palatium" com emprestimo estrangeiro, as prestações mensaes de amortização e juros, recolhidas dos alugueis, teriam de ser remettidas em pagamento para o exterior sangrando-se, assim, a economia brasileira.

Foram essas as considerações que levaram os incorporadores do "Palatium" a recorrer, em tudo, aos elementos do Brasil: tanto á capacidade de seus homens, quanto ás possibilidades de suas industrias.

O projecto é de um brasileiro — Mario Maranhão. Brasileiros são os vendedores do terreno, como brasileiros serão os constructores do edificio. Tambem do Brasil serão os materiaes nelle empregados. Sabemos que existem em um ou dois paizes estrangeiros, ferragens, azulejos, ceramicas, apparelhos, louça sanitaria, fogões, aquecedores etc., um pouco melhores do que os similares da industria paulista e carioca, mas estes já são excellentes, e têm uma grande virtude: são nossos, são do nosso paiz.

O mais extraordinario, porém, o mais imprevisto, foi ter-se conseguido um financiamento de 73.500 contos de capitaes brasileiros. Essa prova de confiança no Brasil foi dada pela S. A. Martinelli. O commendador José Martinelli de ha muito é brasileiro, como tal dirigindo emprezas nacionaes. Construiu elle em São Paulo o maior edificio existente no nosso paiz, com 26 pavimentos, e está acabando de construir, agora, na av. Rio Branco, o mais alto predio desta arteria. E' pois um profundo conhecedor do assumpto, que apoia e prestigia a construcção do "Palatium".

O outro director da S. A. Martinelli é o sr. Mario de Almeida, brasileiro que se fez por si, por seu trabalho e capacidade, bem conhecido pelo exito de todas as suas empresas.

Após prolongado e minucioso exame do aspecto economico da grande obra, deu seu pleno apoio á mesma, decidindo financial-a.

Juridicamente a materia mereceu estudo especial e acurado dos advogados drs. Carlos Saboia Bandeira de Mello e Nelson de Almeida. Elles offereceram a solução mais adequada, segura e simples de que temos noticia em incorporações de tal vulto e natureza.

A procedencia da propriedade é a melhor que se poderia desejar. Os terrenos do Palace Hotel e Theatro Opera pertenceram, anteriormente, ao Dominio da União e é a familia Guinle que os vae transferir aos adquirentes do "Palatium".

Cumpre-nos, aliás, salientar que, em parte o successo do emprehendimento se deve ao doutor Guilherme Guinle, que tudo possibilitou no sentido da realização daquillo que a principio parecia um sonho: o "Palatium".

De onde recebemos, porém, melhor alento, foi precisamente das autoridades publicas federaes e municipaes, agora mais do que nunca imbuidas desse espirito renovador que o governo Getulio Vargas despertou no Brasil.

Uma duvida que surgiu de começo, levou-nos, por duas vezes, a presença do ministro da Viação, que a resolveu, sem demora, com plena justiça e o mais satisfatorio resultado.

Do chefe da nação recebemos tambem uma palavra de estimulo, ao nos agradecer a communicação da assignatura do financiamento do "Palatium". Isso mostra, mais uma vez, o empenho do governo em todos os emprehendimentos uteis á nação.

Quanto ao prefeito Henrique Dodsworth, a quem sempre demos conhecimento do andamento da transacção, só bom acolhimento recebemos e nem um unico embaraço ou restricção. O "Palatium" constituirá uma das realizações marcantes de seu fecundo governo.

Só nos faltava o apoio publico. Esse, no entanto, não se fez esperar, esclarecido e orientado pela imprensa brasileira — factor essencial do successo — que foi sempre generosa na attitude e prodiga no apoio prestado á causa. Logo que foi noticiada a assignatura do financiamento, antes mesmo que as vendas tivessem sido lançadas, affluiu á Bolsa de Immoveis, grande numero de pessoas das mais representativas do nosso meio, solicitando preferencia, e reservando, antecipadamente, escriptorios, apartamentos e lojas.

Não ha agora, mais duvidas sobre o pleno e rapido successo do emprehendimento.

O "Palatium" não é uma obra sumptuaria e inutil. Suas lojas e escriptorios serão em breve uma colmeia de trabalho, nucleos de actividades propulsoras do Brasil, attendendo, com o maximo conforto, ás necessidades dos que labutam no commercio, na industria e nas profissões liberaes. Será um elemento de progresso e de belleza da nossa capital.

Não houve entre os que o conceberam o viso mesquinho de lucro sem consideração com o interesse publico. Se isso existisse, teriam retalhado o terreno, vendendo-o em lotes, com lucro certo e grande sem maior trabalho nem maior perda de tempo.

Mas no "Palatium" houve a par do desejo de offerecer á cidade um predio mejestoso o intuito profundamente honesto de transformar cada comprador num enthusiasta do edificio, num apologista do negocio, num beneficiario desse trabalho grandioso.

Terminando queremos salientar que parte desta victoria cabe aos 36 corretores da Bolsa de Immoveis todos pertencentes na fórma da lei federal ao Syndicato de Corretores. A estes companheiros que tão alto vão elevando o nome da classe nossas sinceras felicitações pelo bello exemplo de amor á cidade e devotamento á profissão.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK VAE REALIZAR DOIS CONCURSOS

Para descobrir desenhistas dotados de imaginação e habilidade

Segundo informação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, o Departamento de Desenho Industrial do Museu de Arte Moderna daquella cidade americana annunciou a abertura de dois concursos para as vinte e uma Republicas Americanas. O primeiro concurso está aberto a qualquer residente dos Estados Unidos da America e o segundo a qualquer residente dos demais paizes americanos. O proposito desse ultimo concurso é o de descobrir desenhistas dotados de imaginação e habilidade e levar alguns delles para Nova York por um periodo de alguns mezes. Os organizadores desse concurso estão particularmente interessados em estimular nos desenhistas o desejo de apresentar suggestões sobre a maneira pela qual os seus proprios materiaes locaes e methodos de construcção possam ser applicados na manufactura de moveis para os requisitos contemporaneos americanos.

Todos os paizes incluidos no concurso possuem muitos materiaes proprios, taes como madeiras, fibras, pelles, etc. que são attrahentes e praticos para o emprego de moveis. O Museu de Arte Moderna de Nova York está especialmente interessado em desenhos que comportem a utilização intelligente e imaginativa de taes materiaes. Por exemplo, o bambú, a fibra de caroá, tucum, juta carnaúba, estanho, cobre e tanto madeiras de lei como outras parecem ter boas possibilidades.

Os desenhos submettidos ao concurso devem representar soluções claras e directas de requisitos da vida moderna e devem ser imbuidos do espirito contemporaneo.

Cada concorrente deve submetter desenhos originaes de algumas peças de mobiliario, taes como as que seriam utilizadas numa sala de estar, num quarto de dormir ou numa área ao ar livre. Desenhos de cerca de quatro peças seriam considerados como um numero normal a ser submettido. Os desenhos devem ser feitos sobre folhas de papel opaco, de 50 por 80 centimetros. Os desenhos devem incluir os planos necessarios, cortes e elevações, bem como perspectivas a côres ou isometricas. Sempre que possivel os desenhos devem ser feitos na escala de quatro para um. Os materiaes devem ser completamente especificados e sempre que possivel os concorrentes devem enviar junto ás provas de admissão amostras de materiaes, das fazendas, etc. que se tem em vista empregar.

Os desenhos não devem conter qualquer nome ou symbolo que sirva para identificar o concorrente. Cada concorrente deve incluir com os seus desenhos um enveloppe em branco, opaco e fechado, contendo o seu nome todo e o seu endereço.

Todas as provas deverão ser recebidas pelo Museu o mais tardar no dia 15 de janeiro de 1941. Correspondencia e provas devem ser enviadas a: Eliot F. Noyes, director Department of Industrial Design, The Museum of Modern Art, 11 West 53rd Street, New York, N. Y. — U. S. A.

Qualquer pessoa que deseje participar no concurso deve avisar por escripto ao director do concurso. O aviso deve conter o nome todo e o endereço do concorrente.

Os vencedores receberão uma passagem de ida e volta a Nova York e a somma de mil dollares para cobrir as despesas de uma estada de tres ou quatro mezes nos Estados Unidos. Durante este periodo elles trabalharão com o Museu na possibilidade de por em producção os seus desenhos.

Os desenhos serão devolvidos aos concorrentes quando ficarem terminadas as exhibições. Os desenhos premiados ficarão pertencendo ao Museu.

GARGANTA--NARIZ--OUVIDOS
Dr. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade, Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Rua Uruguayana n. 87 — Sala 42. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279. (xxx)

APPROVADO PELOS ESTADOS UNIDOS O ACCORDO SOBRE AS QUOTAS DE CAFE'

Uma communicação do sr. Sumner Welles na sessão plenaria do Comité Inter-Americano

Washington, 14 (U.P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles annunciou na sessão plenaria do Comité Economico Inter-Americano que os Estados Unidos haviam approvado o accordo sobre as quotas de café.

Pouco depois, o sr. Welles declarou aos representantes da imprensa esperar que o accordo sobre o café seja assignado na sessão plenaria de quarta-feira proxima.

Disse mais o sub-secretario de Estado que o accordo sobre as quotas de café se achava em suas etapas finaes e que espera que na proxima sessão plenaria tenham respondido já todas as nações depois do que o accordo poderá ser assignado.

Affirma-se em meios fidedignos que todas as nações productoras de café, com excepção do Brasil, Costa Rica e Honduras, responderam já e todas essas respostas são favoraveis.

Declarou-se nesses meios que o Comité telegraphará immediatamente á esses tres paizes, pedindo-lhes que apressem suas respostas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia — Vias Urinarias.
Consultorio: Uruguayana, 104. — Telephone: 23-4316 - 2 ás 4. (xxx)

O embaixador da Italia esteve no Cattete

O sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, acreditado junto ao governo brasileiro, esteve no Palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer os cumprimentos que lhe enviou o president eda Republica por motivo do anniversario do rei Victorio Emmanuel III.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO CANADA' NO BRASIL

Concluidas as negociações entre os dois governos

Foram concluidas as negociações entre os governos do Brasil e do Canadá para o estabelecimento de representação diplomatica nos dois paizes, tendo sido, nesse sentido, trocadas notas relativas á creação de uma legação do Brasil em Ottawa, e de uma legação do Canadá nesta capital.

Ottawa, 14 (U.P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, declarou na Camara dos Communs, que o governo cogita de estabelecer legações no Brasil e na Argentina, de conformidade com a politica do Canadá tendente a estabelecer relações commerciaes mais estreitas com as nações sul-americanas.

O sr. Mackenzie King fez esta declaração respondendo a uma pergunta do deputado Howard Green, accrescentando que as legações seriam estabelecidas depois da approvação da necessaria legislação, o que se dará no decorrer do presente periodo de sessões do Parlamento.

Obras complementares para adducção do Ribeirão das Lages

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro do adeantamento de 1.240:787$900 ao engenheiro-chefe do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, Marcello Teixeira Brandão, destinado ás despesas com as obras complementares para adducção do Ribeirão das Lages, durante o quarto trimestre do corrente anno.

Fibra nacional
190$
UMA ROUPA
RENNER
DE PURO LINHO
Toda a roupa RENNER é garantida
CASA José Silva
OURIVES, 3 • 5
vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes!
(41654)

Na data de hoje, ha muitos annos

15 de novembro de 1889

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

A propaganda republicana, cujas origens remotas e complexas não cabe aqui summariar, teve seu epilogo na cidade do Rio de Janeiro, scenario dos funeraes da monarchia. O movimento começou na noite de 14 para 15 de novembro. Revoltou-se a 2ª brigada, insuflada por Benjamin; o 2º regimento de artilharia e o 1º de cavallaria vieram, de madrugada, para a cidade. Deodoro, apezar da prohibição medica (o proprio medico, dr. Carlos Gross, que morreu muito edoso, nos disse pessoalmente: — "Nunca pude comprehender a inesperada reacção daquelle organismo"), foi ao encontro da tropa. Defrontando-a no Mangue, immediações do gazometro, desceu do carro onde se transportára e assumiu o commando. Por sua vez o governo, sabedor dos factos, tomava precauções. A's 5 da manhã já estavam no Arsenal de Marinha o presidente do Conselho, Ouro Preto, e os ministros da Marinha e da Justiça, Ladario e Candido de Oliveira. Ali se reuniram forças: 160 praças do batalhão naval, sob o commando do capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, 196 imperiaes marinheiros, com uma metralhadora, sob o commando do 1º tenente Manoel Dias Cardoso. Pouco depois, em companhia tambem do conselheiro Diana, ministro de Estrangeiros, que acabava de chegar, di- revoltosa em frente ao Quartel-General, onde encontrou o ministro da Guerra, visconde de Maracajú, o ajudante-general, Floriano Peixoto, os generaes barão do Rio Apa, Barreto, Amaral e muitos officiaes. No pateo estavam formados o 1º, o 7º e o 10º de infantaria, sob o commando dos coroneis Ourique e Soares Neiva e do tenente-coronel Bragança. Logo a seguir chegaram 450 praças de infantaria e 85 de cavallaria da policia (coronel Andrade Pinto) e os bombeiros (tenente-coronel Neiva). Passava de 7 horas quando Ladario saiu para o Arsenal de Marinha. Algum tempo depois o capitão revoltoso Godolphim, do 1º de cavallaria, vinha fazer o reconhecimento da praça. Postou-se, emfim, a legião revoltada em frente ao Quartel-General. Deodoro, Benjamin, Quintino, a cavallo, despertavam a attenção do povo, que vinha chegando aos magotes. Deu-se então a unica scena triste: Ladario, ao regressar do Arsenal, intimado a se entregar á prisão pelo tenente Penna em nome de Deodoro, preferiu reagir e foi ferido na testa, na coxa e na perna esquerdas e baleando na região sacro-illiaca. Eis "a gota de sangue da Republica". Floriano impediu que se derramasse mais sangue brasileiro. Procedeu da mesma fórma que, em 1831, no mesmo local, o general Francisco de Lima e Silva, pae de Caxias.

ROBERTO MACEDO

OBRAS DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Regressou, hontem, de sua excursão pelo interior do Estado o sr. Agamemnon Magalhães. O interventor federal inaugurou importantes obras e melhoramentos em diversos municipios.

Façam seus seguros na
CIA. UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS
Fundada ha 53 annos.
Capital e Reservas:
Rs.: 9.000:000$000
RUA DO OUVIDOR, 63, 1.º
Ed. Proprio
Tels.: 23-2512 e 23-4302
(xxx)

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção ... 42-1050 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2196
Almanach Gabinete Medico	42-1058

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano. Rua João Brícola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PORTO ALEGRE

Inaugurado o Palacio do Commercio

CIRCULO OPERARIO PORTO ALEGRENSE
COMPANHIA DELORGE
Em nome da CASA DOS ARTISTAS
DESEJA AS BOAS VINDAS AO SEU ILLUSTRE BENFEITOR

Aspecto parcial da manifestação popular prestada ao presidente Getulio Vargas no momento do seu desembarque em Porto Alegre

Na sua permanencia em Porto Alegre, o presidente da Republica vem recebendo homenagens, muito expressivas de apreço e estima, quer do povo, que o envolve numa atmosphera de manifestações de intensa sympathia, quer do governo e das autoridades, que o cercam de attenções e honrarias.

Antes e durante o churrasco realizado na divisa dos municipios de São Sebastião do Cahy e Caxias, o sr. Getulio Vargas teve, mais uma vez, a opportunidade de entrar em contacto intimo com os homens e a natureza da sua terra natal.

Como dizem os telegrammas da Agencia Nacional, todos aquelles que delle se approximaram tinham um facto a contar, ou um episodio a rememorar ou uma phase da sua vida, a recordar, tudo ligado a campanhas politicas de que participou o actual presidente.

O prefeito de Caxias sr. Dante Marcucci, renovou o convite para o sr. Getulio Vargas visitar Caxias, cujo progresso, de 1937 para cá, é verdadeiramente extraordinario. O presidente respondeu ser-lhe no momento impossivel attender, ao convite, promettendo, porém, visitar Caxias quando for inaugurada a estrada de rodagem em construcção que ligará aquella cidade á capital do Estado. Depois o sr. Getulio Vargas desejou saber se os viticultores ainda plantam ali uvas Isabel e se o posto vinicola continua funccionando, bem como interessou-se por pessoas residentes em Caxias.

O presidente da Republica, quando annunciaram estar prompto o churrasco, dirigiu-se ao classico fogão gaucho, em pleno campo e escolheu e cortou os pedaços que mais lhe appeteceram. Levou-os para a mesa e comeu-os gostosamente ao som das musicas typicas de tres "cordeonas", fabricadas em Caxias.

DEMONSTRAÇÃO DA JUVENTUDE GAUCHA

Assistiu o presidente Getulio Vargas, ante-hontem, a uma grande demonstração da juventude gaucha, no campo de polo, por cerca de mil alumnos das escolas publicas e particulares. A essa festa esteve presente grande massa popular, calculada em cerca de vinte mil pessoas.

Foram realizadas demonstrações de preparo physico e exercicios de gymnastica rythmada assim como a escola official de dansa fez exhibições que muito agradaram tendo o presidente tudo acompanhado com vivo interesse.

Ao fazer descer do mastro a bandeira nacional, um academico saudou-o e o povo fez-lhe calorosa ovação.

UM JANTAR INTIMO

No Palacio do governo o sr. Getulio Vargas offereceu, ante-hontem, um jantar intimo a todos os hospedes officiaes do Rio Grande do Sul e secretarios do governo. Assim participaram do jantar os interventores em São Paulo e Santa Catharina, além do coronel Cordeiro de Farias, os representantes, do governador de Minas e do interventor no Paraná, o embaixador Baptista Luzardo, o general Leitão de Carvalho, o arcebispo d. João Becker, e o sr. Costa y Lara intendente de Montevidéo, além de muitas outras pessoas.

UMA MANIFESTAÇÃO INFANTIL

O presidente da Republica, ainda como noticiam os telegrammas da Agencia Nacional, foi surprehendido, na manhã de hontem, com uma manifestação das creanças gauchas.

Reunidas as delegações de varios estabelecimentos de ensino, na Escola Normal, formando um agrupamento de 1.500 creanças, desfilaram estas pelas ruas da cidade dirigindo-se, depois, ao Palacio do governo, entoando o Hymno Nacional. Formando nos jardins, do palacio, proximo aos aposentos occupados pelo presidente, os alumnos entoaram a saudação orpheonica. Ouvindo-a, o sr. Getulio Vargas assomou á janella em companhia do interventor Cordeiro de Farias, sendo recebido por longa salva de palmas. Os escolares executaram, então, um longo programma orpheonico terminando com a saudação "Salve Getulio Vargas". Uma delegação de creanças subiu, depois, aos salões do palacio, entregando ao presidente, em nome de todos os escolares de Porto Alegre, ricos ramos de flores. A alumna Maria de Lourdes em rapido discurso disse que aquellas flores representavam a alegria dos escolares gauchos. Agradecendo á oradora, o presidente pediu-lhe que fosse portadora de seus agradecimentos tambem a todas as suas collegas. Voltando á janella do palacio, o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile das creanças que se retiravam entoando o "Pra frente oh! Brasil".

INAUGURADO O PALACIO DO COMMERCIO

Em 1929, quando na frente do governo estadual, o sr. Getulio Vargas assignou um decreto creando o imposto de um real sobre a mercadoria exportada, como contribuição do Commercio e da industria para construcção do Palacio do Commercio.

Esse palacio elle o inaugurou hontem, com a presença de convidados e de cerca de cem representações de associações de classe.

Depois que o presidente cortou a fita que fechava a entrada do Palacio do Commercio, inaugurando-o, o sr. Alberto de Oliveira, presidente do Banco do Rio Grande do Sul e da Federação das Associações Commerciaes do Estado, discursou, recordando a historia da Associação Commercial de Porto Alegre e mostrando o constante, efficiente e util apoio que o sr. Getulio Vargas tem dispensado sempre ás classes productoras do Rio Grande do Sul, e, particularmente, á classe commercial. Continuando, disse o orador que o presidente "é participe da grande realização do commercio e da industria do Rio Grande". Falou, em seguida, o prefeito Loureiro da Silva, descerrando, depois, a bandeira que cobria a placa de bronze commemorativa do acto na qual está assignalado o decreto alludido acima. Em rapido improviso, o presidente Getulio Vargas agradeceu, sendo as suas palavras entrecortadas de applausos.

NÃO FOI PRECISO A CHAVE SYMBOLICA

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Na inauguração do predio da Prefeitura de São Leopoldo, o presidente Getulio Vargas teve opportunidade de dar uma prova de seu bom humor. Cabialhe abrir a porta, e penetrar no edificio. Dirigindo-se ao mesmo, tendo na mão a chave, que lhe havia sido entregue, fez a seguinte declaração, entre o riso dos que acompanhavam: "Para abrir esta porta, não foi preciso a chave symbolica do sr. Fernando Magalhães". Era que, um operario, por dentro, abrira a porta, no momento em que se approximava o chefe do governo. E o sr. Getulio Vargas com o seu bom humor, associara o facto á attitude intransigente do professor Fernando Magalhães, que tendo a chave symbolica de Porto Alegre se escusou de dal-a ao prefeito da cidade gaucha, para figurar no patrimonio historico de Porto Alegre.

REGRESSARA' DOMINGO

Tendo recusado o convite para visitar agora Caxias o presidente da Republica antecipará, assim, seu regresso ao Rio.

Deste modo, é muito provavel que o sr. Getulio embarque em Porto Alegre, no avião do Exercito que o transportou, domingo, pela manhã, devendo chegar a esta capital pouco depois das 3 horas da tarde.

PALESTRA COM O INTERVENTOR E OS SECRETARIOS DO ESTADO

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Hontem, após o jantar o presidente Getulio Vargas manteve longa palestra com o interventor Cordeiro de Faria e o secretariado do Estado, abordando varios problemas riograndenses.

Quatro estradas de ferro que estão sendo construidas, a nova rodovia Porto Alegre-Rio de Janeiro, a installação de Centros de Saude, a construcção de grupos escolares e a producção do Estado, constituiram os objectos da palestra. Pouco depois, intervinham na palestra os srs. Adhemar de Barros, Nereu Ramos e Oliveira Franco, este ultimo representante do Paraná. A conversação tomou maior amplitude, envolvendo factos das administrações de toda a região meridional, como o commercio de madeira, do matte, e a construcção de portos. Sómente á meia noite recolheu-se o presidente da Republica aos seus aposentos, não sem ter dado a todos os seus auxiliares na administração do paiz mais uma convincente demonstração de que está ao par de todos os problemas nacionaes, e que deseja de facto resolvel-os.

A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Dentre as diversas homenagens ao presidente da Republica, destaca-se, pela sua alta significação, a que será prestada pela Universidade de Porto Alegre. Na sessão, que terá logar hoje, ás 9 horas da noite, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, será conferido ao chefe do governo o titulo de professor "honoris causa".

Será orador dessa solennidade o professor Martins Gomes e para a homenagem, que se revestirá da maxima imponencia, foram distribuidos convites especiaes.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA PHYSICA

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Constituiu um espectaculo magnifico a demonstração de cultura physica realizada na tarde de hontem, na presença do presidente da Republica, de sua comitiva, dos interventores paulista, catharinense e da embaixada uruguaya.

INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO COMMERCIO

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Solenne e brilhantemente foi inaugurado esta manhã, pelo presidente da Republica, o palacio do Commercio.

O chefe do governo chegou acompanhado dos interventores Adhemar de Barros, Cordeiro de Faria, Nereu Ramos, membros da embaixada uruguaya e outras autoridades. Recebido pela Directoria da Associação Commercial, foi convidado a cortar a fita symbolica e descobrir a placa commemorativa onde se lêm os seguintes dizeres: "Palacio do Commercio — Inaugurado em 14-11-40 por s. ex., o presidente da Republica que, attendendo o appello da classe, promulgára em 20-12-29, como presidente do Estado, a lei 410, creando a taxa de contribuição para a realização desta obra."

De accordo com o programma, falou o sr. Alberto de Oliveira, que proferiu expressiva saudação ao presidente Getulio Vargas. Falou ainda o prefeito da cidade, dizendo que era com immenso prazer que a capital gaúcha recebia aquelle monumento architectonico.

CACÁO E MAMONA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Grandes carregamentos na Bahia e no Ceará

Salvador, 14 (A. N.) — O navio "Mandú", do Lloyd Brasileiro, que deu entrada hontem no porto desta capital, aqui receberá um carregamento de 150.000 volumes de productos do Estado, sendo 130.000 saccos de cacáo e 20.000, saccos de mamona. Esse carregamento é destinado aos Estados Unidos da America do Norte. Toda a imprensa regista o facto como auspicioso para a economia bahiana, pois que grande parte da safra de cacáo está tendo o maior escoamento possivel. O *Mandú* permanecerá no porto durante 10 dias tempo sufficiente para o serviço do carregamento, considerado o maior que até o momento recebeu qualquer dos navios que tem atracado no porto da Bahia. O record anterior pertencia ao "Parnahyba", que daqui levou tambem para os Estados Unidos 100.000 volumes, constituidos na sua maioria de cacáo.

Fortaleza, 14 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o vapor norueguez "Brenas", que carregou 200 toneladas de mamona no valor de 140 contos de réis, destinadas á America do Norte.

Neste porto, tambem está sendo esperado o cargueiro hespanhol "Mar Negro". Que carregará mil fardos de algodão, para a Europa.

◆

A data da Republica

Festejando esta data magna dos annaes da Vida Republicana da Nação Brasileira, a BRITISH BROADCASTING CORPORATION, com a collaboração valiosa da Radio Cruzeiro do Sul, offerecerá aos seus ouvintes um programma especial, que será irradiado hoje, ás 21.15, hora do Rio de Janeiro.

O programma comportará uma allocução por S. Ex. o Dr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres, sendo em seguida executado o Hymno Nacional, pela afamada Orchestra Symphonica da B. B. C.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
1.060 K.C. PRD-2 284 M.

(40745)

As jornadas medicas maranhenses

São Luiz, 14 ("Correio da Manhã") — Foram installadas, nesta capital, as Jornadas Medicas Maranhenses, com extraordinario exito. Estão representados, neste movimento cultural, os Estados do Piauhy, Pará e Ceará. Na sessão inaugural, apresentaram theses o dr. Salomão Figueira, sobre o problema das diarrhéas e dysenterias; o dr. Odilon Soares, sobre tuberculose; o dr. Amaral de Mattos, sobre o contagio e a prophylaxia da paralysia infantil. Foram feitas varias communicações scientificas, e já discutidas as theses apresentadas.

◆

Bolsa de Estudos de Economia Domestica

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — A Universidade de São Paulo abriu inscripções para uma bolsa de estudos de economia domestica, offerecida pela American Home Economics Association, dos Estados Unidos.

A legação paraguaya no — Rio —

Assumpção, 14 (U. P.) — Foi designado conselheiro de legação no Rio de Janeiro o actual sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Antonio Vasconcellos.

◆

O manganez cubano

Havana, 14 (H.) — Annuncia-se que os Estados Unidos resolveram applicar a somma de doze milhões de dollares na exploração do magnez cubano.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
FUNCCIONA ATE' A'S 7 HORAS DA NOITE
DIRECTORIA { *Leonardo Truda*
Frederico Radler de Aquin
Bartholomeu Anacleto
ALFANDEGA, 50
(xxx)

ENSINO NAVAL

O encerramento hontem dos cursos de especialização na Ilha das Enxadas

Na Ilha das Enxadas, local onde já funccionou a Escola Naval e hoje se acham installadas a Escola "Almirante Wandenkolk" e a Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes, realisou-se ás 14,30 de hontem a cerimonia de encerramento dos cursos de especialização de graduados, para a promoção ao posto de sargento.

Os 118 alumnos que fizeram esse curso são das seguintes especialidades: manobra, 39; machinas, 40 motores e machinas especiaes, 12; caldeiras e suas machinas auxiliares, 8; escripta e fazenda, 14; ferreiro-serralheiro, 3; caldeireiro de cobre — soldador, 2.

A' cerimonia compareceu o almirante Americo Vieira de Mello, director do Ensino Naval, que chegou á ilha em companhia do capitão de fragata Luiz de Arêa Leão, commandante do Quartel General dos Marinheiros; do capitão de corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque, director do Departamento de Educação Physica da Marinha, de seu assistente, capitão-tenente Eugenio Gomes Ferraz, e de outros officiaes daquella directoria e desse departamento.

Foi o director do Ensino Naval recebido na ponte da Ilha das Enxadas, pelo capitão de fragata Braz da Franca Velloso e pelo capitão de corveta Aristides Garnier, respectivamente, director e sub-director da Escola "Almirante Wandenkolk", pelo commandante Avilla Goulart e toda a officialidade do referido estabelecimento de ensino da Marinha.

Em seguida, teve logar na sala "Riachuelo", o acto de encerramento dos cursos, presidido pelo almirante Vieira de Mello, que usou então da palavra. No seu discurso, o director do Ensino Naval referiu-se á orientação que se vem imprimindo á instrucção technica da Marinha, não só de officiaes, como de sargentos e praças, salientando ao mesmo tempo os optimos resultados obtidos com essa orientação.

Finda a cerimonia, os presentes dirigiram-se ao gabinete do director da Escola, tendo, ali, o commandante Braz Velloso agradecido em improviso, o comparecimento do almirante Vieira de Mello á solennidade.

Logo após ter sido servida aos presentes uma taça de champagne o director do Ensino Naval deixava a ilha, acompanhado de varios officiaes, tendo na occasião de novo recebido as continencias de estylo.

◆

Monumento ao pioneiro da colonização portugueza na Africa

Lisboa, 14 (H.) — Está prompto para ser enviado para Loanda, o busto do general Henrique de Carvalho, pioneiro da colonização portugueza na Africa e primeiro governador daquelle districto, á memoria do qual será erguido um monumento ali.

O busto do famoso colonizador portuguez está exposto na Agencia Geral das Colonias.

Tambem estão expostos ali, para venda para construcção do monumento, varios exemplares da obra "Figuras Coloniaes", de autoria do capitão Matheus Moreno, antigo governador militar de Sá da Bandeira, e na qual se encontra completa biographia do general Henrique de Carvalho.

A EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DO EXERCITO

Visita dos jornalistas

O general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, agradece a presença dos jornalistas á Exposição

Attendendo a um convite do ministro da Guerra, a Associação Brasileira de Imprensa promoveu, para a tarde de hontem, uma visita de seus directores, conselheiros e numerosos jornalistas á Exposição das Realizações do Exercito durante o decennio 1930-1940, installada nos 8º, 9º e 10º pavimentos do novo edificio do Quartel General do Exercito.

Marcado para ás 14 horas o ponto de encontro, a Secretaria da Guerra, áquella hora continha mais de uma centena de jornalistas, que foram recebidos pelo general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, acompanhado de officiaes sob o seu commando.

A visita iniciou-se pela sala onde estão expostos elementos referentes aos trabalhos da commissão de construcção do novo quartel general. Ali se viam "maquettes", croquis e aquarellas dos concursos abertos para a decoração de peças principaes do majestoso edificio. O general Valentim Benicio e seus auxiliares, iam satisfazendo á curiosidade dos visitantes, que admiraram, principalmente telas do concurso para o painel do salão de recepções, versando como thema o "Grito do Ypiranga".

O edificio de maior área coberta na America do Sul

Através do material exposto na sala da Commissão de Construcção, póde-se ter uma idéa segura das diversas phases da construcção do edificio. Pela leitura desses apontamentos, fica-se a conhecer que o predio do Ministerio da Guerra é o que actualmente possue, em toda a America do Sul, a maior quantidade de área coberta, o mesmo succedendo quanto á quantidade de ar condicionado, de vez que, em toda a sua extensão, este attinge cerca de 284.240 metros cubicos. Outra nota curiosa: o potencial das usinas geradoras que servem ao edificio, comparado com o de oito Estados da Federação, é superior ao de cada um delles, pois esse potencial attinge a 3.760 kws. Exemplifiquemos: o Estado de Goyaz, que conta com 26 usinas alimentando 29 localidades, tem apenas o potencial electrico de 1.773 kws.

Concurso de paineis e vitraes

No concurso de paineis a que nos referimos, e cujo thema a ser aproveitado pelos pintores era o Grito da Independencia, obteve o primeiro logar o pintor Manoel Madruga. O seu quadro, cuja miniatura está em exposição, terá 5 metros e 55 centimetros de altura. No salão ministerial, figurarão dois outros quadros, um allusivo á approvação, por parte de D. João VI, da construcção do edificio do Ministerio da Guerra, representando o outro a approvação, pelo duque de Caxias, quando ministro da Guerra, do projecto da primitiva Escola Militar da praia Vermelha, em 1855.

Cinco eram os themas historicos a que deviam obedecer os artistas candidatos á realização dos vitraes: a Batalha dos Guararapes; Defesa das nossas fronteiras; Alegoria do Brasil; Batalha do Avahy e Republica.

"stands" de varios Departamentos do Exercito

Ainda no 8º andar se acham expostos os "stands" da Inspectoria do Ensino do Exercito, destacando-se os da Escola Technica da Escola Militar, no ultimo dos quaes avulta, em miniatura, uma estatua de Caxias. Encontra-se ali tambem representada a Directoria do Material Bellico, com representações dos seguintes estabelecimentos fabris: Arsenal de Guerra do Rio, Fabrica de Projectis do Andarahy, Fabrica de Material contra gazes de Bomsuccesso, Fabrica de Munição de Infanteria de Realengo, de Sabres e Fuzis de Itajubá, de Pistolas e Espoletas de Juiz de Fóra, de Viaturas de Curityba e o Arsenal de Guerra General Camara, do Rio Grande do Sul.

Deante de cada novo *stand*, detinha-se o general Valentim Benicio explicando detalhadamente aos visitantes cada especialidade de fabricação, fornecendo-lhes cifras de producção e attendendo a todas as perguntas que faziam os representantes da imprensa carioca.

As "maquettes" e graphicos da nova Fabrica de Base Dupla de Piquete despertaram admiração geral. Tambem o Serviço Geographico e Historico do Exercito, impressionava com seus mappas, suas publicações, seus levantamentos photographicos, demonstradores de uma segurança e de uma perfeição de execução, onde nos pareceu não haver a menor falha.

Utilização da materia prima nacional

As Fabricas de Material Bellico do Exercito attestam, como bem o prova a Exposição, a nossa capacidade productiva e o valor dos nossos technicos. Mas não é só O emprego da materia prima nacional é o que mais enthusiasma pois nos faz ver, unidos, nossa capacidade technica e materiaes nossos.

O Archivo Militar

Merece referencia o Archivo Militar que reune extraordinaria cópia de documentos ligados á historia do povo brasileiro e onde podemos ver autographos do Conde D'Eu, de Caxias, de Ozorio e de Deodoro, como de D. João VI e D. Pedro I.

Commissão Rondon e Directoria de Aeronautica

No 9º pavimento, entre varios *stands*, figuram em primeira plana pela sua copiosa documentação, os da Commissão Rondon, da Directoria de Aeronautica Militar, da Fabrica de Material de Transmissões e da Escola do Estado Maior do Exercito.

Como nos *stands* já visitados, os jornalistas puderam ver os serviços que tem prestado no paiz o Exercito Nacional, o seu espirito civilizador, tão bem expresso nos trabalhos do general Candido Rondon.

Foi o 10º andar destinado ás representações civis que fornecem material de guerra para o Exercito. Observa-se ahi o mesmo primor de fabricação e o mesmo bom gosto de apresentação

A saudação do general Valentim Benicio

Terminada a visita aos tres andares da Exposição das Realizações do Exercito, visita que, embora admiravelmente dirigida pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, mostrava ao visitante como era impossivel em tão pouco tempo ver tal somma de progresso, dirigiram-se os representantes da imprensa ao novo gabinete do ministro Eurico Gaspar Dutra. Esperava-os lá uma taça de "champagne", e, erguendo a sua, o general Valentim Benicio disse do prazer que tivera em percorrer, á frente dos jornalistas, aquellas salas que provavam o crescendo em que o Exercito Nacional resolve os problemas patrios. Era em nome do titular da Guerra que agradecia aquella visita, agradecendo ao mesmo tempo a collaboração que sempre presta a imprensa ás realizações militares.

Erguia o seu brinde a esta collaboração, para que ella fosse cada vez mais sincera, mais efficiente e elevasse cada vez mais o nome do Brasil.

O agradecimento dos jornalistas

Respondeu, em nome dos jornalistas, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Fôra dos jornalistas a honra de acceder ao convite do ministro Gaspar Dutra e de se enthusiasmar deante daquelles *stands* que exprimiam a marcha ascensional do Brasil no decennio do governo do sr. Vargas. Era com inexprimivel satisfação que os jornalistas haviam percorrido aquelle esplendido novo edificio do Ministerio e aquellas mostras do que se vae fazendo pelas fabricas do Exercito, disseminadas no paiz.

Uma carta do presidente da A. B. I.

Ao general Valentim Benicio, o sr. Herbert Moses dirigiu a seguinte carta: "Sob a impressão da visita ao Ministerio da Guerra, que está marcada, para todos nós, jornalistas, pelo que vimos de organização e de pujança, é que lhe levo os meus agradecimentos. nheiros de profissão, dos homens São elles o éco dos meus companheiros de imprensa, dos observadores e criticos constantes da vida nacional.

E' que a Exposição Retrospectiva desperta, em todos nós, brasileiros, justo orgulho e enthusiasmo. Ali condensam-se as actividades proficuas do Exercito em bem da defesa nacional, no seu devotamento e amor á patria

Desejariamos, no agradecimento sincero a v. ex., prezado general amigo, enviar uma cordial saudação ás nossas gloriosas forças de terra, rogando a gentileza de fazer sentir á s. ex., o sr. general Eurico Gaspar Dutra, ainda uma vez, o nosso reconhecimento pelas altas provas de sympathia de que lhe somos devedores. — *Herbert Moses.*"

◆

ORDENADA, EM PARIS, A AUTOPSIA DE JEAN BOUTELAUP

Os parentes do escriptor suspeitam de um assassinio

Vichy, 14 (U.P.) — "Le Jour" annuncia de Paris que o juiz de instrucção respectivo ordenou a autopsia dos restos mortaes do escriptor Jean Boutelaup, cujos parentes suppõem que foi assassinado, para impedir a conclusão e publicação de um livro que divulgava o papel da franco-maçonaria na actividade nacional e politica.

O escriptor falleceu após uma curta enfermidade, que começou com fortes dores de estomago. Os medicos deram o attestado de morte natural, mas a familia recebeu indicação anonyma que foi communicada á policia.

◆

Desastre ferroviario na Belgica

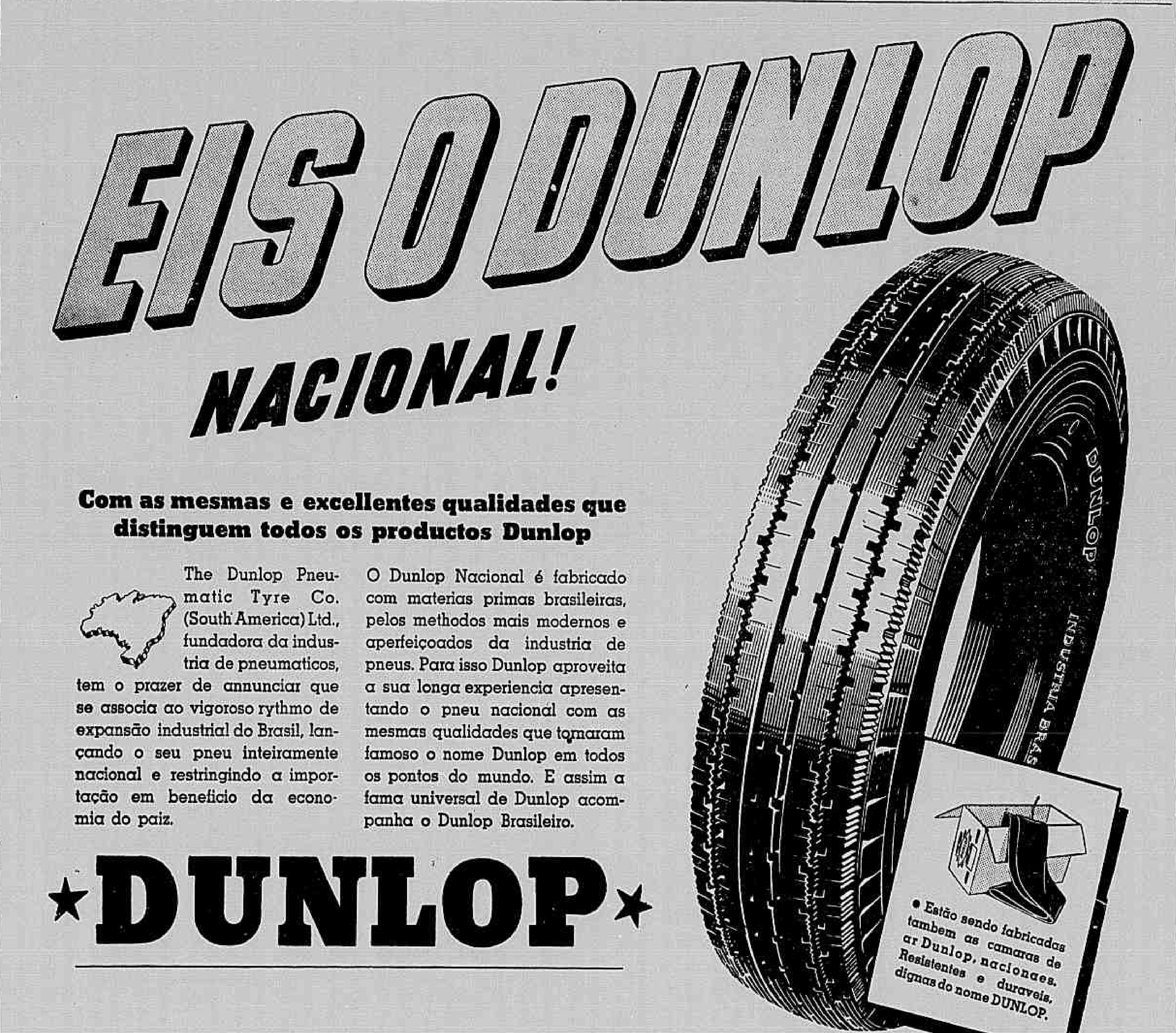
Bruxellas, via Berlim, 14 (A. P.) — Registraram-se vinte e um mortos em consequencia da collisão de um trem com um outro comboio estacionado na gare de Dieghen, proxima a esta capital.

Além disso, esse desastre occasionou 80 feridos, dos quaes 30 estão em estado grave.

◆

Congresso regional dos commerciarios

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Installa-se, amanhã, nesta capital, o Congresso regional dos commerciarios, que se reune sob os auspicios da Federação dos Empregados no Commercio deste Estado.


EIS O DUNLOP NACIONAL!

Com as mesmas e excellentes qualidades que distinguem todos os productos Dunlop

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (South America) Ltd., fundadora da industria de pneumaticos, tem o prazer de annunciar que se associa ao vigoroso rythmo de expansão industrial do Brasil, lançando o seu pneu inteiramente nacional e restringindo a importação em beneficio da economia do paiz.

O Dunlop Nacional é fabricado com materias primas brasileiras, pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados da industria de pneus. Para isso Dunlop aproveita a sua longa experiencia apresentando o pneu nacional com as mesmas qualidades que tornaram famoso o nome Dunlop em todos os pontos do mundo. E assim a fama universal de Dunlop acompanha o Dunlop Brasileiro.

★DUNLOP★

• Estão sendo fabricadas tambem as camaras de ar Dunlop, nacionaes. Resistentes e duraveis, dignas do nome DUNLOP.

DLP-1-40

(41641)

Mais de 500 mil kilos de pescado vendidos na ultima semana

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, attingiu, na semana de 4 a 10 do corrente, a 521.295 kilos, no valor de 593:061$000.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 13.720 ks. a 3$620; camarão verdadeiro grande, 6.513 ks. a 7$046; corvina grande, 17.796 ks., a 1$874; enchova 14.066 ks. a 2$655; garoupa de 2ª, 12.800 ks., a 2$220; sardinha verdadeira grande, ... 235.138 ks. a $230; xerelete, 16.295 ks. a 1$505.

Segundo communicação do sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, no Ministerio da Agricultura, esse movimento, de 1 de janeiro a 10 de novembro foi de 15.541.289 ks., no valor de 23.842:426$700.

Esse technico salienta ainda que as ultimas semanas vêem accusando boas vendas, traduzidas no movimento pelo Entreposto, cada vez mais crescente.

◆

A "Havas", agencia do governo francez

Vichy, 14 (U. P.) — Informa-se que ficou definitivamente resolvida a transferencia da Agencia noticiosa Havas ao governo francez. A transacção importou em 25.000 de francos e foi approvada pela assembléa de accionistas da Agencia, realizada hontem

A Hespanha teria solicitado um emprestimo aos Estados Unidos

Washington, 14 (Reuter) — Os meios bem informados declaram que o governo hespanhol solicitou um emprestimo de 100.000.000 de dollares nos Estados Unidos Accrescentam esses circulos que o governo norte-americano não tomou ainda nenhuma decisão.

Vão estudar philosophia na Allemanha

Madrid, 14 (A. P.) — Um grupo de 22 estudantes hespanhóes seguirá dentro em pouco para a Allemanha onde vão estudar philosophia, direito e medicina, matriculando-se nas escolas daquelle paiz á custa das "bolsas escolares" concedidas pela Fundação Alexandre von Humboldt.

Chuvas torrenciaes na Hespanha

Vigo, 14 (U. P.) — Fortissimas chuvas cairam hontem sobre esta cidade, inundando as ruas. Trabalhadores lutam para remover a lama das enxurradas, afim de se poder restabelecer o trafego.

Despachos do Bilbão dizem que lá tambem cairam chuvas torrenciaes, interrompendo todo o serviço de carga e descarga dos navios.

O REI DE SÃO PAULO

Uma das commemorações civicas mais curiosas que se pretende, em breve, realizar — e ellas não têm sido poucas nestes derradeiros annos — refere-se ao tri-centenario da acclamação de Amador Bueno de Ribeira, que, no dia 1° de abril de 1641, se viu declarado, bem a contragosto, o rei de São Paulo.

E' um dos mais interessantes episodios das chronicas indigenas, meio obscuro e confuso, que alguns commentadores mais exigentes só admittem como lenda, embora nenhum delles se prive de examinal-o nos seus aspectos, que são multiplos e suggestivos. Fantasia ou não, o episodio tem qualquer coisa de heroico e poetico. Convém acceital-o, para melhor julgal-o no seu sentido e nas suas consequencias.

Anatole France insistia pelo valor inestimavel das invenções historicas que fossem verosimeis. O velho pensador-romancista, tambem historiador, guardava todas as cautelas para que a sua reputação de severo pesquisador do passado não fosse jámais compromettida. Sem embargo, entendia que, nas creações lendarias, a imaginação humana não se exercia senão com os lampejos do genio e que eram ellas, muito mais do que as verdades verdadeiras parcelladamente recolhidas através dos tempos, que faziam o agrado e o encanto da gente simples, isto é de quasi toda a humanidade.

Em torno de Amador Bueno, podem os factos não se ter verificado como foram mais tarde narrados, com maiores ou menores exaggeros. O certo, porém, é que o acontecimento principal, que foi a rebellião, teve logar na terra bandeirante e nelle a figura maxima, por excellencia, foi a de Amador Bueno de Ribeira, que assim, pelo corredor sombrio e perigoso de uma grave agitação de ruas, da qual se evadiu, logrou collocar-se no registro da immortalidade.

Nós, brasileiros, somos aqui dos mais velhos em manifestar e sustentar a idéa de autonomia. Neste particular, precedemos ás demais colonias americanas. Arriscámol-a desde quando se operou a submissão da metropole ao jugo de Felippe II, da Hespanha. As explosões, ninguem as ignora, são encontradas successivamente com Bequimão, no Maranhão, logo em 1684; com os pernambucanos, em 1710; com os mineiros, em 1789; e, novamente, com os pernambucanos, em 1817. A independencia brasileira é, pois, movimento de anciedade iniciado desde épocas remotas quando nem mesmo a prospera colonia ingleza da America do Norte pensava em insurgir-se sob a allegação de que não era obrigada a pagar um imposto que não havia votado. O processo da nossa emancipação foi muito mais complexo e penoso do que parece, apezar do seu epilogo feliz com o arranjo domestico estabelecido entre pae e filho. D. João VI e o Principe, seu filho e herdeiro, podiam, no intimo, estar de accordo nessa antecipação de legitima. As Côrtes de Lisboa é que não estavam e a prova é que, por mais de uma vez, prepararam e fomentaram a recolonização, fiadas nas promessas da Santa Alliança.

Voltemos, porém, ao caso de Amador Bueno, que é o objecto destas evocações. Tem-se observado que a sua acclamação resultou de um largo e sério proposito separatista. A historia, nesta encruzilhada mysteriosa, se conduz com tanto cuidado que, geralmente, finge esquecer o golpe fracassado. A reconstituição das occorrencias é tarefa difficil e della só os doutos se acham no direito de ficar incumbidos. Até das condições nativas de Amador Bueno ha quem duvide, não faltando quem o tenha por sevilhano de origem. São Paulo de 1641, de resto, estava cheio de castelhanos. Não seria absurdo imaginar-se que a coroação de Amador Bueno, que não era propriamente um aventureiro, ao contrario distinguia-se como individuo cordato, trabalhador, amigo da ordem e da lei, obedecesse ao plano de enfraquecer o prestigio luso nestes lados das Americas, tanto mais quanto os sessenta annos da occupação de Portugal e de seus dominios pela Hespanha tinham tornado o sul do Brasil um dos mais importantes fócos da irradiação philippina.

Os castelhanos acreditavam estender seu acampamento numa área enorme que fosse das margens do São Francisco á embocadura do Prata, com o Paraguay servindo de ponto de apoio. O lance meio épico meio comico do rei paulista ajustar-se-ia aos calculos de uma politica temeraria. Accresce a circumstancia de que, embora paulista, Amador Bueno era filho de um hespanhol authentico alli domiciliado. Bartolomé Bueno de Ribéra, este, sim, natural de Sevilha.

Amador inspirava, sem duvida, confiança ao imperialismo da Chancellaria de Madrid. Mas, recusando ser instrumento das ambições dos inimigos da Metropole, elle provou que era uma personalidade. Foi coherente comsigo mesmo. Se não foi por uma monarchia em São Paulo, desprezando o sceptro e a corôa que lhe offereciam, ainda menos foi pela independencia do Brasil, com a qual nunca sonhou, convencido como estava de que qualquer sentimento de patriotismo dos nativos só teria uma caracteristica fundamental e esta seria de completa fidelidade ás ordens emanadas de D. João IV e das autoridades de Lisboa.

A pécha de separatismo, que lhe é irrogada, é, assim, uma injustiça. Póde, no tri-centenario da façanha em que involuntariamente se envolveu, não ser festejado como pioneiro das campanhas da nossa emancipação. Nada fez para isso. Até suas palavras e seus actos, suas evasivas e sua resistencia demonstraram que por nenhum preço se levantaria contra Portugal, muito menos fazendo o jogo da Hespanha.

E' de ser, todavia, lembrado e applaudido como um dos benemeritos da unidade nacional. Evitou a desaggregação da colonia. Com esta ficha, ainda que a sua vida e a sua obra permaneçam na classe das lendas da nossa historia, sua figura enigmatica cresce aos olhos dos brasileiros de hoje. Não porque reaffirmasse fidelidade ao rei portuguez que, mercê da restauração, se acclamára em Portugal, mas porque declinando de ser soberano — emprego para o qual não tinha a mais vaga vocação — não desintegrou a colonia.

Desta ou daquella fórma Amador Bueno concorreu para que em 1822, soando a hora da nossa independencia, o Brasil fosse o que é hoje, a vastidão territorial que se identifica como um dos maiores paizes do mundo.

M. Paulo Filho

SUBVERSÃO

Informa um telegramma de Roma que, durante o ataque da aviação britannica contra Barini, nasceu uma linda menina em um abrigo anti-aereo.

Na leitura dessa noticia sente-se o ponto critico da transição entre duas etapas da humanidade: entre a vida na superficie e a vida subterranea. Dir-se-ia que, alcançada a coordenada maxima na curva evolutiva da civilização, o homem tende a voltar á edade das cavernas.

Que será o mundo de amanhã, com as populações civis ameaçadas, em tempo de guerra ou mesmo de revoluções internas, pelas chuvas de metralha caidas do alto? Para defender-se, para obedecer ao natural instincto da conservação da vida, terá de construir cidades subterraneas, como as que sonhou Julio Verne.

Serão, naturalmente, cavernas estylizadas, illuminadas a lampadas de mercurio, com ar artificial, condicionado e á prova de microbios. Mas sómente na fórma se differenciarão das moradas do homem primitivo; serão as mesmas... no fundo.

Na superficie da terra haverá barracões provisorios, edificios de emergencia, feitos de materia plastica — de galalite, bakelite, cafelite ou massa identica; mas as usinas, as repartições publicas, os bancos, os museus, as bibliothecas, os palacios residenciaes ficarão enterrados, a cinco, a dez metros de profundidade, servidos por elevadores (que se chamarão descensores) bem a salvo de eventuaes inimigos.

* * *

Esta creança que nasce num abrigo anti-aereo é hoje um symbolo: é a vida que foge á morte desde o primeiro instante de sua eclosão. Daqui a vinte ou trinta annos será a trivialidade do dia a dia. E notavel será o caso, que o telegrapho noticiará, de uma linda creança nascida numa casa á superficie da terra...

Edição de hoje 24 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, em declinio. Ventos de sul, com rajadas bastante frescas.

Maxima, 25°4; minima, 21°0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Fructos da guerra

Já vimos como a guerra determinou um fluxo energico no intercambio dos Estados Unidos, na parte referente á exportação. O crescimento foi consideravel, no periodo de cerca de onze mezes, isto é de setembro de 1939 a agosto do corrente anno. Os saldos da exportação, por paizes, representam cifras verdadeiramente impressionantes. No trafico com a Inglaterra, por exemplo, para uma exportação de 777.532.000 dollares, verificou-se uma importação de 146.810.000 dollares. Com o Canadá, as vendas sommam quasi o dobro das compras; consideravel, o augmento da exportação para a França. Em sua balança commercial, no periodo supracitado, os Estados Unidos apenas accusaram *deficit* com tres ou quatro paizes.

Era natural que os maiores saldos se verificassem com os paizes em luta, sobretudo aquelles que ainda gozam das garantias asseguradas pelo bloqueio britannico. O caso brasileiro tambem deve entrar em exame, como demonstração do augmento das vendas norte-americanas de setembro de 1939 a agosto de 1940. Em egual periodo anterior, os Estados Unidos nos venderam mercadorias na importancia de cerca de 67 milhões de dollares, e as vendas attingiram, no periodo acima alludido, a 110.424.000 dollares.

Assim foi, senão com todos, com a quasi totalidade dos paizes americanos. Donde se conclue, a continuar esse crescimento de exportação, como os factos deixam prever, que será do interesse dos proprios Estados Unidos facilitar a capacidade financeira dos paizes importadores do continente. E' o problema de cuja solução, aliás, já deve estar cogitando o governo da nação que é hoje a maior potencia economica e commercial do mundo.

A construcção ruralista

As viagens do sr. Getulio Vargas pelo interior do paiz certamente lhe terão evidenciado, em verificações pessoaes e concretas, a importancia que já tem transparecido, em mais de um de seus discursos, relativa ao empenho com que o governo trata de resolver o problema rural. Sendo um só, esse problema se desdobra numa série consideravel de modalidades, todas merecedoras da mesma attenção e do mesmo carinho. Calcula-se em doze milhões o numero dos trabalhadores agrarios, em todo o territorio nacional. Doze milhões de individuos poderiam nuclear a população de um grande paiz.

Pois bem, segundo advertiu um agronomo official, o sr. Fabio Luz Filho, da Economia Rural do Ministerio da Agricultura, quasi 65 % dessa enorme massa de trabalhadores exercem sua actividade como nomades, transportando-se frequentemente de umas zonas para outras e completamente alheios ao proposito de se fixarem a uma determinada região, ambientando-se, esforçando-se e prosperando. E' certo, todavia, não lhes caber a maior culpa dessa nomadismo. Falta-lhes tudo, para que procedessem de outro modo. E agora mesmo, quando se processa em todo o paiz a regulamentação do trabalho, não chegou até elles, para amparal-os, a legislação nova, já em adeantada execução na industria e no commercio.

Como muito bem observa o supracitado profissional, a massa de trabalhadores ruraes do Brasil representa um potencial humano apreciavel, que apenas espera o que já se concedeu ao colono estrangeiro: terra para fixar-se. Este é, sem dubitação, o problema de que está cogitando o presidente da Republica.

As providencias que se tomarem nesse sentido neutralizarão — coisa egualmente fóra de duvida — o collapso do trabalho agricola produzido pela falta do braço alienigena. O sr. Fernando Costa, que transformou o Ministerio da Agricultura, de departamento mais ou menos burocratico, em organismo eminentemente dynamico, na extensa esphera em que gravita, poderá ser o realizador do programma presidencial, referentemente ao soerguimento desse grande mundo rural que existe dentro das fronteiras do Brasil.

Por outro lado, o sr. Waldemar Falcão, como ministro do Trabalho, completaria a tarefa de seu collega de governo, com a definitiva regulamentação das actividades ruraes.

Impaludados!

O sorteio militar no Amazonas trouxe á evidencia uma revelação contristadora: cerca de 45 % dos jovens chamados ao cumprimento do dever militar estão physicamente incapacitados para o serviço. Foram todos attingidos e inutilizados pelas endemias das zonas em que residem. E como aquelle Estado é o maior do paiz, alcançando o sorteio militar varias regiões distanciadas umas das outras, desde logo se conclue que deve ser tambem muito extensa a parte do territorio amazonico carecido de saneamento.

A commissão de technicos especializados recentemente nomeada pelo presidente da Republica terá, como se vê, uma tarefa muito importante e muito complexa a desempenhar. A obra do saneamento do paiz, já considerada das mais relevantes e mais urgentes, tem um alcance ainda maior do que se poderia imaginar. Dessa obra não depende apenas o revigoramento do trabalhador rural. A ella estão condicionados multiplos factores que entram, como contribuição imprescindivel, em todos os actos relacionados com a vida economica, social e politica do Brasil. Prova-o essa revelação de não poderem ingressar nos quarteis os jovens chamados ao cumprimento desse dever de civismo.

O facto é chocante e como prova representa um appello concreto em favor da obra redemptora do saneamento geral do paiz, porquanto o Amazonas não está só na situação em que o surprehendeu a Junta do Alistamento Militar. E ainda bem — para que a patriotica realização não seja demorada — que o sr. Getulio Vargas, numa verificação pessoal, ficou informado da necessidade premente de sanear a região amazonica.

O professor primario

Estão já em andamento as medidas que visam remodelar, uniformizar e aperfeiçoar o ensino do primeiro grão em todo o territorio nacional, e não ha muitos dias advertiamos que o saneamento cultural, para ser completo e efficiente, terá de partir da escola primaria. Parallelamente, será necessario pensar na situação economica do professor primario. Sendo um modesto e obscuro cooperador da elevação do nivel social do paiz, o *mestre-escola*, como ironicamente lhe chamam, sendo certo, porém, que está nessa ironia o seu maior titulo de credito moral, é, sobretudo, um abnegado sem esperança.

Em verdade, elle não tem por onde esperar e receber compensações, por annos de infatigavel labor. Atravessa uma existencia de renuncias e, economicamente, de compressões que crescem com a constituição da familia. Se fosse publicado um quadro comparativo, por Estados, contendo as tabellas de ordenados vencidos pelo professor de primeiras letras, avultaria o flagrante da precariedade em que vive essa classe em todo o territorio nacional.

Para esse operario da intelligencia não ha salario minimo. E tambem não foi elle contemplado, de maneira concreta, pelas regalias e compensações em vigor para a quasi totalidade dos que trabalham.

Não seria opportuno cogitar egualmente do saneamento economico do professor primario?

Fiscaes e multas

O ministro da Fazenda mandou expedir, recentemente, instrucções terminantes aos fiscaes do imposto de consumo — o vasto e propicio campo de actividade para multas — relativamente ao verdadeiro papel que lhes compete, como agentes de fiscalização ou procuradores de confiança da Fazenda Nacional. Essas instrucções foram motivadas pelo rigor com que procedem os fiscaes, no pressupposto de que por esse modo acautelam convenientemente os interesses do Thesouro. Na maioria dos casos — a percentagem poderia attingir talvez a mais de 90 % — o contribuinte incorre em multa por causas que repellem a má fé, e só esta disposição do devedor da Fazenda autoriza um auto de infracção.

Na quasi totalidade das hypotheses a falta se origina, ou na falsa hermeneutica do agente fiscal, ou numa descomprehensão do contribuinte, em relação ao verdadeiro sentido dos textos. Não foi por outra razão, provavelmente, que o ministro da Fazenda resolveu tomar a providencia a que alludimos. Não obstante, talvez por ser o Brasil muito grande, em varios pontos do interior do paiz os fiscaes do imposto de consumo ainda não tiveram conhecimento do acto do ministro.

A Associação Commercial de um municipio bahiano, tomando em consideração as multas e consecutivas reclamações do commercio da zona, resolveu nomear uma commissão de interessados, incumbindo-a de vir ao Rio, especialmente para entender-se com o ministro da Fazenda e o presidente da Republica, a proposito das multas fiscaes. A resolução diz bem das anomalias que certamente se registram, provocadas por agentes do fisco, com grave prejuizo para os contribuintes interessados.

Adhesão condicional?

Installou-se e está funccionando em Bogotá mais um Congresso Nacional de Cafeicultores. Como era de prever, a assembléa tomaria conhecimento do plano para a exportação quotizada do café, de conformidade com o que foi approvado pela Conferencia Pan-Americana, reunida recentemente em Nova York, com a participação do Brasil, Colombia e outros paizes productores do continente. Segundo as informações telegraphicas, relativas aos trabalhos preliminares do Congresso, teria sido approvada uma proposta no sentido de ser pedida ao Congresso Nacional a votação de uma lei concedendo ao presidente da Republica plenos poderes para regulamentar as quotas de café.

A imprensa colombiana, ao que as noticias fazem acreditar, estava empenhada na publicação daquelle plano, afim de opinar concretamente sobre o mesmo. Estas informações são de ante-hontem, quando já se consideravam definitivamente ultimadas todas as negociações sobre o assumpto. E' estranhavel, portanto, que só dias após a ultimação do accordo mostre a imprensa colombiana desejo de discutir a materia. No seio do Congresso de Cafeicultores de Bogotá surgiram desde logo impugnações ao plano, como *lesivo aos interesses da industria cafeeira colombiana*.

Resalta dos trabalhos do Congresso de Bogotá uma novidade que certamente não se compadece com as pautas do accordo realizado pelos paizes cafeicultores presentes á Conferencia de Nova York. Essa novidade é a seguinte: desde já a Federação ficará em liberdade para liquidar seus actuaes *stocks* nos mercados do interior ou *nos do exterior, sem restricção alguma*.

Occorre perguntar se essa resolução irrestricta, a que allude a informação telegraphica de Bogotá, vigorará antes ou depois de entrar em execução o accordo, agora unicamente condicionada á homologação dos governos interessados.

Circulo vicioso

O prefeito de Bello Horizonte rompendo com todos os systemas até agora suggeridos ou em parte executados para resolver o velho problema das casas populares, creou uma theoria nova em torno do assumpto e já a revestiu de aspecto concreto, reduzindo para 4 % a taxa do imposto predial a cobrar dos predios que se construirem de accordo com as prescripções do decreto expedido nesse sentido. Justificando a sua iniciativa, aquelle prefeito procurou demonstrar que nem as villas operarias, nem as chamadas casas populares, resolvem o debatido problema da habitação barata, nos centros urbanos.

Por falta de espaço, em regra, as villas operarias só poderão ser construidas em pontos afastados do centro, o que encarece o preço do transporte. A economia no custo do aluguel é em parte annullada pelo que o operario despende com a conducção. Em relação á casa propria, a experiencia tem patenteado que as classes menos favorecidas raramente attingem a necessaria estabilidade economica para possuil-a. A solução preconizada pelo prefeito de Bello Horizonte, mediante os favores que o seu municipio estatue no decreto concernente ao problema, consiste na construcção de grandes casas de apartamentos. A lei que favorece essas construcções poderia assegurar a devida retribuição ao capital empregado na edificação e conservação dessas residencias collectivas?

Porque, afinal, o prefeito da capital mineira é o primeiro a reconhecer que o *chão* é caro nos perimetros urbanos. E construcção de habitações collectivas, levantadas sobre terrenos de elevado custo, para serem essas habitações locadas a baixo preço, proporcional aos recursos dos inquilinos a que são destinadas, daria occasião a outro problema: o do relativo conforto a garantir aos locatarios.

Cáe-se no circulo vicioso, onde tem permanecido o velho problema das habitações populares. As habitações collectivas, sobretudo as que se destinassem a um modico aluguel, acabariam por infringir os postulados da hygiene, principalmente collimados quando se pondera o problema da casa popular.

URBANISMO

As cidades brasileiras, com raras excepções, cresceram ao influxo de factores fortuitos. Não obedeceram a planos coordenados, antes seguiram as linhas de um desenvolvimento espontaneo e algo tumultuario, variavel de accordo com as crises economicas ou politicas, subordinado aos imperativos topographicos ou ás exigencias do transporte. Quasi sempre foi a velha egreja, com o seu infallivel "largo da matriz", o nucleo inicial.

Crearam-se, dest'arte, problemas urbanisticos de solução difficil. Não são problemas peculiares ao Brasil. Na realidade, muitas das grandes metropoles européas provieram tambem de um nucleo inicial. Já houve quem comparasse o aspecto de Paris, vista do alto, ao de um tronco de arvore cortado, cujos circulos concentricos indicam os annos de crescimento. Mas, nas cidades européas — agora ameaçadas de completa destruição — esses vestigios do passado são frequentemente muralhas historicas, monumentos tradicionaes, exemplares artisticos, que o urbanismo, longe de destruir, se esforça por preservar. Além disso, o proprio brilho da civilização do Velho Mundo trouxe mais cedo o impulso rectificador, de modo que os problemas nem sempre se aggravaram.

Para nós o caso foi differente. O homem americano, adstricto aos horizontes de uma civilização embryonaria, cioso de uma liberdade que nem sempre se coadunava com a disciplina, financeiramente pobre, embora rico em possibilidades, cresceu sem requintes de conforto. Pobre foi sua casa. Pobres suas cidades, agglomerações espontaneas, que, no Brasil, se caracterizaram pelo velho estylo portuguez, solido, sem arte, "feio e forte".

Hoje é muito séria a tarefa do urbanismo entre nós, mesmo porque elle vem encontrar cidades velhas em pleno periodo de formação. O Rio de Janeiro, fundado ha quasi quatrocentos annos, ainda possue bairros residenciaes sem esgotos e só agora está cuidando de enfrentar sériamente o phantasma da falta dagua.

Felizmente já vae morrendo o rançoso systema das soluções isoladas e os planos individuaes vão sendo substituidos por principios organicos, de base moderna e scientifica. Expressivo symptoma desse combate ao espirito de rotina é a iniciativa do Centro Carioca, no sentido de organizar, nesta capital, o Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo. Technicos brasileiros, vindos de todos os quadrantes, poderão lançar os fundamentos de uma bella obra de approximação. Não percamos de vista que o urbanismo é uma sciencia relativamente nova, através de cujo estudo se divisam multiplos aspectos sociaes, psychologicos, hygienicos, economicos, financeiros, architectonicos, educacionaes e juridicos.

Quanta coisa não falta ao Rio de Janeiro, no tocante, por exemplo ao systema de trafego e de vias de communicação? Deveremos optar pelo trafego subterraneo ou aereo, isto é, pelo *metro* ou pelo *elevated*? Serão ambos aconselhaveis? Serão viaveis? O problema dos refugios, da signalização, do descongestionamento, da distribuição equitativa de linhas, tudo isso está bem na ordem do dia para o carioca.

Outra suggestão de grande actualidade é a que se refere ao ponto de vista medico-social. Urge fixar a influencia do typo de habitação sobre a saude individual e collectiva, determinar as zonas hospitalares, conservar, ampliar ou installar as chamadas "areas verdes", os parques, os jardins, os *play-grounds*, tão necessarios, como refrigerio, ás inclemencias do nosso verão e tão uteis á saude physica e mental das creanças.

O presidente da Republica, discursando em Porto Alegre, acaba de apontar outra faceta do urbanismo, no seu sentido actual, que certamente será levada em conta pelo Centro Carioca; disse o sr. Getulio Vargas que a remodelação de Porto Alegre não está circumscripta á area central, mas vem se espraiando por todos os recantos da cidade, até aos bairros populares e distantes. E frisou a preoccupação de melhorar o nivel das populações, de offerecer-lhes os meios de conforto e de vida saudavel.

Eis ahi uma these de palpitante interesse para o Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo: estudar o estado actual do problema da habitação popular brasileira, discriminando as differenças intrinsecas e extrinsecas entre a habitação urbana, comprimida pela angustia do espaço, e a habitação rural, que ha de ser encarada sob outros prismas. Estamos certos de que o debate sobre essas e outras theses produzirá frutos e contribuirá para o rendimento technico do urbanismo entre nós, independente do trabalho estatistico a que poderá equivaler o summariamento das actividades nos ultimos lustros.

Do Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo será licito esperar, em ultima analyse, fecundos indicios de congraçamento patriotico, tanto mais dignos de registro quanto se desenrolarão numa época em que a violencia destruidora divide os homens e reduz a escombros os mais formosos monumentos urbanisticos.

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1° de Março, ... 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, ... 40
Rua Haddock Lobo,.. 7-B
(xxx)

A mamona

A mamona é um producto que se caracteriza, qual o algodão, por ser cultivavel em quasi todas as regiões do paiz. Desta fórma, a *zona* onde floresce a respectiva planta se estende desde a Amazonia até Minas e São Paulo, sendo que a grande maioria dos Estados já a exploram como elemento de riqueza de intensivo aproveitamento.

Aliás o mercado deste producto é dos que se têm desenvolvido com a guerra; o preço por tonelada da baga de mamona, tendo subido a mais de um conto e quinhentos mil réis, é considerado amplamente compensador, e nessa base o valor da producção em 1940 está sendo estimado em mais de cento e cincoenta mil contos, cabendo cerca de um terço deste total á Bahia, que é o maior Estado productor.

Sendo a mamona de larga e mesmo essencial applicação para machinas de engrenagem delicadas, qual as de avião, e sendo já o Brasil o maior productor deste oleo no mundo, pois superou ultimamente a propria India, é de presumir que a nossa producção, aliás com *chances* de multiplicar-se, passe mesmo a constituir elemento ponderavel de exportação, classificando-se em logar de destaque entre os productos brasileiros que se destinam aos mercados internacionaes.

Infelizmente, no periodo das seccas, aconteceu com a mamona o mesmo que em relação á oiticica. E' que antigamente os sertanejos sacrificavam as plantações para reduzil-as a lenha, destruindo assim grande parte desta riqueza.

Hoje, comtudo, ella vae pouco a pouco se refazendo, com o replantio intensivo que se está processando em varios Estados do norte, e mesmo em Minas e São Paulo, sendo até de assignalar-se a construcção de fabricas destinadas a beneficiar o oleo.

E assim, naturalmente, se irá produzindo a mamona sufficiente não só para o consumo nos mercados internos, como para exportação.

Importação de trigo

A noticia do regresso dos technicos da missão commercial argentina coincide com a versão de que foi celebrado um accordo relativo á acquisição de trigo platino na proxima safra. Ultimamente se annunciou que o emprego das farinhas de raspa, de milho e de arroz, addicionadas ao trigo, trouxe uma economia superior a setenta mil contos para o nosso paiz em um anno; o que aliás não faz infelizmente esquecer que a qualidade do pão hoje consumido é assignaladamente inferior, ou pelo menos de sabor pouco agradavel.

E' sabido que a Argentina, como de resto os Estados Unidos e o Canadá, paizes todos elles grandes productores de trigo, devem estar soffrendo séria crise de mercados em consequencia do fechamento de muitos mercados europeus, consumidores habituaes do producto. Por isso é de presumir-se que de tal probabilidade decorra um sensivel barateamento do trigo, o que deverás interessa á nossa economia, dado que o valor da acquisição do trigo já chegou a alcançar 20 % da somma de todas as nossas importações.

E' portanto auspiciosamente de prenunciar-se que em virtude do accordo concluido sobre *os excedentes exportaveis*, entre o Brasil e a Argentina, e sem que o mesmo prejudique a campanha nacional pela producção do trigo, possamos fazer maior importação, a preços mais commodos, do producto platino, concorrendo assim para reforço do crescente intercambio commercial entre o nosso paiz e a prospera Republica do sul.

A grande falha

Na sua recente conferencia, na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, sobre a cultura e a industrialização da papoula de São Francisco como succedaneo da juta indiana, lembrou o sr. Sampaio Vidal que o Banco de França jámais recusára negocio baseado em *warrant* de café. Alludiu ao facto, só para assignalar a extensão da crise do nosso principal producto de exportação.

Affirmou o antigo ministro da Fazenda que as cotações baixas do café causaram grande falha na nossa vida economica, muito maior do que geralmente se suppõe. Com effeito, Em 1924, época em que a exportação geral do paiz representava mais de cem milhões, só o café proporcionava mais de setenta milhões esterlinos. Hoje, não dá vinte milhões. A falha referida não podia ser mais grave.

Os diversos artigos de exportação de nossa pauta aduaneira, como assignalou o conferencista, artigos productores do ouro, forneceram para o nosso intercambio, na exportação de janeiro a junho deste anno, apenas dezesete milhões de libras, desprezada a fracção. Incluem-se ahi o café, o algodão, os productos pecuarios frigorificados e congeneres, os couros, o cacáo, a carnaúba, a mamona, as madeiras, os minerios, os oleos vegetaes e alguns outros de menor importancia. Mesmo exportando-se o dobro até dezembro proximo, o que parece pouco provavel á vista do panorama do mundo, mal attingiremos, em 1940, cincoenta milhões esterlinos. Quer dizer que o Brasil continúa com uma falha de cincoenta milhões no seu intercambio, o que só nos enche de apprehensões.

Treinamento de cães de caça

As instrucções para o registro e funccionamento dos parques de treinamento de cães de caça, elaboradas pela Divisão de Caça e Pesca e approvadas pelo Conselho Nacional de Caça, contêm dispositivos que consultam, ao mesmo tempo, os interesses publicos e os das associações dos amadores das actividades venatorias.

Os clubs que pretenderem gozar dos beneficios estabelecidos nas mesmas instrucções, durante o periodo do defeso, serão obrigados á satisfação de exigencias estabelecidas com o intuito da protecção dos animaes silvestres.

Além das providencias indispensaveis á regularidade no funccionamento desses parques, impõe-se o dever de vigilancia e fiscalização, afim de que não seja ferida ou morta a caça levantada durante o treinamento.

Só os caçadores devidamente licenciados terão ingresso nos referidos parques.

Lembrete na hora

E' sabido que está sendo confeccionada, ou quiçá já se encontra em vias de conclusão, a reforma da instrucção secundaria e superior. Malgrado as successivas reformas do ensino criem muitas vezes perturbações ao desenvolvimento normal de sua organização não padece duvida que os cursos superiores e mesmo os secundarios enfermam de lacunas na sua orientação que impõem a conveniencia de serem, mais uma vez, regulamentados.

Ha, por exemplo, um ponto que tem sido descurado nas successivas reformas de ensino, e no entanto é merecedor de attenção. Queremos referir-nos á época de inicio das aulas, que occorre, como é sabido, no dia primeiro de março.

Ora, sendo março um dos mezes mais atreitos ás altas temperaturas, que tornam o Rio então uma cidade positivamente desconfortavel, não se comprehende que seja o escolhido para inicio dos cursos, quando sem maiores prejuizos a abertura das aulas poderia ser adiada por mais um mez, com reaes vantagens para o corpo discente e mais ainda para o docente de nossas organizações de ensino.

Dahi julgarmos aconselhavel um pouco mais de solicitude, afim de se não reproduzir a velha lacuna das nossas reformas de ensino quando, como se annuncia, se levar avante o plano da uma nova organização, que se diz estar sendo delineada.

O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

As solennidades commemorativas do dia de hoje

Passa hoje mais um anniversario da proclamação da Republica, uma das nossas datas nacionaes de maior relevancia.

O dia será festejado em todo o paiz, com manifestações civicas, levadas a effeito pelas corporações militares e associações civis, etc.

VISITA AO TUMULO DE DEODORO

Conforme tem acontecido nos annos anteriores, os positivistas irão incorporados ao tumulo do fundador da Republica. A reunião terá logar na porta do cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas da manhã, sendo convidadas todas as pessoas que concordam com esse acto de culto.

A's 10 horas da manhã, o sr. Geonisio Curvello de Mendonça, fará uma conferencia, no Templo da Humanidade, sobre a fundação entre nós do regimen republicano.

FALARA' O EMBAIXADOR LEÃO VELLOSO

Commemorando a data da proclamação da Republica no Brasil, a Radio de Roma transmittirá hoje um programma especial dedicado ao nosso paiz. Essa irradiação, que terá logar ás 9,50 da noite (hora brasileira), obedecerá ao seguinte programma: mensagem do embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Leão Velloso; musicas, pela pianista brasileira Vitalina Vital; poesias brasileiras pela senhorita Eva Paci; romanza, pela soprano brasileira Abigail Parecis.

Esse programma será retransmittido pelas radios Transmissora e Guanabara, desta capital.

UMA IRRADIAÇÃO ESPECIAL DA B. B. C. EM HOMENAGEM AO BRASIL

A British Broadcasting Corporation associando-se ás commemorações da data da proclamação da Republica organizou um programma especial, que será irradiado hoje ás 9,15 horas da noite, hora do Rio de Janeiro, e que constará de uma saudação da B. B. C., de uma allocução do embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão e do Hymno Nacional Brasileiro. A's 9,30 será irradiado um concerto, pela orchestra symphonica da B. B. C. que executará as "Variações do Enigma" de Elgar.

Esse programma será retransmittido pela Radio Cruzeiro do Sul.

AS COMMEMORAÇÕES EM S. PAULO

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — Iniciaram-se, hoje, nesta capital as commemorações da proclamação da Republica, cujo anniversario passa amanhã. Participando das festas, falaram os srs. Mario Rollim Telles, secretario da Fazenda do governo do Estado, e o coronel José Scarecia Portella. A banda de musica do 4° B. C. executou um programma especial. Os festejos estarão encerrados amanhã.

Departamento Nacional de Equinocultura e Hyppismo

JO SE' DA ROCHA LAGOA

Innegavelmente a creação de departamentos, institutos e conselhos nacionaes, directamente subordinados, ou não, ao presidente da Republica, tem apresentado os mais positivos e promissores resultados, como orgãos especificamente destinados a cuidar de assumptos especializados, os quaes receberam, com a creação delles, não só direcção, como meios de acção mais compativeis com o interesse e desenvolvimento nacionaes.

Havendo a Carta Constitucional de 10 de novembro, de accordo com doutrina hoje pacifica, ampliado de muito a orbita de acção do Estado, exigida está, para que elle possa exercitar suas funcções, não só de coordenador das forças socio-politicas, como de supervisor dos phenomenos economicos, a amplitude de seus processos de direcção de fórma a poder impôr outras normas mais objectivas e racionaes a todos os sectores da actividade nacional.

Em nossos dias, os problemas de governo cada vez mais se ampliam e generalizam, accentuando sempre mais e mais a necessidade do Estado tornar-se o orgão superior de coordenação de todos phenomenos que interferem na vida collectiva do paiz, orientando, corrigindo e estimulando actividades, no sentido util e proveitoso de sua missão social.

Ora, para assim agir, é mistér que o Estado se arme de novas fórmas de direcção e acção impostas pela complexidade dos problemas que lhe são affectos, maximé quando sabemos que a amplitude e efficiencia de sua capacidade realizadora está na razão directa de seus meios de acção, baseados em plano systematico e bem organizado.

Ahi estão, em largos traços, as razões pelas quaes a creação dos departamentos nacionaes tem apresentado os resultados proveitosos a que acima nos referimos, pois elles têm sido organizados com os objectivos que acabamos de indicar e com as caracteristicas de orgãos de coordenação e contrôle, de fiscalização e direcção, constituindo, por isto, um valor novo e um poder technico em varios sectores da vida nacional.

Assim sendo, por ter chamado a si a direcção integral das actividades sociaes, no sentido do reajustamento das forças productoras ás necessidades nacionaes, o Estado brasileiro necessita de ampliar cada vez mais o numero de entidades capazes de attender ás solicitações dos multiplos campos de actividades economicas da nação, ou, melhor, ás exigencias de sua evolução. Não é possivel qualquer tentativa de incentivo e orientação se o poder publico não dispõe de um organismo capaz de prever, collectar recursos, imprimir direcção technica e impulsionar. O sr. Getulio Vargas, creando os varios institutos, departamentos e conselhos, e tornando associações particulares orgãos consultivos do governo, segue uma norma de acção realmente sabia e proveitosa, conhecedor provecto que é de nossos problemas e possibilidades, comprehendendo-os em um plano logico que, partindo da organização coordenada desses institutos, vae até ao conhecimento completo dos varios aspectos dos problemas nacionaes, podendo assim influir, directamente, na execução de um programma capaz de compôr, reorganizar e estimular fontes de riqueza, até então desbaratadas, mercê de uma exploração irracional, ou adormecidas, por esquecidas. Mais opportuna e proveitosa se mostra sua acção através dos institutos e conselhos nacionaes, quando consideramos que somos um paiz em que o peso da tradição e a rotina continuam a esmagar-nos; em que os velhos processos condemnados ainda persistem em não ceder o passo aos methodos mais compensadores e intensivos; em que não ha progressão no desenvolvimento das forças productivas, no aproveitamento das condições de fortuna, no estimulo das energias moraes e no adestramento das aptidões das populações urbanas e ruraes.

Tudo isso nos deu a convicção segura de que só podemos accelerar o desenvolvimento e o rythmo economico de nossas multiplas fontes de riqueza através da acção directa de institutos nacionaes capazes de modificar o systema de exploração das riquezas, corrigir as deficiencias de nossas diversas zonas productoras, estacionadas á falta de capitaes, movimentar, em summa, a agricultura, a industria e o commercio, através de fórmulas simples e racionaes; e por tudo isso fomos levados a considerar a necessidade da creação de um Departamento Nacional de Equinocultura e Hyppismo, que venha, a exemplo dos já existentes, imprimir novos rumos e novas praticas a tão poderosa quão util industria: a equinocultura — até hoje divorciada entre nós das leis modernas e dos processos de racionalização ditados pela zootechnica hodierna, já em uso corrente em varios paizes, mesmo da America, menos pelo desejo geral de uma reforma dos methodos em vigor do que pela ausencia de iniciativas particulares. Viria, assim, o Estado, baseado na diversidade das nossas condições economicas, geographicas e sociaes, fixar novos rumos ás nossas actividades em equino-cultura, imprimindo ás questões referentes á organização racional de tão importante, quanto indispensavel industria nacional, uma orientação e feição scientificas de que ellas carecem e os interesses superiores do paiz estão a reclamar.

OBRA DE LOUCO

O attentado contra o bispo de Aveiro

Lisboa, 14 (A. P.) — Os medicos assistentes annunciaram que "estão quasi certos" de que lhes será possivel salvar o bispo de Aveiro e o neto do presidente Carmona, victimas de um attentado, ha dias.

Emquanto isso, em todas as egrejas do Aveiro têm sido rezadas varias missas pelo prompto restabelecimento das victimas.

Lisboa, 14 (U. P.) — O arcebispo de Aveiro e o sr. Oscar da Silva Costa experimentaram ligeiras melhoras, não obstante ainda permanecer delicado o estado de ambos. O general Carmona e sra. bem como varios ministros, altas autoridades, embaixadores, entre os quaes o brasileiro, visitaram os feridos. A presidencia da Republica tem recebido centenas de telegrammas do corpo diplomatico e da sociedade exprimindo pezar pelos graves ferimentos recebidos pelo seu neto e secretario do general Carmona. Em todas as egrejas de Aveiro têm sido feitas preces pelas melhoras do arcebispo. Os jornaes revelam que o criminoso, Amadeu Ferreira Piedade, desconhecia o arcebispo de Aveiro, que nunca vira, accrescentando que o aggressor, momentos antes de praticar o crime, perguntou se o cardeal Cerejeira já tinha entrado na Sociedade de Geographia. As investigações policiaes acerca do movel do crime continuam girando tambem em torno deste importante pormenor.

NOTAS DIARIAS

Mediterraneo, lago britannico...

A brilhante acção aero-naval ingleza contra a base de Tarento, de que resultou a perda pela esquadra italiana de alguns de seus melhores navios, irá, conforme declarou o sr. Winston Churchill, repercutir amplamente sobre todo o desenvolvimento do actual conflicto. Postos fóra de combate um couraçado da classe do *Littorio*, um ou dois da classe do *Cavour* e mais algumas unidades de menor importancia, fica extraordinariamente simplificado para a Inglaterra esse problema vital para ella que é a manutenção do Mediterraneo sob o contrôle de sua frota.

A aventura fascista na Grecia talvez esteja destinada a precipitar a decisão da luta em que se acham empenhadas a *Commonwealth* Britannica e as potencias do Eixo, num sentido contrario, porém, á consolidação da hegemonia nazi-fascista sobre a Europa. Procurando justificar os successivos revéses infligidos pelos gregos ás forças que vêm tentando invadir o seu paiz, o porta-voz Gayda já declarou que a Italia não estava sufficientemente preparada para a campanha que emprehendeu contra a nação hellenica.

Quiz o *signor* Gayda, certamente, dar a entender com essa allegação que em Roma não se contava com uma resistencia vigorosa dos soldados do general Papagos, o que teria constituido uma terrivel surpresa para os invasores... Mas semelhante erro de apreciação, de tão funestas consequencias, indicaria, ou uma falta incomprehensivel de um bom serviço de informações, ou uma tendencia perigosa a subestimar todos os possiveis adversarios.

De qualquer fórma, porém, o certo é que a arremettida fascista contra a Grecia veiu proporcionar ao Imperio Britannico novas e consideraveis possibilidades para o desfechamento de uma offensiva aero-naval de grande envergadura contra a Italia. Graças ás bases de que dispõem agora em territorio hellenico, a marinha e a aviação inglezas estão levando a effeito contra pontos estrategicos e linhas de communicações da grande potencia mediterranea ataques verdadeiramente devastadores.

Depois do afundamento do *Bartolomeo Colleoni* pelo *Sydney* e de tres destroyers italianos pelo famoso *Ajax*, a esquadra britannica não conseguiu destruir novas unidades da esquadra inimiga, com excepção de varios submarinos. Nessas condições, embora conservassem o dominio do Mediterraneo, as bellonaves do almirante Cunninghan tinham que se manter em permanente vigilancia para não serem apanhadas de surpresa por uma possivel sortida repentina e audaciosa da frota italiana.

O grande exito alcançado na noite de 11 do corrente pelas forças que atacaram a base de Tarento vem, entretanto, modificar profundamente essa situação. Desfalcada de tão poderosos navios de linha, a marinha do *Duce* não poderá, nem acceitar, nem provocar um encontro com a esquadra britannica do Mediterraneo.

A "decadente" Inglaterra, como é de seu habito em todas as guerras que tem sustentado e ganho através dos seculos, irá, por certo, intensificar, depois desse successo, o martellamento de objectivos militares italianos. Assim sendo, pode-se dizer que sómente daqui por deante travará o reino de Vittorio Emmanuele conhecimento directo com as realidades dessa "guerra total" com que o sr. Farinacci gostava tanto de ameaçar o povo da Grã Bretanha.

A posição dos italianos no Dodecaneso tornou-se mais insegura desde a occupação de Creta e de algumas ilhas do Mar Egeu pelos inglezes. O grave revés de Tarento concorrerá, é claro, para aggraval-a, tanto mais que os bombardeios britannicos dessas bases isoladas, segundo annunciam despachos telegraphicos procedentes de Londres, vão ser redobrado nas semanas vindouras.

Para os ideologos do fascismo o Mediterraneo é, apenas, o *mare nostrum* da Italia. Geographica, economica, politica e militarmente tal *ponto de vista* é o que póde haver de mais falso — e um simples olhar a qualquer mappa do chamado Velho Mundo basta para tornar isso evidente.

Os *leaders* fascistas desde varios annos vêm proclamando a *necessidade* para a Italia de expulsar os inglezes das aguas desse glorioso mar, que para elles seria unicamente *una strada*. Cinco mezes após a declaração de guerra da Italia aos Alliados o Mediterraneo apresenta, entretanto, o aspecto de um lago britannico...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O AEROMODELISMO NA "SEMANA DA ASA"

A abertura dos cursos de aeromodelismo pelo Aero Club do Brasil — Resultados dos concursos aeromodelisticos da "Semana da Asa"

(D. P. GAY)

O vencedor do concurso de aeromodelos a motor de gazolina da Semana da Aza — José Buarque de Macedo — cujo apparelho a despeito das pessimas circumstancias atmosphericas executou um bello vôo de 2'18". E' um apparelho de desenho nacional (do Sr. D. P. Gay) typo Galvota 183, munido de motor Dennimyte monocylindrico

As provas da Semana da Asa foram disputadas no Aerodromo de Manguinhos. Um vento muito violento, soprando em duras rajadas, provocou a quebra de muitos apparelhos, favorecendo os planadores e aviões de construcção pesada e solida. O factor "sorte" contribuiu largamente na classificação final, a qual, entretanto foi perfeitamente justa.

O regulamento que vigorou este anno não podia ser ainda o da Federação Internacional, nem os da N. A. A. (National Aeronautic Association) dos Estados Unidos. De facto o Aeromodelismo acha-se ainda, no Brasil, no seu inicio, e teria sido ridiculo pretender applicar as regras internacionaes, a começar deste anno. Entretanto, em 1941 para os Campeonatos do Brasil, que pretendemos incluir nos festejos da Semana da Asa, e que contarão com a participação de representantes de todos os Estados do Brasil, pretendemos então applicar os regulamentos internacionaes. Durante o anno 1940-1941, sob a direcção e superintendencia do Aero Club do Brasil, todos os aero clubs filiados dos Estados trabalharão preparando os seus concorrentes representantes, e serão dirigidos e ajudados por todos os meios.

Notamos este anno grandes melhoras na apresentação e o acabamento dos aeromodelos apresentados. O numero de aeromodelistas cresce aliás tão rapidamente, com tanto enthusiasmo, tanto no Rio como no interior, que os progressos serão rapidos e talvez um dia, poderemos competir com os nossos amigos e vizinhos da America do Norte.

O programa do Aero Club do Brasil para 1940-141 prevê um grande numero de novidades, destacando-se a organização de tres ou quatro concursos por anno, as eliminatorias estaduaes e o campeonato do Brasil.

Naturalmente com tamanho numero de provas não será possivel dar premios em especies muito altos, e os concorrentes competirão um pouco pelo amor ao "sport".

O *Aeromodelismo* é a base inicial deste grande edificio que se chama *Aviação* — e assim sendo representa o embryão do progresso no Brasil que necessita de uma grande aviação, de grande numero de pilotos, não somente para valorizar as suas riquezas, mas ainda assegurar a sua autonomia e sua segurança.

A organização do Aeromodelismo no Brasil, sob a presidencia do coronel Ivo Borges — presidente do Aero Club do Brasil — será a seguinte:

"Cada Aero Club Regional formará uma secção de Aeromodelismo, que agrupará os rapazes, os dirigirá technicamente, mantendo contacto com a direcção do Aeromodelismo no Rio de Janeiro do Aero Club do Brasil.

Os Aero Clubs regionaes organizarão competições, farão propaganda, com concursos de planadores e aviões durante o anno, até as eliminatorias estaduaes cujos vencedores virão ao Rio para representar o seu Estado no concurso final.

Deve se evitar a todo o custo a dispersão dos esforços.

A primeira realização concreta do coronel Ivo Borges neste sentido é a organização de uma Escola de Aeromodelismo, cujos cursos serão feitos numa sala installada e mobiliada especialmente para este fim.

Começarão estes cursos a funccionar a 2 de dezembro, e as inscripções serão acceitas a partir de 20 de novembro.

Os socios do Aero Club do Brasil terão direito aos cursos gratuitamente. Os rapazes de menos de 17 annos pagarão uma mensalidade de 5$000 como socios especiaes de aeromodelismo do Aero Club do Brasil. Elles deverão ter licença dos paes.

O Aero Club do Brasil deixará todos os domingos de tarde para os vôos e treinamentos em Manguinhos. Dentro de breve será installado um local com edificio proprio em Manguinhos para alojar os aeromodelos e o material.

Para quando os primeiros records brasileiros e taivez mundiaes?

As inscripções serão recebidas a partir de 20 de novembro na nova séde do Aero Club do Brasil á rua Alvaro Alvim — Edificio Metropolitano 11.º andar — ou no domicilio do Pr. D. P. Gay, 287 rua Paysandú. Trazer duas photographias 3 x 4."

Planadores — Categoria A — Menos de um metro

1.º — Lochard Rodrigues; 2.º — Branca Neiva 3.º — Milton Pedro Gomes.

Categoria B — Mais de um metro 14 concorrentes

1.º — Edgar Barret Vianna — Tempo 44 seg. 2.º — J. C. Neiva — Tempo: 26 seg. 3.º — J. C. Neiva. Tempo: 22 seg.

Aviões a motor de elastico — Categoria A — Menos de um metro 14 concorrentes

1.º — Hugo Rodrigues Octavio Tempo: 37 seg.; 2.º — Luis José Veltri. Tempo: 21 seg.; 3.º — Branca Neiva. Tempo: 15 seg.

Categoria B — Mais de um metro

1.º — Hugo Rodrigo Octavio. Tempo: 36 seg.; 2.º — L. Albert Favre; 3.º J. C. Neiva.

Organização e chronometragem

Dr. Bento Ribeiro Dantas, pr. D. P. Gay (technico); capitão Armando Pinto Ferreira (Globo Juvenil e Gibi).

Aviões a motor de gazolina — 9 concorrentes — 12 aviões

1.º — José Buarque de Macedo 105 1|2 pontos. Melhor vôo: 2 min. 18 seg. com avião Galvota 183 — Motor: Dennymite.

2.º — Luiz Raphael Vieira Souto — 53 pontos. Melhor vôo: 1 min. 20 seg. — Avião M. A. N. — Motor: O. K.

3.º — Serge Cathiard — 32 1|2 pontos. Avião M. A. N. — Motor: Dennymite.

4.º — José Buarque de Macedo — 13 pontos. Avião Comet, "Golden Eagle" — Motor: Phantom.

5.º — W. Cochman — Avião Comet, "Mercury", motor: Phanton — 8 pontos.

Organização e chronometragem

Dr. Bento Ribeiro Dantas e Pr. D. P. Gay.

O sr. D. P. Gay, recebeu do Club de Aeromodelos do Chile a carta seguinte:

"Caro senhor:

O Club de Aeromodelos do Chile, pelo intermedio de nosso consul geral no Rio de Janeiro, teve o seu interesse despertado pelas suas chronicas publicadas no grande diario da imprensa brasileira, sobre a nova sciencia do Aeromodelismo.

Aproveitando a viagem de nosso director, piloto aviador David Viveiros que vae ao Brasil como delegado do Aero Club do Chile nos festejos da Semana da Asa, nos é grato enviar a V. S. em nome de nosso Aero Club, as mais sinceras felicitações pelas interessantes publicações feitas sobre assumptos aeromodellisticos que além de muito instructivas tendem a propagar esta sciencia no seio da juventude sul-americana, constituindo futuras reservas aereas que contribuirão para manter a paz e a união entre os povos da America nos moldes da solidariedade continental.

Reiterando as nossas felicitações queira a V. S. etc... — Ernesto Romero, capitão de fragata, presidente; Miguel A. Gargari, secretario."

AVIÕES E ENCOURAÇADOS

Contra Almirante VIRGINIUS DE LAMARE

Em um artigo, sob o titulo acima, publicado no *Correio da Manhã* de 3 do corrente mez, o almirante Clarck H. Woodward, U. S. N., affirmou, entre outras coisas, que "a aviação nada mais é que uma arma auxiliar e só isso; e que a superioridade do avião sobre o encouraçado é um mytho, apenas sustentado pelos que desejam que assim seja ou pelos que se limitam a discutir dizendo que "sabem o que estão dizendo"."

Com o mesmo titulo, escrevi um artigo publicado no *Correio da Manhã* do dia 5 do corrente, no qual procurei refutar as opiniões daquele almirante, provando que, se existe uma aviação auxiliar da Marinha — a aviação embarcada — esta nada mais é que uma parcela da Força Aerea de qualquer paiz, força aerea essa que deve ser considerada em pé de egualdade com as forças de superficie de mar e terra.

Contrariando a affirmativa do almirante Woodward de que "os aviões, quaesquer que sejam constituirão apenas uma arma auxiliar", indaguei em que razões se baseava o almirante Woodward para asseverar que a Royal Air Force é uma arma auxiliar da Marinha ingleza, e o que esta ultima havia feito para evitar que a Inglaterra estivesse sob o bombardeio da aviação allemã. Mostrei que a acção de Dunquerque, só foi possivel, devido ao dominio aereo local da Royal Air Force.

Quanto ao mytho da superioridade do avião sobre o encouraçado, procurei contestar o almirante Woodward com as suas proprias palavras, quando confessa que "um avião de bombardeio será, sem duvida, capaz de causar damnos sérios a um encouraçado"; argumentando eu, que, desde que o avião puzesse o encouraçado fóra de combate, na linha de batalha, era o sufficiente, pois que a aviação teria cooperado para diminuir o poder combatente da força naval adversaria.

Quando eu escrevia taes coisas, respondendo ao almirante Woodward, estava longe de suppor que oito dias depois, voltaria ao *Correio da Manhã* para pedir a publicação destas linhas, com as quaes venho accrescentar aos argumentos já apresentados, mais estes, muito sérios, que o primeiro ministro britannico communicou ao Parlamento: Good news! Good news! declarou elle — a esquadra ingleza está embandeirada em arco pela grande victoria alcançada... pela aviação ingleza. A aviação naval (embarcada nos navios porta-aviões) poz a pique tres encouraçados italianos, dois crusadores e dois navios auxiliares. Good news!

Narrando essa brilhante acção aerea, o almirante inglez diz o seguinte:

"As principaes unidades da frota italiana estavam escondidas commodamente, atraz das suas defesas de terra em Taranto, quando, na noite de 11 para 12 do corrente, aviões *navaes* britannicos desfecharam um ataque cujos resultados, etc."

Da America do Norte, o sr. J. W. T. Mason, correspondente do *Correio da Manhã*, telegrapha:

"A acção dos aviões de bombardeio britannicos em Taranto, onde mutilaram uma terça parte da frota de primeira linha italiana e avariaram outros navios de guerra secundarios, deve ser classificada como a mais importante victoria... naval, até agora registrada na presente guerra européa" Aviões navaes... Victoria naval... De tudo isso, como não devem estar sorrindo os aviadores...

A proposito, recordo-me de uma anecdota da época do armisticio de 1918. Tres officiaes, um aviador, um da Marinha e um do Exercito, conversavam, sentados em um dos bancos na margem de um lago da Suissa, sobre o qual voava um bando de galvotas.

— Que bellas evoluções está fazendo aquelle avião, disse o aviador, apontando uma das gaivotas.

— Avião, não; retrucou o official de Marinha: Um bello navio. Olhe como aquella ali, deslisa ligeira sobre as aguas.

Tendo uma das gaivotas pousado em terra, proximo do grupo, o official do Exercito, apontando-a, perguntou: E aquella ali, o que é? Veja como está marchando como um soldado.

— Vocês são teimosos, replicou o aviador. A gaivota é um passaro como é o avião. Pousa em terra ou no mar quando deseja; mas o seu elemento é o espaço, como o é do avião. O avião não é nem soldado, nem navio; é avião. E, descobrindo na capa branca do bonet de um dos companheiros, uma mancha humida e esverdeada, accrescentou: E este avião que passou, agora mesmo, por cima da sua cabeça é... de bombardeio. Olhe a bomba na capa do bonnet.

Os tres encouraçados que foram a pique devem ser da mesma opinião do official aviador. E com elles, na noite de 11 para 12 do corrente, o velho thema — avião põe ou não põe encouraçado a pique? — teve a sua devida resposta, na bahia de Taranto, onde, tambem, deve ter naufragado o mytho da superioridade...

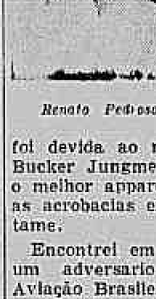
AINDA A VICTORIA DE RENATO PEDROSO NA TAÇA "EDU' CHAVES"

De Renato Pedroso, brilhante vencedor da Taça Edú Chaves de acrobacias aereas, offertada pelo "Correio da Manhã", recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor de Aviação do *Correio da Manhã*. — Cordeaes saudações.

Foi com immensa satisfação que li na brilhante secção de Aviação desse matutino, na edição de sabbado ultimo, a apreciação de V. S. sobre o desenrolar das provas de acrobacias da Semana da Asa de 1940.

Apraz-me testemunhar a minha admiração pela forma technica por que está redigida a referida apreciação, o que demonstra antes de tudo estar a secção "Aviação" do "Correio da Manhã" entregue a um technico em materia aeronautica — o que é de grande importancia para a causa da aviação. Desejo esclarecer agora que a minha victoria no torneio de acrobacias foi devida ao meu avião — um Bucker Jungmeinster — que era o melhor apparelho, proprio para as acrobacias executadas no certame.



Renato Pedroso

Encontrei em cada concorrente um adversario formidavel. A Aviação Brasileira precisa de rapazes como estes, e que em tudo devem ser estimulados e auxiliados para maiores e mais brilhantes feitos.

Renovo a V. S. a segurança de minha admiração e cordial consideração. — *Renato Pedroso*."

Renato Pedroso é, como já dissemos na occasião, um dos maiores "azes" sul-americanos. E' verdadeiro mestre no assumpto, e teria realizado a sua exhibição com qualquer machina.

Na occasião, devido ao espaço tomado nos jornaes pelo tragico desastre que se deu na tarde de sua victoria, não tivemos ensejo de nos estender sobre as figuras apresentadas por elle.

Basta dizer que, segundo o regulamento, a figura a mais difficil apresentada por todos os concorrentes teria nota de "difficuldade" maxima, isto é, 10 pontos, sendo as outras cotadas em proporção.

Duas figuras de Pedroso tiveram a cotação maxima — e não sómente lhe deram 20 pontos de difficuldade, como ainda, pelo modo magnifico por que foram realizadas, lhe deram 20 pontos de execução.

Essas duas figuras foram um "8" vertical (formado por dois "out-side loops" cortados por um "tonneau") e um circulo de 360 grãos executado com tres "tonneau" lentos — dois a direita e um a esquerda alternados.

A primeira figura, além de requerer um controle perfeito da machina para realizal-a no menor espaço geometrico possivel, é muito "Indigesta" como dizem os pilotos, submettendo o executante a esforços physicos extremamente duros.

A segunda, que foi executada maravilhosamente, apresentando um circulo perfeito, sem a perda de um metro de altitude, despertou o enthusiasmo dos juizes e dos presentes. Para avaliar a sua difficuldade basta dizer que outro piloto que a apresentou neste certame — egualmente de grande classe, precisou de nada menos de 12 tonneau para realizal-a emquanto Pedroso a fez em tres...

Além destas figuras elle apresentou uma serie livre executada por mão de mestre num harmonioso conjunto, dando realmente a impressão de dominar os seus concorrentes.

Neste concurso Renato Pedroso sagrou-se campeão nacional de acrobacias para o anno 1940-1941. E elle fez jus a sua reputação que já é continental desde a sua famosa exhibição no aeroporto de Melilla, em Montevidéo.

O primeiro vencedor da Taça "Edú Chaves" é um verdadeiro mestre.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

EXPERIENCIAS COM UM NOVO AVIÃO DE TURISMO

Buenos Aires, 14 (H.) — Com a presença do ministro da Guerra, general Tonazzi, e de outras altas autoridades e funccionarios da Aeronautica(realizaram-se hoje as primeiras experiencias com o novo typo de apparelho de turismo construido na Fabrica Militar de Aviões, de Cordoba.

Os ensaios foram coroados de exito e o novo apparelho deverá ser brevemente exhibido nos diversos Aero Clubs da Argentina.

DOIS AVIÕES DE TREINO PARA O AERO CLUB DE ALAGOAS

Maceió, 14 (Correiod a Manhã) — O Aero Club de Alagoas encommendou dois aviões de treino, que são esperados em janeiro proximo.

UTILISE O SERVIÇO AEREO

VASP

PARA OS SEUS NEGOCIOS, TURISMO, ENCOMMENDAS E CORRESPONDENCIA.

Linhas aereas para São Paulo, Curityba, Florianopolis, Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlandia, Araguary e Goyania.

PARA S. PAULO: 3 VIAGENS DIARIAS

O fechamento das malas postaes dá-se 15 minutos antes da partida da aeronave e a distribuição 30 minutos após a chegada do avião.

— AGENCIA —

RUA MEXICO, 116-A. — FONE: 42-2594.

VIAÇÃO AEREA S. PAULO, S/A. "VASP".

(xxx)

Rumeno funccionario só póde casar com rumena

Bucarest, 14 (H.) — Lei publicada hoje prohibe aos rumenos funccionarios publicos districtaes, communaes ou federaes, bem como de qualquer empresa ou serviço publico casar com pessoas que não sejam de nacionalidade rumena.

São previstas algumas excepções para casos especiaes.

O SEU DIA CHEGARÁ...

500 CONTOS

Loteria Federal

AMANHÃ

(xxx)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CONTRASTES

Quem visitou, como o reporter, a Feira de Amostras dias antes da inauguração e volta agora para ter o deslumbramento do conjunto, fica, principalmente se é carioca, desolado e triste ante o contraste que offerece o pavilhão do Districto Federal.

E fica tambem como se estivesse caindo das nuvens.

A entrada é majestosa: dois enormes dragões dão a impressão de estar guardando o accesso a recinto em que se concentrassem thesouros fabulosos, custosas reliquias, caras preciosidades; e realmente o preparo do antigo "stadium", com a importancia da disposição interna para todas as dependencias da Prefeitura, encimadas, no centro, pelo globo armilar da nossa bandeira, que presidiria ás diversas solemnidades, aos banquetes, ás recepções ás reuniões de sociedade, teve por objectivo tornar o local o repositorio das riquezas materiaes e moraes conseguidas pelas administrações municipaes nos ultimos dez annos.

Vejamos, entretanto, o que os dragões estão vigiando: ao centro, em semi-circulo, uma especie de painel, tendo pregadas algumas photographias que soffreram ampliação e esmureceram; em uma das extremidades do painel, a ephigie do presidente da Republica e por cima a data de 1930; na outra extremidade, vê-se outro retrato tendo por cima a data de 1940, como se indicasse o successor, o herdeiro presumptivo, o delphim, o principe de Galles do Municipio; nas divisões das Secretarias Geraes estão conhecidissimos mappas, alto-relevo, diagrammas, planos e inesthetícos cartazes, eguaes aos de reclames de panacéas, de remedios heroicos, como o "licor de cajú", etc., incluindo a photographia das primeiras ambulancias da Assistencia, ha cerca de 40 annos, em que se ostentam as figuras de dois mata-mosquitos, reminiscencias da epidemia de febre amarella.

E só.

O reporter, ao sair, olha, penalizado, para os dois dragões que o illudiram, e entra, logo ao lado, no Pavilhão da França.

Que contraste: o antigo duello de sensibilidade dos perfumistas francezes; a rivalidade amavel dos modistas, entre as sedas os velludos, as pelles assetinadas, as gazes vaporosas, os tafetás de azas de borboleta, os mil detalhes do imperio universal das parisienses; os vinhos generosos, de velha procedencia; outras minucias da industria, do commercio, da economia franceza, tudo presidido pelo bom gosto, pela delicadeza, pela subtileza espiritual que encanta e orgulha.

E depois o reporter penetra em outro motivo de contraste: a sobriedade distincta do Pavilhão da Inglaterra, cujos mostruarios reeditam as glorias britannicas em todos os sectores da actividade humana nos céos, na terra, no sub-solo, nos sete mares, nos cinco continentes.

E, successivamente, no Pavilhão do Japão, no Pavilhão de Portugal, no Pavilhão do Estado do Rio, no Pavilhão de São Paulo, todos em redor do pavilhão do Districto Federal, talvez o maior em área, o mais caprichosamente preparado para uma grande e justa exhibição, mas que, em comparação com os outros, é o mais desoladoramente pobre, o mais mentiroso de todos.

O director de Turismo, que produziu o assombro do encantamento externo da Feira, terá sido tambem o orientador de nessa representação? — P. D.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DA INGLATERRA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Com a presença do embaixador da Inglaterra e do addido commercial á embaixada, do representante do prefeito do Districto Federal, do embaixador Regis de Oliveira, membros da Camara Britannica de Commercio para o Brasil, effectuou-se a cerimonia de inauguração do Pavilhão da Inglaterra na Feira de Amostras.

Subindo a uma tribuna improvisada, o embaixador britannico proferiu as seguintes palavras:

"E' para mim motivo de grande satisfação inaugurar o Pavilhão Britannico. Neste acto desejo frizar que a Camara de Commercio Britannica considera, e eu tambem esta opportunidade, quando decorre o decimo anniversario de uma administração que tantos beneficios tem trazido ao Brasil, das mais auspiciosas para demonstrar seu desejo de cooperar nas manifestações geraes de apreço por tudo que o presidente Getulio Vargas tem feito nestes dez annos de governo fecundo.

Infelizmente, o pouco tempo á nossa disposição não nos permittiu organizar uma exposição realmente representativa das industrias britannicas, e por este motivo ficou decidido exhibir sómente as exportações da Grã-Bretanha, mas tambem mostrar a maneira pela qual o capital britannico e a industria britannica contribuiram para a prosperidade e desenvolvimento deste grande paiz.

E', pois, com summo prazer que faço entrega deste Pavilhão ao prefeito do Districto Federal, e desejaria, ao mesmo tempo, hypothecar a minha gratidão pelo valioso apoio do sr. Georgino Avelino, pela sua enthusiastica cooperação, sem a qual não teria sido possivel a Camara de Commercio Britannica ver os seus esforços coroados de exito".

O sr. Georgino Avelino, citado directamente, respondeu, em nome do prefeito desta capital e no seu proprio disse "agradecer ao embaixador as suas referencias á nossa cooperação no sentido de dar o maior brilhantismo á representação da colonia britannica incorporada ao Brasil e identificada com o seu progresso, neste Pavilhão, synthese e expressão objectiva do intercambio anglo-brasileiro.

Disse um historiador que a primeira moeda ingleza cunhada, trazia a ephigie de Appolo, que no Zodiaco é a divindade que representa o espirito inglez, creador da unidade de su abandeira e de seu povo.

Esse espirito paira e domina todas as marcas da intelligencia do Imperio e aqui se faz representar condignamente.

Nada mais grato no Districto Federal e ao governo associar-se a essa collaboração, que exprime neste momento, um grande esforço e uma intraduzivel amizade.

Palacio encantado da Inglaterra, nos céos brasileiros, indica a belleza da eternidade de seu Imperio".

Em meio a solennidade, chegou a sra. Darcy Vargas, que, em companhia dos presentes, visitou os *stands* do Pavilhão.

O CONCERTO DE HOJE NO RECINTO DA TIJUCA

A banda de musica do Departamento de Vigilancia, sob a regencia do maestro Florencio Almeida Lima, fará hoje um concerto no Auditorio da Feira de Amostras, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — I — Hymno Nacional, F. Manoel; II — Abertura de Concerto, Massenet; III — Preludio e Morte de Isolda, Wagner (Da opera Tristão e Isolda). IV — Ondas do Danubio, J. Strauss; V — Contemplação dos Cimos, Florencio A. Lima; (1º Poema Symphonico da Tetralogia "Prometteu"); VI — Rapsodi o Hungara;

2ª parte — VII — Gruta de Fingal Mendelssohn; VII — Adeus de Wotan e Encantamento do Fogo, Wagner (Das Walkirias); XI — Hymno ao Sol, P. Mascagni; (Da opera Iris); X — A Bella adormecida no bosque, Tschaikowsky; XI — Tanhauser — Marcha Triumphal da Opera, Wagner; XII — Hymno Nacional, F. Manoel.

SECRETARIA DO PREFEITO

Admittindo para os serviços da XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, como guarda do Serviço de Vigilancia, Otho Harryao, e como carpinteiro, Augusto Wimeney.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Vagas nos estabelecimentos de ensino

Despachos do secretario geral — Officio n. 580, do Departamento de Educação Technico Profissional. — Vagas nos estabelecimentos de ensino do D. E. T. Sr. director do D. E. T.: — Sciente. As matriculas, em 1941, nos estabelecimentos subordinados a esse Departamento ficam condicionadas ao disposto na nota annexa que será publicada para conhecimento dos interessados.

Para os devidos fins, recommendo-vos a execução do que na mesma fica estabelecido.

Afim de accentuar o caracter profissional do ensino nos Externatos de Educação Technico-Profissional da Prefeitura, autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Educação e Cultura resolveu que não se realizem, no anno lectivo de 1941, matriculas nos cursos gymnasiaes equiparados dos Externatos Rivadavia Correia, Paulo de Frontin, Visconde de Cairu' e Santa Cruz.

O numero de matricula a effectuar-se nos cursos profissionaes, em 1941, nos Internatos e Externatos de Educação Technico Profissional, será o correspondente a um total de 1.700 vagas, assim discriminadas:

Bento Ribeiro	200
Santa Cruz	220
João Alfredo	220
Souza Aguiar	300
Orsina da Fonseca	300
Visconde Mauá	460
	1.700

A essas vagas concorrerão os actuaes alumnos dos cursos intensivos, inscriptos *ex-officio*, de accordo com o decreto n. 6.793 de 26-9-40, e os candidatos, que se inscreverem de conformidade com as instrucções de 31-10-40, reguladoras da matricula nos estabelecimentos de educação technico-profissional da Prefeitura.

No Externato Amaro Cavalcanti, cujo regulamento será modificado, de modo a ser instituido um curso de administração e organização de cunho industrial e commercial, não haverá matricula no anno lectivo de 1941.

As matriculas no Internato Ferreira Vianna ficarão limitadas aos actuaes alumnos dos cursos intensivos, que não forem approvados no curso de admissão aos Internatos e Externatos Technico-Profissionaes, devendo ser effectuadas segundo o disposto do Decreto n. 6.793, de 26-9-40, condicionadas porém, á capacidade daquelle estabelecimento.

Essas providencias visam, ainda attender á necessidade urgente de reconstrucção, ampliação e concertos indispensaveis a serem realizados na sédes dos estabelecimentos de ensino a que se referem.

Eli Figuira e Raul Duque Estrada. — Levante-se a perempção.

Clotilde Azevedo Pereira, Elza Cardoso Machado, Eugenio Ramos Gomes, Irineu da Gama Paes, Luiza Machado e Nelson Ferreira Rodrigues. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Acto do director — Dispensa: Da professora de curso primario, classe 51, especializada em Educação Physica, Lia Marcelino Pinto, do exercicio no Instituto de Educação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Francisco de Paula Crispim, Affonso Antunes Grecia e Zozimo Bastos. — Indeferido.

J. Oliveira Mello. — Indeferido. O direito de acção prescreve em 5 annos, mas o de reclamação administrativa prescreve em 1 anno, segundo estabelece o decreto federal n. 20.910 (Artigo 6º).

Henrique Maria Gabriel Morel e Viação Zelia. — Restitua-se, em termos.

José Joaquim Pereira & Cia., Antonio Braga & Irmão. — Restitua-se, em termos, a importancia de um conto cento e quarenta e oito mil e novecentos réis (1:148$900), em face dos pareceres.

Banco Germanico da America do Sul. — Proceda-se nos termos do parecer do procurador geral.

Aristophanes da Silva Lima. — Restitua-se, em termos.

Cornelio Jardim. — Prove o allegado.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral. — No Departamento de Edificações:

Roberto Marinho. — Reduzo á quarta parte a importancia correspondente a cada auto, tendo em vista o disposto no artigo 728 § 18 do decreto n. 6,000.

Aprigio Pinto. — Indeferido.

Antonio Tennyson Garcez. — Concedo a legalização pagando os emolumentos relativos ao predio e dependencias.

Guilherme de Araujo — Mantenho o despacho.

Alfredo Magalhães. — Legalizem-se as obras, depois de pagas as multas devidas, mediante a assignatura de termo de obrigação em que fique expressamente declarado que das obras legalizadas não decorrerá augmento do valor locativo por occasião de desapropriação em qualquer tempo.

DEPARTAMENTO DE CONCESSOES

Despachos definitivos do director — Cia. Telephonica Brasileira. — Aprovei com o prazo de execução de cinco dias.

Cia. Telephonica Brasileira. — Approvei.

Multas: Foram multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas de accordo com o artigo 43, do Regulamento baixado com o decreto 3.926, de 23 de julhode1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Popular — 40$ (quarenta mil réis), por infracção do artigo 37 do Regulamento citado (o trocador do omnibus n. 8, no dia 7 do corrente ás 14,40 horas, na Av. Marechal Floriano, foi grosseiro com passageiros).

Viação Cruz de Malta — 30$ (trinta mil réis), por infracção do artigo 26 do Regulamento citado (o omnibus n. 16 no dia 8 do corrente, ás 19,00 horas, na Av. Suburbana, trafegou com a tabuleta indicadora do destino sem estar illuminada).

Viação Popular — 40$ (quarenta mil réis), por infracção do artigo 37 do Regulamento citado (o trocador do omnibus n .22, no dia 8 do corrente, ás 17, horas, na rua Mariz e Barros, foi grosseiro com passageiros).

Laranja PERA

Beneficiadas por Goodwin Cocozza & Cia. Ltda.

5$ Por caixa no Mercado

6$ Por caixa a domicilio

Minimo de 100 laranjas por caixa. Telephonem ou procurem na

Casa Rio NEGRO

MERCADO MUNICIPAL
Rua 7 — Casa 17
Telephone 42-0611
RIO DE JANEIRO

(xxx)

A exportação de terras diatomaceas

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Pelo vapor "Affonso Penna", do Lloyd Brasileiro, foram embarcados, para Montevidéo e Buenos Aires, 1.250 saccos de terras diatomaceas, das jazidas de Dois Irmãos, nas proximidades desta capital. Esse embarque representa 75.000 kilos.

TOSSE
BRONCHITE
ASTHMA
GRIPPE

PONCHE DE SIAN
E' ASSOMBROSO!

Dist. Araujo Freitas & Cia.
(42246)

Centro de Ensino e Pesquisas Agronomicas

Visando a formação de technicos especializados e com o fim de aperfeiçoar e incrementar a producção brasileira, o governo está construindo no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, proximo á Capital Federal, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministerio da Agricultura, comprehendendo o novo orgão a Escola Nacional de Agronomia e os Institutos de Chimica Agricola, Ecologia, Experimentação Agricola e de Oleos.

Na mesma area, de cerca de 2.000 alqueires de terra, estão já quasi installados os Institutos de Sericicultura, de Avicultura e o de Meteorologia, além de um Aprendizado Agricola Modelo.

DIZEM QUE E'

O carro mais elegante!
E, DE FACTO, E'!

COM LINHAS ESTILIZADAS QUE SOBRESAEM NAS

"Cores da Modã"

1941 é um anno de colorido para Packard. Bellissimos tons realçam sua maravilhosa carrosseria, agradaveis cores destacam seus esplendidos interiores. Este anno, o senhor pode "personalizar" o seu Packard em alegres, modernissimos Multicores ou em tonalidades conservadoras, se prefere uma distincção impeccavel.

Mas como se isso fosse pouco, foram incluidas no Packard 64 innovações, que o tornam mais commodo e contribuem para seu funccionamento mais perfeito, com maior economia, proporcionando assim mais satisfacção e prazer a seu dono.

O Packard de 1941 ganhou nova commodidade e novo luxo, com seu estofamento finissimo e conducção simplificada.

Este é o melhor Packard que se construiu até agora! Quando o vir, quererá guial-o e, depois, quererá possuil-o. Está, actualmente, em exhibição... venha vel-o.

64 Innovações

Algumas dellas são visiveis em sua carrosseria estilizada... outras, como maior commodidade e facilidade de direcção, são antes perceptiveis. Ainda outras, invisiveis e imperceptiveis, são aperfeiçoamentos que mantêm a tradição Packard de supremacia.

PACKARD

EM EXPOSIÇÃO NA:

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

(Rua Benedictino 1 e 7 das 9 ás 18 hrs.)

(Aven. Oswaldo Cruz 67 das 20 ás 22,30 hrs.)

(40497)

Perfumaria
Á GARRAFA GRANDE
RUA URUGUAYANA, 66
72 ANNOS DE EXISTENCIA

(xxx)

ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

Actos do interventor — Por actos de hontem, o interventor federal nomeou: Antonio Martins de Meira Junior, para as funcções de despachante junto á Recebedoria de Rendas de Petropolis, e Henrique Alfredo Bellinger, para o cargo de juiz de paz do 5º districto do municipio de Nova Friburgo.

Extincção de cargos — Pelo interventor federal foram extinctos os seguintes cargos excedentes:

Na carreira de escripturario-dactylographo — 1 da classe E e 2 da classe D, vagos respectivamente com o fallecimento de Alberto Candido da Silveira Rodrigues, transferencia de Armando Gallindo e exoneração de Luciano Costa; na de motorista — 1 da classe E, vago com a aposentadoria de Jorge Falher; na de guarda de transito — 2 da classe C, vagos em virtude da exoneração de José Tertuliano da Silva e Francisco Maiolino.

Vae ser firmado um accordo — Em despacho de hontem, o interventor federal approvou a minuta do termo de accordo, resultante do processo de liquidação da divida que a Prefeitura Municipal de Itaocára mantém com a Sociedade Anonyma Empresa de Força e Luz Ibero-Americana.

Os serviços beneficiam o municipio — No processo em que a Prefeitura Municipal de Parahyba do Sul pleiteia pagamento por serviços de calçamento nas áreas pertencentes aos edificios do Estado, o interventor federal proferiu o seguinte despacho: — "As taxas de serviços industriaes dos municipios devem ser pagas pelo Estado. Mas, no presente caso, os trabalhos effectuados — calçamento de ruas — beneficiam no proprio municipio, que deve, pois, arcar com as despesas decorrentes".

LICENCIAMENTO DE RESERVISTAS DO 1º B. C.

Petropolis, 14 (A. N.) — Realizou-se ante-hontem, no quartel do 1º B. C., a cerimonia do licenciamento da primeira turma dos reservistas que serviram, este anno, nessa unidade militar aqui sediada. O acto, durante o qual formou a tropa, foi assistido por grande numero de pessôas pelo commandante e por toda a officialidade do batalhão.

UM SANATORIO E UM PREVENTORIO EM CAMPOS

Campos, 14 (A. N.) — A Sociedade Campista de Assistencia aos Tuberculosos e Defesa contra a Tuberculose, recentemente fundada aqui, pretende construir, neste municipio, um hospital-sanatorio e um preventorio infantil, o qual será denominado "Alzira Vargas do Amaral Peixoto". As plantas de ambas as instituições já estão sendo confeccionadas e serão brevemente expostas.

O sanatorio constituirá um estabelecimento medico cirurgico moderno, de typo urbano, para tratamento activo da tuberculose. Tambem, segundo as ultimas orientações da sciencia, se construirá o preservatorio.

EM CAMPOS, O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Campos, 14 (A. N.) — Chegou a esta cidade, ante-hontem, o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito. Em sua companhia veiu tambem o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Os visitantes, que foram recebidos pelo prefeito, autoridades civis e militares e outras pessôas gradas, percorreram aqui diversos institutos educacionaes. Aquelle general esteve ainda no Deposito de Reproductores de Guarulhos e na emissora local, tendo, á tarde, feito uma conferencia no Theatro Trianon.

PARA A REPARAÇÃO DE UM MONUMENTO HISTORICO

Mangaratiba, 14 (A. N.) — A Santa Casa de Misericordia iniciou uma campanha em pról da remodelação da matriz de N. S. da Guia, velho monumento historico daque, que está necessitando de muitos reparos. O templo em apreço foi construido ha cerca de duzentos annos e constitue uma preciosa reliquia, não só da cidade, como do proprio Estado.

CAMPANHA DE REFLORESTAMENTO EM FRIBURGO

Friburgo, 14 (A. N.) — Foi installado o Conselho Florestal do municipio. A' solennidade compareceram numerosos lavradores, commerciantes e industriaes. Falaram diversos oradores que salientaram, em seus discursos, a orientação do interventor Amaral Peixoto em face da defesa das reservas florestaes do Estado.

Encerrada a reunião, foi estudado, pelos presentes, o plano apresentado pela Prefeitura para a immediata installação do Horto Botanico local, que virá auxiliar a municipalidade na obra de arborização da cidade.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES NO MEZ DE OUTUBRO

4.000 Contos

O bilhete n.º 13958 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 2 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ernest Gustave Kuenn, residente a rua Senador Queiroz n.º 58 em São Paulo e Ant.º Dias Leite Jor., residente a rua Visconde de Ouro Preto n.º 36, nesta capital.

O bilhete n.º 7341, premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 5 de outubro foi vendido em Cassia — Minas Geraes, pela agencia Castriota e pago aos drs. Aristeu de Mello Baptista e Joaquim Tito Pereira.

O bilhete n.º 31336 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 9 de Outubro foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Alberto Mendes, commerciante, residente a rua Conde de Bomfim n.º 777; Deuclides Paulino da Silva, operario, rua Paulino Nogueira (Tijuca) n.º 576; Cesario Cesar Correia, commerciario, rua José Hygino; Norberto Messina, mecanico, travessa D. Francisca n.º 13 (Lins Vasconcellos); Gabriel Abud Zide, commerciario, rua Conde de Bomfim n.º 810, casa 2; Manoel Malaquias, commerciario, rua dos Affonsos n.º 335; Cosme Teixeira de Carvalho, operario, rua Ferreira Pontes n.º 104; José Joaquim de Araujo, commerciario, rua Angelo dos Reis n.º 78-A — Tijuca.

O bilhete n.º 9478 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 12 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Conrado Alves Muller, caixa da Soc. Cotonificio Paulista, Appio Azevedo Rodrigues, funccionario bancario, residente a rua Muller n.º 341; João Strafacci, constructor, residente a rua João Boheme n.º 143; Carlino de Castro, Alameda Barão de Piracicaba n.º 325; Kourken George Hovaghian, rua Florencio de Abreu n.º 45; Luciano Pinto, rua Aurora n.º 533; Antonio Martins, rua Ernesto de Castro n.º 156.

O bilhete n.º 14975 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 16 de Outubro, foi vendido no Rio, pela Casa Gaucho e pago a: Pierre Dante Delarue, rua Professor Hilario da Rocha n.º 208; Luiz Bispo Villas Bôas, rua Capanema n.º 103; Almeirinda Costa, Avenida Rainha Elizabeth n.º 260; Casemiro da Graça Machado, Praia da Guanabara n.º 205; Pedro dos Santos Martins, rua Araujo n.º 3; Antonio Avila Fraga, rua Montenegro n.º 177; José Mesquita, pintor, rua da Passagem n.º 66; Abel dos Santos Queiroz, chauffeur, rua Visconde de Pirajá n.º 278.

O bilhete n.º 3927 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 19 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Percialiana Romana da Conceição, domestica, rua do Rezende n.º 101; Saturnino Nunes, ajudante de motorista, rua Namur n.º 88; Adriano Gomes, chauffeur, Avenida New York n.º 37 — Bomsuccesso; Anna Scheinker, domestica, residente a rua Sampaio Ferraz n.º 29; Manoel do Regó Magalhães Filho, commercio, rua Aristides Lobo n.º 160; Gaetano Di Frani, bancario, rua do Bispo n.º 31, sobrado; José Marques dos Santos, motorista, rua Costa Ferraz n.º 28; Josef Burmann, alfaiate, Av. Henrique Valladares n.º 89, apto. 37; Francisco Rodrigues Lopes Sobr., empregado domestico, Av. Paulo Frontin n.º 660; Luiz Alexandre Barbur, commerciario, rua Gonzaga Bastos n.º 220; João Borba Fagundes, operario, rua Maria Antonio n.º 54.

O bilhete n.º 11941 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 23 de Outubro, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Silvestre Luciano Rosario, carroceiro, Avenida Ceará, n.º 5; Lidio Franco Silva, commerciario, rua Voluntarios da Patria n.º 843; Plauto Medina, funccionario da Viação Ferrea, rua Sebastião Leão n.º 123; Isabel Maria da Rocha, domestica, Av. Independencia n.º 479; Emilio Bohrer Schultz, rua Barros Cassal n.º 160; Wilde Fritz Carlos Weiss, mecanico, rua Felicissimo Azevedo n.º 636.

O bilhete n.º 20308 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 26 de Outubro foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Aluotto e pago aos seguintes: Onésimo Vianna de Sousa, commerciario, residente a rua Lambary n.º 252; Banco da Lavoura, por conta de um cliente; Francisco Aluotto, advogado, rua Aymorés n.º 238; Moacyr Bracarense, advogado com escriptorio á rua Espirito Santo n.º 578.

O bilhete n.º 23178 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 30 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Carlos Gomes Faria, bacharel, residente a rua Haddock Lobo n.º 172; Sebastião Moraes de Souza, technico de radio, rua S. Luiz Gonzaga n.º 505; Christovão Maria da Conceição, commerciario, rua Buenos Aires n.º 113, 2.º andar; Luiz Pinto Loureiro, commercio, residente a Praça da Bandeira n.º 191, casa 5; Alcides Vianna, taifeiro, residente no Arsenal de Marinha; Banco dos Funccionarios Publicos, por conta de Alberto Bandeira, commerciante, rua Sete de Setembro n.º 120.

(41645)

PILULAS DE FOSTER
PARA
REUMATISMO - ACIDO URICO - DORES LOMBARES

(xxx)

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DO USOCAPIÃO

A lei garante a todo aquelle que tem a posse de determinada area sob os olhos indifferentes do proprietario, a acquisição da propriedade pelo decurso do tempo. A isso se chama usocapião.

O periodo de tempo necessario para caracterizar a posse em condições de resultar no usocapião varia segundo os termos da lei.

O Codigo Civil no seu art.º 551 dispõe que:

a) — A pessoa que possuir uma área com justo titulo durante 10 annos, sem protesto do proprietario presente, adquire a área por usocapião. Para isso é preciso que o proprietario resida no mesmo municipio.

b) — Desde que os proprietarios residem em Municipio diverso, a prescripção com justo titulo se extende a 20 annos.

Justo titulo significa titulo bom mas de um direito precario. E' uma presumpção de boa fé da parte de quem tem a posse.

c) — Aquelle que possuir a coisa durante 30 annos, sem contestação do proprietario ainda que não tenha titulo algum tambem adquire a terra occupada por usocapião.

Logo, na caracterização do usocapião entram os seguintes elementos: 1 — Posse — isto é, detenção da coisa durante certo periodo de annos. Póde a área de terras estar cercada ou não. Desde que se encontra occupada de casas, cultura, criação, explorações relacionadas com a terra, etc. a posse está caracterizada.

2) — Justo titulo — é o elemento escriptura de venda transcripta ou não. Ella indica bôa fé do comprador e lhe dá por isso o direito de uma prescripção mais curta.

3) — Indifferença do proprietario — caracterizada pela tolerancia em não protestar contra a occupação durante um certo periodo.

A Constituição actual de 10 de Novembro de 1937 estabelece que "todo brasileiro" que não seja proprietario rural ou urbano, que occupar por dez annos continuos, um trecho de terra até 10 hectares, tornando-o productivo com o seu trabalho e tendo nelle morada, adquirirá o dominio mediante sentença declaratoria, transitada em julgado (art.º 148 da Constituição.)

Isto significa que todo brasileiro que ha 10 de Novembro de 1937 possuia uma área de terras de 10 hectares, na cidade ou fóra della, com casa e cultura, tornou-se proprietario pelo Usocapião.

Reduziu o prazo nesta hypothese de 30 annos para 10 annos. Nos termos da Constituição todos os pobres dos nossos morros, das chamadas "favellas" que não pagarem aluguel da terra onde estão localizados, se acham em condições de pedir o usocapião da terra e de obterem o seu titulo de propriedade. Esse dispositivo vem proteger milhares de pessoas do nosso Brasil afóra.

Logo se applica o Codigo Civil quando a área fôr superior a essa dimensão, ou se regula pela Constituição se inferior.

Para caracterizar a posse mansa e pacifica, isto é, não perturbada, a lei entende aquella que não deu logar até o momento a pagamento de renda, ou que o posuidor não a tenha por motivo de um titulo qualquer em que não haja necessidade de pagar renda.

Por exemplo: — "A" em testamento deixou os seus bens para "B" tendo "C" usofruto emquanto vivo. "C" detem a coisa como usofructuario assim não adquire o dominio por uso-capião.

Agora se "A" alugou uma terra a "D" e este depois não quiz pagar os alugueis a "A" e usou a terra durante 10 annos, "B" adquiriu essa área por usocapião. Não basta para caracterizar a posse perturbada o facto de "A" destruir o que é de "B". Só a acção de reintegração de posse, o protesto judicial etc., tem a força de caracterizar a posse legalmente perturbada. Não existindo a perturbação legal a posse é tida como mansa e pacifica.

A prescripção acquisitiva da propriedade se caracteriza pela verificação das condições legaes. Póde ser opposta como meio de defesa ou se pedir a sua consolidação em dominio, em acção judicial.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção responderemos as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis, Departamento Juridico. Av. Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e indicará um pseudonymo para a resposta.

As consultas pódem versar sobre quaesquer assumptos juridicos ou technicos relacionados com a propriedade immovel.

Carvan — Rio — Consulta — Tenho um inventario em curso numa das varas desta capital, sendo eu e meus irmãos herdeiros de minha mãe. Desejava saber se as despesas vão ser incluidas e deduzidas da quota de cada um?

Resposta — O conjunto de bens do espolio se chama "monte". Deste valor são deduzidas as despesas e impostos ficando o monte liquido a partilhar.

Se não houver facilidade na distribuição dos bens um dos herdeiros recebe o de maior valor e repõe a differença entre o mesmo bem e a sua herança. Se não houver concordancia dos demais o bem é vendido em praça e a partilha se faz em bens e dinheiro.

A despesa é deduzida do "monte-mór", portanto attinge a todos os herdeiros do espolio.

Petropolitano — E. do Rio — Consulta — Tenho dois predios alugados por preço baixo. Posso augmentar o seu aluguel?

Resposta — Desde que a majoração seja inferior a 20% do aluguel primitivo não póde incorrer em responsabilidade.

2.ª *Consulta* — Qual o prazo que tenho para pedir a mudança dos inquilinos?

Resposta — Se o predio é de moradia, um mez. Se é commercial, de accordo com o costume local.

A. S. — Santo Antonio da Encruzilhada — E. do Rio — Consulta — "A" é proprietario de um predio alugado a um locatario que nelle installou um deposito. Póde, findo o prazo do contracto exigir do inquilino que não transforme a casa em deposito?

Resposta — Sim, desde que o inquilino tenha contrato ha menos de cinco annos.

2.ª *Consulta* — Póde o aluguel da casa ser augmentado?

Resposta — Póde até 20% do aluguel primitivo.

3.ª *Consulta* — Houve alteração da lei de luvas?

Resposta — A fórma de processo da acção de renovação foi modificada pelo actual Codigo de Processo.

S. T. — Palmas — A sua consulta procede. V. S. tem direito as bemfeitorias feitas no sitio de seu pae. Póde retiral-as ou pedir indemnização. Não podemos responder por carta porque é contra a orientação do Departamento.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de hontem compareceram 23 corretores officiaes, verificando-se 62 negocios e 12 "interesses".

TRANSMISSAO DE PROPRIEDADE

O director do Departamento de Rendas Diversas da Prefeitura exarou os seguintes despachos definitivos nos processos de transmissão de propriedade, relativos aos immoveis abaixo:

Benigno de Moraes — Estrada da Paciencia — terreno, ... 85:302$400; Eurico Peres da Costa — Rua Pedro Americo — terrenos, 6:300$; José Martins — Rua Mario Motta, lote n. 2, terreno, 900$; Eugenio Pereira de Macedo — Rua Urbano dos Santos, 14, 120:000$; Caio Furtado de Mendonça — Rua Baroneza numero 141, — Cobre-se o imposto de cessão sobre 25:000$; Miguel Darze — Rua Dr. Leal, 27-A e 29, 36:000$; Carlos Pereira — Rua Marquez de Queluz — terreno, 2:100$; Manoel Gonzales de Araujo — Rua Temporal n. 91, ... 32:000$; José d'Andrade Magalhães — Rua Vaz Toledo n. 200, casas I e II, 45:000$; Maria das Virgens da Costa Santos — Rua Caracas n. 5, 3:000$; dr. Manoel Bastos de Oliveira — Rua Santa Christina n. 125, 120:000$; José Ivo Ferreira — Rua Dona Sophia n. 9, 25:000$; Augusta Landões Quaresma e outra — Rua Emerenciana ns. 16 — 18 — 20 — 22 e 24, 165:000$; Iza Vianna de Carvalho — Rua Magalhães Castro — terreno e outro, 17:000$; Victor Hugo da Silva Maia — Rua Rocha Pombo, lote 3, ... 20:000$; dr. Joaquim Barbosa de Figueiredo — Rua Rocha Pombo, lote n. 5, 20:000$; dr. Francisco da Rocha Baeta Neves — Rua Rocha Pombo, lote n. 4, 20:000$; Salvador Rocha — Rua Rocha Pombo, lote 7, 20:000$; Mauricio Fineberg — Rua Jardim Botanico — lote n. 3, da quadra 7, 75:000$; Mauricio Fineberg — Rua Jardim Botanico — lote 2 da quadra 7, 70:000$; dr. Francisco Mozart do Rego Monteiro — Rua Silva Guimarães n. 5, 55:000$; Adelino de Souza — Est. do Realengo numero 82, 12:000$; Francisco Nobre Freire — Rua do Rocha numero 67, 38:000$; Fradique Ferreira de Almeida — Est. Intendente Magalhães, lote n. 54, ... 11:500$; João José Taveira — Rua Antonio Rego — lotes 215 e 216, 11:000$; Rodolpho Henrique Baptista Pires — Rua Bambuhy, lote 10 da quadra 16, ... 24:000$; Maria da Annunciação de Oliveira e outros — Rua Baroneza do Engenho Novo n. 60, .. 21:000$; Rogelio Romero Villa — Trav. Navarro n. 24, 28:700$; Elisa Moraes — Rua Bento Lisbôa 11, 120:000$; dr. Francisco Marinho Reis — Rua Aquidaban — terreno, 18:000$; Antonio Bento de Assis — Est. do Sapé n. 708, — Proceda-se de accordo com o parecer; Antenor Soares da Silveira — Rua Canindé n. 44, ... 45:000$; Ernesto Spucker — Rua Luiz de Azevedo n. 27, 5:000$; Elesbão Vieira de Albuquerque — Rua Jambu' n. 101, 4:684$600; Allan S. A. — Rua Inhangu, junto e depois do predio n. 30 — 658:125$; Pedro Mandovani, — Rua Frederico de Albuquerque, lote n. 695, 11:000$; Deodoro Alberto Costa — Rua Ubiracy numero 1.156, 12:500$; Manoel Fernandes Barroso — Rua Professora Esther de Mello, lote 14, quadra 8 — 20:200$; Vicente Lambardi — Rua Felix Ferreira, lote n. 1.015, 13:881$600; Maria José Pardal — Rua Aracaty n. 27, 22:000$; Maria Trofinov — Rua Domingos de Magalhães n. 418, 18:425$800; Aristides Ornellas — Rua Santa Rita Durão n. 268 — 9:000$; Antonio Gomes de Carvalho — Rua Senador Bernardo Monteiro, lote 9, quadra 2, ... 53:000$; dr. José Perrone e outro — Rua Senador Bernardo Monteiro, lotes 7 e 7-A da quadra 2, 74:500$; Jorge Rodrigues Moreira da Cunha — Rua Rocha Pombo, lote n. 2, 20:000$; Epiphanio Silva — Rua Quintão, junto e depois do n. 420, 3:000$; Maria da Penha Serra Sobral — Rua Machado de Assis n. 45, 1-54, 17:911$100; João Gomes Soares — Rua Magalhães Couto n. 98, ... 45:000$; Seraphim Gomes da Silva — Rua Major Rego n. 38, ... 15:000$; Roberto Tolipan — Rua Pedro Americo n. 151, 22:000$; John S. Fitch — Rua Caxamby n. 56, 30:000$; Antonio Pereira — Rua Gravatahy entre os predios numeros 16 e 24 — 13:500$; Ricardina Costa — Rua Ferreira de Menezes n. 168, 40$; Ricardina Costa — Rua Ferreira de Menezes, lote 29, quadra 10, 3:360$; dr. Natalino Valentino Tolomei — Rua Maria e Barros n. 103, ... 200:000$; Volvo do Brasil S. A. — Praça Marechal Hermes, — Pague o imposto de transcripção, na fórma do disposto no art. 1º do decreto-lei n. 250, de 4 de fevereiro de 1938; dr. Mario Simonsen — Avenida Portugal n. 32, 380:000$ e pague uma averbação; Antonio Vieira da Motta — Rua Pedro Alves n. 87 — 30:000$, de accordo com o parecer; Narciso Ferreira — Calmon Cabral — terreno, 5:500$; Jayme Santos — Rua Gonçalves Crespo, ... 19:333$100; Floriano Thiago da Cruz — Rua Bastos de Oliveira n. 38, 11:500$; Claudionor Teixeira da Cunha — Avenida Automovel Club — terreno, 8:250$; João Martins Rodrigues — Estrada Monsenhor Felix n. 1.154, ... 10:000$; João Skuplik — Rua Lilazes n. 28 e outro J terrenos, 15:000$; Mozart Felismino Soares — Rua Itapira n. 11 e outro, .. 125:000$; João Romão de Oliveira — Rua Ingahy — 9:000$000 e de accordo com o parecer; Julia Soares — Rua Annibal de Mendonça n. 114, 60:000$; Manoel Gonçalves Moreira — Rua Roberto Silva n. 213, 5:000$; Manoel Marques de Pinna — Est. do Engenho da Pedra n. 387, 12:000$; Asdrubal Cruz Prado e outros — Rua Silva Rosa, lote 7, 13:500$ e de accordo com o parecer da Commissão Permanente; dr. Carlos Coimbra da Luz — Avenida Atlantica n. 546, ap. 901, ... 330:000$; Manoel Ferreira dos Santos e outro — Caminho Particular, terreno, 3:000$; Fernando Marinho Reis — Rua Julio Ribeiro ns. 128 — 136 — 138 — 142 e 144, 55:000$ e pague uma averbação; Maria Paes de Figueiredo e outros — Rua Gago Coutinho n. 89, 102:000$; Ilda Canedo — Rua Conselheiro Zenha n. 75 — 43:200$; Carlos de Castro Nunes — Rua Marquez de Olinda numero 90, ap. 53, 71:000$; Carlos de Castro Nunes — Rua Marquez de Olinda n. 90, ap. 11, 61:000$; José Emilio Campello — Rua Marquez de Olinda n. 90, ap. 33, 66:000$; Rosa da Silva Monteiro — Rua Oliveira de Andrade numero 58, 11:000$; Chadler S|A — Rua do Cortume — terreno, ... 50:000$; Abel Martins Pereira — Rua Argollo n. 98 (42|12), ... 8:300$; Elvira Soares Aranha — Rua Tavares Ferreira n. 55, ... 10:000$; José da Cunha Sanfins — Trav. Hercilio Luz n. 1, ... 7:000$; Francisco de Azevedo Fidalgo — Rua Amalia — terreno, 18:000$; Antonio Alberto da Rocha — Rua Luiz Guimarães numero 58, 50:000$; Villaralen da Silveira Maciel — Rua Zeferino Costa — lote 333, 5:000$; Ottilia Datz — Rua Barão de Ubá numero 29, 50:000$; Armindo Lopes da Fonte — Rua José dos Reis n. 425 A, 18:000$; Joaquim Borges de Souza Junior, — Rua Diomedes Trota n. 139, ap. 101|2, ... 48:500$; Carlos de Almeida Rodrigues — Rua Goulart n. 62, ap. 12, 50:000$; Zulmira da Silva Constante — Rua Marquez de Olinda n. 90, ap. 34, 72:500$000; Abram Cretzborg — RuaCarmo Netto n. 153, 20:500$; Waldemar da Costa e Silva — Rua José Hygino n. 218, 115:000$; Viriato de Jesus — Rua Emancipação n. 9, 126:000$; Suzanne Gueneaux — Av. Ataulpho de Paiva numero 98, 250:000$; Augusto Alexandre Costa — Rua dos Diamantes — lotes 291|2, 5:000$; Argemiro Marques de Carvalho Camarão Rua Araujo Rozo n. 11 e outro, 46:000$; Ernesto de Faria Junior — Rua Araujo Lima n. 70, ... 63:000$; Alice Barbosa — Rua Almirante Cockrane n. 250, ... 145:000$; Amelia de Oliveira Ferreira — Rua Lino Teixeira — terreno, 21:500$; Arlindo Bernardes Coelho — Rua Capitão Menezes n. 203|3 fundos, 9:000$000; Domingos Baptista da Cunha — Rua Trinta e Tres n. 56, 8:000$ e pague uma averbação; Antonio Domingues Pereira — Rua São Francisco Xavier — terreno, .. 30:000$; Maria das Virgens da Costa Santos — Rua Caracas numero 5, 3:000$; Francisco Silva Nunes — Rua Ramiro Magalhães n. 328, 8:000$; Manoel Bastos de Oliveira — Rua Santa Christina n. 125, 120:000$; José dos Santos Pato — Rua Bezerra de Menezes n. 227, 50:000$, e de accordo com o parecer da commissão Permanente; Mario Rego Monteiro — Rua Cupertino Durão — terreno, 30:000$; José Augusto Alves Magalhães Cabral — Rua Bernardo de Vasconcellos n. 23, ... 10:000$; Oswaldo de Almeida Costa — Rua Coronel Agostinho numero 147 (1|5), 5:000$; Julia Rodrigues Gonzaga Vieira — Rua das Laranjeiras n. 84, 125:000$; Osiris Ferreira Martuscelli — Rua Campo Grande n. 8, 34:000$; e Anna Rosa Alves — Rua Tacito Esmeriz — terreno — Cobre-se a differença do imposto sobre 250$000.

Opportunidade para *compra e venda de predios* e *terrenos*, V. S. encontrará com

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA)

AV. RIO BRANCO, 137, 8.º S 810 (xxx) 91

EDIFICIO **Caparaó**

Praia de Botafogo n. 130

Um apartamento por andar com
5 quartos,
4 salas,
4 banheiros,
2 quartos de empregados

Garage (2 logares para cada apartamento). — Portairos e ascensoristas permanentes. — Centro de terreno e recuado 44 metros.

Vende-se, financiado a longo prazo

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.

Rua Alvaro Alvim, 31 — Tel. 42-8130 (xxx)

MOVIMENTO DE "PREGÕES" DURANTE OUTUBRO P. PASSADO

A Bolsa de Immoveis realizou, durante o mez de Outubro passado, nove sessões, tendo sido ali apregoados, pelos Corretores Officiaes, 585 negocios, que apresentam o resultado seguinte:

VENDAS

212	pregões de predios num total de	64.798:000$000
53	" de apartamentos num total de	12.075:000$000
138	" de terrenos num total de	23.348:500$000
2	" de fazendas num total de	750:000$000
11	" de sitios num total de	1.860:000$000
2	" de chacaras num total de	1.050:000$000
	TOTAL: — Rs.	103.891:500$000

COMPRAS

31	pregões de predios num total de	34.980:000$000
15	" de apartamentos num total de	11.560:000$000
48	" de terrenos num total de	13.510:000$000
4	" de fazendas num total de	$
4	" de sitios num total de	550:000$000
1	" de chacara num total de	$
	TOTAL: — Rs.	60.600:000$000

OFFERTAS DE CAPITAL

18 pregões.

PEDIDOS DE CAPITAL

1 pregão.

NOTA: — Os totaes acima não expressam com absoluta fidelidade o valor real dos negocios apregoados dado que muitos dos negocios não se referem expressamente aos preços.

BIBLIOTHECA DA BOLSA

Foram offerecidos á Bibliotheca da Bolsa de Immoveis, 60 publicações provenientes do Estado de São Paulo, do Ministerio das Relações Exteriores e do Ministerio do Trabalho.

Foram feitos hontem os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — S/613)

VENDO — 650 contos, á Praia de Botafogo, palacete construido em terreno de esquina medindo 26,5x53.

COMPRO — Urgente, ás ruas do Ouvidor ou Gonçalves Dias, predio ou contrato de arrendamento.

COMPRO — Até 100 contos, na Zona Sul, terreno para construcção de predio de apartamentos de 3 pavimentos.

COMPRO — Até 250 contos, em qualquer bairro, predio ou avenida, para renda.

OFFEREÇO — Quantias superiores a 500 contos, sob hypotheca de predios ou financiamento de construcções pela Tabella Price aos juros mais vantajosos da praça.

NELSON PESSOA

(AV. RIO BRANCO, 137 S/615)

COMPRO — Com urgencia, até 150 contos Ipanema — residencia com 3 qts., 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Até 100 contos, Grajahú, residencia moderna, com 4 qts., 2 salas, garage e mais dependencias.

COMPRO — Na base de 140 contos, até a Muda da Tijuca, residencia moderna com 4 qts., 3 salas, garage, etc.

COMPRO — Com urgencia, até 180 contos, do Leme ao Posto 4, terreno com o minimo de 12x30, mesmo com predio velho.

COMPRO — Até 70 contos, em ruas transversaes a Dias da Cruz — residencia moderna para familia de tratamento, com 4 qts., escriptorio, 2 salas, garage, etc.

ANTONIO BRITTO DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA, 43 — S/1001-2)

VENDO — 1.800 contos, Muda da Tijuca, junto á estação da Light, — terreno com 9.000 m2. mais ou menos, dos quaes 7.000 cobertos, prestando-se para garages, fabricas, officinas, depositos, — etc., ou para loteamento, apurando-se provavelmente, mais de 200 contos de material demolido.

VENDO — 90 contos, rua Clarimundo de Mello, terreno de 80x107. Optimo para loteamento.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

COMPRO — Até 2.500 contos, predios ou avenidas, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 580 contos, Copacabana, um dos mais ricos palacetes construido em centro de grande terreno de esquina.

VENDO — 360 contos, rua Paysandú, junto a Senador Vergueiro — optimo lote de 18x21, lado da sombra, proprio para incorporação. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 110 contos, rua General Artilas, lote de 18 x 33.

VENDO — 82 contos, rua Garcia D'Avilla, lote de 10 x 30.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — S/611)

HYPOTHECAS — Prazo fixo ou Tabella Price, com garantia de predios bem situados, no perimetro urbano. — Financiamento de construcções. Juro de 9 % ao anno. Não se cobram taxas de avaliação nem de fiscalização.

ARNON DE MELLO — (IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.)

(MEXICO, 98 — 3º — S/301-11)

COMPRO — Até 400 contos, com urgencia, do Flamengo ao Leblon, residencia, que não seja de esquina.

VENDO — 185 contos, Copacabana, — garage subterranea com 473 m2., em edificio no Posto 3.

VENDO — 600 contos, Botafogo, residencia de luxo, estylo normando acabamento esmeradissimo terreno, de 26 x 44.

VENDO — 120 contos, Posto 4, apartamento com 3 qts., 2 salas, garage, em edificio já construido.

VENDO — 159 a 205 contos, á rua Figueiredo Magalhães, 22, esquina de Domingos Ferreira, lado da sombra, os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassú, de estylo néo-classico. O edificio tem 3 elevadores, 15 apartamentos, hall de entrada de 42 m2., garage no sub-solo e fica a 80 metros da Av. Atlantica e da Av. Copacabana, e a 180 da Praça Serzedello Corrêa.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 170 contos, em Queimados, sitio com 242.000 m2. e 9.000 laranjeiras.

COMPRO — Até 100 contos, predio proximo á Praia de Botafogo ou Leblon.

COMPRO — Até 140 contos, em Botafogo, predio moderno, com garage.

COMPRO — Até 250 contos, no Cattete, — terreno ou predio velho, entre Bento Lisbôa e a praia.

FABRICIO SILVA

(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — A partir de 234 contos na Av. Ruy Barbosa, — luxuosos apartamentos com 4 amplos dormitorios, armarios embutidos, grandes salões, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, dependencias completas para creados, etc. Garage para um carro. Cada apartamento occupa um pavimento, sendo servido por 2 elevadores e dotado do que existe de mais moderno, inclusive incineração de lixo. — Construcção a ser iniciada dentro de 120 dias. — Reservo apartamentos mediante deposito, apenas de 5 %. Facilito 50 % do valor, em 180 prestações mensaes de réis 1:160$000 approximadamente. Maiores detalhes em meu escriptorio.

LUIZ SISTO

(CIA. POPULAR DE IMMOVEIS — RUA GENERAL CAMARA 90)

VENDO — 6 contos, a 37 kilometros da Estação Barão de Mauá, Parada Anhangá, sitios medindo 100x100 (10.000 m2.), em prestações mensaes de 60$ sem juros. — Mesma área cultivada de laranjeiras ou matta, por 10 contos em prestações de 100$000.

VENDO — 1.200 contos, no melhor ponto da estrada Rio-Petropolis, a 20 minutos do centro da cidade, área de 58.300m2. servida por bondes, omnibus e trens. Possue diversos predios.

VENDO — 22 contos, Penha, rua Lisbôa — optimo predio.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.º)

VENDO — 210 contos, Copacabana, immediações da Praça Eugenio Jardim, Posto 5, magnifica residencia, do melhor acabamento e material de construcção. Em cima, 4 qts. bem espaçosos, 2 banheiros completos, em baixo, 2 grandes salas, varanda de estar, garage e mais dependencias.

VENDO — 330 contos, Copacabana, rua Saint Romain, espaçosa casa com 2 amplas varandas cobertas. — 3 grandes quartos, 3 espaçosas salas, mais dependencias, imprescindiveis ao conforto e bem estar. Garage e jardim. — Terreno de 12,5 x 50.

VENDO — 700 contos, podendo financiar-se uma parte, proximo a Nictheroy, excepcional granja (unica no genero), em região saluberrima e fertil completamente saneada — distante das barcas, 15 minutos de automovel. Essa propriedade, que é toda bem cercada, abrange 50 alqueires paulistas e é servida por optima estrada de rodagem percorrida por omnibus; tem innumeras installações como sejam: — para criação de perús, tem no momento 3.000 cabeças da raça Mamouth bronzeados, — aves que com 10 mezes dão 10 a 12 kilos. Criação de gallinhas, no momento 1.500 cabeças de alta postura e descendencia americana, 3 chocadeiras, sendo 1 electrica, esta modernissima, e para 15.000 ovos. Apiarios, marrecos de Pekin, gansos, gallinhas de Angola, pombos correios; 30 porcos da raça Piripitinga, 3 vaccas leiteiras da raça hollandeza e outros animaes, inclusive para serviço e passeio. Franca producção de laranjas pera, ultima producção 6.000 caixas; laranja selecta, 500 mil frutos. Muita producção de flores, 2:000$ mensaes, 600 mangueiras, innumeras outras qualidades de frutas, tudo em grande porção. 2 bosques de Eucalypto. — Grande casa com todos os requisitos de conforto: 2 grandes salões, 1 escriptorio, 5 dormitorios, 2 banheiros, sendo um completo, 1 grande copa e mais dependencias. — Espaçosa varanda em angulo, 3 casas de colonos, 17 galpões de grandes dimensões todos cobertos com telhas francezas e pizo de cimento, com algumas habitações, um grande almoxarifado. Garage para 2 carros. Bemfeitorias innumeras, nada feito a titulo provisorio, 3 minas dagua nascente. Rigorosa installação de agua geral que orçou em 18 contos. Muito machinario para diversos fins. Serviço telephonico, luz e energia. A propriedade é atravessada por um rio do qual foram represadas 4 lagôas para criação de peixes e rãs, aliás existentes. Mais detalhes no nosso escriptorio.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6.º — S/605/6)

VENDO — 80 contos, S. Christovão, á rua Costa Lobo, predio em terreno de 22x45, com projecto de avenida para 4 apartamentos e 10 casas. — Situação magnifica.

VENDO — 185 contos, S. Francisco Xavier, optimo palacete, todo conforto, terreno de 20 x 60.

VENDO — 160 contos, Rio Comprido, terreno de 16x41, com duas frentes, acceitando offertas.

VENDO — 73 e 78 contos, no Centro, apartamentos. Entrada de 22 contos, pequenas parcellas, restante em 15 annos, depois da entrega das chaves. Informações em nosso escriptorio, com o sr. Paula Lima.

VENDO — 250 a 270 contos, Gloria, amplos apartamentos, dispondo de todo conforto. Detalhes em nosso escriptorio, com o sr. Paula Lima.

CARLOS DE MIRANDA SANTOS

(CREDITO IMMOBILIARIO S/A) — CANDELARIA, 9 — S/301-3

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE — Emprestamos qualquer quantia, a partir de 20 contos. Taxa de 9 % ao anno, com garantia de predios bem situados, da Gavea ao Meyer. — Financiamos construcções, na base de 50 % incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

JOAO PROENÇA

RUA BUENOS AIRES, 41, 9.º

VENDO — 300 contos, rua Candido Mendes, solido predio proprio para pensão, collegio, ou Casa de Saude. Em centro de grande terreno, com 1.927 m2.

VENDO — 280 contos, em transversal á rua S. Clemente, moderna e luxuosa residencia, em centro de terreno de 12x35, com 2 salas, escriptorio, 5 qts., dependencias, garage e 2 quartos para empregados.

VENDO — 150 contos, á Ladeira do Ascurra, excellente área de terreno arborizada, dominando lindo panorama.

COMPRO — Até 400 contos, no Flamengo, Botafogo até o principio do J. Botanico, ou em Copacabana, predio para residencia em centro de terreno, com 5 qts., 2 ou 3 salas, e garage.

COMPRO — Com urgencia, até 150 contos, em Botafogo, Laranjeiras ou Urca, residencia com 3 qts. e sala de estar, mesmo sem garage.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 260 contos, Lagôa, predio novo, linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, — acabamento de grande luxo, 3 salas, hall, copa, cozinha, despensa, qt. de empregada, qt. de malas, 2 banheiros completos sendo um em côr, 4 qts., sendo 1 duplo, garage, etc. Em centro de terreno de 12x42. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 1.000 contos, facilitando o pagamento, Engenho de Dentro, edificio com 49 apartamentos e 2 lojas, á rua do Alto, proximo á Estação do Engenho de Dentro. Optimo local. Construcção moderna, rendendo 130 contos annuaes.

VENDO — 600 contos, facilitando o pagamento, Grajahú, 3 predios de recente construcção, com 20 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 2 qts., banheiro completo e dependencias. — Renda annual 79:200$000.

VENDO — 150 contos, Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, 2 predios, tendo o da frente 1 sala, saleta e mais dependencias no andar terreo. No 1.º andar, 4 qts., e banheiro completo. O dos fundos tem — sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e garage.

COMPRO — Até 130 contos, na Av. Atlantica, apartamento com 3 qts. e demais dependencias.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º)

VENDO — 85$000 o metro quadrado, na zona industrial do Cajú terreno de 4.250 m2.

VENDO — 460 contos, em S. Christovão, avenida com 12 casas de dois andares, rendendo 68:800$ annuaes.

COMPRO — Terreno na zona industrial, entre Bemfica e Del Castilho.

EDIFICIO MANDORI
Incorporação de
M. de Hollanda Maia

Em magnifico edificio a ser construido muito breve, em terreno com frente para a Av. Atlantica, Gustavo Sampaio e Antonio Vieira, vendo os seguintes e ultimos apartamentos:

ANTONIO VIEIRA E GUSTAVO SAMPAIO — Com 3 frentes, magnifico apartamento, constando de 4 bons quartos, 3 salas, sala de almoço, 2 banheiros completos, amplo quarto de creado com banheiro e W. C., copa, cozinha, terraço de serviço, etc. Preço 200 contos.

ANTONIO VIEIRA — Com frente para esta rua, magnifico apartamento, constando de 3 quartos, sala, vestibulo, terraço, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de creado, etc. Preço 115 contos.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 a 80% pela Tabella Price, no prazo de 15 annos.

Plantas e demais informações com

HOLLANDA MAIA
Edificio Kanitz
Assembléa, 98, 1.º andar, Salas 17 e 19-A

(V 21991) 3

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1.º — — S/102)

VENDO — 90 contos, junto ao côrte do Cantagallo, Copacabana, terreno de 14x30.

VENDO — 140 contos, no Alto da Serra, em Petropolis, sitio com 97.480 m2., tendo 300 mts. de frente para a rua, com confortavel casa de moradia e abundante agua nascente.

VENDO — 75 contos, no Jardim Corcovado, lote de 12x30, lado da sombra, junto á rua Jardim Botanico.

VENDO — 95 contos, á Av. Epitacio Pessôa Fonte da Saudade, terreno de 11,5x25, com magnifico projecto.

COMPRO — Até 500 contos, na Zona Sul, residencia em terreno minimo de 20 mts. de frente, com 5 dormitorios e 2 banheiros.

ALCIDES L. DE MORAES (F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.)

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S/1 a 13)

VENDO — 90 contos, Lagôa, rua Almirante Guilhobel, terreno de 12,10x30. Lote junto á esquina.

VENDO — 230 contos, Tijuca, rua Mario de Alencar, 4 apartamentos com optimas accommodações. Garage. Terreno de 15x17 m/m. Renda 25:440$.

VENDO — 180 contos, Tijuca, rua Conde de Bomfim, predio de 2 pavimentos, com 8 qts, 2 salas, escriptorio, 2 banheiros e mais dependencias. Entrada para automovel. Terreno de 12x55 m/m.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Pereira Barreto, predio de 2 pavimentos, com 5 qts, 2 salas, vestibulo, terraço, dependencias e garage.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PETROPOLIS

Vende-se bom terreno á Rua Olavo Bilac com 3.000 m2 tendo agua propria. Preço de occasião. Tel 25-6727. (V 21824) 91

GRAJAHU' — Vende-se o predio á rua Rosa e Silva n. 250, em leilão pelo Palladio, dia 20 de Novembro de 1940, ás 16 horas. (V 23245) 91

CASA EM CORRÊAS

Vende-se ou aluga-se, frente para União e Industria, 2 salas, 2 quartos, quarto para empregado, etc. — 30 contos, facilitando-se metade. — Aluguel Rs. 4:500$000, para a estação de veraneio — Cia. T. V. C. — Rua 15 de Novembro, 312 — Tel. 4107, Petropolis, e Rua Uruguayana, 104, 1º andar — Rio. (V 24115) 91

FAZENDA

Vende-se c/2,212,000 m2 mais ou menos, moinho, minerio refractario, laranjaes, colonia, ha 40 minutos de Nictheroy, terras ferteis. Rua Mariz e Barros 483 Nictheroy. (V 21810) 91

URCA

Vendo soberbo predio com 6 qtos., 3 salas, optimo banh. em cor, garage, com dependencias de criado e demais accommodações modernas. Preço 230 contos. Fabricio Silva, Rua do Carmo, 60, Loja. (V 21859) 91

Petropolis — Terreno

Vende-se, á rua Mosella, com 21 metros x 112 subindo morro. Preço 20 contos. Trata-se Jornal Commercio, sala 404 ou Av. Aureliano, 202 em *Petropolis*. (V 23308) 91

OPTIMAS CASAS E MAGNIFICOS TERRENOS EM IRAJÁ

Vende-se 6 casas, recentemente construidas, com todo o conforto, agua, luz e demais commodidades, magnificos lotes de terrenos em Irajá, bem proximos do ponto de bonde, omnibus e trens. Facilita-se pagamentos. Cia Immobiliaria do Rio de Janeiro á rua da Quitanda, 72-1º andar. (V 21931) 91

CASA

Vende-se, facilitando o pagamento, a casa com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e com grande terreno; á Rua Barão de Vassouras nº 19 Andarahy. Ver das 14 horas em deante. (V 24152) 91

TERRENO

Vende-se por motivo de retirada para a Europa, optima esquina com 22 x 88 e outra com 44 x 88, á rua Baroneza esq. Itapuca, rua calçada com passeios e bondes de 3 em 3 minutos. Offertas á rua do Mercado, 28, com Ricart. (V 24153) 91

Leblon - Terrenos — Vendem-se á vista ou a prazo longo, lotes de 12x30, 15x30 e maiores, á rua Dias Ferreira, proximos da esq. de Aristides Spinola. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º.

Tijuca - Terrenos — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x30 e maiores. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º.

Botafogo - Esquina — Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de Ipú, 17x19, com projecto para 6 pavimentos. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º.

Laranjeiras — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12x25, alargando-se nos fundos para 17 metros, dominando soberbo panorama. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Renda: 230:000$000. Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente nos valores actuaes — 2:300$ mensaes. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Avenida Tijuca — Esquina — Vende-se com 31 metros de testada, junto ao 251. Informações no 260 com o sr. Theodoro. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives, 51-1º. (V 21916) 91

COPACABANA — Vende-se um lote de terreno com 12x30 ms. por 70 contos. Vasconcellos, Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. (V 24206) 91

GAVEA — Vende-se um terreno com 150 ms. de frente com fundos até ao mar, preço 1.000:000$ (mil contos de réis); optimo logar para formar um bairro de fino gosto, vende-se porque o proprietario se ausenta desta capital, o local é de grande futuro e a 30 minutos do centro, com omnibus na estrada. O pretendente queira escrever para esta redacção, N.º de telephone ou moradia sob as letras A.B.C.D. para se communicar com o proprietario. (V 24172) 91

COPACABANA — Vendo optimo terreno rua S. Clara 10x22, lado da sombra, plano, murado, por 105 contos, outro 11x122. Facilito parte. Inf. 25-6006

LEBLON — Vendo terrenos: rua Acaraby, lado da sombra 10x40, alargando nos fundos para 20 ms. por 75 contos; rua João Lyra 10x45, perto da praia, por 65 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

LAGOA — Vendo terrenos: rua Carvalho Azevedo 10x30, por 55 contos, outro 30 contos; rua Fonte da Saudade, 12x38; rua Almeida Godinho 12x30 e outro á rua Negreiros Lobato. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo terrenos á rua João Borges: 22 x 30, por 95 contos; 10x21, por 75 contos; 12x27, por 60 contos e 12x30 por 25 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo terreno á rua Pery 12x30, por 33 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimo terreno esq. rua Golf Club 20x25, plano e cercado por 45 contos, outro esq. rua Capury. Facilito parte. Infor. 25-6006.

MUDA DA TIJUCA — Vendo terrenos; rua Medeiros Passaro 13x23 e rua Cascata 16x23, 13x23, 13x23 e 20x23, por 3:500$ o metro de frente. Facilito parte. Inf. 25-6006.

JACARE' — Rua Lino Teixeira. Vendo terreno 12x36, plano, murado, por 26 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006. (V 21899) 91

Urca — Vendo por 80 contos, bungalow, com 3 quartos, sala, quarto de empregado, garage e quintal. N. Rego Macedo, Jornal Commercio", s. 511.

Tijuca — Vendo 65 contos bungalow com 2 quartos, 2 salas, jardim e entrada para auto. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 511.

Tijuca — Vendo por 100 contos, bungalow com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias N. Rego Macedo, J. Commercio, sala 511.

Grajahú — Vendo 70 contos, predio em terreno de 11x34 com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal á rua Julio Furtado. N. Rego Macedo, J. Commercio s. 511.

Grajahú — Vendo lindo bungalow em centro de terreno, por 120 contos com 4 quartos, 2 salas, jardim e quintal, á rua Sá Vianna. N. Rego Macedo, J. Commercio, s. 511.

Villa Isabel — Vendo por 90 contos, optimo bungalow de um pavimento construido em terreno de 11x30 com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e quintal. N. Rego Macedo, J. Commercio, s. 511. (V 24169) 91

PREDIO DE RENDA

Vende-se por 60 contos, 1 predio commercial rendendo 7:200$000 liquidos, contrato de 9 annos, com 1 só inquilino, tendo 2 pavimentos, situado em frente á Estação de Piedade. MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (41296) 91

OPTIMOS TERRENOS EM LARANJEIRAS

(transversal á R. Pereira da Silva, 192)

com linda vista e em local esplendido para residencia. Rua Dr. João Coqueiro — Rua Campo Bello e Rua Cavatás

INFORMAÇÕES COM

F. P. VEIGA & FARO FILHO

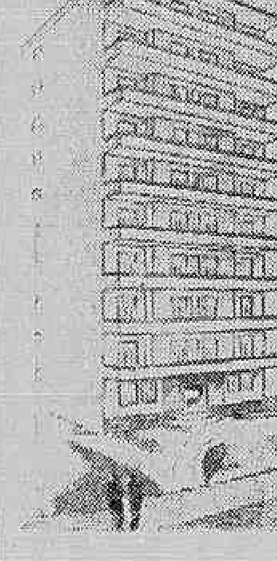
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 — 11º

Tels. 42-5231 e 42-5412

(V 24161) 91

EDIFICIO MUQUI'

RUA AIRES SALDANHA -- Copacabana



Vendem-se os 5 ultimos e luxuosos apartamentos em Edificio de 10 pavimentos a ser construido em centro de terreno, á rua Aires Saldanha, lado da sombra, com as seguintes caracteristicas:

Typo A — Apartamento constando de hall, saleta, grande living, 2 salas, 4 quartos, varanda de 2 x 14, garage e dependencias completas de serviço e empregado.

Typo B — Apartamento com hall, entrada, sala, varanda, 2 bons quartos e dependencias completas de serviço e empregado.

Os preços variam de 65:000$000 a 175:000$000, financiando-se 60 e 80% do valor total, prazo de 15 annos e juros de 9%.

Existem á venda sómente 3 do Typo A e 2 do Typo B.

PROJECTO E FISCALIZAÇÃO DE
RAPHAEL GALVÃO

CONSTRUCÇÃO DE CERNIGOI & CIA. LTDA.

INCORPORAÇÃO DO CORRETOR

Ivo de Alencar

Edificio do "Jornal do Commercio", 5.º andar

(41640) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro commercial. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

GLORIA

Compra-se para pequena familia de alto tratamento, predio bem situado, em centro de terreno ajardinado e arborizado, com vista franca para a bahia.

FLAMENGO

Compra-se Casa de Apartamentos de qualquer preço na Praia ou proximo, ou terreno em boa rua transversal.

AVENIDA ATLANTICA

Compra-se Casa de Apartamentos, ou nas proximidades.

SANTA THEREZA

Compra-se predio bem situado, com bella vista, para familia de alto tratamento.

BOTAFOGO, CATTETE OU LARANJEIRAS

Compra-se predio bem situado, para familia de tratamento até 200 contos, um outro até 100 contos, outro para renda até 90 contos e um para pequena familia até 60 contos.

COPACABANA E BOTAFOGO

Compra-se um predio até 500 contos, e um outro até 400.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho

Rua Alfandega, 47-5.º

(41295) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Mudança

Eduardo Ramos, Alberto Ramos Filho e Boaventura Cunha Junior participam a seus bons amigos e a quem possa interessar, que mudaram seu escriptorio para a rua da Alfandega 47, 5.º andar, onde continuarão ás suas ordens. (41237) 91

Apartamentos — Vende-se em edificio a se construir na Av. N. S. Copacabana, entre o futuro Cine Metro e o Roxy, com varanda, grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e installação para criados. Preço 75 contos. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Terrenos - Copacabana — Vendem-se os seguintes lotes: — Belfort Roxo 26,80 x 30, Santa Clara 10 x 22 e 11 x 100, Conselheiro Laffayette 16 x 19,50, Anchieta 16 x 35 e Av. N. S. Copacabana 30,50 x 50, 10 x 40, 12 x 45 e 15 x 50. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Av. Atlantica - Terreno — Vende-se, no Leme, um optimo lote de 17 x 33 com duas frentes. Facilita-se para incorporações. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Centro - Terreno — Vende-se um optimo lote de 50 x 30 na rua Senador Dantas, ou se desdobra em lotes menores. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Flamengo - Terreno — Vende-se na rua Paysandú, um optimo lote medindo 23 x 100. Preço 600 contos. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Ipanema — Vende-se na rua Barão da Torre um conjunto de tres optimas casas e um bom lote de 13 x 30. Preço 400 contos. Largo da Carioca, 5, sala 104. Gomes e Faria.

Leblon - Terrenos — Vendem-se os seguintes lotes: — Campos de Carvalho 10 x 20, Cupertino Durão 12 x 31; Carlos Góes 21 x 40, Gal. Urquiza 10 x 30 e Gal. Venancio Flores 17 x 21 e 15 x 30. Largo da Carioca, 5, sala 104. Gomes e Faria.

Laranjeiras — Vende-se na rua das Laranjeiras — uma optima e confortavel casa para familia de alto tratamento. Preço 210 contos. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria.

Edificio - Renda — Vende-se um em optima rua central e com uma renda liquida garantida de 9% a. a. Preço 1.100 contos. Largo da Carioca, 5, sala 104. Gomes e Faria. (V 21877) 91

SITIO — Vende-se por 53:000$000 (cincoenta e tres contos de réis) situado no recanto mais aprazivel de Jacarepaguá, a 25 minutos a pé do largo da Freguezia, com estradas magnificas para automovel. Essa soberba propriedade mede 24.212 metros quadrados, de accordo com o schema fornecido pela Companhia de quem o proprietario adquiriu essas magnificas terras, com frente para a Estrada da Tijuca e lado direito de quem vae da Estrada do Retiro para a rua Urussanga, e lado esquerdo com o rio actualmente canalizado. Essa grande area de terra que se presta admiravelmente para uma granja está sendo vendida á razão de 2$300 o metro quadrado e pelo progresso sempre crescente de Jacarepaguá em menos de 5 annos duplicará o valor, ficando inteiramente de graça. Planos de melhoramentos locaes pela Prefeitura, já tem luz e agua. Terras de excellente cultura, com bastantes arvores fructiferas e um laranjal em franca producção. Existe uma casa de campo e bemfeitorias valiosas. Srs. capitalistas, chefes de familia de bom gosto aproveitem a opportunidade para a organização de uma soberba vivenda de verão, a menos de 60 minutos de automovel do centro da cidade. Clima saluberrimo. Informes detalhados á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. NEGOCIO URGENTISSIMO. (V 24212) 91

SITIO para verão e renda — Clima de 600 ms., proximo a Morro Azul, a 3 1/2 horas com uma parada de est. ferro dentro e a 50 ms. da casa, cerca de 13 alq. geom., pomar em formação e velhas jaboticabeiras, piscina, 4 pastos cercados, gallinheiro, mangueirão, coelheira, etc., casa empregado: vende-se por 75 contos, podendo ser metade á vista: está prompta para este verão: prop. Dr. Goulart, r. S. Pedro, 23-4º, tel. 23-2481 ou 25-4420 á noite. (V 22606) 91

VENDE-SE predio, E. Meyer, proximo rua Dias da Cruz, terreno 12x68 ms. Tratar Avenida Rio Branco, 77, 3.º andar, sala 3, de 1 as 3 horas. (V 24179) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS

Pela Tabella Price

Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de 9 % ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria, 9, 3.º, S. 301/5
TELEPHONE 43-2369

(V 21876) 91

CASA DE MODAS

10:000$000. Vende-se urgente por motivo de retirada para o sul optima, com muita freguezia e stock, bem no coração da cidade. — Telephonar para 42-7811. (V 21898) 81

VENDEM-SE optimos lotes em Barão de Petropolis, tratar á rua da Quitanda n. 72-1º andar. (V 21932) 91

GLORIA — Vende-se casa nova, 3 quartos, sala, quintal, mais dependencias, na rua S. Amaro, tratar com o proprietario Dr. Jacobina, Avenida Almte. Barroso, 90-5º. De 4 ás 6 horas, 80 contos. (V 22635) 91

TERRENOS DA PREFEITURA LAGOA

Paula Affonso, leiloeiro, autorizado pelo exmo. sr. dr. Prefeito, venderá em leilão, no dia 20 do corrente, no local, 4 esplendidos lotes de terrenos á avenida Linneu de Paula Machado (entre as ruas Baptista da Costa e Lopes Quintas), entrando pela rua Jardim Botanico, conforme planta no armazem do annunciante. O comprador está isento do imposto de transmissão e poderá pagar em apolices, 90 % do preço. Inf. rua S. José, 70, loja. Tel. 22-4421. (41278) 91

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 22344)

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electro-Lux, Norge, Kelvinator, G. E., ultimos modelos 1941. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. Agencia Philips-Philco — 38, rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (V 22600)

COFRES

F. de Araujo & Cia. Ltda. mudaram sua loja da rua Ourives, 119, esq. Theophilo Ottoni para defronte, á rua Theophilo Ottoni, 120, tel. 43-4548. (V 21677)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova (V 22580)

PENSÃO SIXEL

PRAIA DE BOTAFOGO 204 - 206
Quarto para casal — pequena familia — agua corr. — cozinha internacional. (V 24140)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel apartamento para o verão, edificio novo, com 4 quartos, sala jantar, saleta, cozinha, quarto banho completo, grande terraço. Ver e tratar á Av. 15 de Novembro 355 — CASA NELSON. (V 24105)

PIANO allemão 2:800$ BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso inteiramente novo, de reputado fabricante, proprio para pessoa de fino e apurado gosto. Negocio de rara occasião. Urgente. Avenida Rio Branco, 114 — 2º andar sala 21. Junto ao Jornal do Brasil. (V 22588)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira'

1 aspirador, 1 motor Singer, faqueiro, Piano e Refrigerador, tudo em qualquer estado, serve cautela. T. 48-0893. (V 24099)

Apartamentos Centro

Alugam-se acabados de construir com dois quartos, sala, banheiro de luxo, á rua da Lapa, 31 (proximo a rua do Passeio.) Preço 500$000. Podem ser vistos. (V 22573)

BARATA BUICK

Por motivo de viagem, vende-se uma nova, de luxo; ver e tratar na Avenida Atlantica 328, das 9 ás 14 horas. (V 22642)

CORRÊAS ITAYPAVA

Procura-se alugar, nos arredores de Corrêa ou Itaypava em centro de terreno, casa mobilada, com todo conforto, se possivel com garage. Propostas á 21837 na redacção deste jornal. (V 21837)

LOJA BEMOREIRA, em MADUREIRA machinas Singer, recondicionadas

Compras, vendas, trocas, concertos e reformas, para a freguezia dos SUBURBIOS, BEMOREIRA abriu uma loja em MADUREIRA, á rua Carvalho de Souza, 294, na Estação de Madureira. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO !
(xxx)

LIVROS DE MEDICINA

Elemento conhecedor profundo do ramo de livros de medicina, e intimamente ligado á classe medica de Porto Alegre, R. Gr. do Sul, deseja entrar em contacto com casa editora e importadora, idonea, que se interessa em nomear representante exclusivo para aquella praça ou em abrir uma filial no sul do paiz. Referencias de primeira ordem. Sigillo reciproco. Resposta á C. P. 1004, Porto Alegre, R. G. do Sul. (xxx)

PINTURA EM PREDIOS Reformas em Geral

Antenor Gonçalves lhe dará orçamento sem compromisso. — Recados, tel. 38-4254. (V 23306)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R. General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (V 23118)

PETROPOLIS

Aluga-se a Av. D. Pedro I, 422, optima residencia, para o verão, com 3 quartos, sala jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto empregado, garage. — Trata-se a Av. 15 de Novembro 355. Loja. (V 24104)

Apartamento mobilado *Av. Atlantica (Leme)*

Aluga-se, com 3 quartos e demais dependencias, por 3 mezes. Pela temporada 4:000$000. Tel. 27-4463. (V 21827)

QUADROS

Em oleo originaes de pintores celebres europeus e bronzes francezes, vende-se particular, Leblon, R. Rita Ludolf, 75 aptº 2. 47-1874. (V 24178)

Casa na Penha 350$000

Aluga-se a casa 48 da rua Surubim, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim, quintal, quarto, chuveiro, W. C. para empregada. Deposito e caixas dagua. Distante um quarteirão dos omnibus e bondes. Chaves no 38 da mesma rua. (V 23309)

Geladeira Electrica Machina Singer Enceradeira Electro-Lux

Familia que se retira, vende 1 bom refrigerador, 1 machina com 5 gavetas e motor, 1 enceradeira e 1 aspirador verdes com mezes de uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (V 21889)

TIJUCA

Aluga-se apartamento novo com dois quartos, sala, banheiro completo, quarto empregada, varanda, area e jardim. — Informações das 8½ ás 17½ horas á Rua dos Araujo, 17 — Aptº 102. (V23295)

SELLOS

Colleccionador desejando augmentar o seu stock, compra, pagando bons preços, especialmente Brasil. Escrever por favor para 23283 neste jornal, dando endereço e hora. (V23283)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.
(xxx)

piano 1/4 DE CAUDA

Vende-se um dos ultimos typos "Zimmermann", de fabricação allemã, proprio para grandes pianistas ou pessoas de fino gosto. Preço de occasião, facilita-se. Urgente, á rua Visc. do Rio Branco, 62 - loja. (V 25164)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (V 25165)

Aluga-se ou vende-se

Magnifico apartamento proximo Posto 6, occupando todo andar. Mais informações tel. 27-2842. (V 21811)

APARTAMENTO

Aluga-se por 900$000 no Edificio Villas Boas, rua Sete de Setembro nº 223. (V 24156)

PETROPOLIS

Esplendidas salas com optima pensão.

Pensão Petropolis

Av. Mal. Deodoro 216. Tel. 3464. (V 24093)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE
Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20 — sala 105. (V 21608)

Machina de costura Singer typo apartamento

Vende-se 1 modelo gabinete de luxo, estado de nova, com todos os pertences, lindo movel, preço de occasião. R. Alfredo Pinto, 25, principio de Conde Bomfim (V 21893)

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR
Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos
Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO
Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 - T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO
Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777.
S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 26, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM
Advocacia criminal em geral. Crimes politicos e crimes contra a economia popular. Rua da Assembléa, 104, sala 614. — Telephones: 22-7016 e 42-5467. — De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL
Av. Nilo Peçanha, 155—S/811—T. 42-3184

SIMÕES BARBOSA — Advocacia e procuradoria em geral. Marcas e patentes. Naturalizações. Administração de bens. Ouvidor, 68-2º. — Tel. 43-8460 — Exp.: 15 ás 18 hs.

ESCRIPTORIO JURIDICO FISCAL E COMMERCIAL.
DR. ANTONIO DE OLIVEIRA PINTO, Dir. Geral. FRANCISCO BARROSO, Dir. Commercial
Materia Fiscal e questões affectas ao Sup. Tribunal, Tr. de Segurança e Cons. dos Contribuintes. Adiantam custas em causas de Montepios e Accid. no Trabalho. Av. Al. Barroso, 90, 6º. T. 42-7612.

PAULO WHITAKER - Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. P. Russel, 162, 10º. Tel.: 25-1723. Das 15 ás 18 horas.

DR. HEITOR ACHILLES
Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817.
E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10º and, S/1011. Tel.: 22-7213. — Res.: 26-0880.

DR. LUIZ RAMOS—Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata
MEDICINA INTERNA
Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA
Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167. — Tels.: 27-3220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Todos os dias, das 2 ás 3. Rua S. Bento n. 30, sob., esq. de Avenida Rio Branco.
Chamados pelo Tel. 38-3705.

DR. OSWALDO ABREU
Ed. Rex, 9º. S/917. T. 42-4719, ás 5 hs.

DR. GERALDO SIFFERT
Estomago, Figado e Intestino
Pratica nos Estados-Unidos.
Graça Aranha, 16. Ts. 22-7820 e 27-1547.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguayana n. 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes: Quitanda, 83 (4º), 23-4840.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhªs, 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93; 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/251678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1631.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS
Da Ass. M. C. Emp. Municipaes
Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes.
Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO
com 20 salas para tratamento de
PERNAS ULCERAS VARIZES Eczemas.
Edemas, infiltrações duras, Erysipela e suas complicações.
DR. JOAQUIM SANTOS
Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 0 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia Traumatologia
DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 13 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia. Radium. Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel. 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090 — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO
ASSIST. UNIVERSIDADE
Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenaes, Colites, Colecystites. Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

DR. GUEDES MUNIZ
Cirurgia, Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. HEMORROIDAS e suas complicações — Com longa pratica. — Ed. Porto Alegre, 1001/2. — Tel.: 42-6354 — Das 3 horas em deante e hora marcada — Res.: Tel.: 27-1836.

PNEUMOTHORAX A DOMICILIO
DR. SYLVIO FIGUEREDO
Phones 47-2500—42-1614 e 27-7457.

TUMORES E CANCER
Dr. von Doellinger da Graça.
Applicações de Radium e Raios X. Exames e tratamentos — Assembléa, 98. Ed. Kanitz; ás 3½ — 27-3218 e 22-2298.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16. — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 23-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA
V. Urinarias, Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopico. Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 8º. — —2 ás 7 horas.

DR. GILVAN TORRES
Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7, T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro
Cirurgia geral — Vias Urinarias. Pratica nos Hospitaes dos Estados Unidos. Consultorio: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

Dra. Carmen Mynssen
MEDICA
Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 22-9486.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA
Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS
Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. S. 16. — Tel.: 22-7321 — 15 ás 17.

DR. DAVID CASTRO
Do Hospital Hahnemanniano — Clinica de adultos e crianças. — Tel. 26-6249.

DR. GODOY FERRAZ
S. José, 74, 1º andar, 14 hs. Sta. Alexand. 181 (Hosp. Espirita) 9 hs., gratis.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA
Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Rua Dezemb. Izidro, ns. 150/160 Tijuca — Tel.: 28-8200.
Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.
Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.
Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas.
Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO
Tratamento integral das
DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO
Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas, Raios X. Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca
R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188.
Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiente.
Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA
Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea
Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151 — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio
S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO
Exclusivamente para senhoras e creanças.
Contrôle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio.
Para doentes nervosos e mentaes.
Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.
Assistencia medica permanente.
Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 60 — Tel.: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUZIO MARQUES.
Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316 — Telephone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras
Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica Medica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10. — Tel. 26-5900.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL
A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques
Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas.
Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9796 e 27-9954.

Dr. Januario Bittencourt
Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de crianças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 819, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8506.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. medico e cirurc., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORREA
Assistente do Prof. Lineu Silva. Rua S. José, 85 - 5º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO Rodrigo Silva, 34 A. 1 ás 4 h. T. 42-1996

Dr. Abreu Fialho
Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-9069.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMOES
7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons: 24, r.Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º. — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 4 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina.
Partos e Doenças de Senhoras.
Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas.
Tel.: 22-2004.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º, 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 3; 3 ás 5 hs.

Dras. Luza e Beatriz Duque
Partos, clinica de senhoras — Ouvidor, 183, s. 418; 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3. T. 42-3339. R. T. 22-1754.

CLINICA PRIVADA
DR. RAUL [illegible]ACHECO
Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729.
Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina
Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pelle e Syphilis. Ouvidor, 183, 2º s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002.- 42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5 — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO
Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRA[illegible]DÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da PoPliclinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES
Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Escomatologia completa. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, S. 812 — Tel. 23-0682. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO
DENTES. Serviço Norx. T. 23-0228
DR. HUGO SILVA

DENTADURAS
Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Neo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE - C. B. C.

SÃO LUIZ	"TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM" (Imp. até 10 annos) — com Bette Davis — Charles Boyer Cinearte n.º 7 (Nac.) — á 1,30, 4, 6,30 e 9 horas.
ODEON	"TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM" (Imp. até 10 annos) com Bette Davis — Charles Boyer — Film Jornal n.º 110 (Nac.) á 1,30, 4, 6,30 e 9 hs.
PALACIO	"AMADA POR TRES" com George Raft — Joan Bennett (Imp. até 10 annos) — 11 de Junho em Pirassununga (Nac.) — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO	"MARUJOS IMPROVISADOS" com Stan Laurel e Olivier Hardy — 3 de Novembro (Nac.) — ás 2 — 3,20 — 4,40 — 6 — 7,20 — 8,40 e 10,20 horas. POLTRONA — 2$000.
REX	"PUREZA" (Imp. até 10 annos) com Procopio — Sonia Oiticica — Nilza Magrassi — Balcão 2$000 — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY	"ETERNAMENTE TUA" com Loretta Young — David Niven. — Cine-Jornal Brasileiro n.º 152 (Nac.) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA	"IRENE" com Anna Neagle — Ray Milland — Cinearte n.º 6 (Nac.)
PIRAJA'	"O DESPERTAR DO MUNDO" com Victor Mature — Carole Landis (Imp. até 10 annos) — Cine-Jornal Brasileiro n.º 141 (Nac.).
SÃO JOSE'	"MEU FILHO, MEU FILHO" com Madeleine Carroll — Brian Aherne — Actualidades DFB N.º 13 (Nac.) — Ao meio-dia — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Poltrona 2$000.

OLYMPE BRADNA
A noite das noites
(The Night of Nights)
com
PAT O'BRIEN
ROLAND YOUNG
SEG. FEIRA
PALACIO
Compl. Nacional: CARIÇO FILME, 91

Uma linda pequena que encontrou na Broadway muitos "protectores", gente que promettia muito e não cumpria nada...

REX
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
BALCÕES 2$000
(Imp. até 10 annos)
Adhemar Gonzaga apresenta
PUREZA
O romance de José Lins do Rego
Vidas em tumulto num ambiente de tranquilidade!
com
PROCOPIO
CONCHITA DE MORAES
SONIA OITICICA - SARAH NOBRE
NILZA MAGRASSI - SERGIO SERRANO
Direção de
CHIANCA DE GARCIA
cinédia
Um filme que é um obra de arte!

HOJE — QUATRO SESSÕES:
1.ª sessão — 1,30 — Preços: Poltrona 4$400 — Estudantes 2$200
2.ª sessão — 4,00 — Preços: Poltrona 6$600 — Estudantes 4$400
3.ª sessão — 6,30 — Preço unico: 6$600
4.ª sessão — 9,00 — Preço unico: 6$600
SÃO-LUIZ e ODEON
Nac Cinearte n.º 7 — Nac Film Jornal n.º 110
BETTE DAVIS — CHARLES BOYER
TUDO ISTO E O CEO TAMBEM
(Improprio até 10 annos)

7.ª TRIUMPHAL SEMANA
— DE —
SINHA MOÇA CHOROU...
de FORNARI com
DULCINA
ODILON
— NO —
Theatro SERRADOR
Hoje ás 15 horas - Vesperal
A' noite ás 20 e ás 22 horas
91 - 92 - 93 representações de SINHA MOÇA CHOROU...
Amanhã — Vesperal ás 16 horas
Domingo — Vesperal ás 15 horas
"Sinhá Moça Chorou..."
Terça-feira, 100 representações —
Sob os auspicios do S. N. T.

THEATRO RECREIO
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
MARIA AMORIM
HOJE ás 15 horas HOJE
MATINÉE DE GALA
A noite — Duas sessões ás 20 e 22 horas
A Opereta de Sophonias Dornellas e H. Vogeler
IMPERIO DO AMOR
— com —
Maria Amorim
Vicente Celestino
e todo o esplendido Elenco!
Scenarios de Jayme Silva e Acacio Silva!
POLTRONA — 6$000
Amanhã, ás 16 hs. Matinée da Mocidade a preços reduzidos

THEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA
Direcção — REIS E SILVA
TEMPORADA LYRICA EM COMMEMORAÇÃO AO X ANNIVERSARIO DE GOVERNO DE S. EXC. SR. DR. GETULIO VARGAS — SOB OS AUSPICIOS DO S. N. T. DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE.
HOJE — ás 21 horas — HOJE
Recita em homenagem as classes armadas de Terra e Mar com uma das obras primas do immortal compositor Carlos Gomes
FOSCA
OPERA EM 4 ACTOS
CARMEN GOMES — REIS e SILVA
PAULO ANSALDO — HAYDÉE TELLES
L. SERGENTI — JOSE' PERROTTA
Regente — M.º SANTIAGO GUERRA
Director de scena — CARLOS MARCHESE
Orchestra e Córos dos Corpos Estaveis do Theatro
Scenarios — Guarda-roupa e adereços do theatro
DOMINGO, 17 — ás 15 horas — DOMINGO
PRIMEIRA VESPERAL
Mais um grandioso successo da celebre soprano japoneza
TOSHIKO HASEGAVA
— EM —
Mme. BUTTERFLY
Bilhetes desde já a venda para ambos os espectaculos, nos seguintes preços: Frizas ou Camarotes, 75$000 — Poltronas, 15$000 — Balcões nobres, 12$000 — Balcões simples, 8$000 — Galerias, 3$000 — SELLO A' PARTE.
Depois de iniciado o espectaculo não será permittido o ingresso na platéa.

OLINDA
2.ª FEIRA A'S 6 HORAS

Basil RATHBONE
BORIS KARLOFF
BARBARA O'NEIL
IAN HUNTER
NAN GREY
A TORRE de LONDRES

IMP. 14 ANNOS.
Actualidades O GLOBO N.º 28

Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação
Theatro Carlos Gomes
COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS
Administração de Miranda Reis
HOJE — ás 20,30 horas
CONTINUAÇÃO DO GRANDE SUCCESSO DE
"MINAS DE PRATA"
Direcção artistica de OLAVO DE BARROS
PREÇOS COMMUNS
Amanhã — Espectaculo completo, ás 20,30 horas, com:
"MINAS DE PRATA"
Hoje — Vesperal ás 3 horas

CINE NATAL — HOJE
RUA BELLA, 948. Tel. 48-1480
PRINCEZA DO ELDORADO
CINE JORNAL V-3. N.º 42
NOTICIAS DO DIA 49x11

Os concursos do Dasp

Agente da Policia Maritima — A prova de Geographia Geral e de Corographia do Brasil, do concurso para Agente da Policia Maritima, será effectuada ás 19,30 horas do proximo dia 18, no Instituto de Educação.

Official Administrativo — A identificação da prova de Mathematica e de Estatistica do concurso para a carreira de Official Administrativo, será feita na proxima segunda-feira, ás 17 horas.

Escripturario — A prova de Corographia e Estatistica, do concurso para Escripturario, será identificada hoje, ás 11 horas.

PLAZA - Hoje: A's 2, 4, 6, 8, e 10 horas
"A CASA DAS SETE TORRES"
(Imp. 10 annos) — Universal, com GEORGES SANDERS, MARGARET LINDSAY, VINCENT PRICE e NAN GREY — Cinedia Jornal, Vol. 3 N.º 59

OLINDA — HOJE A DOMINGO, matinée ás 2 horas
"A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL"
(Imp. 14 annos) com Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey — Comedia dos [illegible] — Desenho Colorido, Actualidades O Globo N.º [illegible]
2.ª feira A TORRE DE LONDRES — Imp. 14 annos

PARISIENSE - Hoje
Reno, o Paraiso do Divorcio
O CODIGO DAS RUAS
(Imp. 14 annos)
Cinedia Jornal Vol. 3, n.º 56

OPERA — Hoje
MINHA ESPOSA FAVORITA
com Irene Dunne e Gary Grant
Cinedia Jornal Vol. [illegible]

PRIMOR — Hoje
MINHA ESPOSA FAVORITA
CASA MAL ASSOMBRADA
Cinedia Jornal [illegible]

MASCOTTE — Hoje
MARIDOS EM PROFUSÃO
(Imp. 14 annos)
CASA MAL ASSOMBRADA

RITZ — HOJE
MARIDOS EM PROFUSÃO
(Imp. 14 annos)
Cinedia Jornal, Vol. 3 n.º [illegible]

VENHAM E TRAGAM AS CRIANÇAS! Buster Keaton — o homem que faz rir mas não ri — na gosadissima comedia CRIADA do BARULHO — Rir, rir do principio ao film
e "NO TABOLEIRO DA BAHIANA" de ARY BARROSO consagrado na grande producção musical "MELODIAS do meu CORAÇÃO" com TONY MARTIN e RITA HAYWORTH — COLUMBIA PICTURES
HOJE 2 — 3,20 — 5,20 — 8,40 — 10,20
BROADWAY
Cine Jornal Brasileiro 151-DIP

Um grande romance de Xavier de Montépin "LA PORTEUSE du PAIN"
A Incendiaria
com GERMAINE DERMOZ - FRANÇOIS ROSET
FERNANDEL - MONA GOYA
SEGUNDA FEIRA
BROADWAY
ARP
Complemento Nacional

VERA KORENE
AO SERVIÇO do CZAR
SEGUNDA-FEIRA
Um romance de amor na Côrte do Tzar. (Imp. até 14 annos). — No programma: Cine-Jornal Brasileiro n. 149 (D.I.P.)
PATHE-PALACIO
CADEIRAS ESTOFADAS — TELEF. 42-0034
AR ACONDICIONADO

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"A CASA DAS SETE TORRES", COM MARGARET LINDSAY E VINCENT PRICE — Sobre a "Casa das sete Torres" pairou durante dois interminaveis seculos a praga rogada na hora da morte por uma innocente victima da cruel ambição de um homem mão e perverso que o accusou de feiticeiro para poder se apoderar de um pequeno pedaço de terra na divisa de seu terreno e onde elle a ergueu com o sangue de sua victima. "A Casa das sete Torres", será apresentada a partir de hoje no Plaza.

George Sanders e Vincente Price

HOJE NO METRO, "EDISON, O MAGO DA LUZ" — Teremos hoje, no Metro, outro desempenho glorioso de Spencer Tracy: "Edison, o mago da luz" — uma evocação empolgante, inesquecivel, da vida de Thomaz Alva Edison em seu definitivo periodo de vida, quando realizou seus sonhos com a ajuda, a inspiração de uma mulher amantissima. Ao lado de Spencer, perfeito, sincero em tudo por tudo, está uma player que tambem merece applausos: Rita Johnson. Essa creatura de irresistivel sympathia é, no film, a esposa de Edison.

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO PATHE' PALACIO — "Ao serviço do Tzar" destaca-se como uma producção bem cuidada na parte technica como na parte artistica. O rythmo é agil e os caracteres dos principaes personagens, marcantes e suggestivos.

Vera Korene desempenha o principal papel feminino com um brilho extraordinario ao lado do impeccavel Pierre Richard-Willm. "Ao serviço do Tzar" será estreado segunda-feira proxima, no Pathé Palacio.

Vera Korene

—o—

FINALMENTE, HOJE, "TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM" — O São Luiz e o Odeon, começarão a exhibir a partir de 1,30 da tarde de hoje, a super producção da Warner, "Tudo isto e o céo tambem", o film que, sem duvida, alcançará o maior successo do anno.

Bette Davis

Nesta verdadeira "blitzkrieg" de 1940, teremos juntos, pela primeira vez, Bette Davis e Charles Boyer, nos principaes papeis, secundados magnificamente por um cast de notaveis astros, como: Barbara O' Neil, Victor Killan, Jefrey Lynn, Montagu Love e outros.

—o—

SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY, "A INCENDIARIA" — "A Incendiaria", que estará na tela do Broadway, a partir de segunda-feira proxima, é um espectaculo completo para o mais exigente espectador. Os artistas que compõem o cast, são de primeira linha: Germaine Dermoz, Mona Goya e Fernandel o maior comico francez.

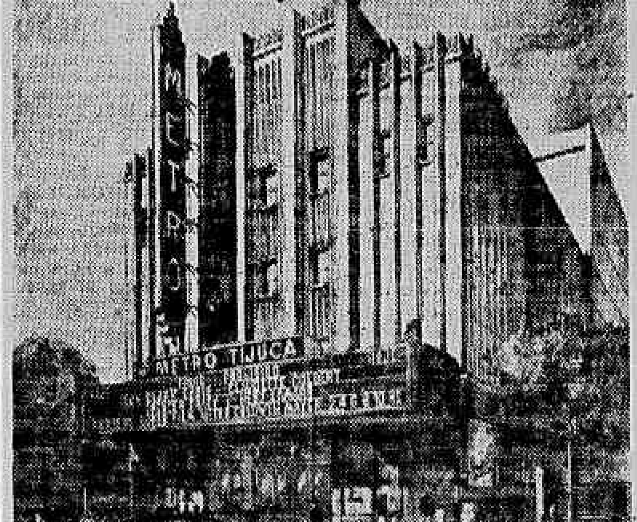
Fernandel

—o—

Olympe Bradna e Pat O'Brien, são os principaes interpretes de "A Noite das Noites", o super da Paramount que o Palacio exhibirá na proxima segunda-feira

A CAMINHO DE ESPLENDIDA REALIDADE

O METRO-TIJUCA E O METRO-COPACABANA


METRO
METRO TIJUCA
CINE METRO TIJUCA — ADALBERT SZILARD, ARQUITETO

Uma visão do que será o luxuoso "Metro-Tijuca", á praça Saens Pena, proximamente

Estão em plena actividade os planos para a construcção immediata do Metro-Tijuca, nova casa de espectaculo a que já nos referimos e que, nas caracteristicas de conforto e luxo do cine Metro da rua do Passeio, será, pela organização Metro Golydwyn Mayer — o cine Metro, offerecida ao publico do populoso bairro da Tijuca — estando ainda para breve, tambem, marcado o inicio da construcção do Metro-Copacabana, no grande terreno sito á Avenida Copacabana n. 743 ao n. 745. O Metro-Tijuca terá 1.800 localidades e estará situado á praça Saenz Pena, no trecho comprehendido pelo n. 366 da rua Conde de Bomfim. Ambos esses cinemas serão dotados de todos os requisitos do maior conforto, como ar condicionado, poltronas estofadas e a ultima palavra em apparelhamento de som e projecção.

Allega-se que teriam sido mortas pelos esquerdistas

Barcelona, 14 (A. P.) — Foram exhumados 1.156 cadaveres do cemiterio de Montado, de pessoas que, segundo se allega, foram mortas pelos esquerdistas durante a guerra civil.

Foi identificada pouco mais de metade, inclusive os generaes Jimenez, Arenas, Miguel Fernandez, Ampon e Legerburu, e tambem o do padre José Maria Fortell, superior dos "Escolapios". Informa-se ainda que os restos do bispo de Barcelona, monsenhor Irurita, talvez se encontrem entre os cadaveres passiveis de identificação.

A ESQUADRA EM MANOBRAS

Seguem para a ilha Grande diversas unidades

Sob o commando do capitão de fragata Chrispiniano Meira de Figueiredo Aranha, deixou, hontem, a Guanabara, rumo á ilha Grande, o tender *Ceará*, que vae juntar-se ás demais unidades que realizarão, naquella enseada, as manobras deste anno. Hoje seguirá, para o mesmo local, o encouraçado "São Paulo", que exercerá a leaderança dos exercicios, levando a bordo o contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, commandante em chefe da esquadra. Varios contra-torpedeiros, acompanhados do cruzador "Bahia", seguirão, tambem, para a ilha Grande, sendo que o "Bahia" sob o commando do capitão de fragata, Humberto da Arêa Leão.

NOS THEATROS

O caso da Comedia Brasileira

O assumpto do dia nos meios theatraes era hontem o caso da Comedia Brasileira.

Segundo estamos informados não houve nenhuma infracção de clausula que possa dar motivo legal a qualquer acção judicial, ou mesmo administrativa contra o Serviço Nacional de Theatro. E isso porque consta dos proprios contratos celebrados entre o S. N. T. e os artistas a resalva expressa de que, na hypothese da falta de verba, os referidos contratos se considerariam automaticamente revogados, sem direito a indemnizações.

A noticia de que os artistas da companhia dissolvida appellariam para o Judiciario, por intermedio da Casa dos Artistas, não teve assim confirmação. Ao contrario: dizia-se nas rodas de theatro que os artistas em apreço, revoltados com a attitude que lhes foi attribuida, estão assignando um documento de nobreza e elevação moral, revelador de que não é só o lado economico o que vale na vida das pessoas, mas ha tambem certos principios e preceitos de moral que contam acima de tudo.

Por ultimo registraremos um commentario que hontem se fazia a proposito do que se divulgou sobre a posição tomada por um dos elementos da dircotoria em exercicio da Casa dos Artistas:

— O presidente da Casa dos Artistas, que agora se declara tão amigo dos seus collegas de classe, não assumiu nenhuma attitude quando a S. B. A. T. votou uma deliberação que feria de morte uma companhia em que trabalhavam numerosos artistas dos de maior valor e dos mais distinctos da scena brasileira.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS — Proseguem no Theatro Carlos Gomes as representações de "Minas de Prata", opereta brasileira de João Pereira e Rimus Prazeres, segundo o romance de José de Alencar. Essa peça foi a de estréa da Companhia Nacional de Operetas e se mantém no cartaz com o mesmo successo dos primeiros dias.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — No Theatro Serrador teremos hoje, mais uma vez, a peça historica de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". Dulcina Moraes e Odilon Azevedo desempenham os principaes papeis. Nos demais apparecem, ainda, Aristoteles Penna, Attila Moraes, Zézé Fonseca, Sara Nobre e Conchita Moraes.

—:—

COMPANHIA MARIA AMORIM — Repete-se hoje no Theatro Recreio a opereta de Sophonias Dornellas e H. Vogeler, "Imperio do Amor", grande successo de Maria Amorim em numeros de musica interessantissimos. A festejada "estrella" tem nessa peça uma actuação de grande realce em que se affirma tanto como cantora quanto como actriz.

—:—

AUGUSTO ANNIBAL — No tempo em que o theatro de revista estava na sua phase de ouro, surgiu, na ribalta carioca, o actor Augusto Annibal. A sua verve lhe garantiu rapido triumpho, tornando-o, dentro em pouco, uma das figuras mais sympathicas daquelle genero theatral. Foi figura de primeira grandeza de varios conjuntos, com o nome destacado nos annuncios das peças que semeavam gargalhadas a centenas de ondas de espectadores.

Augusto Annibal

Depois, o heroe de *Aguenta Felippe* resolveu experimentar a comedia. E tambem venceu, pois tinha recursos para bilhar no palco. Os annos se passaram. Augusto Annibal, já velho, trabalhava, ultimamente, em São Paulo, depois de ter representado, pela derradeira vez, nesta capital, desempenhando um papel de relevo em "Yayá Boneca", no Gymnastico. Esteve tambem viajando com uma companhia organizada por elle e Jorge Diniz, visitando o Paraná e o Rio Grande do Sul.

Afinal, foi ter a São Paulo, onde, hontem, veiu a fallecer. O sepultamento do artista foi effectuado hontem mesmo, na capital paulista, com numeroso acompanhamento de collegas e directores do Syndicato dos Trabalhadores em Theatro de São Paulo.

NO DOMINIO DA RADIO-DIFFUSÃO

Prohibida a installação de novas estações

Estão suspensas, desde hontem, por portaria do ministro da Viação, as autorizações para a installação e funccionamento de novas estações radio-diffusoras. Essa disposição do general Mendonça Lima perdurará até que seja apresentado, ao presidente da Republica, o ante-projecto do Codigo Brasileiro de Radio-Diffusão, resalvados, entretanto, os direitos das autorizações já requeridas.

A Inglaterra adquire todo o cacáo africano

Londres 14 (H.) — O governo britannico, pela segunda vez, decidiu adquirir toda a colheita de cacáo deste anno nas colonias britannicas da Costa do Ouro e da Nigeria. Para isso, o Ministerio das Colonias nomeou uma commissão de contrôle, para o exame da safra. Essa commissão que será presidida pelo sub-secretario parlamentar das Colonias, sr. George Hall, controlará as compras e as cotações do producto. As firmas commerciaes que negociam habitualmente com o cacáo na Africa Occidental, venderão por intermedio da Commissão de contrôle toda a producção do anno ao Ministerio dos Abastecimentos.

Está na Guanabara um transporte de guerra inglez

Encontra-se no porto desta capital, desde ás primeiras horas da tarde de hontem, um transporte de guerra inglez.

O "Droondale" veiu de Southampton e permanecerá na Guanabara, fundeado ao largo, o tempo que lhe é permittido na presente situação.

Creme Dental SQUIBB

A hygiene dos dentes deve começar cedo

Nunca é cedo demais para ensinar ás creanças a hygiene adequada dos dentes. O Creme Dental Squibb é scientificamente preparado para auxiliar a conservar os dentes limpos e lindos. Peça-o pelo nome.

CREME DENTAL SQUIBB

(XXX)

ESTRANGEIROS ENTRADOS PELOS PORTOS DO RIO E SANTOS

Cerca de dois mil quinhentos em outubro ultimo

Segundo os dados colligidos pelo Departamento Nacional de Immigração verifica-se que durante o mez de outubro do corrente anno entraram pelo porto do Rio de Janeiro 1.675 estrangeiros e 222 brasileiros. Dos estrangeiros 884 entraram em primeiro estabelecimento, 144 com licença de retorno e 647 em caracter temporario.

Entraram em maior numero os portuguezes, figurando com 544 pessoas, vindo em seguida os norte-americanos com 268, os argentinos com 146, os allemães com 105, os hespanhoes com 71, os francezes com 58 e outros com menor numero de pessoas.

Pelo porto de Santos, e no mesmo mez, entraram 823 estrangeiros e 94 brasileiros. Dos estrangeiros 590 vieram em 1º estabelecimento, 77 com licença de retorno e 156 temporarios, assim classificados: 347 portuguezes, 204 japonezes, 62 argentinos, 44 norte-americanos, 30 allemães, 21 polonezes, 20 hespanhoes e outros em menor numero.

O total por esses dois portos attingiu a 2.498 estrangeiros, dos quaes 1.695 classificados como "permanentes" e 803 como "temporarios", além de 316 brasileiros.

Declarações

DECLARAÇÃO

O Prof. Dr Henrique Roxo communica a seus clientes e amigos que deixou o contrôle scientifico e tratamento dos doentes do Sanat. Henrique Roxo — Voluntarios da Patria, 30.
(V 23233)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 23 de Novembro de 1940, ás 15 horas, no escriptorio da Sociedade, á rua General Camara n. 64 — 5º andar, para tomar conhecimento e resolver sobre a proposta da Directoria para aumento do Capital, e modificações dos Estatutos Sociaes.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1940.

Nilo Colonna dos Santos, Director.

Haroldo M. Junqueira, Director. (V 23280)

SOCIEDADE HIPPICA BRASILEIRA

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Snr. Presidente, são convidados todos os Senhores socios, quites com a Sociedade, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 do corrente, ás 17 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Bartholomeu de Gusmão N. 1.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1940.

Humberto M. Tavares, 1º Secretario. (V 21830)

C. R. BOTAFOGO

Conselho Deliberativo — 2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente em 2ª e ultima convocação, no proximo dia 18, ás 21 horas, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

"Incorporação do Club á E. I. M. e ultimação do respectivo processo".

Na fórma dos Estatutos, a reunião realizar-se-á com qualquer numero.

Oswaldo do Rego Macedo — Sec.º Geral. (V 21935)

AVISO

Sociedade Beneficente Congresso dos Servidores do Estado

Estando em liquidação esta Sociedade, ficam, pelo presente aviso, convidados os Senhores quotistas a comparecer á séde social á rua Luiz de Camões n. 42-3º andar, do dia 2 de dezembro proximo em diante, afim de receberem dez por cento (10%) por conta dos seus creditos.

Pede-se aos interessados trazerem quotas no valor correspondentes a esse resgate.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1940.

A DIRECTORIA
(V 21851)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO
PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, amanhã, das 10,30 ás 12 horas, neste Departamento, correspondentes aos juros das apolices ao portador de 7%, todos os decretos, vencidos em 30 de Setembro p. findo, as relações seguintes:

De "coupons", até o n. 1481.
De cautelas, até o n. 222.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1940. (V 24206)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 25143)

E a terrivel maldição do sentenciado a morte, innocente victima da cruel ambição dos Pyncheons perdurou por dois longos seculos sobre os que viveram na maldita Casa das Sete Torres!
A Nova Universal apresenta
A
Casa das Sete Torres
do livro de Nathaniel Hawthorne
THE HOUSE OF THE SEVEN GABLES
-Imp. até 10 anos-
UNIVERSAL PICTURES
com
George SANDERS
Margaret LINDSAY
Vincent PRICE
Nan GREY
Dick FORAN
CINEDIA JORNAL Vol3 Nº59
Eu sou. Phoebe (Nan Grey) Jamais conhecerei felicidade emquanto viver nesta casa de odio.
HOJE
no Plaza

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa bem mobilada, com garage e jardim, á rua Buarque de Macedo, 53; informações tel. 42-7073. (V 24141)

IPANEMA

ALUGA-SE optimo apartamento de frente, com esplendida vista para a Lagôa, á Av. Epitacio Pessôa, 670, ap. 101. Chaves e informações no ap. 301, 3º andar, telephone 27-3433. (V 21863)

ALUGA-SE

Uma casa com quatro quartos e mais dependencias, á rua Senador Jaguaribe, 15. Rocha. As chaves na venda da esquina. (V 24200)

STENOGRAPHA

Precisa-se para inglez e portuguez, falando e escrevendo perfeitamente as duas linguas, efficiente. Respostas detalhadas, dando experiencia e pretensões, á portaria deste jornal, ao nº 21.873. (V 21873)

IPANEMA

Aluga-se por alguns mezes casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Joanna Angelica, 35. (V 24163)

DEPOSITO

Procura-se armazens no centro da cidade, zona comprehendida entre Lapa, Praça Tiradentes e Praça Quinze que sirva para deposito com perto de 350m2. Respostas á portaria deste jornal, no nº 21.872. (V 21872)

MATTE ILDEFONSO

annuncia:

PRESENTES SEMANAES DE

300$

EM DINHEIRO!

Formidavel novidade para todos os que apreciam um bom matte! Não é concurso com problemas difficeis de resolver! São presentes, verdadeiros presentes em dinheiro aos consumidores do Matte Ildefonso! Tudo o que ha a fazer é apenas isto: mandar a capa de celophane do Matte Ildefonso dentro de um enveloppe com o seu nome e endereço á Radio Tupy, para se candidatar a oito premios, no total de 300$000 — trezentos mil reis — por semana. Essa offerta nada mais é do que um incentivo para *beber mais* Matte Ildefonso, o matte puro, feito com herva seleccionada e preparado por moderno processo, que elimina qualquer impureza. Matte Ildefonso é o matte que está sempre fresco, porque é empacotado em uma emballagem triplice, protectora. Auxilie o seu organismo, bebendo este matte delicioso... e ganhe dinheiro sem fazer esforço! Comece, desde já, a guardar as capas de celophane.

CONDIÇÕES FACILIMAS:

1.º — Mande a capa de celophane inteira com seu nome e endereço á Radio Tupy do Rio.
2.º — Todas as capas de celophane chegadas até ás 20 horas de cada Sexta-feira serão collocadas dentro de uma urna e concorrerão á escolha desse mesmo dia. As que chegarem depois, passarão para a Sexta-feira seguinte.
3.º — A escolha se fará assim: o locutor chamará uma pessôa do auditorio, que tirará da urna 8 enveloppes, os quaes corresponderão a outros 8 enveloppes que serão retirados de outra urna. Haverá fiscalização.
4.º — São oito premios: 1, de 100$000 — 2, de 50$000 e 5, de 20$000, no total de 300$000. Os premios serão entregues na estação ou mandados pelo correio.

Começa HOJE

MATTE ILDEFONSO
Fabricas Fontana, Ltda.

PARA O GORDO E PARA O MAGRO — O MATTE ILDEFONSO É BOM!

(333)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se optimo de frente para o mar. Luxuosamente mobilado, possuindo radio, geladeira electrica e telephone. Tendo um grande living-room, 3 bons dormitorios, banheiro, cozinha. Quarto p/ criada, banheiro p/c e demais dependencias. Aluga-se por tres, seis ou doze mezes. Condições a tratar pelos phones: 27-5199 e 47-2623. (V 24195)

COMPRO PIANO

De particular para particular, paga-se bem e á vista. Tel. 28-4870. Dª. Augusta. (V 25162)

URGENTE

Passa-se andar mobilado, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., com inquilino e utensilios de pensão. Preço 2:000$000. Rua da Alfandega, 212-A, 1º and. (V 25161)

Material photographico

Papeis, chapas e films de afamada fabrica ingleza. Drogas, machinas e accessorios. Preços sem concorrencia. Pedidos e correspondencia para a C. Postal 3398. (V 23240)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Luxuosamente mobilado, 4 quartos, duas salas, garage, aluga-se. Informações com sr. Ramos, telephone 22-6459. (V 23278)

Petropolis - Casa - Verão

Aluga-se, confortavel, mobilada, muito proximo á Av. 15 Nov. 4 quartos, 2 salas, etc., á Av. Aureliano, 202. Informações: Jornal Commercio, sala: 404. Vende-se, ou aluga-se mobilada, nova, bello panorama, 6 quartos, 2 salas, etc. Vêr e tratar: Coronel Veiga, 159. (V 23307)

CONCERTA-SE FOGÃO E AQUECEDOR

T. 29-1328 Escapa gaz, fogo alto? O gazista BAPTISTA limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (V 24187)

ESCRIPTORIO

Aluga-se amplo salão, com casa forte; Ouvidor nº 54, 1º andar. (V 21850)

LOJA — LEBLON

Aluga-se a de nº 111-A da Av. Ataulpho de Paiva, por 800$000 com 66m2. Tratar com os administradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 21854)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade — JULIO MULIA & CIA. Rua Acre, 60. (38140)

BULLDOG (English-Master)

Vende-se legitimos filhotes, com 3 mezes de edade, rua São Manoel, 41, Botafogo. (V 24154)

IPANEMA

Aluga-se um quarto socegado, bem mobilado, com café ou pensão, para um casal em casa de uma fam. estrangeiro. Rua Montenegro, 277-3º. Tel. 47-1831. (V 24142)

PETROPOLIS

Aluga-se para pequena familia de tratamento, casa nova, regularmente mobilada, á rua Saldanha Marinho, 1.154-A (ultima casa do prolongamento, lado direito) logar socegado. Sete peças e garage. Tratar no local nos dias 15, 16 e 17. (V 23302)

Apolices extraviadas

Para conhecimento de terceiros e resalva de direitos, previne-se que se encontram extraviadas as Apolices: Ns. 337.868 — do Estado de São Paulo de 1935; 972.495 — do Estado de Minas Geraes, Serie A; 267.109 — do Estado de Pernambuco de 1935; 002.620 — XIª Série — da Prefeitura de Porto Alegre de 1935 adquiridas por Maria Luiza Lago á Cia. Bancaria Aurea Brasileira. Ditas apolices devem ser entregues á sua legitima dona á Avenida Carlos Peixoto nº 52, nesta capital. (V 21855)

Consultorio Medico

Aluga-se, inteiramente montado, com sala de espera, telephone, etc. Tratar das 2 ás 4. Ouvidor, 183-2º andar. Sala 315. (V 21866)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procuremnos. Travessa do Ouvidor nº 8, antiga Sachet. (V 21946)

Mario de Freitas Castro

Urge falar-lhe á rua Jorge Rudge, 19. (V 25166)

RADIOS

AS MELHORES MARCAS
PELOS MENORES PREÇOS
A' VISTA E A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR

A. B. MOUTINHO & COMP. LTDA.

AV. MEM DE SA', 238-B
TELEPHONE 22-4311
RIO DE JANEIRO
(38139)

METRO
HOJE
MEIO DIA 2 - 4 - 6 8 E 10 Hs.
METRO
PASSEIO, 62 - TELS. 22 6490 . 6141
HOJE
MEIO DIA 2 - 4 - 6 8 E 10 Hs.
Seus sonhos, que todos taxavam de loucura, traçaram rumos novos para o mundo...
... Mas esses sonhos não se tornariam realidade se não os inspirasse uma muulher amantissima...
Metro-Goldwyn-Mayer
Spencer TRACY como EDISON, O MAGO DA LUZ
"EDISON THE MAN"
com RITA JOHNSON - LYNNE OVERMAN - CHARLES COBURN - GENE LOCKHART
HENRY TRAVERS - FELIX BRESSART
Direcção de CLARENCE BROWN
POLTRONA 4$400 ESTUDANTES 2$200
CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)
ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

ACTOS RELIGIOSOS

FUNEBRES

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA

✝ Iracema de Carvalho Portella e filhos, Malvina Zamitti Mammana, Dr. Carmello Zamitti Mammana e filha, Altivo Dolabella Portella e familia, Frederico Dolabella Portella e senhora, Juvenal Dolabella Portella e senhora, Cecilia Portella Azeredo, João Azeredo e filhos, Anna Portella Barbosa, João Barbosa e filhos, Aida Portella Garcia, Tyndaro Garcia e filhos, Joaquim Nunes e filhos, Viuva Margarida Mouenschwander Dolabella Portella e filhos, Viuva Raymundo de Carvalho e filhos, Omar Murgel Dutra, senhora e filhos; Arethyno de Carvalho e familia, Aurea de Carvalho e familia, Aloysio de Miranda Costa e senhora, profundamente consternados pelo fallecimento de ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, occorrido hontem, nesta capital, ás 9 horas da manhã, convidam todos os amigos e admiradores do morto e todas as pessoas de suas relações para acompanharem o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, concunhado, genro e tio, o qual sairá, hoje, ás 10 ½ horas, da Matriz da Gloria, praça Duque de Caxias, para o cemiterio de São João Baptista. Por este acto de amizade, desde já significam os seus mais sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1940. (V 21923)

Alfredo Dolabella Portella

✝ Os directores, chefes de serviços, empregados e operarios da Cia. Parahyba de Cimento Portland S/A., da Cia. Commercio e Construcções S/A. e da firma Dolabella Portella & Cia. Ltd., deplorando o doloroso desapparecimento de seu grande chefe e amigo, Sr. ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, convidam todas as pessoas de suas relações para acompanharem o enterro, que sairá da Matriz da Gloria, hoje, ás 10 ½ horas, para o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente, confessam o seu profundo agradecimento.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1940. (V 21924)

STELLA G. DE SIQUEIRA

✝ Adolpho G. de Siqueira e familia profundamente consternados com o fallecimento de sua querida Stella, verificado em Fortaleza-Ceará, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Egreja S. Francisco de Paula, segunda-feira 18 ás 8 horas, confessando-se desde já muito agradecidos. (V 21895)

Thomazia de Siqueira Queiroz Barros e Vasconcellos

✝ **Mario de Barros e Vasconcellos, senhora e filhas, Edith de Barros e Vasconcellos e Alcides de Barros e Vasconcellos communicam a seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de setimo dia por sua mãe, sogra e avó THOMAZIA DE SIQUEIRA QUEIROZ BARROS E VASCONCELLOS, amanhã, sabbado, ás 10½, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula.**

(V 21848)

EDITH GUERREIRO DE CASTRO

✝ Thomaz Guerreiro de Castro e familia agradecem muito sensibilizados todas as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua querida filha, EDITH, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco da Paula. (V. 21844)

DEOCLECIO DE CAMPOS

✝ Zulima Redig de Campos, Hortensia Redig de Campos, Deoclecio, Vighy e Manoel Redig de Campos (ausentes), Olavo e Maria Leticia Redig de Campos, Armando e Maria Adelaide Redig de Campos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô, DEOCLECIO DE CAMPOS, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (V. 22646)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Gustavo Marques da Silva

Definidor

✝ A Administração da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, profundamente sentida com o passamento do saudoso irmão Definidor, Gustavo Marques da Silva, manda celebrar em sua Egreja, 16 do corrente, pelas 9 horas, o officio com missa solenne de Requiem com Libera-me, em suffragio da sua alma com assistencia da Mesa Administrativa e para assistir a esse piedoso acto em nome do Carissimo Irmão Ministro, convido a Exma. familia, parentes e pessoas de amizade do mesmo finado e bem assim a todos os irmãos em geral.

Secretaria, 15 de Novembro de 1940. — O Secretario Alfredo Bittencourt.

(41630)

ADOZINDA DE ALBUQUERQUE CORDOVIL

(7º DIA)

✝ Manoel de Albuquerque Cordovil, senhora e filhos, Dr. Horacio de Albuquerque Cordovil, senhora e filhos, Dr. Sylvio Lemgruber, senhora e filhos, Luiz Felippe de Mattos Pimentel, senhora e filha, Cacy Cordovil, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima e filha (ausentes), Maria Constança da Costa Ribeiro e filhos, Amanda, Clara e Maria Salomé de Albuquerque Lima (ausentes), Viuva Pedro Oswaldo de Albuquerque Lima e filhos (ausentes), Francisco Vanni Leone e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ADOZINDA DE ALBUQUERQUE CORDOVIL, fazem celebrar, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos. (V 21868)

GENERAL HENRIQUE VOGELER

✝ **Yvonne de Ligne Vogeler, Mincia Santos da Costa e Armando Tavares da Costa, convidam aos amigos e conhecidos para assistirem a missa de anniversario que mandam celebrar no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 15 de novembro, ás 10 h. e 30 m. em homenagem á alma de seu bondoso marido e grande amigo General Henrique Vogeler.** (V 23313)

DEOCLECIO DE CAMPOS

✝ A Commissão Central da Santificação da Familia convida as senhoras Santificadoras para assistirem a missa que fará celebrar por alma de DEOCLECIO DE CAMPOS, pae de sua querida Secretaria e sogro de sua vice-presidente, hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres na Matriz da Candelaria. (V. 21938)

GUSTAVO DE GODOY FILHO

✝ **O Serviço Nacional de Recenseamento, orgão executivo da Commissão Censitária Nacional do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, convida os parentes, amigos e admiradores de GUSTAVO DE GODOY FILHO para assistirem á missa que, em memoria de seu dedicado collaborador, mandará rezar sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas e meia, no altar-mór da Egreja da Candelaria.** (V 21927)

PROFESSOR ADOLPHO J. DE CARVALHO DEL VECCHIO

✝ Santinha Cardoso Del Vecchio, Dr. Murillo Blackwall Del Vecchio, Dóra Del Vecchio, Dr. Gerardo Ribeiro de Andrade, senhora e filho, Brigida Del Vecchio, Viuva José Carvalho Del Vecchio e familia, Anna Domingues da Silva, Dr. Carvalho Cardoso e senhora (ausentes), Dr. José Garcia Braga, senhora e filho, mais uma vez agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr e de novo convidam para assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio da bonissima alma de seu inesquecivel chefe, PROFESSOR ADOLPHO JOSE' DE CARVALHO DEL VECCHIO, amanhã, sabbado, 16, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (V 24175)

HENRY KNIGHT

✝ A Familia Morrissay agradece penhorada a todos os amigos que acompanharam o enterro do seu querido Primo, HENRY KNIGHT e participa que a missa de 7º dia por sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, dia 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S.ª do Carmo. (V 22607)

PROFESSOR ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

✝ Elzira Picanço da Costa Araujo e filhos, Dr. Mario da Cunha Duque Estrada, senhora e filhos, Dr. Floriano Peixoto, senhora e filhos e João Picanço da Costa, senhora e filhos, agradecem a todas as manifestações de pezar pela perda de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro, PROFESSOR ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO, e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, dia 16 do corrente, ás 10 horas. (V 21841)

DR. AFFONSO WALSH GUIMARÃES

✝ Mme. Guimarães convida aos parentes e amigos de seu esposo, DR. AFFONSO WALSH GUIMARÃES para assistirem a missa que mandará celebrar por sua alma, na Capella de N. S. da Victoria da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, dia 16, ás 9 1|2 horas. (V 24100)

EUNICE DE OLIVEIRA GOMES

(Missa de 7º dia)

✝ A familia de EUNICE DE OLIVEIRA GOMES participa aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será realizada amanhã, sabbado, dia 15, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já gratissima a todos por esse acto de piedade christã. (V 24167)

TEN. CEL. ANATOLIO DUNCAN

(3º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva, filhos, genros e neta convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecem. (V 24168)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Edval e Valed Perry communicam aos parentes e amigos que, hoje, dia 15, ás 10 horas, no altar-mór de N. S. das Victorias da egreja de Sto. Ignacio, á rua de São Clemente n.º 226, farão rezar missa de bodas de prata de seus paes Edmundo e Walkyria Perry, não celebrada no dia da passagem das mesmas por motivo de saude, e tambem em acção de graças pelo restabelecimento de sua mãe. (V 21874)

AGRADECIMENTOS

ARGANTE FANUCCHI

Podesta & Cia. Ltda. do Brasil e Rodriguez Hidalgo na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que compareceram á missa do setimo dia que mandaram celebrar pela alma do infortunado ARGANTE FANUCCHI, o fazem pela presente, penhoradamente. (V 21879)

Coronel Arthur de Meira Lima

A Fundação Gaffrée e Guinle agradece, muito sensibilizada, as manifestações de pezar que recebeu, sob varias formas, em consequencia do fallecimento de seu dedicado Administrador, CORONEL ARTHUR DE MEIRA LIMA (21893)

Enfermo o regente da Hungria

Budapest, 14 (A. P.) — Annunciou-se officialmente que o regente, almirante Horthy, está soffrendo de um ligeiro ataque de "influenza", tendo-lhe os medicos prescripto completo repouso, por dois ou tres dias.

O regente recolheu-se ao leito. Seu estado, ao que se accrescenta, não apresenta gravidade, obrigando, porém, a cuidados, devido á sua avançada edade, 72 annos.

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o milagre — *Mará Bransford.* (V 24158)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

Algodão para a Hespanha

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Deram entrada, neste porto, os cargueiros hespanhóes "Mar Negro" e "Aldecoã", que vêm carregar cincoenta mil fardos de algodão para a Hespanha.

A rodovia São Leopoldo-Caxias

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — O governo federal já despendeu, na construcção da rodovia São Leopoldo-Caxias, a importancia de 23.500 contos de réis-

Palacete Copacabana

Aluga-se a esplendida residencia, propria para embaixada ou familia de alto tratamento, á rua Pompeu Loureiro, 45. (Posto 4). Informações pelo telephone 47-2827. (V 21860)

Casa ou apartamento

Procura-se, que tenha 3 ou 4 dormitorios, com aluguel de 500$000 approximadamente. Não se exige bairro determinado. Respostas á portaria deste jornal, ao nº 21871. (V 21871)

AOS INTERESSADOS

Legalização de estrangeiros, permanencia, assumptos internacionaes. Advocacia em geral. Adv. Francisco Sodré. R. D. Manoel, 42, terreo. — Rio. (V 24174)

COMPRO

Terreno ou casa velha em Copacabana ou Centro. Preço e detalhes na portaria deste jornal para SYLVIO. (V 24171)

GUARDA-MOVEIS

BRASIL — Conservação e guarda-moveis e tudo que represente valor — Encarrega-se da tomada e entrega a domicilio, á rua do Lavradio, 131. Telephones 42-3854 e 42-0254. (V 24173)

APARTAMENTO
COPACABANA

ALUGA-SE OU VENDE-SE em Edificio de construcção recente, numa das melhores ruas de Copacabana e a alguns metros da Praia, com todo o conforto moderno e de fino acabamento, occupando *dois* andares. O 1º pavimento é composto de: — 2 amplos "living-rooms", bibliotheca, sala de jantar, copa, toilette, cozinha, despensa e dependencias para empregada, tem escada interna de accesso para o outro andar. O 2º pavimento com: — 4 quartos, varanda envidraçada, 1 sala de banho completa e outro menor, rouparia, etc. etc. Para ver e tratar com o sr. Lucas, á rua Chile nº 25-loja, das 10 ás 12 e das 17 ás 18 horas — dias uteis. (V 24181)

Candelabros de prata

Vende-se 2 com 5 luzes, prata portugueza, antigos, e 1 serviço de christophe para jantar e 1 dito para café. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (V 21888)

AUTOMOVEL

Vende-se 1 Limousine Continental, 4 portas, moderna, carro economico, 4 contos. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (V 21891)

RADIO

Majestic, 7 valvulas, typo armario, vendo. Rua Uruguayana, 297. (V 25158)

IPANEMA

Aluga-se uma boa casa para familia de alto tratamento. Inf. tel. 27-2738. (V 21902)

Machina de costura G. E. portatil

Vende-se 1 electrica. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (V 21890)

CINEMA EM CASA

Para creanças, em anniversarios, etc. sessão de 40 minutos 25$000 e 1 hora 35$000. Films infantis. Tel. 25-4970. (V 24149)

BOA COZINHEIRA

Precisa-se, de preferencia branca. Tratar Edificio Seabra, 88-6º andar — Ap. 11. (V 24199)

Procura-se comprar

Uma machina para franquear cartas, licenciada, capacidade até 99$900 em bom estado, que tambem trabalhe á electricidade. Offertas sob o nº 24189 na redacção deste jornal. (V 24189)

ALUGA-SE

Villa Av. Vieira Souto, 230, Ipanema, aluguel dois contos. (V 24186)

ALUGA-SE.

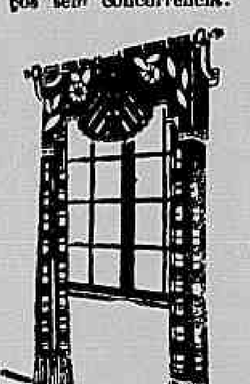
Apartamento, 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, ar condicionado, dependencias. Praia Botafogo, 148, 8º. (V 24185)

GELADEIRA G. E.

Para casa de familia. Vende-se. Ver de 10 ás 17 horas. Rua Desembargador Izidro, 131. (V 21909)

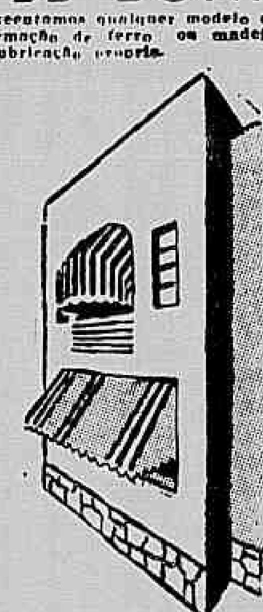
CORTINAS STORES

Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos. — Preços sem concorrencia.



TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. Fabricação propria.



Tapetes e Passadeiras

Em lã, bouclé, côco e juta. Grande "stock" em qualquer desenho.

Congoleums, Moveis estofados e de madeira Moveis para varandas e jardins

VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186. Tels. 22-6578 e 22-4064. (V 21920)

Fazendinha -- Petropolis

Compra-se em prestações suaves na zona de Petropolis até Pedro do Rio. Boa agua e facil conducção. Caixa Postal 2572 — Rio. (V 24205)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 moderna, ultimo typo, com motor, tem quitação, occasião. Rua Haddock Lobo, 44. (V 21886)

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento, acabado de construir, tranquillidade e conforto, com tres optimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada e tanque. Aluguel 400$000 e taxas. A' rua Leopoldino Bastos nº 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento nº 101. (V 24233)

Contratos — Distratos

Registros commerciaes: redacção e respectivas legalizações. Balanços, aberturas, encerramentos, escriptas. Contador habilitado — Telephone 47-3964. (V 24202)

PREDIO NA URCA

Vende-se um magnifico predio ou troca-se por outro na Tijuca, depois da rua do Mattoso. Inf. pessoalmente com sr. Silveira. Rua Uruguayana, 104, 1º andar, sala 106. (V 24201)

— CERAMICA —

Artistica, azulejos, figuras, fontes, vazos, etc. a fabrica S. Pedro 181 é quem melhor e mais barato vende; telephone 43-5298. (V 21883)

PIANO PLEYEL

Vende-se em estado de novo, com armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; preço de occasião, facilita-se o pagamento. R. Uruguayana, 109. (V 24207)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s 217. 42-2802 e 42-5521. (V 22638)

Sul America Capitalização —

Vendo um titulo inteiramente em dia com 400$000 depositados, pela importancia de 200$000 — Telephone 43-5090 com Fonseca. (V 21896)

1ª COMMUNHÃO
ENXOVAL 39$500

A NOBREZA está vendendo enxoval completo para a 1ª communhão para meninas, desde 39$500, verdadeiro encanto, Uruguayana, 95. Enxoval para baptizados a 9$8, 15$, 20$ 25$ e 50$! Aproveitem! (41342)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capa para mobilias. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. — Chamar MOYSÉS. (V 21862)

3 Gottas de VADEMECUM

O Dentifricio mais efficaz
Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

(xxx)

MEDICO

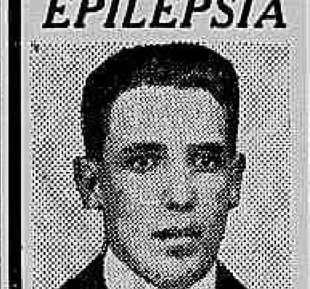
Producto pharmaceutico

Laboratorio offerece sociedade em dois productos a pessoa que disponha de relações com medico de boa clinica; resposta para este jornal. (V 24192)

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n.º 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS. (xxx)

EPILEPSIA



SR. ELPIDIO DA ROCHA LIMA, muito conhecido nas rodas sportivas por DUNGA, funccionario da Prefeitura do Districto Federal, soffreu 6 annos de fortissimos ataques epilepticos ha 3 annos está completamente restabelecido, depois de fazer uso de 5 vidros do conhecido medicamento

"ANTIEPILEPTICO BARASCH"

O SR. ELPIDIO DA ROCHA LIMA, ha 3 annos não faz uso do remedio, pratica todos os sports, e até a presente data não teve a menor manifestação da molestia. (V 23257)

TINTURA PARA CABELLOS
HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 10 côres, resistindo a Ondulação Permanente, banhos de mar, etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente emballagem em ampolas e frascos. Ampolas 7$, frascos 15$. Pedidos pelo correio mais 2$.

A' venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Monchie, Perfumaria Meyer, Perfumarias Lopes e Bastos; Drogarias Sul-Americana e V. Silva. Casa Hermanny e no fabricante V. L. DA SILVA & CIA. Rua Lopes da Cruz, 103, Rio. Informações com sr. Basilio Tel. 29-5531 (V 21865)

ICARAHY

Aluga-se casa mobilada para o verão, Mariz Barros, 236. (V 21906)

(Fogão e Aquecedor)

Vende-se 1 fogão a gaz com 3 bocas e forno marca "Mofat Luxo", muito economico, completamente novo, e 1 aquecedor optimo. Motivo de mudança, á rua 24 de Maio, 558 casa 2. (V 21905)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 "Inglez "Richmonds" com 4 bocas e forno, esmaltado em cartão, peça de luxo resistente, muito economico, ligado. Por mudança, á rua Alfredo Pinto, 29. (V 21904)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 134, Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige ao nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

ALUGA-SE optimo e espaçoso segundo andar. Aluguel 700$000. Rua Mayrink Veiga n.º 34. Tratar na loja. (V 22626) 1

ALUGAM-SE mensal, quartos e salas mobiliados com agua corrente, a casaes e cavalheiros, á rua Visconde de Maranguape n. 21 e travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. Tel. 42-2520. (V 24123) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, com pinturas novas e enceradas. Rua do Theatro n. 1, 1º andar. A entrada depois das 18 horas fica independente. Trata-se na rua do Theatro n. 1. Joalheria ao lado. Aluguel desde 230$ até 350$000. (V 21536) 1

ALUGA-SE o apartamento 402, de frente do Ed. Villas Boas. Rua 7 Setembro, 223. Aluguel 900$. (V 22615) 1

SALAS — Alugam-se para escriptorios ou consultorios no 10º andar do Edificio Metropolitano, á Rua Alvaro Alvim, 31. — David J. Allen & Cia. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (V 21570) 1

APARTAMENTOS. — Alugam-se optimos, exclusivamente para familias, no Edificio Santo Antonio do Morro, — á Rua Lavradio, 106. Aluguel de 360$ e 400$000. (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EDIFICIO MEXICO
Rua Mexico, 168

Alugam-se para escriptorios e consultorios, salas amplas e arejadas. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (V 21918) 1

Salas para escriptorio — Alugam-se boas salas com banheiro completo no 2.º andar, do Edificio Minerva (escada e elevador). Trata-se na Portaria. Rua Mexico, 98. (V 21934) 1

CENTRO
LOJAS

ALUGAM-SE duas, com ou sem sobrelojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52x16 e outra 7,52x21. — Ver á rua Mexico, 168 (Ed. Mexico) — Tratar á rua dos Ourives n.º 51 - 1.º (V 21911) 1

OPTIMO 1 º andar, loja, proprio para grandes empresas, sociedades, companhias, representantes commerciaes, curso de ensino. Rua 13 de Maio n. 44. (V 24182) 1

ALUGAM-SE optimas salas desde 300$, para medicos, dentistas, ateliers, alfaiates, escriptorio de representações. Rua 13 de Maio n. 44, acabado de construir. (V 24182) 1

Castello

LOJA COM PORÃO DE 266 M2.

Aluga-se á Av. Almirante Barroso, 72 (Edificio Piauhy), de 8,55 por 9,70, com porão de 17,20 x 15,35 (266 m2) e com ou sem sobre-loja de 9,70 x 10,10, a prazo até 14 annos. Entrega em Dezembro.

Tratar á R. dos Ourives n.º 51, 1.º. (V 21917) 1

Andarahy e Grajahú

CASA — Aluga-se rua Borda do Matto, 203, Grajahú. 2 quartos, 1 sala. Chaves ao lado, aluguel 300$000. (V 22417) 3

APARTAMENTO — Aluga-se n. 102, á rua Leopoldo n. 224: sala, 3 quartos, e todo o conforto. Trata-se com Castro, Silva Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29, Tel. 23-2837. Ver no local. (V 24204) 3

CASA — Aluga-se n. 2, á rua Leopoldo n. 220; trata-se no endereço acima. Ver no local. Quarto, aluga-se á rua Leopoldo n. 224, trata-se no endereço acima. (V 24201) 3

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assemblêa	22-7620
Agencia Cattete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4067
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	23-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-5534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4505, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0057
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra 43-7731 e	43-0057
Muriahé 43-4676 e	43-7489
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguay.)

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

(Partem da praça Martim Affonso.)

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 60 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia n. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica n. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna n. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central de Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias n. 57 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

N. S. Saude, rua Gamboa n. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão n. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel n. 1 — ás quintas feiras de 1 ás 7 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto n. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos das 3 ás 4 horas.

NOTAS DILACERADAS

Notas muito velhas e dilaceradas, tanto de emissão do Banco do Brasil como do Thesouro Nacional, são trocadas por novas na Caixa de Amortização, á rua 1º de Março n. 42, das 11 ás 2 horas da tarde.

INSTITUTO PASTEUR

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11 — teleph. 22-3028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Postos da Ilha e da Pedra.

SERVIÇO MILITAR

Os cidadãos das classes de 1918 e 1919 sorteados e convocados pela 1.ª Circumscripção de Recrutamento, constante do contingente da 1.ª chamada, deverão apresentar-se nas Juntas de Alistamento dos districtos em que residam, afim de serem incorporados ás fileiras do Exercito, até 27 do corrente. Os nomes desses sorteados estão publicados no "Diario Official" de 22, 23, 24 e 25 de outubro findo. Na falta de conhecimento das Juntas de Alistamento que interessem ao cidadão, este deve procurar informes na 3.ª Secção da 1.ª Circumscripção de Recrutamento. Os que deixarem de se apresentar, incorrem no crime de insubmissão, punivel com a pena de quatro mezes a um anno de prisão, crime que sómente prescreve aos 53 annos de edade.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 15º dia: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J. Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões miudas, 5 %	751$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	880$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	735$000

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, 16, A'S 7.45 HORAS (TURMA A) — Camillo Pereira Carneiro Junior, Manoel José Fernandes, João Vasik Banvuy, Elpidio do Mello Cotias, Joaquim José Ferreira Vianna, Joaquim Ferreira Cardoso, Leonardo Cecilio Cavrissovki, Luiz Gomes de Andrade, José de Azevedo Dultra Santos, Vicente de Pinho Pessoa, Roberto Ginoh Studart Montenegro, Gerson de Almeida.

Prova pratica — José da Silva.

Prova regulamentar — Leonardo Augusto Alves Filho, Richard Albin Sutherland, Feliberto José de Bulhões Carvalho.

Turma supplementar — Walter Antunes, Francisco Alves de Jesus.

CHAMADA PARA AMANHÃ, 16, A'S 7.45 HORAS (TURMA B) — José de Almeida, Ennes Pereira Dias, Hamilton Paulino da Silva Pires, Antenor de Oliveira, Nemesio Raposo, André Sergio da Silva, Alkindar Soares Pereira, Acyr Santos, Waldemar Pacheco de Lima, José Magalhães Corrêa, Francisco Vieira de Souza, Albertino Alves Baptista.

Prova pratica — Pedro Faria de Lima.

Prova regulamentar — Luiz Domingos Fernandes, Alcides de Castro Araujo, José Augusto Henriques Candeias.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: José Pedro de Jesus, Claudio Luiz Pinto, Alvaro da Conceição, Zeneira Aranha, Miguel Pereira, Paulo Martins Ferreira, Mauricio Levy, Halmut Raethe, Alma Roiskhoff, Abilio David dos Santos, Pedro Francisco de Jesus, Wady Miguel Erbea, Carlos Cardoso, Jair Americo dos Reis, Manoel Gomes.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.).

Depois de amanhã:

MULTAS IMPOSTAS

Não diminuir a marcha — P 23370.

Estacionar em local não permittido — RJ 12704, P 2346, 8866, 12269, 16269, 18021, 19416, 10857, 20131, 20426, 20755, 22773, 23025, 23765, 26004, 27470, 28613, 28200, 29584, 30212.

Desobediencia ao signal — P 40, 374, 489, 616, 8031, 9433, 11170, 11662, 12854, 14988, 15034, 16767, 16902, 20063, 22805, 24884, 27373, 27648, 27908, 28086, 28621, 29283, 29442, 29590, 30057, 30512, 31899, 31431.

Retardar a marcha — P 20286.

Interromper o transito — P 29521.

Angariar passageiros — P 4051, 11509.

Contra mão — P 30504, 32144.

Contra mão de direcção — P 415, 2282, 30468.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 957, 9233, 12833, 23284.

Falta de attenção e cautela — OD 1042, P 644, 10062, 13124, 24860.

Desuniformizado — P 12066.

Abandonado — P 18922.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir das 8 horas da noite, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 48 e 80; Senador Pompeu n. 99, Andradas n. 70, Avenida Passos n. 48, Andradas n. 22, São José n. 112, Alcindo Guanabara n. 15, Pedro I n. 20, Avenida Mem de Sá n. 80, praça Cruz Vermelha n. 28, Ladeira do Senado n. 5, Lapa n. 57, Mauá n. 143, Sant'Anna n. 73, Julio do Carmo n. 9, Senador Euzebio n. 127, Marquez de Sapucahy n. 285, Bento Ribeiro n. 25, Santo Christo n. 151, Livramento n. 100, Sacadura Cabral n. 165, Santa Maria n. 6, General Pedra n. 100, Carmo Netto n. 120.

CATTETE — Cattete n. 280.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Marquez de Abrantes n. 215, Laranjeiras n. 361, Praia de Botafogo n. 490, São Clemente n. 62, São João Baptista n. 44, Marquez de Olinda n. 95-B, Voluntarios da Patria n. 351, Humaytá n. 68.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Bartholomeu Mitre n. 842, Av. N. S. Copacabana ns. 209, 1074 e 1262, Teixeira de Mello n. 42, Julio de Castilho n. 15, Francisco Octaviano n. 32, Maria Quiteria n. 65.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 158, Conde de Bomfim ns. 301 e 532, São Francisco Xavier ns. 3 e 194.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 86, Itapiru n. 175, Aristides Lobo n. 238, Paulo de Frontin n. 516.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Av. 28 de Setembro n. 21, Barão de São Francisco n. 401, Itabaiana n. 3-A, Barão de Mesquita ns. 238 e 786, Visconde de Abaeté n. 34, São Francisco Xavier n. 903, Barão de Bom Retiro n. 151.

SÃO CHRISTOVÃO — Joaquim Palhares n. 609, Francisco Eugenio n. 120, Conde de Leopoldina n. 541, Bomfim n. 351, São Luiz Gonzaga n. 248, Bella n. 305.

SUBURBIOS — Anna Nery n. 2, Viuva Claudio n. 469, 24 de Maio n. 1007, Engenho de Dentro n. 454, Dias da Cruz n. 476, Carolina Meyer n. 12-A, Capitão Rezende n. 177, Piauhy n. 249, Bernardino de Campos n. 128, Archias Cordeiro n. 622, Clarimundo de Mello n. 306, Assis Carneiro n. 60, Nerval de Gouvêa n. 5, Av. Suburbana n. 8.112, Av. Suburbana n. 3.112, Av. Suburbana n. 2521, Av. João Ribeiro n. 61-A, Leopoldina Rego n. 28, Lobo Junior n. 335, Panamá n. 127, Cardoso de Moraes n. 95, Praça das Nações n. 74, Av. Antenor Navarro n. 141, Est. Engenho da Pedra n. 562, Uranos s/n, Romeiros n. 18-E, Uranos n. 1.329, Av. João Ribeiro n. 738, Est. Monsenhor Felix n. 936, Est. Braz de Pinna n. 1309-A, Bulhões Marcial n. 383, Est. Braz de Pinna n. 750, Est. Vicente de Carvalho n. 20, Est. Barro Vermelho n. 527, Carolina Machado n. 974, Maria Passos n. 114, Praça das Perolas, 123; Carolina Machado n. 1480, Est. Rio do Pau n. 30, Nazareth n. 39, Sirley n. 24, Av. Geremario Dantas n. 12, Candido Benicio n. 318, Cap. Couto Menezes n. 4, Int. Magalhães n. 684, Est. Santa Cruz n. 401, Albino de Paiva n. 105, Marangá n. 4-E, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Senra n. 33, Japaratuba n. 221, Col. Agostinho n. 45, Felippe Cardoso n. 124.

ILHA DO GOVERNADOR — Peixoto de Carvalho n. 14 e Praia da Olaria numero 109-B.

DECRETOS PUBLICADOS NO "DIARIO OFFICIAL"

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

2.776 (decreto lei), que crea funcções gratificadas no Quadro I do Ministerio da Educação e Saude e dá outras providencias.

2.777 (decreto lei), que crea funcções gratificadas no Quadro I do Ministerio da Viação e Obras Publicas e dá outras providencias.

2.778 (decreto lei), que altera o paragrapho 2º do art. 6º do Codigo de Minas.

2.779 (decreto lei), que dispõe sobre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

2.780 (decreto lei), que altera, sem augmento de despesa, o orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude.

Botafogo e Urca

ALUGA-SE predio de um pavimento, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, 2 quartos de empregada, quintal, etc. Ver e tratar á rua Menna Barreto n.º 27. (V 23291) 4

ALUGAM-SE duas salas com ou sem mobilia a pessoas de tratamento, rua Barão de Itamby n. 60, esquina rua Farani. (V 24126) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel predio estylo Luiz XVI, para familia de fino tratamento. Tratar com Lowndes & Sons Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (V 24191) 4

URCA — Apartamento — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 73, com sala, 3 quartos, varandas, mais dependencias, por 580$000. Chaves e informações Av. João Luiz Alves, 76, apt. 1. (V 24198) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO JUDIRENE — Gloria — Aluga-se o unico apartamento vago desse edificio, acabado de construir, á R. Benjamin Constant n.º 92, por 870$000, com hall, sala, saleta, varandá, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e área com tanque. Tratar com os administradores Magalhães, Lemos & Borda. Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: — 42-9506. (V 21852) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para o verão um apt. mobilado na Av. Atlantica, sala, tres quartos, e dependencia de empregado. Ed. Petropolis. Phone 47-2515. (V 21817) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se o predio n. 662, com 4 salas, 5 quartos, quartos para empregados e mais dependencias, sem garage. Aluguel 1:400$. Telephonar para 26-8348. (V 24128) 8

ALUGA-SE, em casa de distincta familia estrangeira, perto da praia, em jardim, 2 salas bem mobiliadas, com todo conforto, para 2 pessoas cada: agua corrente, cozinha franceza. Tratar rua Ayres Saldanha, 96, Copacabana, Posto 2. (V 22606) 8

RUA BOLIVAR N.º 116 — Aluga-se a casa mobilada para casal. Visitas durante o dia. Chaves na rua Bolivar n.º 114. Tel. 27-2815 (V 23293) 8

APARTAMENTO em Copacabana. No Edificio Imperator, o mais luxuoso e moderno edificio de Copacabana, Avenida Atlantica esquina da rua Joaquim Nabuco, aluga-se o magnifico apartamento n. 96. Informações 26-6182. (V 24114) 8

ALUGA-SE optimo apartamento com um grande quarto, saleta e banheiro dando para frente de rua no edificio á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131 — Tel. 22-4512. (V 24176) 8

EDIFICIO EGYPTO — Aluga-se bello apartamento mobilado para pequena familia, com dois quartos, grande sala, quarto de empregada, etc. no 1.º pav. do Edificio Egypto á rua Fernando Mendes, 7, esquina da Av. Atlantica, apto. 123. Aluguel: 1:500$. Informações no apto. 133 ou com o porteiro, a qualquer hora. Tratar na Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Director: Arnon de Mello (da Bolsa de Immoveis) rua Mexico n.º 98, 3.º andar, salas ns. 310 e 311. Tels. 22-6390 e 42-4666. (V 23258) 8

APARTAMENTO PARA VERÃO — Aluga-se mobilado com 2 quartos, 1 sala e dependencias. Muito proximo á praia. 750$000 mensaes. Av. N. S. Copacabana, 1110, apt. 31, 2º andar. (V 21855) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 6 — Copacabana — Aluga-se um optimo occupando todo o 1º pavimento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, completamente mobilado. Aluguel com moveis 1:500$ á Av. Atlantica n. 994, 1º pav. Tratar no local. (V 24095) 8

ALUGA-SE casa mobilada em Copacabana mezes dezembro, janeiro, fevereiro. Tel. 47-0406. (V 24183) 8

ALUGA-SE apartamento pequeno. Avenida N. S. Copacabana n. 897; Preço 250$000. (V 24147) 8

Flamengo

CASA MOBILADA — Aluga-se confortavel casa proximo á rua Paysandú, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Informações, pelo tel. 25-0350. (V 22036) 10

CASA — Aluga-se magnifica p.ª familia tratamento ou pensão, 8 quartos, 4 salas e um apartamento nos fundos e grande garage. Phone 25-0533. Aluguel: 2:000$000. (V 21894) 10

OPTIMO apartamento pequeno mobilado com banheiro proprio e refeições de primeira ordem, aluga-se em casa de familia. Rua Senador Vergueiro n. 218. (V 24150) 10

EM Palacete, aluga-se luxuoso apartamento de frente, com 2 amplos quartos, banheiro proprio, grande varanda, com pensão, mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (V 24209) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quartos mobilados, têm agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (V 24177) 10

ALUGA-SE á rua Silveira Martins, 6, sob., casa de familia uma sala com pensão, acceita-se pensionista á mesa. (V 24164) 10

Gavea

ALUGA-SE casa confortavel, com dois pavimentos, 2 salas, saletas, 5 quartos, banheiro com installação completa, varanda, terraço, quarto de empregada, quintal e garage; 1:200$. Rua dos Oitis n. 55, Chaves no 51. (V 24100) 11

Ipanema

IPANEMA — Traspassa-se o contrato de um apartamento, um anno, 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada, Alug. 570$000 e 30$000 de taxas, 2 entradas independentes. Rua Nascimento Silva 100. Apart.º 1, Bom quintal. (V 21870) 12

ALUGA-SE optima casa de 2 pavimentos, á rua Maria Quiteria n. 136, esquina de Lagoa Rodrigo de Freitas, ver todos os dias, chaves ao lado por obsequio. Tratar Avenida Rio Branco, 144. Carlos Braga. Preço: 1:500$000. (V 24146) 12

Laranjeiras

APARTAMENTOS, Cosme Velho. Alugam-se acabados de construir, com sala e balcão, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, etc.; situação esplendida, á r. Smith Vasconcellos, 54 (Est. de Trens Corcovado). Alugueis 750$ a 850$. Tratar ATLAS ADM. LTD. Av. Rio Branco, 128, s. 1114. Tel. 42-6945. (V 21636) 16

ALUGAM-SE optimos apartamentos, entrada independente, com ou sem garage. Rua Alice n. 203. Trata-se no n. 12 ou teleph. 42-1646, com Amadeu. (V 21856) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se, á Av. Ataulpho de Paiva n. 111, 2 apartamentos no 2.º e 3.º pavimentos na frente, acabados de construir, por 570$000 e 600$ com 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados e área com tanque. Tratar com os administradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 21853) 17

Rio Comprido

Apartamento novo — Aluga-se o de n.º 201 á Av. Paulo de Frontin n.º 321, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Trata-se com Castro Silva, Comp. S|A, rua S. Bento, 29, sob.º. Tels. 23-2837 ou 28-5235. (V 21838) 22

ALUGA-SE por 550$ mensaes a casa á Avenida Paulo de Frontin n. 661. Ver e tratar das 12 ás 17 horas. (V 24155) 22

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se optima casa para pequena familia de fino trato. Rua Homem de Mello, 2. Ver depois das 12 horas. (V 23301) 27

CONDE ITAGUAHY, 38 — Aluga-se este predio, pode ser visto das 2 ás 5 horas, chaves por favor no n.º 34, aluguel 1:000$000 e taxas, trata-se Avenida Rio Branco n. 144. (V 23284) 27

APARTAMENTO recentemente construido com 2 quartos, sala, banheiro, etc. perto da praça Saens Pena, aluga-se por 425$000. Ver e tratar á rua Desembargador Isidro n. 114-A. (V 21864) 27

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á r. Ennes de Souza, 84-A, proximo á praça Saens Pena, com dois quartos, 2 salas, varanda, copa, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quarto e W. C. de empregada. Aluguel 450$ e taxas. Ver no 84, mesmo á noite. (V 21867) 27

PREDIO — Pintura nova, todo conforto, 3 qs., 2 salas, q. W. C. empregada, etc. 550$. João Alfredo, 1. Um minuto C. Bomfim, pela Radmaker. (V 24165) 27

ALUGA-SE optimo apartamento occupando o 2º andar do Ed. Angela, 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. 510$000. Chaves á rua José Hyginio, 240. Tel. 38-2427. (V 24150) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Magalhães Couto, 177, optimo predio, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e grande quintal, arborizado, por 450$000 mensaes. Tratar á Av. Rio Branco n. 134, sala 407. (xxx) 30

ALUGA-SE loja e moradia 350$000. Rua Fagundes Varella n. 128. Tratar local (V 24190) 30

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se o predio 135, da rua Magno Martins. Tratar no local ou pelo telephone 43-6256. (V 24196) 34

Petropolis

ALUGA-SE boa casa mobilada, com garage. Chave á rua Monsenhor Bacellar n.º 601. Trata-se pelo telephone 23-5195. Rio. (V 22628) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por 4 mezes, casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, piano e telephone. Trata-se na mesma, Rua Francisco Manuel, 231. Tel. 3382. (V 24151) 35

PETROPOLIS — Aluga-se esplendida casa mobilada com jardim, varanda, 2 banheiros, etc. Inf. 27-0604. (V 21875) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa á rua Paula Barbosa, 102, proximo á Avenida 15, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha, podendo ser vista a qualquer hora. (V 21857) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa moderna, acabada de construir e com mobiliario completamente novo. Boa varanda, sala, 3 amplos quartos, serviço sanitario completo, quarto e serviço externo para criados, garage, rua nova, ao lado do predio 172 da rua Simon Bolivar. Omnibus Valparaiso 4; chaves no local; tratar com Soler, pelos telephones: — 42-2081 e 23-1771. (V 21845) 35

ALUGA-SE a casa toda reformada da rua 7 de Abril n. 230. Chaves praça da Liberdade n. 73. Informações 27-3157. (V 24150) 35

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de tratamento e que dê referencias. Ordenado 180$000. Praia do Flamengo, 322, apart.º 101. Tel. 25-5836. (V 21885) 54

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 130.687 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 24089) 61

PERDEU-SE no Cinema Broadway, no dia 21 de outubro p. p. uma bolsa de senhora, rogo entregar no Restaurant Eden, Flamengo, 64. Será bem recompensado, pois trata-se de objectos de estimação. (V 23267) 61

PERDEU-SE em Copacabana cachorro, novo, raça "Wire Hair" (Pello de Arame). Attende pelo nome de "Narvit". Gratifica-se a quem entregar á Avenida Atlantica, 250, 6.º andar. Tel. 27-0833. (V 24158) 61

Diversos

PSYCHOLOGIA DA MASSAGEM — Madame RICHE' — Rua Andrade Pertence, 20. (V 22403) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telephone 22-9350. (V 21606) 74

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 23-7957 — DETECTIVE ALBANO (V 24235) 74

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-4119, ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n.º 956. (V 23300) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta á mão ou á machina. Recado: — 48-8996. (V 22621) 74

CAUÇÕES — De apolices ao portador. Offertas maximas e negocios rapidos — BEMOREIRA. — Casa Bancaria, á rua Luiz de Camões 42. (xxx) 74

OLARIA — Vende-se baratissimo um predio e um bom terreno frente para duas ruas, serve para qualquer negociante que se queira estabelecer; rua Ellotero Motta n. 139; tratar rua André Pinto, 47; Ramos. (V 21847) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Acceitam-se encommendas. Telephone: 38-1016. (42204) 74

Instrumentos de musica

PIANOS

Novos e usados o maior e mais completo sortimento de pianos das melhores marcas do mundo a preços de occasião, vendidos com absoluta garantia. Pianos novos a partir de 5:000$000. Vendas a vista e a prazo de 12 ou 24 mezes. — R. Uruguayana, 109 — CASA GARSON. (xxx) 75

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, de 1, 3 e 5 gavetas, por 200$, 450$ e 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se Frei Caneca, 82. — Tel. 22-1312. (V 22595) 78

Ouro e Joias

OURO VELHO

BRILHANTES
PRATARIAS
Comprador autorisado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moédas
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva

(V 22404) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES - Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608. (V 21900) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332 (V 22583) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni para defronte á rua Theophilo Ottoni, 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação. Tel. 43-4548. (V 21678) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni, 120. Tel. 43-4548. (V 21680) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni, 120. (V 21679) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 23282) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 23305) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços modicos. Tel. 22-3976. (V 23304) 83

VENDE-SE sala de jantar estylo renascimento Hollandez Laubish & Hirth em perfeito estado. Avenida Atlantica n. 230 — Apartamento 7. (V 24211) 83

DORMITORIO para casal, vende-se Red-Estar, claro, com espelhos de cristal ovaes, 6 peças, preço de occasião 380$000, rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se folheada a imbuya, com 12 peças de boa fabricação, um mez de uso. Preço de occasião 1:200$, rua Haddock Lobo n. 18. (V 21922) 83

Professores

FRANCEZA — Lecciona em casa dos alumnos, diurno e nocturno. Telephone: 22-6626. (V 21568) 87

ALLEMÃO — Latim, grego ensina professora (doutora), com resultados rapidos. Phone 47-1874. (V 23230) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Rapidamente, como pelo relampago, ou milagre, habilito a falar em alto estylo, seguro e correntemente. Prova immediata — 42-42-24.

INGLEZ falar por excellencia!!! em todos os ramos da sciencia, isso é prova da maior distincção. Entretanto adquiril-o com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Prova immediata. 42-42-24. (V 21947) 87

PROFESSORA de Inglez, acceita alumna. Avenida Paulo Frontin, 239, apt.º 19 — 22-1788. (V 21842) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 23-5724. (V 21987) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Largo do Machado, 21, apt.º 711-A. Telephone 25-4807. (V 24148) 87

INGLEZ — Pratico ou theorico por professor com optima pronuncia ingleza. Escrever ADVERTISER. Caixa Postal 178 (V 24170) 87

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Cistite. Prostatite. Vesiculite, cura da BLENORRHAGIA e das infecções genitaes com 6 a 10 vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Vias Urinarias — Rua do Carmo, 45, 1.º — Das 14 ás 18 horas (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças venereas. — S. Pedro 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 1[illegible], sala 1009, Phone 42-6327). (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 22490) 80

DR. EURICO COSTA Vias urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering.
Rodrigo Silva, 30, 2.º andar — Tel 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (V [illegible]) 80

Molestias das Senhoras — Colicas

Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflammações, molestias do sexo, nas diversas edades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Pharmacias. (V 21341)

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e hos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70. 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1689. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 21880) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (V [illegible]) 80

CLINICA DE SENHORA

Do DR. CESAR ESTEVES - Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: 22-0862, de uma ás cinco. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049.

VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

Manicures

MANICURE, Massagista, attende em sua residencia. Rua do Estacio n. 84, 4, sobrado. Telephone 42-2266. (V 25182) 93

MANICURE — Moça de familia attende a pessoas de fino trato. — Tel. 28-7411. — srta. NAGIA. (V 25183) 93

MANICURE e massagista attende-se depois do meio dia. Teleph. 42-6496. Madame Dirce. (V 25157) 93

MANICURE attende em seu gabinete a senhora e cavalheiro a 5$000. Ouvidor n. 131, 1º andar. (V 21878) 93

Motocycletes D. K. W. novas

Liquidação da agencia. Vende-se a dinheiro, preços sem concorrencia, uma RT 100 e uma SB 350. Tratar e ver hoje á rua Mexico, 98, sala 413, de 9 ás 12 horas. (V 21921)

TITULOS DE CLUBS

Compra-se e vende-se de todos Clubs, nas melhores condições do que em qualquer outra parte, com o Corretor Moniz, á rua General Camara nº 41-loja. (V 21929)

Fluminense Yacht Club

Vende-se um titulo deste Club, por preço de crise, com o sr. Mendonça, á rua General Camara nº 41-loja. (V 21928)

Um alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casemira, feitio 90$ e de brim, 60$000, á rua Gonçalves Ledo n. 66, antiga S. Jorge. (V 21930)

LARANJA PÊRA

Pomar em Pavuna. Vende-se a partir de 30 caixas. Tratar com o Sr. Mello, em frente á estação ou pelo telephone 23-0194. (V 24210)

Caminhonete — Chevrolet, 29

Vende-se em optimo estado de conservação, funccionando perfeitamente. Ver á rua Bento Lisboa, 41, Garage Verdas e tratar á Travessa do Commercio, nº 24-1º. Tel. 23-0194. (V 24216)

RADIO 12 VALVULAS

Potentissimo, marca PILOT, 5 faixas de ondas. Custou ha 2 mezes 1:800$ e vende-se ainda novo, por 2:000$. Rua do Cattete, 202, sob. (V 21919)

Socio — Rs. 30:000$

Firma distribuidora de material de fama mundial, sem passivo, deseja socio activo. Cartas para "Distribuidor" deste jornal. (V 21910)

(Cuidado com o preço barato!!!)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz, com perfeição e seriedade por preços modicos, somente na officina Santa Carlos, que garante economia nas contas. Tel. 48-3612. (V 21907)

CENTRO ESPIRITA

Procure conhecer o motivo de seus soffrimentos, assistindo ás nossas sessões, ás 4as. e 6as. feiras ás 20 horas. Rua do Lavradio, 74-sob. (V 21908)

COMPRA-SE 1 PIANO

PARA PARTICULAR

Tel. 48-0893, Dª Lina (V 21887)

HOTELEIRO

Tendo já dirigido melhores hoteis da Europa e occupando presentemente situação similar no Rio — Dispondo de capital, interessar-me-ia a locação ou gerencia em conta propria, só de hotel de primeira ordem em grande centro, importante estação de aguas ou de repouso.
Cartas para a caixa n. 24.101 neste jornal. (V 24101)

AUTO DE LUXO

Por motivo de viagem vende-se luxuoso "Studebaker-President" com radio, optimos pneus e em estado de novo. Telephonar para Vianna, 43-1296 e 23-5466. (V 21326)

Fabrica em São Paulo

POR MOTIVO DE VIAGEM TRASPASSA-SE UMA

FABRICA DE APPARELHOS ELECTRICOS

com officina ultra-moderna, tudo em perfeito funccionamento, com optima freguezia e em franco desenvolvimento. Ha excellente organização de vendas. Capital necessario 300 — 400 contos. Cartas a redação deste jornal para "Fabrica em S. Paulo". (V 21546)

UM FORTIFICANTE DE INESTIMAVEL VALOR:

Isis-Vitalin

TONICO — CALCICO — FERRUGINOSO

No tratamento da anemia, escrophulose, rachitismo, esgotamento nervoso e physico. Para fortalecer os dentes e os ossos das creanças.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

DISTRIBUIDORES

Fabricantes exclusivos de um novo apparelho de escripturação de uso coercitivo ou obrigatorio nos armazens de seccos e molhados e nos açougues, concedem a sua distribuição nesta praça a uma firma de solida idoneidade commercial e financeira, que trabalhe por conta propria.

Prospostas á Soc. Technica Contábil, Ltda. — Rua Sampson, 339 — São Paulo. (xxx)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO
CATAGUAZES
Hotel Villas — Phone 29

PARTIDAS

Cataguazes	7,30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

PONTO — RIO DE JANEIRO
Hotel Globo — Phone 22-1912
Rua dos Andradas, 19
Agencia do Expresso Azul

CHEGADAS

Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	17,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

COMPRO PIANO DE CAUDA

URGENTE

Tel. — 42-7402

ou armario, se fôr de boa marca. Negocio de particular para particular. URGENTE. (V [illegible])

VINTE ANNOS DE VIDA DE UMA GRANDE CAPITAL

ESTAS paginas demonstram a marcha do progresso em vinte annos e o que nestes dez ultimos se realizou nos antigos terrenos da praia de Santa Luzia e morro do Castello.

E' uma prova eloquente de audacia e confiança no futuro de uma nação.

Da choça do Avô Indio ao arranha-céo

Por LUIZ EDMUNDO

Antes que a Guanabara fosse desvendada ao olhar pasmo do mundo, o amplo logar onde hoje assenta a cidade do Rio de Janeiro era um dedalo de lagôas verdes e de paúes infectos, apodrecendo ao sol. O tamoyo, entretanto, ahi vivia sem cuidados, comprazido e feliz. Ia á caça, á pesca. E, para melhor desafogar a alma innocente e primitiva, cantava, dansava e bebia cauim.

Do Pão de Assucar á ultima curva branca da Guanabara, em seus confins, o gentio numeroso estendia-se. De quando em quando toda essa população se alvoroçava satisfeita e bulhã. E' que, rompendo, longe, a esmeralda do mar, vinham próas altivas, velas desdobradas ao vento, náos amigas de onde fulvos e tostados marujos da Normandia ou da Bretanha surgiam alegres, a cantar. Traziam contas de vidro, espelhinhos, caixetas, armas portateis, ferramentas agricolas, pannos multicores, ao par de mil futilidades graciosas. Em troca deveriam levar, sempre, o que sobrava na região e que era, ao mesmo tempo, de pouca serventia para o Indio.

Afim de festejar a aprazivel chegada desses brancos amigos, que de longe vinham, havia fogaréos, dansas e diversões de toda a sorte. Os terreiros, nas tabas, empavezavam-se vistosos.

Antes do povoado descripto por Thevet, descripção essa, depois, commentada por Jean de Lery, companheiros da expedição Villegaignon, o indigena morava em precarias cabanas feitas de madeira e cobertas de palha.

Hans Staden que conheceu profundamente a vida do selvicola, morando por estas regiões, o infeliz Hans Staden que escapou, até, de ver-se transformado em churrasco para um brodio de taba, uma vez que o tomavam, a principio, como nascido em Portugal; o mesmo que, por um capricho milagroso da sorte, acabou se salvando, na narrativa que então fez de suas aventuras, assim nos descreve o que aqui viu, exactamente, como morada primitiva, do nascido na terra: "Constroem contentes, os indios, as suas aldeias nos sitios onde podem facilmente achar agua e lenha, e naquelles onde o peixe e a caça encontram-se com abundancia. Quando tudo consumiram, transportam a habitação para outro logar, sob a direcção de um chefe, o qual ordinariamente tem debaixo de suas ordens 30 ou 40 familias.

As cabanas, que constroem, têm quasi 14 pés de largura, 150 de comprimento e ainda perto de 2 toezas de altura. O tecto é redondo, como a abobada de uma adega, e é feito de folhas de palmeira. Não existe no interior da cabana especie alguma de separação; mas cada casal occupa um logar de quasi 12 pés quadrados, e possue fogão particular. O chefe habita o centro da cabana. Cada cabana tem tres portas, uma em cada extremidade e uma no meio. São, ordinariamente, tão baixas que é preciso abaixar-se, uma pessoa, para entrar.

Poucas aldeias compõem-se de mais de 7 cabanas. No meio está o terreiro. E' ahi que immolam os prisioneiros. Cada aldeia é cercada duma especie de cerca feita de troncos de palmeiras com quasi toeza e meia de altura, e é tão cerrada que os presos não a podem transpor. Nella fazem uma especie de seteiras. Ao redor dessa cerca existem outras de grossos troncos de arvores occupando maior espaço. Algumas tribus costumam pôr as cabeças daquelles a quem venceram nas lanças da paliçada, logo á entrada da aldeia."

Essa, a tosca morada do avô indio e onde, mal as trevas da noite resvalavam, com o corpo besuntado de abominaveis oleos (que o defendia do mosquito), ia buscar a rêde onde dormia, deixando, fóra, em de redor do seu improvisado acampamento, não raro, o sanguineo clarão de esplendidas fogueiras que afugentava as féras esfomeadas vindas do coração sinistro da floresta.

Comtudo, conta Jean de Lery que, durante algum tempo, morou em uma casa construida *á maneira européa e egual a outras que aqui haviam sido levantadas*, proximo aos sitios que hoje conhecemos por Russel e Flamengo, pelos operarios de Villegaignon. Antes haviam, os mesmos, construido uma famosa olaria onde se fabricavam a têlha e o tijolo aproveitados nessas famosas construcções, sempre *á maneira européa.*

Essa officina de trabalho, que outra não é senão a que apparece no mappa de Vaulx de la Claye claramente marcada — *Briqueterie,* ficava proxima ao outeiro da Gloria. Alpha da industria carioca, merece a olariasinha ser lembrada como qualquer coisa de amavel creada aqui pelo francez conquistador, o mesmo que a historia chamaria, depois — o Rei da America.

Capciosamente toma-se uma contestação que Lery faz á existencia de um nucleo populoso deveras apreciavel, com caracter urbanico e que Thevet descreve pomposamente como uma metropole — Henriville (não sem accrescentar que era ella a capital da França Antarctica), como uma negação completa do povoado que realmente existiu antecedendo a fundação do Rio de Janeiro pelos portuguezes. E' ler mal. E comprehender peor.

O que Lery declara é que a referida capital da França Antarctica é fantasia de Thevet; que cidade com o nome de Henriville, por sua vez, é coisa desovada da ardente imaginação do franciscano; não contesta, porém, a existencia do povoado que aqui houve e onde se grupavam indios e francezes. E tanto que a revelação de *casas construidas á feição européa* é delle, como a confirmação dessa — *Briqueterie* que Vaulx de la Claye fixou em seu curioso mappa.

O portuguez avisado e, mais que avisado, cauteloso, logo que fez saltar de Sery-gipe a soldadesca do francez, achou, e muito bem, que em resguardo melhor ficaria a cidade do Rio de Janeiro erguida sobre uma montanha, como a de São Januario, alta, ingreme e ilhada em meio a um crivo de lagoas e pantanos, naturaes obstaculos que difficultariam, sériamente, as investidas do tamoyo, terrivel inimigo, que não se dava, ainda, por vencido e que vivia amofinando o que tinha elle por intruso, com aggressões, mais ou menos frequentes, feitas, em geral, á socapa, pelas trévas da noite. Para reforçar as naturaes defesas lusas, que o terreno nesse logar apresentava, havia a caminho do mar, um chão enxuto que olhava, perto, as náos armadas de possantes canhões, galhardamente desafiando as flechas e os tacapes da indianada feroz.

Ficou a cidade em cima. Para estabelecel-a aplanou-se um largo trecho do morrete na parte que defrontava com as aguas da bahia. Fez-se uma especie de pracinha, e, nas proximidades, desbravou-se o mattagal cerrado para nelle elevar as novas construcções. Essas construcções, entre outras uma egreja matriz, a residencia dos jesuitas com o seu collegio, do governador da terra e outras residencias, eram, a bem dizer, pequenas fortalezas, solidos edificios com janellas estreitas estrategicas, mais fendas que janellas e por onde espiavam pesados arcabuzes ou ligeiros canhões.

Que se não busque linha architectonica nessas moradas primitivas feitas, sabe Deus como, por pobres e bisonhos operarios. Era comtudo, ahi, que o lusitano quinhentista, de barba espessa e longa e de cabellos curtos, arrancava do corpo suarento o seu gibão de gôla, o calção de velludo, a camisa folhada, e se espichava, para dormir, em catres de madeira, obra precaria dos carapinas da frota, tendo sempre de um lado o seu montante sem bainha e de outro lado a sua patazana ou um arcabuz.

Durante muito viveram elles, assim, em defesa constante. Finalmente, sempre veiu o desanimo, o cansaço por parte do gentio que medir não podia as suas armas de débeis, todas de madeira, com as fortes, armas de ferro e a polvora do inimigo colonizador.

E só com a partida do tamoyo, que se embrenhou na matta, foi que se pôde, então, pensar em construir novas moradas na região que se estendia da urbs alcandorada, nos morros de São Bento e de São Diogo.

Na alvorada do seculo XVII a cidade, porém, não tinha crescido muito. O negro, povoador da terra, não havia chegado ainda. Como população havia indios que tinha combatido o francez bem como as hostes dos tamoyos, formando, quiçá, tres terços ou mais do nucleo populoso. Havia o mazombo, que era o branco já nascido na terra, o mestiço, cruzamento do indio com o portuguez e o colonizador. Em todo caso a um crescimento curto e notavel vinha se operando na cidade que, aos poucos foi descendo do coruto do morro pela vertente abaixo. Formou-se assim, a rua da Misericordia, na parte baixa, juntinho ao mar. Era a rua melhor, a mais bella e onde residiam os maioraes da cidade. Nella, por essa época, Luiz de Figueiredo vendeu um casarão notavel, dos melhores construidos até então, por 500$000 (anno 1609).

Não ha noticia exacta do que seria esse *magnifico solar*. Pelo que aqui, depois, por tempos mais avançados se construiram, pode-se ter uma approximada idéa do que elle era. A casa, na verdade, continuava a ser a mesma, até ao fim do seculo XVI e começo do XVII, com bem ligeiras modificações. Pensar que Portugal, então, não existia mais como paiz independente. A Hespanha o engulira de uma vez e só pelo anno de 1640 era, elle, do ventre da usurpadora desovado.

Combalido pelo jugo tremendo que soffrera o velho Reino empobrecido, pouco articulado com as suas colonias, só dellas pôde cuidar muito tempo depois. E como antes de ser tomado pela Hespanha nada pelo Brasil fizera, uma vez que só tinha primeiro, as suas vistas postas no Oriente, depois na submissão dos homens de Castella, o Rio de Janeiro continuou como estava.

Só pelo tempo em que os paulistas, com as suas gloriosas bandeiras, dilatavam o Brasil a ponto de o fazer o dobro do que então era; pela descoberta de novas terras, pela descoberta do ouro, dos diamantes e de outras pedras preciosas, foi que melhorou, um pouco, a vida da cidade, passagem muito mais curta e, a bem dizer, obrigatoria para os que iam a caminho de Minas ou Goyaz. Era por aqui, além disso, que se embarcava a porção maior do metal e da pedra de valor arrancados á terra brasileira, thesouro sem egual pelo tempo e que ia restaurar e enriquecer o velho reino europeu. O que vale é que desses vultosos thesouros sempre sobejaram umas migalhas que aqui ficavam, no Brasil. Na terra pobre isso passava por fabulosa riqueza. Em Minas, como no Rio de Janeiro, começaram a surgir os *homens ricos*, e o que então pelo tempo aqui se chamava *luxo* porém que apenas se cifrava em exterioridade de *toilettes* na hora de sair á rua, em ir á missa ou em visita a alguem em espectaculosas cadeirinhas e em acquisições de coisas valiosas, é (em geral prataria de serviço domestico ou joias) certo, mas que se enfurnava em arcas, sem menor extracção. A casa, no entanto, continuava no mesmo, vezes, apenas um pouquinho maior ou confortavelmente collocada em um recanto de chacara ou na eminencia de morro, mas, sem o menor apuro ou linha architectonica e vazia de moveis. Pensar que os colonizadores aqui chegavam só para ganhar a vida o que, em regra, faziam sem mais preoccupações e sem outros cuidados, não necessitando assim, de belleza ou conforto para viver. (Uma lei datada de 1º de outubro de 1777, citada por Henrique Boiteux, nas suas *Razões Historicas do atrazo do Brazil*, chegou a determinar que não podiam ficar por mais tempo em nosso paiz, reinóes possuindo um determinado cabedal).

Além disso o homem que aqui chegava, em geral, vinha do fundo das provincias portuguezas. Não eram correntes emigratorias formadas por esthetas o que aqui recebiamos. Além disso os fidalgos que vinham para cá podiam ser de um grande nascimento mas quasi sempre pobres e de mingundo sentimento artistico.

A casa assim posto, não tinha, nem podia ter desvelos architectonicos. No estylo *feio e forte* da colonia se não havia pretenções ao confortavel muito menos teria que apresentar as do bom gosto.

No tempo dos vice-reis continuava no mesmo a morada carioca. Já a descrevemos, uma vez, por este mesmo jornal. Recordemos, porém, um curto trecho dessa descripção, muito elucidativo sobre o assumpto de que ora aqui se trata.

A casa é baixa, cumba e mal aprumada; tem o telhado rugoso e grosseiro, abatendo-se sobre os pannos lisos da construcção, como que achatando-a, acaçapando-a. E', além disso, mal edificada, nova de construcção, e já do aspecto desmoronante, farrapã, como uma mendiga, pedindo *esmolas ao bom gosto.* O "pé direito", em geral, é quasi sempre exiguo. No andar terreo, tres metros. Tres? Quando calha! Por vezes, nem isso. No andar de cima ainda menos. Em vez de largas e rasgadas janellas na parte terrea, além do largo portão sempre fechado, apenas umas aberturas estreitas, vãos de entrada de luz e de ar, miseraveis fendas mouriscas, oculos com cruzeta de ferro...

A porta que dá entrada para o saguão, ou a porta de rotula que communica com o corredor ou com a sala, abre as suas abas, sempre, para fóra, para rua. Por isso, manda a prudencia que se caminhe um tanto distanciado da linha das fachadas, fazendo guarda no nariz.

Constroem-se muitas vezes casas com paredes duplas. Muito bem. Num clima escaldante como nosso, nada mais indicado. A ignorancia do constructor, entretanto, manda encher o ôco com terra, de tal sorte provocando o bolor e a humidade. As paredes da morada cobrem-se de limo; os objectos que nella se guardem, enchem-se de môfo; os ossos dos moradores, de rheumatismo. E' a mentalidade do architecto colonial.

O estrangeiro que por aqui passa e vê tal obra, espanta-se. Ou sorri. As citações, por vezes, fatigam...

A fachada, quasi sempre, desapparece por uns tapumes de madeiras, em grade, que avultam a mascarar-lhe a physionomia acaliçada e réles. Surprehende por estapafurdia. Pela ausencia de imaginação. São armações pesadas, severas, lugubres, espessas. Poucas se mostram numa feição discreta ou leve, evocando os *muxarabichs* arabes ou os balcões romanticos de Florença. A massa que avança, mostrando travejamentos aggressivos, em geral, é quasi sempre informe, esparramada, sem sombra sequer de graça e do menor pittoresco. E tudo muito bem fechadinho, muito bem tapadinho! Melhor é citar quem viu no começo da passada centuria a monstruosidade e nol-a descreve fielmente. Diz Manoel de Macedo: — *Tinham os sobrados engradamentos de madeira de maior ou menor altura, e com gelosias abrindo para a rua: nos mais severos, porém, ou de mais pureza de costumes, as grades de madeira eram completas, estendendo-se além das frentes pelos dois extremos lateraes e pela parte superior onde attingiam a altura dos proprios sobrados que, assim, tomavam feição de cadeias. Nessas grandes rotulas, ou engradamentos, tambem se observavam as gelosias, e, rentes com o assoalho, pequenos postigos, pelos quaes as senhoras e as escravas, debruçando-se, podiam ver, sem que fossem facilmente vistas, o que se passava nas ruas. As rotulas e as gelosias não eram cadeias confessas positivas, mas eram, pelo aspecto, e pelo seu destino — grandes gaiolas.*

Isso por fóra. E por dentro?

Pelo saguão, que é ao mesmo tempo vestibulo e cocheira, ou pela porta de rotula que dá sobre um corredor ou sala, entra-se. Ha o salão de visitas da morada. A planta do domicilio colonial é varia. Como na do portuguez, não existe uma disposição definida. Continúa, entretanto, o conflicto natural entre o conforto e a hygiene. Aposentos sempre com exigua cubagem de ar, luz deficiente e quasi sempre indirecta. Alcovas humidas, tresandando a môfo e exoticos bafios, ambiente desagradavel e malsão. Pelo estio evocam as chammas do purgatorio: no inverno, as geleiras do polo.

Por toda a habitação, vigas expostas nos tectos e sempre de madeira desgeometrizada, tosca. As taboas do assoalho muito largas, muito grossas, mas unidas e presas por pavorosas cabeças de pregos. Paredes brancas de cal. Um ou outro ricaço é que se lembra de forral-as de chitão ou de damasco. O sangue de boi é a côr classica dessas forrações, em paineis, que levam cercaduras de madeira pintada, forrações que servem ainda de trincheira e pouso á praga de certos insectos que, segundo opiniões respeitaveis, não cheiram lá muito bem quando amassados...

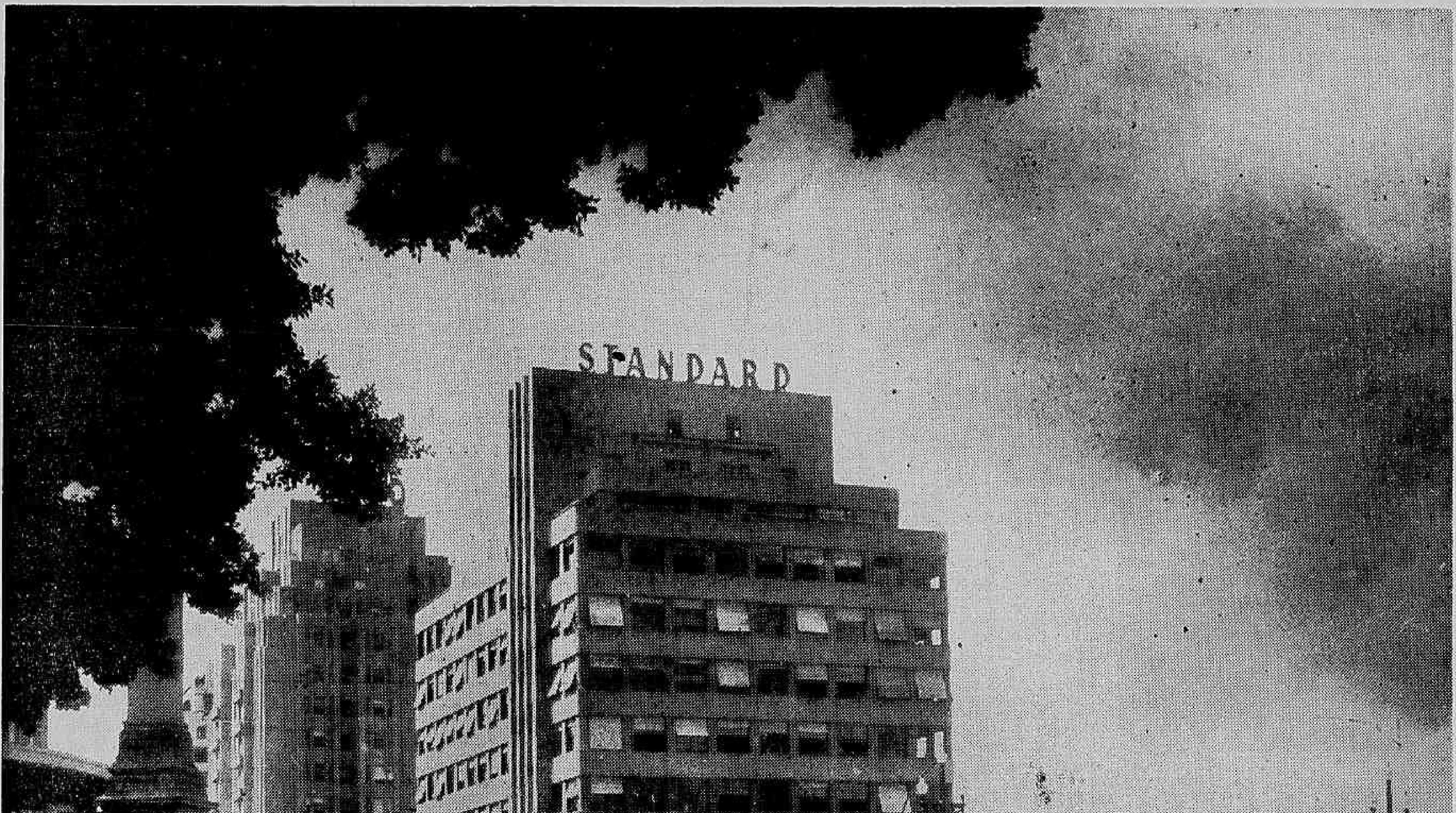
Se a residencia mostra uma sala de jantar, esta sala é pequena. Nas plantas de Debret ainda se observa a exiguidade do aposento, que só ganhou apreciavel amplitude pelos fins da Regencia. Vasto, realmente, na casa colonial, só o salão de receber, embora sempre vazio de visitas e de mobiliario. No centro da construcção, pulmão da morada, em coisa alguma, entanto, lembrando o pateo andaluz que, mesmo para Portugal, poucas vezes saltou as fronteiras naturaes do Guadiana, aquelles formosos átrios andaluzes todos forrados de azulejos e tão indicados para um clima ardente como o nosso. A pobre área colonial, na casa da cidade, é de terra batida e fria, em muitos logares servindo de deposito onde se encafúam inutilidades ou coisas de pouco prestimo, logar triste e sombrio, onde as vegetações cryptogamicas são o unico ornamento que as resalta. Se ha azulejo na casa, quando apparece, é no vestibulo. Quando apparece! uma vez que o custo da fragil mercadoria, accrescido dos riscos e do preço de transporte, torna-a quasi inaccessivel á bolsa de todos. Só no convento e na egreja é que elle, e isso mesmo sem abundancia, existe. Decora sacristias e corredores. Nas casas de campo, dos muito ricos tambem uma ou outra vez logra apparecer.

Essa a morada do Rio dos vice-reis, erguida no âmago da cidade colonial, e onde a pobre besta humana vive o seu destino historico, mais ou menos feliz e conformada.

Para possuirmos uma confirmação do que acima se lê basta, sómente, consultar a iconographia da época, mais ou menos reunida em nossas bibliothecas e archivos e certa bibliographia impressa não tão desconhecida como talvez se pense.

Della daremos alguns trechos, poucos embora, porém os ne-

(Continúa na pag. 14)



SUMPTUOSO EDIFICIO DA STANDARD OIL, A' AV. PRESIDENTE WILSON

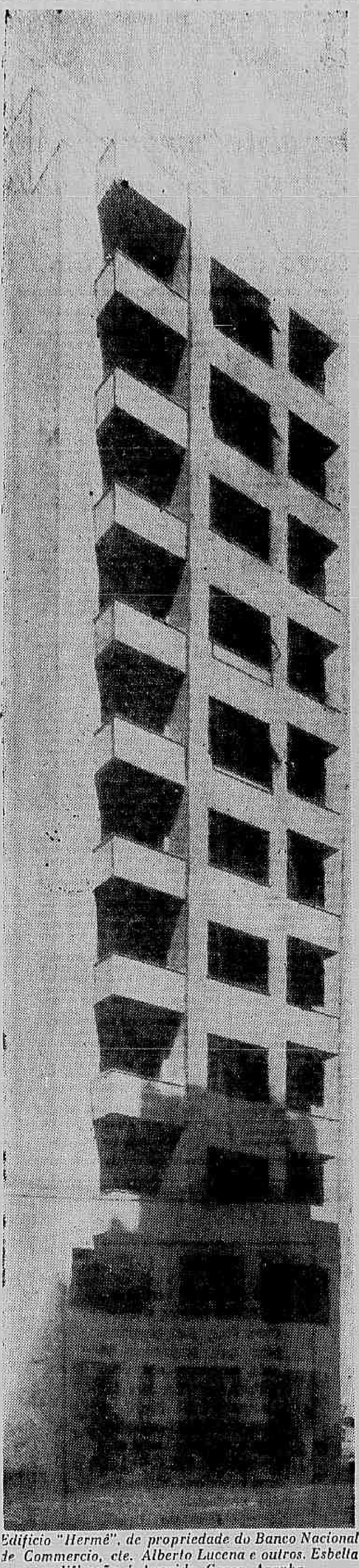
O progresso vertiginoso do Rio de Janeiro é, sobretudo, obra das organizações que emprestam ao paiz, a cooperação mais valiosa. A *Standard Oil Company of Brasil* é uma daquellas organizações que, pelo seus emprehendimentos, pelas suas iniciativas diffusoras dos productos de que é distribuidora no Brasil, tem contribuido de maneira auspiciosa, efficiente e sempre util, para o progresso da capital; quer na parte referente ao conforto publico, quer na de embellezamento urbanistico.

A installação de postos para o abastecimento de combustivel aos automoveis são, quando construidos em linhas architectonicas modernas, contribuição valiosa para a apresentação urbanistica da cidade; os postos da *Standard* emprestam á nossa capital aspecto interessantissimo, não só pela parte artistica, como pela solidez de suas construcções. A disseminação desses postos pelos principaes pontos da cidade representa, sem duvida, conforto, para os automobilistas.

Independente dos postos de abastecimento de combustivel, isto é, de gazolina, oleos, etc., a *Standard* é distribuidora, no Brasil, de kerozene, naphta, asphalto, oleos lubrificantes, vazelina, parafina, etc., além de accessorios para automoveis, em geral.

E' assim uma organização de que a cidade se sente orgulhosa e uma cooperadora valiosa do progresso da nossa capital.

VISÕES DO PASSADO



Edificio "Hermê", de propriedade do Banco Nacional de Commercio, etc. Alberto Lucena e outros. Esbelta edificação á Avenida Graça Aranha

O RIO DE BILAC

TYPOS DA RUA

(Do livro "IRONIA E PIEDADE" — 1900)

Desappareceu o ultimo dos nossos velhos "typos da rua". Já lá se foram o "Vinte e Nove", o "Tangerina", o "Pae da Creança", o "Caxuxa", sem falar nos velhissimos como o "Castro Urso", o "Natureza", e o "Obá", que os mancebos de hoje já não conheceram. Dos mais recentes, o unico sobrevivente era o "Grito de Sogra", bufarinheiro de bonecos e deixes, que tambem já está a esta hora, no outro mundo, a fazer companhia aos seus companheiros de celebridade barata.

Vi o "Grito de Sogra", pela ultima vez, na Avenida, ao sol da tarde, muito velho, muito sujo, muito murcho, vendendo balões de borracha. Mas já não os apregoava; já não tinha voz. E os balões de borracha estavam tambem velhos e murchos como elle... Creio que foi essa a unica vez que o pobre homem appareceu na Avenida: ficou tonto e apavorado com aquella amplidão, com aquelle barulho, com aquella luz — e, sentindo-se um anachronismo, desappareceu para sempre. Daqui a pouco, apparecerão outros: não ha cidade que possa viver sem os seus "typos da rua", sem as suas celebridades grotescas... ou sérias.

Não riamos da celebridade dos "typos da rua"! E' uma celebridade de motejo e assuada, mas essencialmente, vale tanto quanto as outras de enthusiasmo e applauso. Todas nascem de um capricho e todas morrem por outro capricho do acaso. A moda não regula e governa apenas a largura das calças dos homens e a forma do penteado das senhoras; regula e governa tudo.

Ha famas que ennobrecem e famas que aviltam. Mas, como quem dá a fama é a multidão ignorante e inconsciente, tão pouco vale a fama que provoca a inveja, como a fama que provoca o riso. Felizes os que acceitam a notoriedade sómente como um accidente inevitavel na vida, e não fazem della toda a sua preoccupação e todo o seu cuidado. Mas quaes são e onde estão esses felizes? Nós todos damos o pão da bôca e a tranquillidade do coração por uma hora de popularidade...

Typo da rua ou magnate do pensamento, da palavra ou da acção, — o homem celebre nunca se deveria orgulhar muito com essa gloria, conferida pela tolice da multidão, que tanto prestigia os vencedores de balões de borracha como os servidores da idéa e do bello.

E, afinal, as celebridades grotescas, se duram pouco, não duram muito menos do que as outras. Celebridades politicas, literarias, artisticas passam, tambem, dissipam-se, extinguem-se. Daqui a um mez, já ninguem se lembrará do "Grito de Sogra": daqui a cem annos, já ninguem se lembrará de nós, — oh meus companheiros da fugaz nomeada, oh poetas, oh, politicos, oh artistas, oh agitadores de idéas! Umas celebridades morrem em trinta dias, outras morrem em um seculo: que vale essa differença, deante da eternidade do tempo que não teve principio e não terá fim?

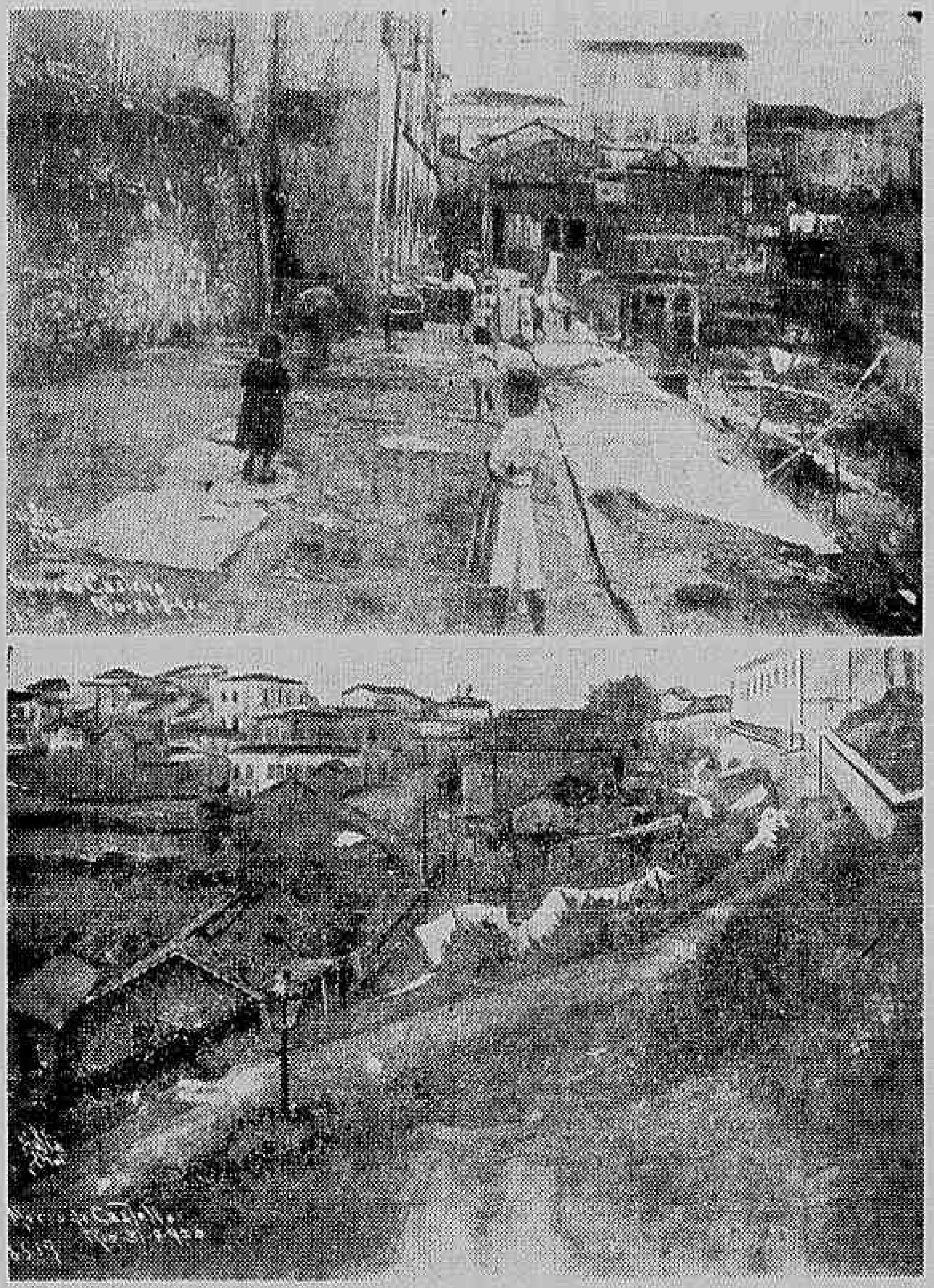
Carlyle escreveu, no prefacio d'*Os Heróes*, que "a Historia é a biographia dos grandes homens". Mas um grande homem, um verdadeiro "grande homem" só apparece na terra de seculo em seculo. E, ás vezes, o intervallo é muito maior: entre Sophocles e Dante foi de dezeseis seculos...

Não riamos da celebridade dos "typos da rua"! E' uma celebridade como qualquer outra...

A Guanabara

A maior largura da Guanabara é de 28 kilometros, e de 28kilometros sua maior extensão. A profundidade das aguas attinge a 52 metros em frente á fortaleza de Santa Cruz, e o contorno geral da bahia mede 143 kilometros.

Nada menos de 113 ilhas diversas bordam as aguas da Guanabara (sendo as principaes as do *Governador* (30 kms2), Paquetá (2 km2), Savaratá, Fundão, Bom Jesus, Sapucaia, Pinheiro, Ferreiros, Pombeba, Santa Barbara, Enxadas, Cobras, Fiscal, Willegaignon, Lage, Boqueirão, etc.



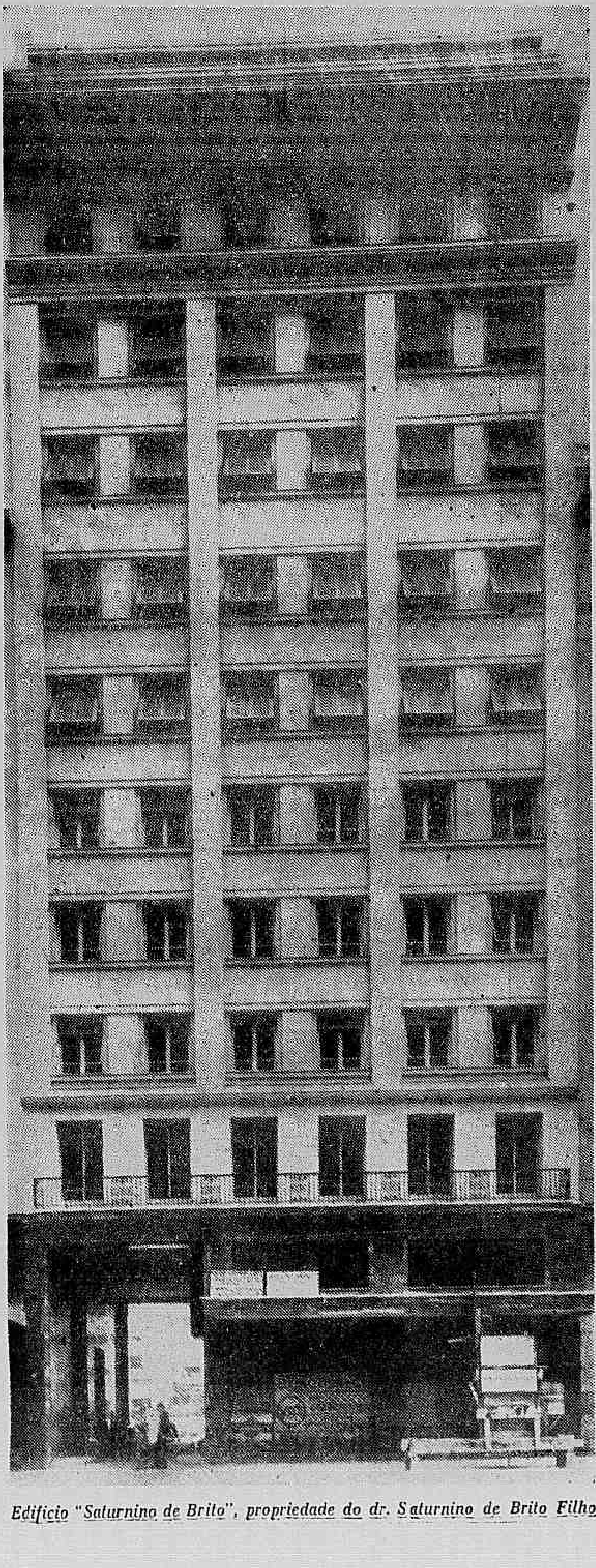
Nestes terrenos encontram-se, hoje, os majestosos edificios Montepio, Hermê e Saturnino de Brito

Telegrapho

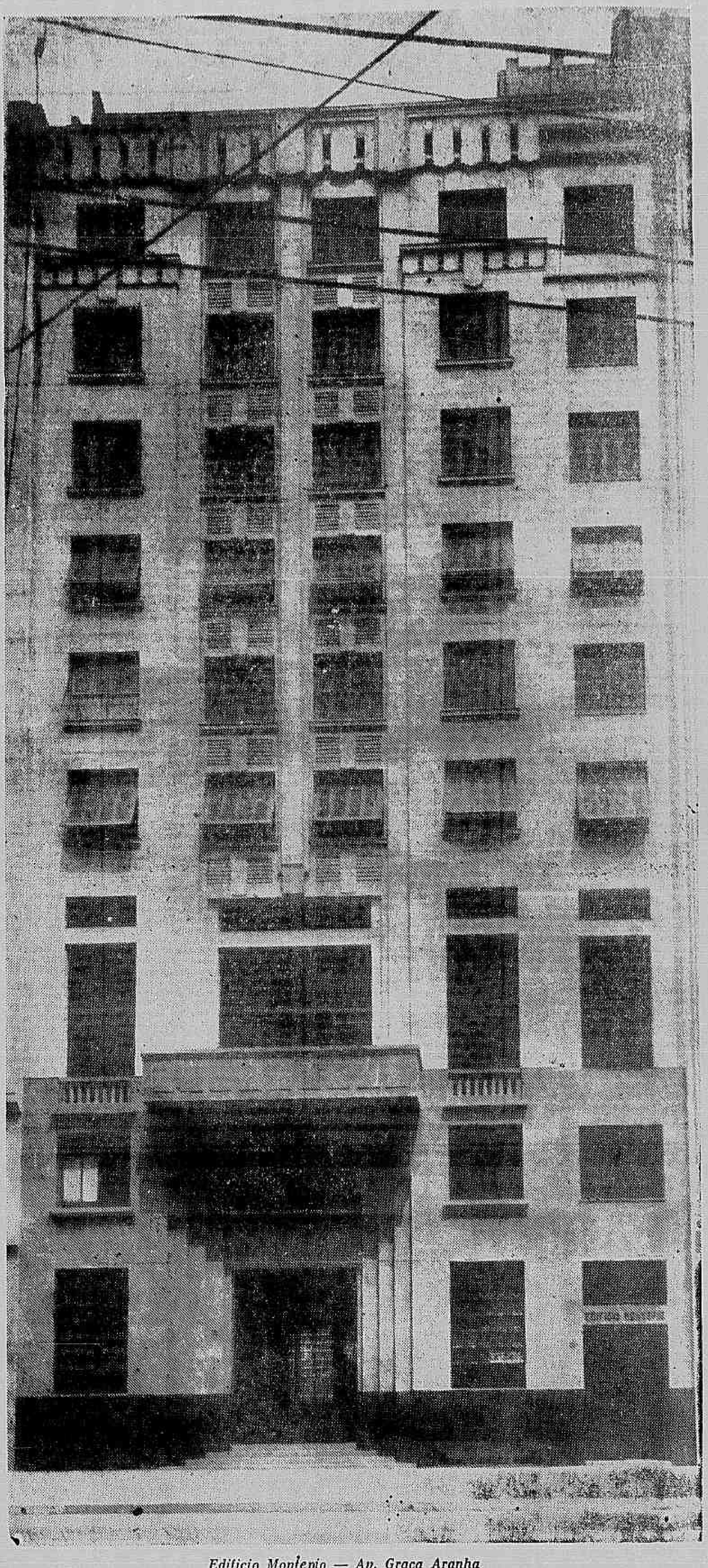
O telegrapho electrico foi officialmente inaugurado no Brasil a 11 de maio de 1852, dia em que por meio delle se communicaram o velho Imperador Pedro II, que se achava na "Quinta Imperial", com o barão de Capanema e o ministro da Justiça, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, que se encontravam no "Quartel do Campo". Datavam apenas de oito annos as primeiras experiencias feitas com o telegrapho electrico nos Estados Unidos. E só quatro annos depois de nós, isto é, em 1856, veiu a França a adoptar o maravilhoso systema de communicação.

Já em 1850 tratava o ministro Euzebio de Queiroz, em seu relatorio, da introducção do telegrapho no Brasil, referindo-se ao assentamento de uma linha entre o morro do Castello e o Quartel dos Barbonos.

A primeira linha telegraphica entregue ao trafego estendia-se entre o Rio de Janeiro e Petropolis, com 50 kilometros de extensão. A Republica herdou da monarchia 10.000 kilometros de linhas e 182 estações.



Edificio "Saturnino de Brito", propriedade do dr. Saturnino de Brito Filho



Edificio Montepio — Av. Graça Aranha

O Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado é uma associação de classe, fundada em 1835 por funccionarios publicos, para amparar viuvas e orphãos de seus socios ,e tambem a estes quando não tiverem mais recursos para sustentar a familia.

Com 105 annos de existencia, atravessou as transformações occorridas no Governo da Nação sem soffrer abalos na sua estructura, tendo attendido sempre a todos os seus compromissos. Já dispendeu 55.409:086$300 com as suas pensionistas, além de 300:000$000 distribuidos por ellas em 1935, quando commemorou o seu primeiro centenario. A Directoria, eleita pelos socios de 3 em 3 annos, serve gratuitamente desde a fundação.

Possue hoje um patrimonio de 31.694:961$700, representado pelo "Edificio Montepio" da Avenida Graça Aranha 39, por apolices federaes da Divida Publica, por depositos bancarios e creditos diversos e pelos seus moveis e utensilios.

O RIO DE BILLAC

ARCHER

DO LIVRO IRONIA E PIEDADE

(1908)

Falleceu o commendador Archer, que foi o plantador da floresta da Tijuca. Muitas, muitissimas, das arvores admiraveis que coroam aquella serra, são filhas d'esse homem cujo corpo está hoje sepultado no cemiterio da Ordem do Carmo.

E' pena que, em vez de confiar os seus restos mortaes a um cemiterio, não se lhe tenha cavado um tumulo mais digno, no recesso da sua floresta amada, á sombra das grandes arvores plantadas por suas mãos. Uma pedra tosca assignalaria a ultima residencia d'esse amigo da Natureza; e, sobre as letras do seu nome, esculpidas na ara, choveriam, como uma muda e commovida homenagem, as flores que a primavera abrisse nas velhas ramadas, e as folhas amarellas que o outono lhes arrancasse.

Quem nos póde provar que não existam realmente essas divindades florestaes, que os gregos e os romanos adoravam, Dryadas e Hamadryadas, Faunos e Sylvanos, Satyros e Egipans? A terra está cheia de muitas vidas mysteriosas que o nosso olhar não percebe e o nosso espirito não comprehende...

E, se não existem esses numes da floresta, é pena que os homens não continuem illudidos, acreditando na sua existencia. A crença nas divindades dos bosques e das montanhas impediu durante muitos seculos a devastação das matas: os homens, quando feriam um tronco, feriam-n'o com o braço tremulo e o olhar amedrontado, perguntando a si mesmos se o machado, ao golpear o cerne, não estaria magoando o corpo de uma nympha infeliz...

Faunos e Egipans, Sylvanos e Faunos, Dryadas e Hamadryadas, se existem, ficariam contentes, se porventura o corpo desse morto de hontem fosse repousar na terra abençoada da Tijuca, num tumulo modesto, rustico, entre o aroma das plantas e o canto dos passaros, em vez de ir descansar num cemiterio vulgar, sob um feio e banal mausoleu de marmore, as nymphas invisiveis dançariam perpetuamente em torno da sua sepultura florida, e o velho deus Pan tiraria da sua velha flauta os sons mais puros e suaves...

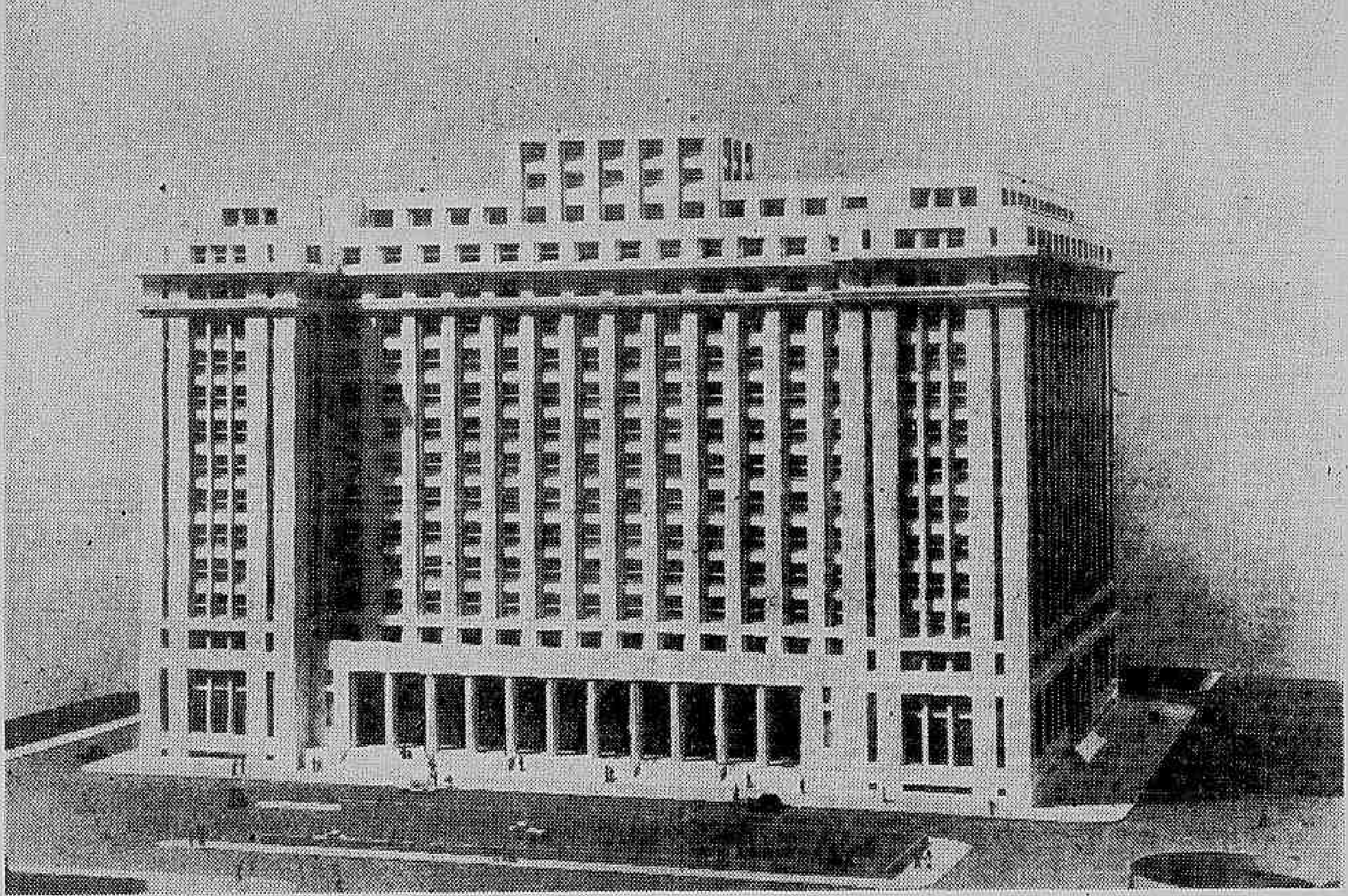
Uma das principaes ruas do morro

O MINISTERIO DA FAZENDA

A CENTRALISAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS

HONTEM E...

HOJE:



Dr. Arthur de Souza Costa

Ministro da Fazenda

Acham-se em plano desenvolvimento as obras do novo edificio do Ministerio da Fazenda em construcção na Esplanada do Castello e, como tudo leva a crêr, já em principio de 1942 ahi estarão reunidas todas as repartições fazendarias, com excepção da Alfandega, Casa da Moeda e Caixa de Amortização, que, pela natureza dos seus serviços, necessitam de installação especial.

O problema da construcção dos edificios publicos, que até bem pouco não se apresentava com as graves caracteristicas actuaes, é hoje, dado o desdobramento das actividades do Estado, um dos mais complexos que o governo tem a encarar no seu plano de racionalização administrativa.

E' desnecessario realçar os beneficios que traz á administração, o plano de obras publicas que vem sendo executado pelo governo federal nesta phase de renovação nacional, principalmente no que se relaciona com a installação dos ministerios em sédes apropriadas, construidas segundo um programma systematico de racionalização dos serviços.

A localização de repartições subordinadas a mesma Secretaria de Estado em logares diversos, além de acarretar inconvenientes á marcha regular da engrenagem administrativa e obrigar o publico a peregrinações exhaustivas e a um consequente disperdicio de tempo, tem contribuido poderosamente para entravar a acção dos dirigentes e a precisa fiscalização de que se accusa o trabalho nas repartições do governo.

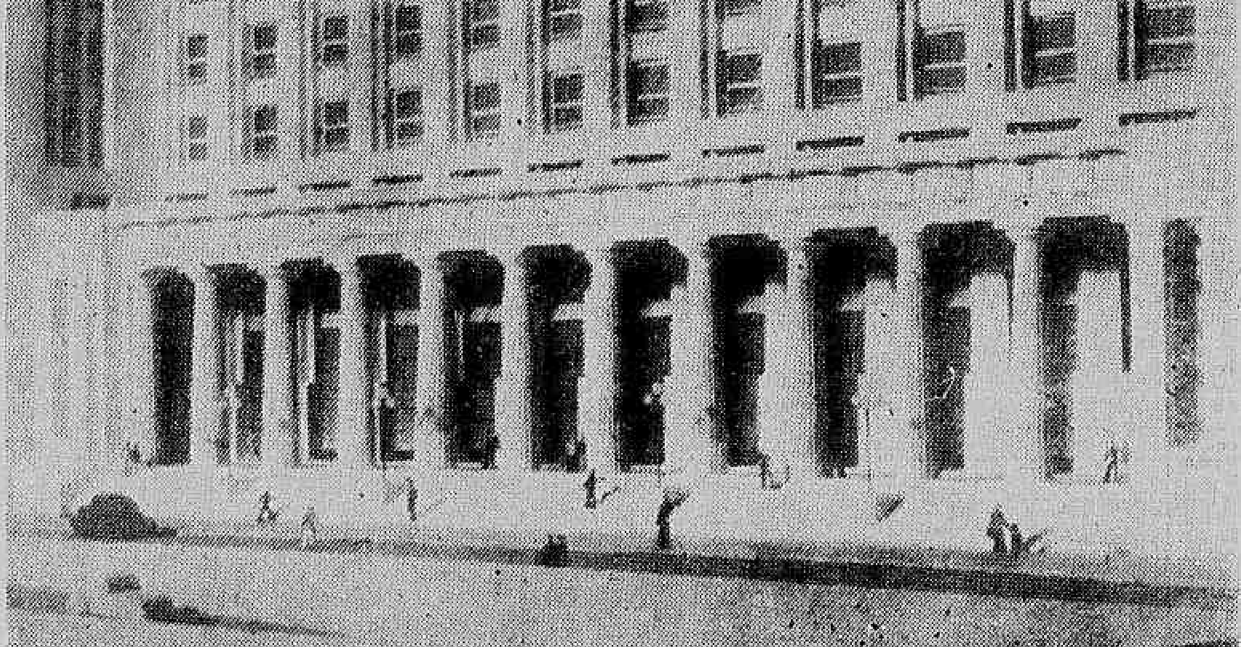
Não devemos esquecer que o disperdicio de tempo representa um factor de grande importancia, principalmente nesta época em que a crescente complexidade dos negocios exige das classes productoras um contacto cada vez maior com as repartições publicas e que são, sem duvida, respeitaveis todos os argumentos que se possam apresentar, nesse particular, sobre as necessidades de conforto dos funccionarios, sobre o dever social do Estado de amparar os que se dedicam ao seu serviço, afim de proporcionar-lhes a possibilidade da maxima efficiencia com o minimo de sacrificio pessoal.

E' indiscutivel que, em melhores condições de trabalho, o funccionario augmenta a capacidade de producção e, consequentemente, a de attender o publico. Mas, antes de tudo, é a commodidade deste que se deve visar porque, se o funccionario representa a machina administrativa, o publico é a sua razão de ser.

Nesse sentido, o Ministerio da Fazenda, pela natureza das suas attribuições, é o que deve apresentar melhores requisitos em materia de installações. No entanto, é o contrario o que se observa; emquanto outras secretarias installam-se confortavelmente em predios proprios, a da Fazenda, até ha pouco localizada no velho edificio do Thesouro, resente-se das consequencias de uma dispersão deploravel, com sacrificio dos funccionarios e do publico, representado, em grande parte pelas classes productoras, embora o governo esteja dispendendo importancias consideraveis em alugueres de predios particulares, importancias essas absolutamente improductivas e que sobrecarregam enormemente o orçamento da nação.

A' esclarecida intelligencia e ao espirito pratico e emprehendedor do sr. Arthur de Souza Costa, profundo conhecedor dos negocios publicos, não poderiam passar despercebidos os graves inconvenientes resultantes da dispersão dos locaes administrativos, bem assim como a necessidade inadiavel da centralização em um só edificio de todos os serviços do seu ministerio, afim de conseguir a desejada unidade de direcção, base de todo systema racional de organização, condição imprescindivel para trazer efficiencia ao trabalho, com economia de pessoal, tempo e material.

S. ex., encarou de frente o problema, venceu todas as difficuldades que se lhe apresentaram, e como resultado dessa firme determinação teremos, dentro em breve, o maior edificio publico da America do Sul, na obra formidavel que já se encontra em execução e que será, além de inestimavel beneficio á efficiencia das repartições fazendarias, um grandioso monumento architectonico a embellezar a formosa capital do paiz, constituindo mais um motivo de admiração publica e gratidão do funccionalismo á operosidade do sr. Ministro da Fazenda.



O majestoso portico, o mais deslumbrante da America Latina

PROJECTO DO NOVO EDIFICIO PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

O partido architectonico — O partido em planta, resultou da necessidade de prever ampliações futuras que permittam a installação de novos serviços ou desenvolvimento dos existentes.

Entre os Ministerios, o da Fazenda é o mais susceptivel de crescimento, pelo caracter dos seus encargos, que o obrigam a acompanhar de parte o rythmo accelerado do progresso do paiz.

Essa consideração basica exigiu, de inicio, o aproveitamento maximo da área de terreno disponivel, orientando os estudos no sentido de desenvolver a fachada principal e as lateraes no alinhamento das vias publicas, afim de tornar possivel a creação futura de duas alas centraes, sem o prejuizo da hygiene e da belleza plastica. A parte a ser construida de immediato, fornece, no conjunto, a impressão de unidade e equilibrio, sendo de notar apenas uma percentagem demasiadamente elevada de área de circulação, relativamente á superficie total. E' justamente por parecer esse um dos pontos fracos fundamentaes do projecto, que se torna necessario o esclarecimento preliminar feito acima, que justifica plenamente essa desproporção actual, e, sobretudo, as dimensões dos halls de accesso aos elevadores, indispensaveis para a articulação racional dos dois futuros corpos centraes. Releva notar que, dispostos como estão, esses dois corpos poderão ser construidos sem o prejuizo do funccionamento normal dos diversos serviços, o que redunda em grande vantagem sob o ponto de vista da commodidade e economia.

Sub-solo — O sub-solo occupará toda a área disponivel do terreno. Nelle ficará collocada a garage, com rampas de accesso para a rua projectada, nos fundos do edificio. Ficarão tambem ahi as Officinas do Ministerio, os Archivos do Thesouro e Recebedoria, a Casa Forte, o Almoxarifado da Directoria do Dominio da União e o Corpo da Guarda. Nas partes mais sujeitas a incendio, serão installados grupos de "sprinklers", para extincção do fogo. Serão tambem previstas tubulações para ventilação, cujos apparelhos poderão ser installados em qualquer época, se houver necessidade. Ahi ficará localizada uma installação de filtros para clarificação e esterilização da agua potavel, e uma autoclave destinada á desinfecção de documentos.

Andar terreo — O accesso ao andar terreo se fará por quatro entradas, localizadas em todas as fachadas. A entrada principal marcada por uma ampla escadaria de granito e por um portico monumental com cerca de setenta metros de comprimento, em columnas de granito, dará accesso ao grande hall. Deste, partirão os sete elevadores que servirão os funccionarios e publico, cujos caracteristicos damos abaixo. Duas amplas escadas darão accesso á sobreloja, da qual partirá a escada geral que communica os differentes pavimentos. O grande hall será tratado sobriamente, de accordo com a orientação traçada na elaboração do projecto, que visa o maximo de commodidade alliada a um criterio de economia no referente a despesas de caracter sumptuario. No andar terreo serão localizadas as repartições que, pela sua natureza, exigem maior contacto com o publico como sejam: Thesouraria, Pagadoria, Recebedoria do Imposto de Renda, Commissão de Compras e Protocolo Geral do Thesouro. O accesso a essas repartições, feito por quatro faces será bastante commodo, permittindo a circulação racional do publico e facilitando bastante o trabalho dos funccionarios. A illuminação, que mereceu cuidados especiaes, em vista da extensão das áreas utilizadas, será reforçada por meio de "pavês" de vidro, embutidos no concreto dos tectos correspondentes ás áreas dos andares superiores. As paredes e columnas serão revestidas, até dois metros de altura, com placas de marmore. Essa protecção é indispensavel, em vista do intenso movimento de funccionarios e publico. Sobre as caixas fortes e sanitarios haverá sobrelojas bastante amplas, que servirão de dependencias das repartições acima mencionadas.

Pavimentos superiores — No oitavo pavimento, ficarão installados o gabinete ministerial e salão nobre. As Directorias se distribuirão pelos differentes andares. A estructura de concreto foi estudada de modo a permittir, nos grandes salões, as divisões mais convenientes para cada Directoria, sem sacrificio da parte esthetica.

No decimo quarto pavimento, ficarão localizados o restaurante, as salas destinadas ao serviço medico e a estação radio-emissora. O pé direito desse pavimento foi estudado de modo a permittir a localização das caixas dagua e casas de machinas abaixo da lage de cobertura, evitando assim, os blocos isolados, inconvenientes na composição plastica do conjunto.

15 *elevadores* — Além dos elevadores já citados, em numero de sete, haverá um elevador privativo do ministro, um para directores e ministros do Tribunal de Contas e ainda mais tres auxiliares para funccionarios, dois para carga e um monta-cargas destinado exclusivamente á cozinha do restaurante. Os sete elevadores principaes terão capacidade para treze (13) pessoas, e velocidades de 183 metros por minuto. Os elevadores do ministro, directores e auxiliares, terão capacidade para 13 pessoas, e velocidade de 105 metros por minuto. Os elevadores de carga terão capacidade para 1.350 kilos e velocidade de 90 metros por minuto.

Areas de circulação — As galerias de circulação, orientadas para noroeste, solucionam o problema da insolação. Tratando-se de um predio em que foi não prevista de immediato a installação de ar condicionado — embora haja locaes disponiveis para installação futura — o problema da orientação das salas não podia deixar de merecer cuidado especial.

Seria evidentemente mais economico a creação de galerias centraes, servindo salas de cada lado. Mas nesse caso, seria forçada a localização de salas voltadas para o poente, creando o grave inconveniente de insolação á tarde, inconveniente esse de consideravel importancia em nossa latitude.

A largura de 3 metros, a primeira vista excessiva, decorre do desenvolvimento das galerias, que, nas duas alas, attingem a 56 metros. Se fôr resolvida futuramente a installação de ar condicionado, poderão ser creados forros falsos ao longo das galerias, que servirão para encobrir as tubulações. Tal previsão exigiu a eliminação de vigas transversaes, que tornariam esse recurso impossivel. Os halls de distribuição, de que tratamos acima, poderão ser aproveitados, antes da construcção das alas centraes, para a localização de serviços de informações, protocolos, etc. Desapparecerá assim o inconveniente apontado, relativo ao excesso de áreas de circulação.

Custo da obra — Apezar do criterio de economia adoptado, uma obra dessa amplitude, que, com área superior a 80.000 metros quadrados, será provavelmente o maior edificio publico da America do Sul, não poderá deixar de exigir grande sacrificio financeiro. A estimativa orçamentaria é de 40.000:000$000 (quarenta mil contos de réis), o que representa cerca de 500$000 (quinhentos mil réis) por metro quadrado da área total construida.

Actualmente, as diversas repartições do Ministerio acham-se installadas em predios de aluguer e em proprios federaes.

Para effeito de calculo, tomaremos a quantia de Rs. 289:566$ (duzentos e oitenta e nove contos e duzentos e cincoenta e seis mil réis) para despesa mensal de locação, sendo 89:566$000 (oitenta e nove contos quinhentos e sessenta e seis mil réis) a parte por nós attribuida aos proprios federaes e 200:000$000 (duzentos contos de réis) á despesa effectiva de locação.

Arredondando para 40.000:000$ (quarenta mil contos de réis) o preço do custo do novo edificio, temos que, para um prazo de vinte annos, as mensalidades correspondentes aos juros e amortizações, á taxa de 6 % (Tabella Price) são de Rs. 286:576$000 (duzentos e oitenta e seis contos e duzentos e setenta e seis mil réis).

Isso significa que o Ministerio terá amortizado no fim de 20 (vinte) annos, o custo de construcção da nova séde, mediante uma despesa mensal superior em 2:990$000 (dois contos novecentos e noventa mil réis) á que é actualmente applicada em alugueres.

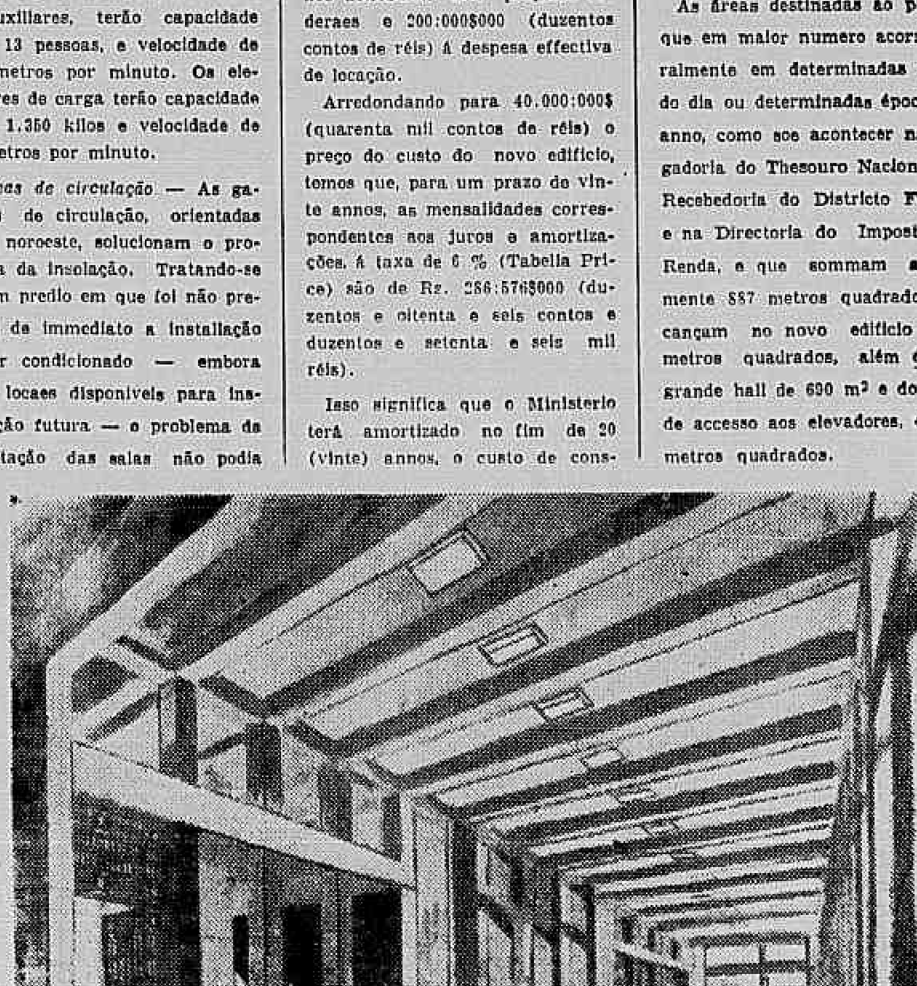
DEPENDENCIAS DO MINISTERIO DA FAZENDA QUE SERÃO INSTALLADAS NO NOVO EDIFICIO:

1 — Gabinete do sr. Ministro da Fazenda e secção de Estudos Economicos;
2 — Thesouro Nacional, incluindo:
    Directoria Geral da Fazenda
    " do Pessoal
    " das Rendas Internas
    " da Despesa
    " de Estatistica
    " do Dominio da União
    " Contadoria Geral da Republica
3 — Tribunal de Contas
4 — Directoria do Imposto de Renda
5 — Procuradoria da Fazenda
6 — Recebedoria do Districto Federal
7 — 1º e 2º Conselhos de Contribuintes.
8 — Fiscalização de Loterias
9 — Conselho Technico de Economia e Finanças.
10 — Fiscalização Bancaria.

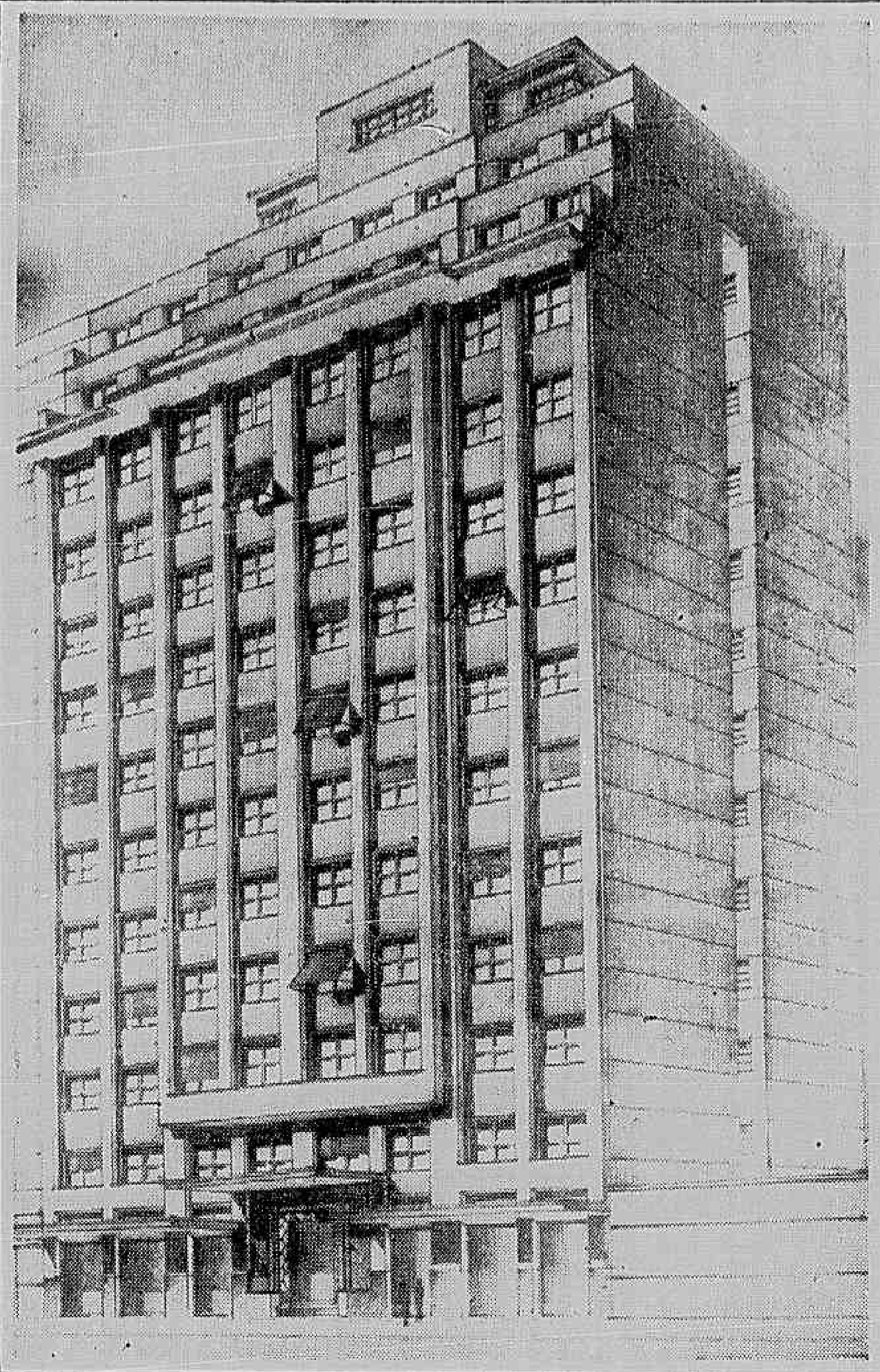
Actualmente (novembro de 1940) as repartições mencionadas occupam uma área total de 15.818 metros quadrados, onde trabalham 2.321 funccionarios.

Para estas mesmas repartições o novo edificio terá 50.000 metros quadrados de área util, pois não estão incluidos neste numero os espaços destinados á circulação, ás installações sanitarias, hydraulicas, machinaria, elevadores, garages, restaurante, etc.

As áreas destinadas ao publico que em maior numero acorre geralmente em determinadas horas do dia ou determinadas épocas do anno, como soe acontecer na Pagadoria do Thesouro Nacional, na Recebedoria do Districto Federal e na Directoria do Imposto de Renda, e que sommam actualmente 887 metros quadrados, alcançam no novo edificio 1.285 metros quadrados, além de um grande hall de 690 m^2 e do salão de accesso aos elevadores, de 280 metros quadrados.



Galeria principal de circulação



—(:)—

Edificio São Thomé, propriedade dos Srs. Jael de Oliveira Lima, Bartholomeu Anacleto e outros. (Projecto e construcção de Oliveira Lima & Cia.)

—(:)—

DA CHOÇA DO AVÔ INDIO AO ARRANHA-CEO

Por Luiz Edmundo

(Continuação da pag. 11ª)

cessarios para nos pôr ao abrigo de accusações injustas ou apressadas. Nada como o documentozinho... Quem lê, por exemplo, as *Reflexões sobre as edificações das novas casas*, de Antonio Alves de Araujo, livro impresso durante o tempo do sr. D. João VI, nesta cidade, encontra isto: *Que desordem, que irregularidade de casas nas praças desta cidade: Ha algumas que parecem palhoças de uma aldeia. Que falta de arruamento, symetria, gosto commodidade em todas as casas edificadas ou que se edificam, ainda, e nas melhores ruas desta cidade! Em um paiz onde seriam necessarias casas espaçosas e altas, elles fizeram-nas acanhadas estufas. Dahi vem, além de outras inconveniencias que a cidade não tem belleza*, etc.

Eram assim por todo o Brasil e desde o começo da colonização. Ferrer, falando das casas do seculo XVII, em Pernambuco, diz: *Eram baixas e acaçapadas, a causa não se deve imputar a seus habitantes, porque desta fórma eram todas as habitações e edificios portuguezes da colonia.* (Ferrer, *Guerra dos Mascates*, pag. 83). Depoimento de Diogo de Vasconcellos sobre as casas de Minas: *Cochicholos tristes, fechados por quatro paredes de 2 a 3 metros de altura, num ambito de 30 metros quadrados no maximo, com uma só porta de frente e nem sempre uma estreita janella pegada a trave do tecto, sem ar, sem luz... eis o palacio, que o romance do ouro ao longe (e não de perto) arêza repintar nas mil e uma noites de tantas legendas...* (Diogo de Vasconcellos, *Bicentenario de Ouro Preto*, pag. 13).

Não eram differentes as casas bahianas. Depoimento de quem as viu e nellas viveu em 1801: — *Não só de terreno são aquelles habitantes economicos como o são tambem de ar, não satisfazendo casas apalaçadas...* A exposição é longa, pittoresca, curiosa. (Cartas de Vilhena ou *Noticias Soteropolitanas e Brazilicas* por Luiz dos Santos Vilhena, paginas 91-93).

Sobre esse habito de construir casas acanhadas, veja-se o que diz de Freycinet, no Rio de Janeiro, impressionado com o tamanho das que viu, poucos annos depois do vice-reinado do sr. Conde dos Arcos: *para se fazer uma habitação commoda e bella seria necessario empregar-se terreno que aqui se emprega para fazer quatro casas, numa só.* (Louis de Freycinet. *Voyage autour du monde*, vol. I, pag. 179).

Quando a edificação da cidade podia melhorar, uma vez que melhorou tudo com a fixação da côrte portugueza nesta cidade, eis que um factor poderoso surge influindo principalmente na belleza das fachadas de predios que então se construiam: o terror das aposentadorias. Fala o autor das "*Reflexões sobre a edificação das novas casas*": *Com effeito ha infinitos proprietarios que não levantam casas altas e nobres porque receam que lhes tomem por aposentadoria logo que estejam promptas, fazendo-as subrepticiamente avaliar para pagarem hum aluguel desproporcionado.* E, mais adeante, diz *que cada edificador procura singularizar-se pela desordem de seus edificios*; accrescentando mais que, *em um paiz onde não ha tremores de terra que temer, os proprietarios só fabricam pequenas casinholas como se praticaria em um terreno vulcanico.* (Antonio Alves de Araujo — *Reflexões sobre a edificação de novas casas na cidade do Rio de Janeiro*, 1817).

Que nos diz em suas *Memorias*, falando do Rio de Janeiro, o Conde de Lavradio, fidalgo portuguez que veiu na comitiva de D. João VI e que viu a construcção colonial da cidade no tempo dos vice-reis? — "*Casas sem architectura, o plano da cidade por fazer, as egrejas frequentes, os conventos apenas habitaveis. Parecia, no dizer d'um tal* (referia-se ao Marquez de Lavradio, empregando palavras que fomos encontrar, depois, na sua correspondencia particular) *uma feira de gente grosseira onde vêm assistir alguns casquilhos para se divertirem a ver o concurso de gente que vem a ella, esta gente grosseira são todos os que vão e vêm de Minas, e os casquilhos os homens que aqui se acham estabelecidos. Memorias*, Conde de Lavradio, pag. 19).

E note-se, Lavradio não vinha de um desses paizes europeus como a Italia, a França, a Inglaterra, ou mesmo a Hespanha, onde as artes estavam num nivel bem superior ao de Portugal, mas, de Lisboa, conhecendo, portanto, em materia da architectura, o que Carrère nos ensina ao descrever a capital do Reino: *Não se vê em Lisboa nenhum edificio vasto e majestoso impondo-se pela sua massa, notavel pela sua extensão, recommendavel pela sua architectura, impressionando pela sua magnificencia; são edificios incapazes de fixar mesmo por um só instante, a attenção de um amador de bellas artes.* (Carrère — *Voyage en Portugal et particulièrement à Lisbonne.* Paginas 34-35).

Com relação á casa brasileira da qual ora falamos, omittimos o juizo dado pelos estrangeiros que nos visitavam por serem em demasia longos e não termos espaço para isso. Basta, porém, lembrarmo-nos que essa gente vinda, como ella vinha, em geral, de uma parte da Europa que conhecia pelo tempo não sómente um progresso maior mas, tambem, o bom gosto e as bellas artes, só poderia ser, quiçá, mais exigente e mais aguda nas criticas ou commentarios que fazia.

A architectura religiosa, essa, era um pouquechinho melhor que a architectura civil, entretanto, deixava, ainda, muito a desejar. Sobre a mesma já escrevemos, certa vez tambem, por esta folha, mas, sempre é bom recordar: Exteriormente as egrejas são todas ellas simplalhonas e gébas, com os seus telhados rugosos, enormes e as suas torres chambãs, copias reles de velhos templos portuguezes.

Que não é a joia do Manuelino que para cá se manda, senão o desinteressante e vesano barroco vindo da Italia, já um tanto desataviado, empobrecido no reino e que vem corromper-se e aviltar-se, completamente no Brasil; o arremedo tosco do classicismo greco-romano expurgado das evocações do paganismo e que aqui nos traz em terceira mão o jesuita, como coisa muito de ver e de admirar. Que fazer, se na terra não existem ideal, imaginação, sensibilidade artistica e artistas? Possue-os, por acaso, a propria Metropole? Não os possue. Pobre Portugal, o que então nos coloniza, tão esforçado, tão cheio de boa vontade, mas já tão minado pela decadencia, em pleno drama da sua decomposição politica, sem valores intellectuaes, quasi sem instrucção e sem artes. As da architectura então...

C'est un art très arrière en Portugal — diz Balbi, falando da que viu no Reino, isso, logo no começo do seculo XIX. *A quelques exceptions près, on peut dire que tous les edifices élevés le sont avec plus ou moins d'imperfections dans les proportions.* Juizo que é confirmado pelo critico Radzinsky, o que mais estudou e meditou a historia das artes portuguezas, isso, quando nos fala das construcções [illegible] de Dom João V e D. José I: *Nenhum desses monumentos porém, me satisfaz. Nenhum. Nem excepção faço do que se chamam Mafra e Ajuda...*

Radzinsky, porém, não viu as copias grosseiras que aqui faziamos das velhas copias portuguezas, [illegible] braço do colono inexperiente e barbaro, os tempos que ainda hoje conservamos e que apezar das remodelações por que tanto passaram, ainda são essa coisa desataviada e fria que por ahi anda, sem nenhum interesse esthetico.

Como a casa da morada, a egreja nossa não tem expressão, nem originalidade. Não emociona, na sua resaltada singeleza. Explica o missionario a indigencia do aspecto que tanto desagrada á vista, allegando que a simplicidade é divina. E cita a humildade de Jesus. Esquece, porém, que no interior, num delirio de opulencia e esplendor, a prata e o ouro rolam do tecto ao chão, desabando sobre retabulos, caindo sobre a talha dos altares, lambendo pulpitos, custodias, patenas, calices salvas, outros objectos de culto, muitos dos quaes com incrustações de pedras preciosas.

Foi para ser servido tão opulentamente que o Filho de Deus nasceu numa estrebaria?

Merece um pouco da nossa admiração, no entanto, o que por esses interiores se amontôa, embora por vezes de uma maneira algo plethorica. Nada de original, nada que fale ao coração do filho da terra, do rincão que elle habita e onde viveu o verdadeiro avô, que era indio, e do qual nas veias elle ainda guarda mais de dois terços de seu sangue. Nada. Tudo europeu. Tudo!

A obra esculptorica, porém, não se póde negar, é realmente notavel e agrada pela sua modelação, pese-lhe embora a ausencia de certa graça e leveza. O interior do São Bento é um exemplo. O da Penitencia outro. Não nos agrada pela doçura ou pela louçania, mas esmaga-nos pela opulencia, pela majestade. O barroco neste ponto é uma reacção ao mysticismo do gothico. Um eleva. O outro arraza.

O seculo não é de espiritualidade. Nem de delicadezas. E' o seculo do Sr. Marquez de Pombal...

Não ha pausas, não ha desfallecimentos nem intervallos nesse desdobrar tumultuoso e pesado de motivos pomposos traçados em caprichosos relevos e reintrancias, forrando de cima a baixo as muralhas da nave. A imaginação do artista, affectada e congesta, raramente rebenta em garradices languidas e imprevistos subtis.

A obra de esculptor domina, apaga e esconde a indigencia do architecto.

As pinturas das naves e sacristias são quasi sempre triviaes.

Explicando as razões capitaes da ausencia quasi completa do sentimento artistico na colonia, na 2ª edição do livro *O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis* encontrará o leitor, á pagina 520, uma nota bastante interessante confirmando o que acima ficou dito e que, por ser demasiado longa, não é aqui reproduzida. Tal nota (na 2ª edição, repita-se) deve ser ligada ás que a seguir se encontram (pags. 521, 522, 523, 524 e outras) onde se lêem trechos da autoria de dois grandes nomes da critica de arte em Portugal o que é melhor talvez, citar que os juizos emittidos por Olivier de la Brairie, Carrère, Jacome Ratton, Ranque, Costigan, Dalrymple, Dumoriez, Hautefort, Linck, Murphy, Pecchio, Philadelphie Stephans, Twis e o autor do *Sketches of portuguese life maners and costums*, viajantes estrangeiros que visitaram Portugal durante os seculos XVII, XVIII e começo XIX, embora tambem citados, depois, differentes vezes, no amplo volume de notas appenso á referida 2ª edição do *Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis*.

Na época do sr. D. João o bom gosto do paiz melhorou com a chegada da missão artistica. A casa de morada tinha que melhorar alguma coisa, embora um grande medo houvesse por parte dos proprietarios graças á lei das aposentadorias, assim como já vimos. Contam chronistas do tempo que o receio de ver perdidas as novas construcções levava aquelles que as possuiam ao cuidado de jámais retirar da fachada das mesmas os andaimes, deixando sempre alguma coisa por fazer, por acabar... Póde-se dahi calcular os embaraços naturaes que então se creavam para o desenvolvimento natural da architectura no paiz. Não obstante, fizeram-se no tempo algumas construcções curiosas, sendo que Rio Secco, o famoso Visconde, cofre do Estado e o homem quiçá mais rico, nesse tempo, do Reino do Brasil e Portugal, mandou construir varias habitações. A duqueza do Cadaval foi ao requinte de contratar architecto e operarios francezes para a construcção de seu *palacio*... O album de Thomas Ender mostra-nos algumas construcções da época, um tanto pesadonas na verdade, mas, sympathicas, sobretudo um certo casarão de arcadas do qual possuimos copia em nosso archivo. Não mostram, entretanto, nada de bello ou de extraordinario, essas habitações joaninas. Com a independencia do paiz, com a instrucção da massa e certa liberdade de se poder viajar sem licença pedir a Sua Majestade, como era natural, melhoraram as coisas, sensivelmente. O periodo que se estendeu do fim da minoridade até 1855 ou 60 foi, entretanto, aquelle em que mais se cuidou de dar á nossa casa certo atavio de bom gosto e um pouco de conforto.

Dessa casa que conservava ainda um certo traço de simplicidade das velhas construcções coloniaes, mas que já tinha a sua linha de fachada enormemente melhorada e enobrecida, bem como a sua planta, mais de accordo com o nosso clima e a nossa vida de cidade, passamos pelo *chalet* de lambrequins de pão e de cachorro de louça no jardim. E chegamos ao *estylo compoteira* que, aqui, foi o delirio do carioca pelos fins do seculo que passou, ao mesmo tempo que fazia a larga prosperidade de varios mestres de obras do Porto e de Lisboa. A casa de platibanda e compoteira no telhado, imbelle irmã do kiosque de "café-caneca" e do "burro-sem-rabo", ainda teve alento até pouco antes da grande guerra de 1914.

Foi pelo anno de 1910, porém que Ricardo Severo lançou, por uma conferencia publicada depois, (*Revista do Brasil* — 1911) a idéa de um estylo que fosse exclusivamente nosso e ao qual com pouca propriedade deu o nome de *estylo tradicional brasileiro*, fantasia essa, genuinamente, de fundo portuguez que foi anteriormente tentada em Portugal pelo mesmo architecto, em companhia de Raul Lino e Fataça mas sob a denominação de *estylo tradicional portuguez*, conforme explicou o architecto Raul Lino numa entrevista inserta no *Correio da Manhã*, em 1929 (Archivo do autor). Essas estylizações são realmente muito interessantes, embora bem pouco lembrem o estylo desataviado e pobre que outrora [illegible] colonia. O pintor Wasth Rodrigues, [illegible] Severo, [illegible] o Brasil inteiro em busca de motivos realmente nossos [illegible]. Pouco compensadora foi tal viagem. A novidade, porém, apezar de todo o esforço do grande architecto portuguez [illegible] na capital paulista [illegible]. O "tradicional" com a sua estylização [illegible] apparição uma lembrança amavel e perdoavel.

E veiu, depois disso, o *arranha-céo*, justificando o surto utilitario de nossa época, todo em cimento armado e multiplos andares.

Entre nós, entretanto, o colosso não chega a apavorar. Casas de 10 e 12 andares são casas muito altas apenas para nós, que as não possuiamos, até bem pouco, senão com 4 ou 5 andares, no maximo. As edificações nos Estados Unidos são dez vezes mais altas. E, ás vezes, 15 e 20!

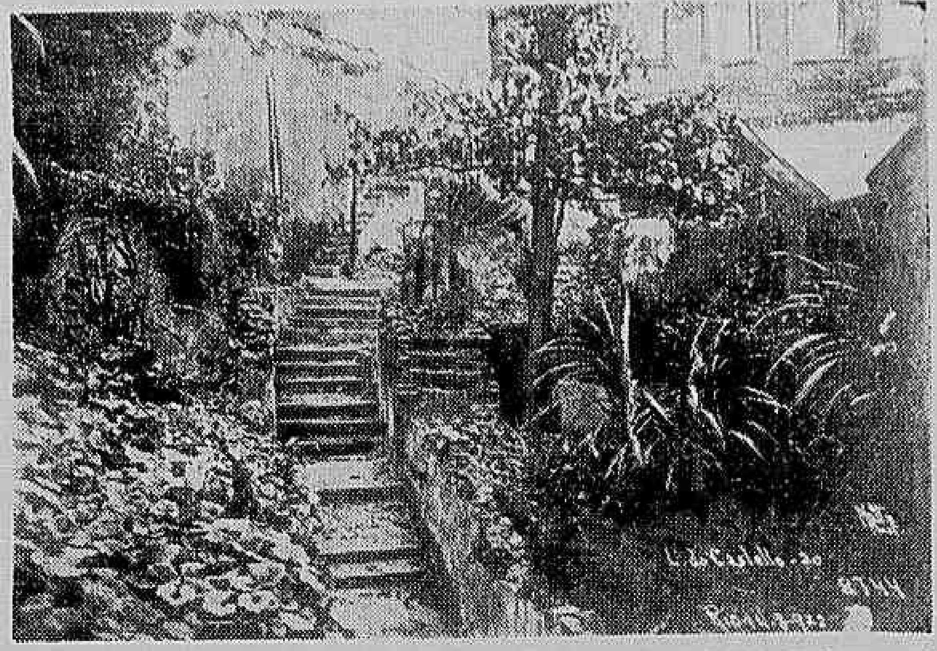
Ha quem não veja belleza e odeie, até, o nosso *arranha-céo*...

Os merinaques oitocentistas, as famosas saias-balão a Pompadour são muito mais bonitas que as saias sem volume e sem panejamento que usam, hoje, as nossas cariocas. Comtudo, menos por uma questão de moda que por uma natural comprehensão do tempo, e, sobretudo, do ambiente em que ora vivemos, só pelo Carnaval surgem elles, os merinaques, pelas ruas. Mas não entram em omnibus, nem em qualquer porta. E' pena! Exactamente o que dissemos com relação á casa que passou, para não mais voltar. Que pena! Tão bella, tão amavel!

O carioca, com os annos, ha de adorar o *arranha-céo*, com certeza. Se ha de! Hoje torce o nariz. O homemzinho tem habitos antigos, manhas patriarchaes. No appartamento sente-se mal. Falta-lhe o melhor da vida. Vive a chorar pelo portãozinho de ferro que range sob a mão do leiteiro ás 5 horas da manhã, pela voz do homem da padaria que berra, pouco depois, trazendo o pão: — *Olhem o padeiro!* Lastima-se porque não acha o canteiro das couves que regava, com amor, logo de manhã cedo, o vaso da samambaia.... Passar 24 horas sem ir á frincha da janella afim de perguntar: — (Quem é?) a quem lhe arrebenta a porta em altos gritos, e ouvir a voz do *prestação* que lhe responde: — Calça de *cadzimira inglez* bôa, *dzenhorr e mais barata que na feira!* E o cão policial que, terrivel, latindo ao gato da vizinhança, vive a lamber os gatos da familia? E as suas 15 gaiolas com passarinhos?

Abrir-se mão de tanta coisa!

Não serve o *arranha-céo* para o carioca... O appartamento é disciplina, polidez de costumes, commodidade da época. O ideal do carioca é bem outro. Quer ter, ao mesmo tempo, na cidade, as doçuras do campo — casa de um andar só, com a sua varanda em volta, com o seu jardim, a sua chacara com horta e cheirando a sóbra de cavallo, tudo isso tendo, porém, uma portinha dando... p'r'a a Avenida Central ou para a rua do Ouvidor...



A ascensão para o morro do Castello era feita por esta ladeira. Apezar da pobreza, o ambiente não deixa de apresentar um aspecto poetico

Os governadores da Metropole no regimen republicano

Desde a data da fundação da Republica governaram o Districto Federal e a Cidade do Rio de Janeiro os seguintes cidadãos:

PRESIDENTES DA INTENDENCIA MUNICIPAL

Francisco Antonio Pessôa de Barros — de 12 de dezembro de 1889 a 7 de março de 1890.

Ubaldino do Amaral Fontoura — de 7 de março de 1890 a 14 de agosto do mesmo anno.

José Felix da Cunha Menezes — de 14 de agosto de 1890 a 23 de novembro de 1891.

João Lopes Carneiro da Fontoura (não chegou a tomar posse).

Nicoláu Joaquim Moreira — de 10 de dezembro de 1891 a 31 de março de 1892.

Candido Barata Ribeiro — de 9 de abril de 1892 a 2 de dezembro do mesmo anno.

PREFEITOS

Alfredo Augusto Vieira Barcellos (interino) — de 3 a 16 de dezembro de 1892.

Candido Barata Ribeiro — de 20 de dezembro de 1892 a 25 de maio de 1893.

Antonio Dias Ferreira (int.) — de 26 de maio a 26 de junho de 1893.

Henrique Valladares — de 27 de junho de 93 a 15 de novembro de 1894.

Francisco Furquim Werneck de Almeida — de 16 de novembro de 1894 a 22 de novembro de 1897.

Joaquim José de Rosas (int.) — de 16 a 24 de novembro de 1897.

Ubaldino do Amaral Fontoura — de 25 de novembro de 1897 a 15 de novembro de 98.

Luiz Van Erwen (int.) — de 17 de novembro a 30 de dezembro de 1898.

J. Cesario de Faria Alvim — de 31 de dezembro de 1898 a 31 de janeiro de 1900.

Honorio Gurgel (int.º) — de 5 a 22 de maio de 1899.

Antonio Coelho Rodrigues — de 31 de janeiro a 6 de setembro de 1900.

José Felippe Pereira — de 6 de setembro de 1900 a 10 de outubro de 1901.

Joaquim Xavier da Silveira Junior — de 11 de outubro de 1901 a 27 de setembro de 1902.

Carlos Leite Ribeiro (int.º) — de 27 de setembro a 29 de dezembro de 1902.

Francisco Pereira Passos — de 30 de dezembro de 1902 a 15 de novembro de 1906.

Francisco Marcellino de Souza de 1906 a 22 de setembro de de 1906 a a 22 de setembro de 1909.

Innocencio Serzedello Corrêa — de 22 de setembro de 1909 a 15 de novembro de 1910.

Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro — de 16 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914.

Rivadavia da Cunha Corrêa — de 16 de novembro de 1914 a 6 de maio de 1916.

Antonio Augusto de Azevedo Sodré (int.º) — de 6 de maio de 1916 a 12 de janeiro de 1917.

Amaro Cavalcanti — de 16 de janeiro de 1917 a 15 de novembro de 1918.

Manoel Cicero Peregrino da Silva (int.º) — de 15 de novembro de 1918 a 21 de janeiro de 1919.

A. G. Paulo de Frontin — de 22 de janeiro de 1919 a 28 de julho do mesmo anno.

Milciades Mario de Sá Freire — — de 28 de julho de 1919 a 6 de junho de 1920.

Carlos Cesar de Oliveira Sampaio — de 7 de junho de 1920 a 14 de novembro de 1922.

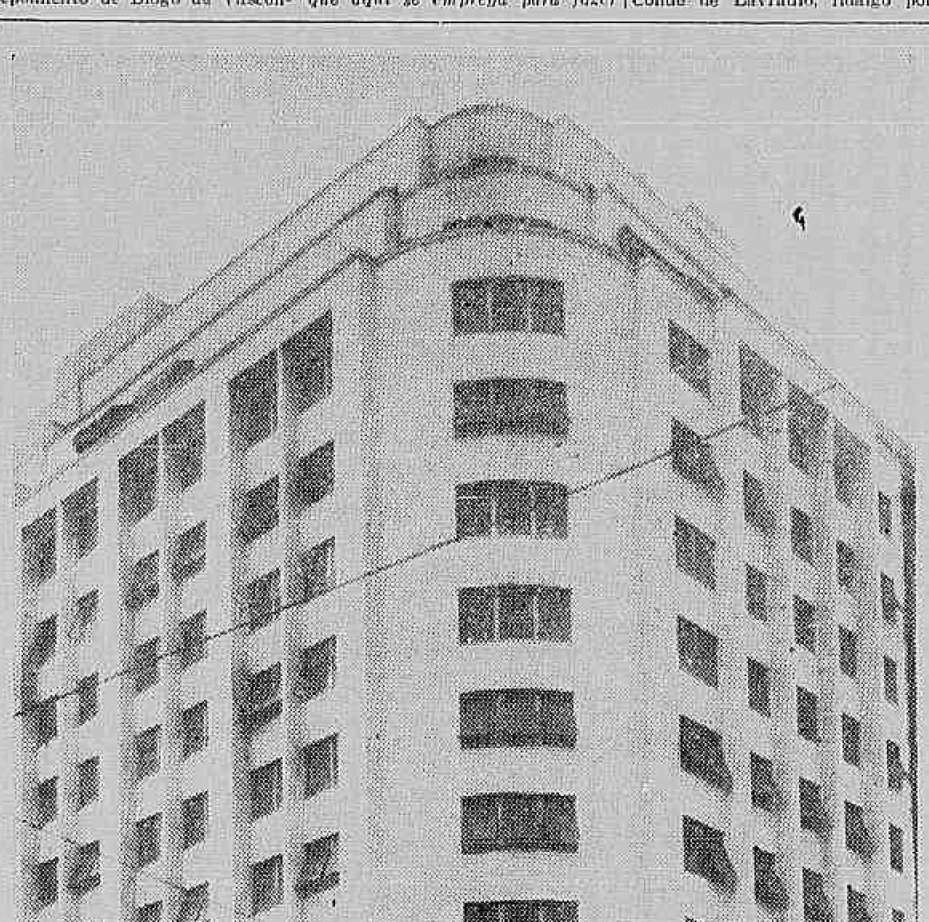
Alaor Prata — nomeado a 15 de novembro de 1922.

Antonio Prado Junior, nomeado a 15 de novembro de 1924.

(DE 1930 A 1940)

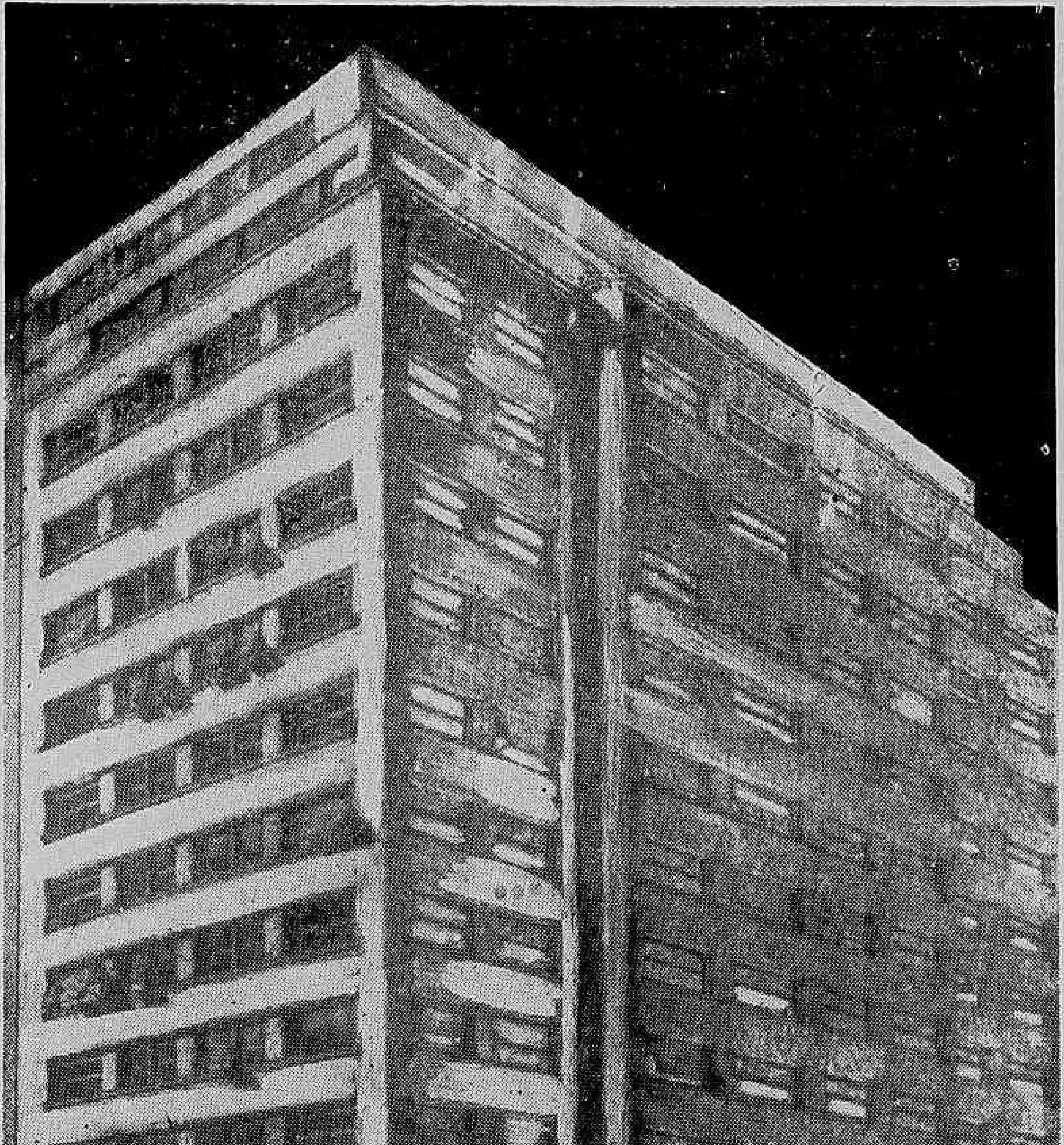
Adolpho Bergamini, Pedro Ernesto, Conego Olympio de Mello e Henrique Dodsworth.

O Convento dos Capuchinhos, no Castello, uma das grandes tradições da cidade



Edificio Pedro II, na Avenida Graça Aranha, onde se acham installados os escriptorios da Cia. Constructora Pederneiras, S/A, engenheiros-architectos e constructores

EDIFICIO PRINCEZA ISABEL
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97



Construcção da Companhia Constructora Capua e Capua S. A. — Rua da Assembléa, 104-7º andar, 42-4127 rêde interna. — Projecto e fiscalização do Arch. Paulo de Camargo Almeida. Ed. Mesbla. Incorporação do Comm.º Oscar P. P. de Mellio, Av. Graça Aranha, 40.

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, a formosa capital do Brasil, é a cidade onde as iniciativas official e particular se conjugam num mesmo e unico sentido de progresso. E a energia creadora do povo, avulta nas linhas architectonicas da sua capacidade constructora.

A Corporação dos Corretores de Fundos Publicos, instituição semi-official em cujos actos se reflecte a vida financeira e economica do paiz, acompanhando o surto grandioso da cidade tentacular de aço e cimento, dotou-a de mais um magnifico edificio — A Bolsa de Valores.

Situado á Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Mercado, o edificio, sem ter a grandeza esmagadora e cyclopica dos grandes arranha-céos, offerece, entretanto, um aspecto grandioso pela soberba imponencia dos seus sete andares. E' revestido de marmore escuro lavrado até o alto do primeiro andar, o que lhe dá uma apparencia sobria e distincta.

A entrada principal, no angulo do edificio, dá accesso directo a um grande "Hall", de onde, subindo-se bellissima escadaria de marmore branco, alcança-se o recinto em que se acham installados a portaria e os elevadores que conduzem á Camara Syndical e outras dependencias. Do lado esquerdo, foi installado um amplo e confortavel salão de estar, ricamente mobilado, denotando, logo á primeira vista, sobriedade, luxo e bom gosto. Do lado direito, separadas do grandioso salão de pregões, por majestosa galeria, encontram-se as salas de imprensa, leitura, etc.

O magnifico salão destinado aos pregões, occupa uma grande superficie, sendo revestido de marmore e encimado por uma cupola de "vitreaux", onde não falta o arrojo da arte na concepção harmoniosa da Industria, do Commercio e do Trabalho.

A parede do lado direito exhibe, até meia altura, symbolicos "vitreaux" com artisticos desenhos, permittindo a necessaria claridade. As outras paredes estão guarnecidas de enormes quadros, onde são inscriptos os negocios realizados e as offertas de todos os valores mobiliarios. O aspecto desse salão, traduz a real importancia e grandeza da Bolsa de Valores.

No entresol, está installado o salão de honra, primorosa obra, aberto em galerias que olham o salão de pregões, offerecendo optimo local aos espectadores dos trabalhos da Bolsa. Nesse salão de honra, são realizadas as assembléas e organizadas conferencias sobre diversos assumptos economicos e financeiros.

Ainda neste andar, encontram-se o gabinete do Presidente, sala de reuniões da Directoria da Camara Syndical, gabinete do Consultor Juridico, bibliotheca, e, finalmente, a Secretaria cuja installação obedece á mesma decoração.

Dispõe, ainda, o edificio, de um subterraneo, onde funccionam os archivos, cofres para toda a corporação e uma ampla dependencia destinada ao alojamento das machinas typographicas, onde será impresso o Boletim Official da Bolsa.

Nos andares superiores, funccionam escriptorios de Corretores, Companhias e diversas Empresas.

ADMINISTRAÇAO

A Bolsa está sob a direcção de uma Camara Syndical, composta de quatro corretores escolhidos, annualmente, pela corporação, em escrutinio secreto, para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Secretario e Thesoureiro, que, auxiliada pela Commissão de Contabilidade, administra a Bolsa e dirige os valores mobiliarios.

Nessa funcção, a Camara Syndical mantém uma estreita relação com o Estado, adoptando normas e determinando medidas technicas e racionaes, que, acceitas pelo Governo, vêm contribuir para a acceleração e seguridade dos fundos publicos e do cambio.

Para melhor darmos uma idéa do surto progressista dos negocios bolsisticos, inserimos abaixo um quadro retrospectivo das operações realizadas nos ultimos dez annos, tomando por base, no anno de 1930 o indice 100, para a quantidade de titulos negociados e o mesmo indice para os valores em Mil Réis:

QUADRO RETROSPECTIVO DOS NEGOCIOS REALIZADOS NO PERIODO DE 1930-1939

ANNOS	NUMEROS INDICES Base: 1930 = 100	
	Quantidade	*Valor*
1930	100	100
1931	151	164
1932	128	150
1933	131	154
1934	134	149
1935	132	147
1936	162	188
1937	173	208
1938	197	211
1939	257	237

Usos e Costumes do Rio de Janeiro

Magalhães Corrêa

O Rio de Janeiro do tempo de Luiz Edmundo era interessante por seus usos e costumes, antes do benemerito Pereira Passos passar pela Prefeitura.

O typo dos poetas, era gozado, distinguindo-se dos outros mortaes. Em geral, usavam vasta cabelleira, sobre o nariz o "pince-nez" ou na orbita ocular o "lorgnon" petulante, presos por uma longa fita negra, lançada ao pescoço formando um lance sobre o peito; á lapella do talhado fraque, uma flor, as calças listadas, botinas resguardadas pelas polainas, marron, cinza, preta ou branca; á cabeça, chapéo de palha ou de côco, um verdadeiro dandy, gran-fino moderno.

A fonte castalia era a Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, ponto depois mudado para a Colombo. Nessa época os bondes da Jardim Botanico faziam tambem ponto inicial, na referida esquina.

Na Paschoal, reuniam-se os cultores dos versos e das letras, e em vez de se desedentar na carioca, o faziam com o absinthio, em moda, o wisky e cerveja, talvez por ser mais espiritual, porém havia inspiração, ás vezes excessivas, por sairem saltando como cabritos, cambaleando como gambás ou bancando o mosqueteiro. As reuniões terminavam justamente na hora de fechar o estabelecimento.

Lá appareciam o Emilio de Menezes, de longos bigodes á gaulez, sempre de abano á mão, no calor; o Luiá com o seu pincenez em disco enorme de crystal purissimo; o Guimarães Passos, com suas costelletas e gravata a borboleta (Lavallière); Figueiredo Pimentel, o arbitro de elegancia; o B. Lopes, de flor ao peito, sempre perseguido pelo seu satellite "Sinhá flor"; o fino nacionalista Leoncio Corrêa; o exuberante Martins Fontes e o lyrico Olavo Bilac, emfim, uma pleiade de moços intelligentes que sabiam viver e transmittir nas suas palestras, pelos seus livros e pela imprensa suas impressões intellectuaes, de belleza, de arte e cultura.

A festa maxima, o Carnaval, realizava-se nas ruas do Ouvidor, Uruguayana e Gonçalves Dias, o reducto da fina flor carioca, onde havia a maior expansão. Arcos em gambiarras á gaz, illuminavam á noite essas vias como diadema em cabeça de mulher bonita, das sacadas das casas, caiam festões de folhagens e serpentinas numa profusão de côres em meandros, o chão tapetado de confettis, e, do tradicional entrudo, as remanescentes bisnagas perfumadas ou revólveres e relogios metallicos e todas as fórmas de lança-perfume, transformados em projectores da carioca (a agua nos cafés até hoje é conhecida por carioca), cujas victimas eram os estabelecimentos commerciaes, onde havia o liquido, porque centenas de batalhadores iam interruptamente buscar o necessario para novas lutas.

A rua do Ouvidor, a principal no reducto era intransitavel, pela agglomeração de foliões; as mães reclamavam das filhas os apertões, mas sempre com ellas lá estavam. Não havia cordões nem bichas de folgazões como hoje, todo o mundo brincava, mas com respeito, entre as familias conhecidas, principalmente em frente á Paschoal dominavam, o trote e a pilheria fina.

Na terça-feira gorda, os Democraticos, Tenentes e Fenianos desfilavam pelas ruas principaes ao som de trompas que tocavam a marcha marcial da "Aida", annunciando o prestito allegorico e critico da sociedade. Os Fenianos eram acclamados delirantemente na rua da Uruguayana, onde o quarteirão inteiro era adepto dos "gatos", os fitinhas; na rua Gonçalves Dias, eram victoriosos os Tenentes, zona dos "baetas"; mas na rua do Ouvidor venciam os Democraticos, em retumbantes applausos, por ser o reducto dos "carapicús". A passagem por essa ultima rua completamente entupida pela massa popular, parecia um rolo compressor, onde começavam a gritar, fugindo dos carros e dos fogos de bengalas, os quaes queimavam os mais audaciosos. Era o momento das meninas melindrosas e sabidas, que aproveitavam o aperto e confusão para "perder-se" da familia, aliás já de antemão combinado o local do encontro, se isso se desse. Assim aproveitavam um passeiozinho com o "coió". As casadas não perdiam de vista os maridos e os paes de bengala na mão, ao sairem do aperto iam na frente, até parecia o chefe de familia no tempo de Debret. Nos bailes, todos tomavam parte nos folguedos carnavalescos, nos Clubs dos Diarios, Gymnastico Portuguez, Politicos, Bohemios e nos essencialmente carnavalescos, como Democraticos, Fenianos e Tenentes. No mais popular, o Theatro São Pedro de Alcantara, imperava a folia, mas quasi sempre terminada com a intervenção dos Fuzileiros Navaes que o policiavam, assim como a banda da mesma corporação, para acabar com as brigas provenientes dos "pãos daguas".

E as saudosas manhãs no Boqueirão do Passeio, que se enchia de familias, tanto no terraço do Passeio Publico, como debaixo dos toldos, como tendas, na antiga rua Luiz de Vasconcellos á beira da praia e parallela ao jardim, todas as mesas eram occupadas para as refeições matinaes; os banhistas na praia, na ponte e trampolim de onde saltavam, numa animação primaveril.

As casas de banho eram, movimentadas, sobresaindo a dos Saltiure e Jorio, á esquerda da rua, talvez do Boqueirão, que ia sair na zona dos clubs de regatas: do Boqueirão do Passeio, Internacional, Vasco e Rouwing, que sempre promoviam festas e pic-nics. Ahi morava o dr. Paula Costa, medico e philanthropo cujos filhos foram grandes campeões do remo.

Eram reuniões interessantes, sadias e hygienicas.

Aos domingos pela madrugada, na Praia do Peixe, o mercado era movimentado: as bahianas com seus caldeirões de tapioca, de arroz doce ou de fubá, envoltos em lans e pannos alvos, para não perderem o calor e esfriarem, não tinham mãos a medir, vendendo a tijela de 200 a 300 réis; mais tarde, apparecia a do angú, que para muitos era, almoço, mais por pandega do que pela refeição.

Diariamente, enchiam-se os kiosques; estes eram octogonaes ou pentagonaes, com cobertura em pyramide de zinco acompanhando as faces e tendo nos beiraes, berlinguins, com dois lados fechados e os restantes, abertos com taboleiros exteriores como balcão, onde vendiam café, leite, bebidas alcoolicas e o celebre matte em caneca de louça, a tres vintens e o pão de Provence de dois vintens, tudo por um tostão.

Nesta época toda a população carioca usava o matte; ás duas horas pela merenda era a bebida predilecta das casas de familia; acompanhado de leite, biscoutos, byjús, bolo de milho, rosca e pão. Hoje porem vergonhoso esse habito, tanto que existe o Instituto do Matte para defender e propagal-o, por que? A razão é simples: a politicagem do café, fez retirar o matte do consumo, entrando em seu logar contra o seu irmão genuinamente nacional.

Os kiosques localizavam-se nos cantos das praças e mesmo nas ruas largas, que desappareceram por uma lei do Prefeito Pereira Passos.

Tambem outra bebida desapparecida, era o Maduro, annunciado por um apito oriundo de sua fermentação, que todas as vendas e botequins vendiam, bebida popular e barata, pois custava o copo tres vintens; só resistiu o caldo de canna, nas carrocinhas, que subiu de cotação, passou para logar fixo — o bar. Todas essas bebidas eram muito saboreadas pelos collegiaes e adultos.

A creançada tambem soffreu com o progresso. Havia o commercio infantil; na semana anterior a Santa, de trombetas de palmas; eram feitas de palmas fechadas, que desfolhadas, retiradas as nervuras, cortadas como fitas e enroladas, em fórma as mais variadas de trombetas, ornamentadas com a propria palha verde e conservadas em alguidares de barro, cheios dagua, ficavam em exposição, para vender á porta de suas casas aos collegas. Munidos das trombetas a algazarra era infernal principalmente no Domingo de Ramos, annunciando a chegada de Jesus Christo em Jerusalem.

Nas festas de Santo Antonio a São Pedro, armavam-se pequenas barracas de fogos, algumas admiravelmente sortidas, ás portas residenciaes, onde a garotada comprava e soltava os fogos. Os donos treinavam para a vida pratica, dando extraordinario resultado para o futuro, pois muitos daquelles desse tempo são hoje, millionarios.

A vida nocturna era a serenata; em noites de luar, quando os bohemios percorriam os bairros, com violões, cavaquinho, flauta e os cantores, ouvindo-se a "Sombra de enorme e frondosa mangueira" ou "Querida Elvira" e outras.

Havia duas especies de serenata, a dos malandros e a dos bohemios, a primeira dos ladrões de gallinha e a segunda dos namorados. Quando em passagem pela cidade iam tomar café na porta do "Jornal do Brasil", "Commercio" ou do "Paiz", conhecidissimos pelos que trabalharam na imprensa daquelle tempo. Assim perambulavam pelas ruas até o momento da apparição do propheta — era geralmente um portuguez, que de vara longa, encimada por um accendedor e apagador, percorria ao anoitecer para accender os bicos de gaz e pela madrugada, para apagal-os. E os bohemios diziam quando surgia correndo: "Fogo Christo que vem o diabo com a lança".

Ao amanhecer, a cidade era atravessada pelas "caixas de phosphoros", bondes da Carris Urbana, puxados por um só burro, linha "Carceller", cujo cocheiro era o conductor, pois conductor era naquella época o recebedor actual. Movimentava-se o centro urbano e no meio desse dynamismo, vinte, trinta e mesmo cincoenta perús, passavam tocados pela longa vara do seu guia que gritava "Prús de roda vôa" acompanhada dos glús-glús das aves. Tudo isso desappareceu com as reformas e melhoramentos da cidade: abertura de avenidas e saneamento na época do Prefeito Pereira Passos.

O RIO DE BILAC

BARBACENA

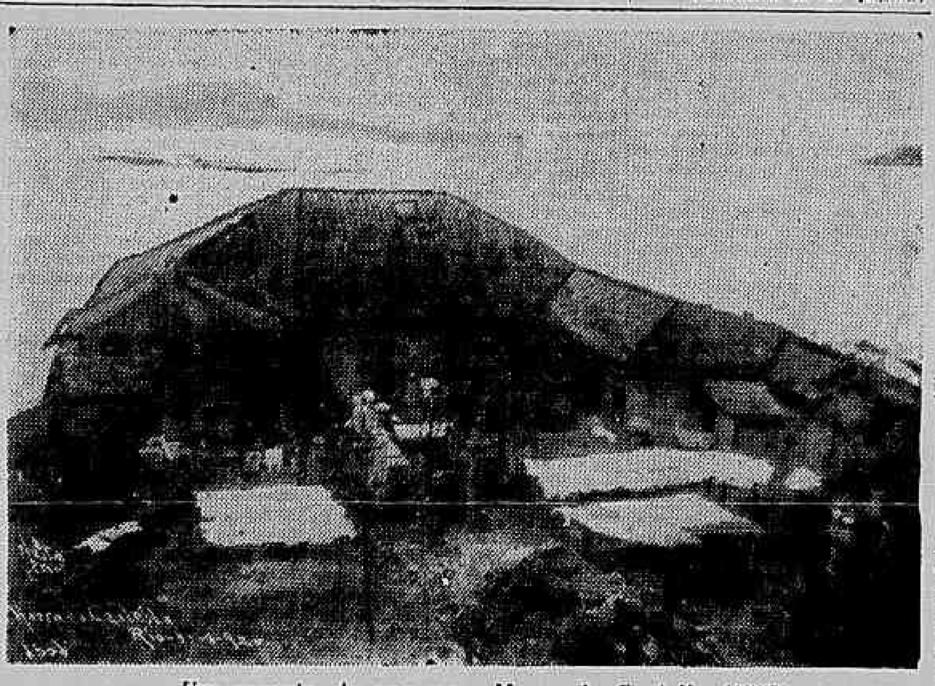
(Do livro "IRONIA E PIEDADE" — 1961)

Quem nunca se queixou da Sorte foi esse velho e illustre visconde de Barbacena, que parecia, eterno, com os seus cento e tres annos desempenados e rijos, — e de uma serena alegria. Vivia, amava deliciadamente, a vida, e carregava com tranquillidade a sua velhice, como aquelle velho philosopho grego, que costumava dizer: "A velhice não é coisa inteiramente bôa; mas que havemos de fazer, se a vida é uma coisa tão agradavel, e se envelhecer ainda é o unico meio de viver muito?..."

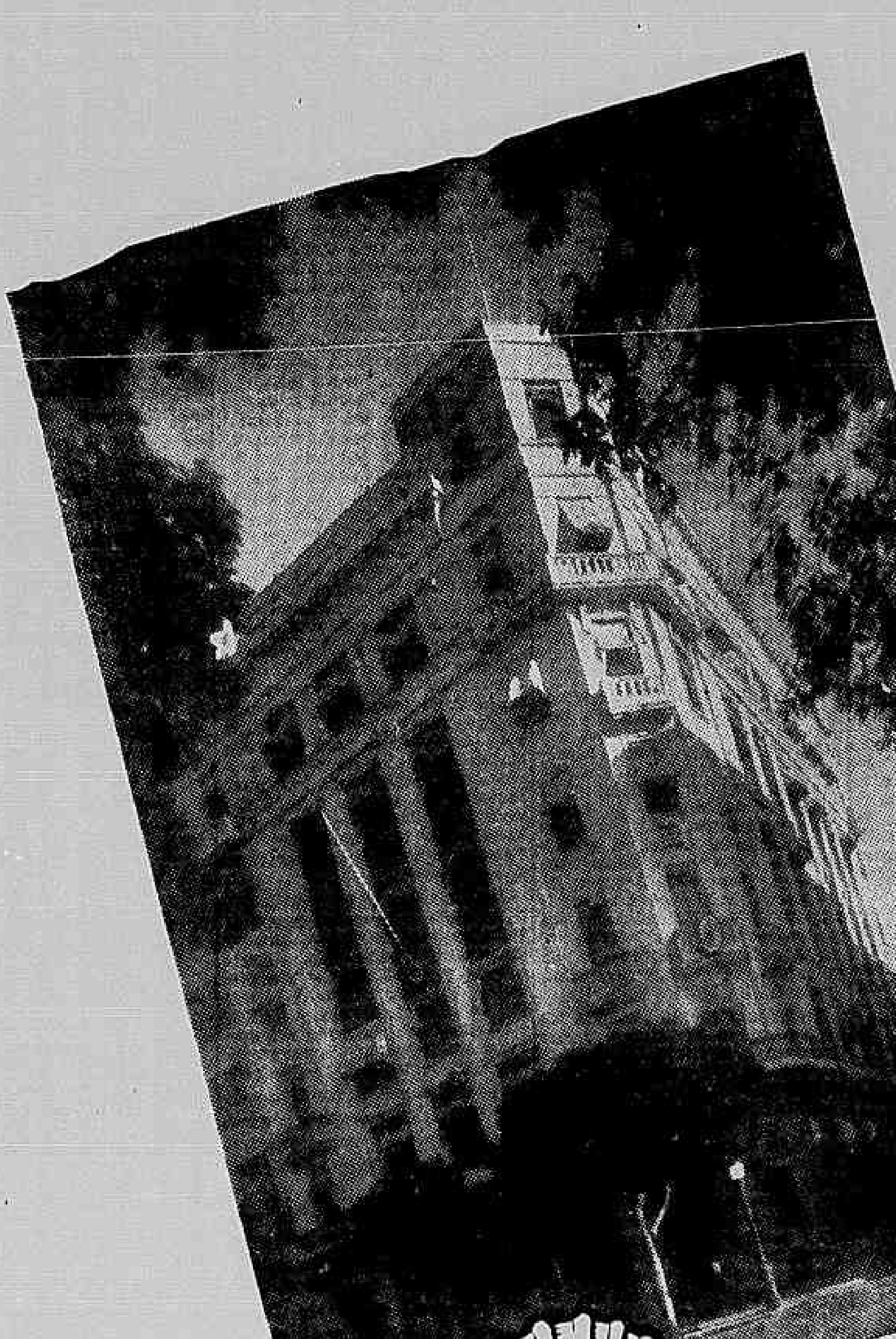
Para nós, brasileiros, e para o nosso orgulho patriotico, foi uma decepção a morte d'esse homem. Quando a noticia se espalhou, houve incredulidade: "Que? morreu o Barbacena? mas é impossivel!..." E' que, realmente, elle parecia ter enganado a morte, ou ter feito com ella um pacto mysterioso. Imaginavamos até que a morte o houvesse esquecido no mundo, — como se ella fosse capaz de esquecer alguem ou alguma coisa, no seu implacavel e inexoravel mystér de dar cabo de tudo e de todos. E, quando diziamos: "o nosso Barbacena...", era como se dissessemos: "o nosso Fontenelle, ou o nosso Mathusalém..." Havia, no affecto e no respeitoso carinho com que pronunciavamos o seu nome, um pouco de vaidade patriotica. Barbacena era já, para todos nós, uma figura decorativa, uma preciosidade nacional, uma reliquia da nossa historia; e era, mais ainda do que isso, um argumento vivo em favor da excellencia do nosso clima, e um protesto animado e palpitante, rebatendo as calumnias que contra este clima se inventam.

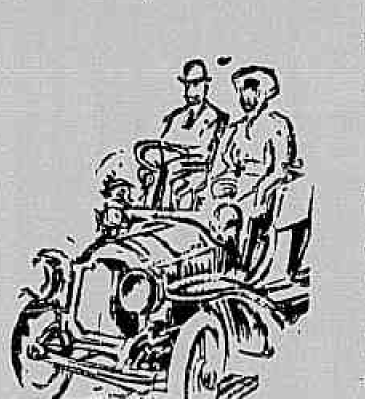
Era elle o primeiro a apresentar-se como um recurso de propaganda nacional. Quando completou 100 annos de edade, organizaram, em honra sua, uma festa encantadora. E o illustre ancião, respondendo ás saudações que lhe eram endereçadas, disse, com bom humor captivante e uma modestia seductora: "Bem vejo, senhores, que estas homenagens não são prestadas sómente ao brasileiro, servidor do Brasil, — mas tambem, e principalmente, ao *velho*. Comprehendo que vêdes em mim, na minha velhice prospera, na minha ancianidade sadia, um attestado da força do Brasil. Quando me vêdes passar pelas ruas, ainda firme e sósinho,

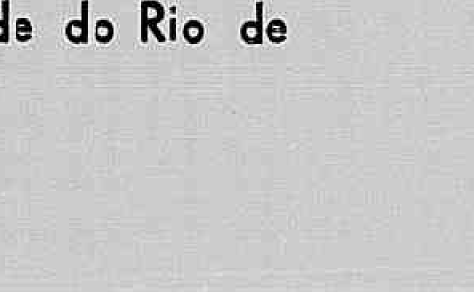
(Continúa na 15ª pagina)



Um aspecto do que era o Morro do Castello (1905)







Servindo uma Grande Cidade!

A ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD., a grande e operosa Organisação de productos de petroleo, ha longos annos com séde na Capital do Brasil, vem acompanhando o seu crescente e notavel progresso e cooperando pelo engrandecimento do automobilismo e das industrias brasileiras.

A ANGLO MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD. congratula-se pela brilhante iniciativa do «Correio da Manhã», nesta edição especial, em homenagem ao desenvolvimento da bella e grandiosa cidade do Rio de Janeiro.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.

SERVIÇOS DE ESGOTO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RESUMO HISTORICO DO DESENVOLVIMENTO DE THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVIMENTS COMPANY, LIMITED

"Departamto de Justiça

4 DE ABRIL DE 1856

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor.

Tendo sido informado pelo Sr. Director da Casa de Correcção, em officio datado de 31 de março ultimo, de que preencheu perfeitamente a sua finalidade, durante o tempo em que funccionou naquelle estabelecimento, o apparelho importado da Inglaterra por John Frederick Russell para effectuar o tratamento de aguas de esgoto, venho communicar o facto a Vossa Excellencia, dando, assim, cumprimento ao seu despacho de 24 do alludido mez.

Tenho a honra de reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.

(a) José Thomaz Nabuco Araujo

Ao Sr. Luiz Pedreiro do Couto Ferraz."

A Communicação acima transcripta, dirigida ao então Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, constitue um dos mais antigos documentos existentes, em que se registram acontecimentos que precederam á longa campanha depois encetada contra o flagello da fébre amarella — a "Yellow Jack", dos marujos inglezes, que fazia temerosa naquelles tempos a residencia no Rio de Janeiro.

Dentro de poucos annos aquelles acontecimentos abrangeram a introducção do moderno systema de esgoto conhecido por "main drainage", na cidade do Rio de Janeiro, a segunda capital em todo o mundo, depois de Londres, a ser dotada de tão grande beneficiamento, e acarretaram tambem a organização de uma Empresa que, com excepção apenas da São João d'El Rei Mining Co., surgida em 1830, é a mais antiga companhia ingleza no Brasil.

Engenheiro inglez muito conhecido no Rio de Janeiro, John Frederick Russell já havia tomado parte destacada na organização de diversas empresas, e o facto de só lhe ter sido possivel demonstrar em um estabelecimento penitenciario a efficiencia do systema que se propunha introduzir na capital do Imperio, prova as difficuldades que teve então de enfrentar, assim como a natureza perseverante do seu espirito. Mas o mesmo facto prova tambem, por outro lado, que os brasileiros de 100 annos atrás já eram, como os seus descendentes de hoje, accessiveis ás novas idéas de progresso.

Após quatro annos de negociações preliminares, firmaram John Frederick Russell e o seu collega Joaquim Pereira Vianna de Lima Junior, com o Governo Imperial, em 25 de abril de 1857, o contrato pelo qual lhes foi concedido o privilegio exclusivo para, durante o prazo de 90 annos, "construir e estender, á sua custa, na cidade do Rio de Janeiro, dentro dos limites designados, e até as distancias marcadas no plano por elles apresentado ao Governo Imperial todas as obras necessarias para o estabelecimento de um systema completo de despejos e esgoto das habitações, semelhante ao adoptado em Leicester e outros logares na Inglaterra".

A extensão das áreas indicadas no plano apresentado demonstra quão pequeno era o Rio de Janeiro daquella época em comparação com a grande metropole de hoje — maior talvez do que se imagina (o Censo o dirá).

Segundo o referido plano, as áreas primitivas formavam tres "districtos", abrangendo todos uma parte do litoral. A primeira estendia-se desde a Praça da Republica e os limites da actual esplanada do Senado até o Livramento; a segunda abrangia a zona da Gambôa, desde a rua Navarro até a aba do morro de Santos Rodrigues, limitando-se com os alagadiços do litoral, onde se acha hoje o Caes do Porto; e a terceira, finalmente, comprehendia a zona da Gloria, desde as abas do morro de Santa Thereza até a praça José de Alencar e as ruas Mundo Novo e Cosme Velho.

Clausula importante do contrato era a que permittia a organização de uma companhia para levar a effeito o emprehendimento, devendo a mesma, entretanto, por disposição expressa, incorporar-se fóra do paiz, restricção essa imposta pelo Governo Imperial com o fim precisamente de attrair para o paiz a inversão de capitaes estrangeiros, ou melhor, inglezes, pois na época era Londres o centro financeiro que melhores vantagens offerecia para operações de tal natureza.

Os planos do systema de esgotamento das áreas primitivas, aceitos pelo Governo Imperial depois de terem sido examinados e approvados por tres reputados engenheiros civis inglezes — Sir William Cubitt, Mr. Robert Stevenson, membro do Parlamento inglez, e Mr. Rendel, foram organizados por Mr. Edward Gotto, membro do Instituto de Engenheiros Civis, que veiu a ser, posteriormente, o primeiro engenheiro chefe da The. Rio de Janeiro City Improvements Company. Iniciou-se assim, entre a Companhia e a familia Gotto, uma ligação destinada a perdurar por muitos annos, e que promettia até continuar durante todo o prazo do contrato. E' que, tendo ingressado no serviço da Companhia dois filhos de Mr. Edward Gotto, ambos engenheiros civis, só em 1935, com a morte do mais moço, Mr. Percy Murly Gotto, então director gerente da Companhia, rompeu-se o laço que se estabelecera ha 82 annos. Foi tambem engenheiro da Companhia um filho de Mr. Percy Murly Gotto, mas esse representante da terceira geração daquella illustre familia morreu em combate, durante a Grande Guerra de 1914/1918.

Muitas difficuldades foram encontradas no financiamento das obras contratadas, e só em 1861 se obtiveram os meios sufficientes para enfrentar um emprehendimento de tamanho vulto. Constituiu-se então, em 20 de fevereiro de 1862, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, com o capital de £-850.000.

Sob a direcção technica de Mr. Edward Gotto, os empreiteiros Brassey e Ogilvie, contratados pela Companhia, deram então immediato inicio aos trabalhos. Por motivos diversos, ficou resolvida a construcção em primeiro logar, como districto de ensaio, da rêde do 3º Districto — Gloria — mas não poucas foram as difficuldades que tiveram de ser superadas. Verificou-se, primeiramente, a impossibilidade de serem adquiridos os terrenos em que se deveria edificar, de accordo com os planos approvados, a respectiva estação de elevação e tratamento das aguas, tornando-se então necessario para aquelle fim aterrar partes das marinhas adjacentes ao morro da Gloria, hoje distante mais de cem metros do litoral. Havia, ainda, escassez de mão de obra especializada, fazendo-se necessario tambem importar a quasi totalidade dos materiaes, machinismos e utensilios imprescindiveis ao proseguimento dos trabalhos e isso numa época em que as viagens maritimas demandavam semanas e até mezes. O terreno em que as canalizações deviam ser assentes apresentava-se em muitos pontos alagadiço e inconsistente; em outros, havia declividades accentuadas e, como fosse rudimentar o systema de escoamento de aguas pluviaes, as enxurradas tudo levavam de arrastão. Durante o verão, o excessivo calor e a falta de chuvas provocavam ainda o apparecimento de nuvens de poeira e de moscas.

Não obstante taes impecilhos, foram assentes 16 kilometros de colletores até 31 de dezembro de 1863, e já então concluida a Casa de Machinas da Gloria, pôde Mr. Russell communicar ao governo em 1º de fevereiro de 1864, estarem promptas para funccionar as primeiras secções da rêde, sentido esse em que foram avisados, por circular, os proprietarios dos predios interessados.

A inauguração do serviço foi assistida pelo proprio Imperador, estando o facto registrado nos annaes da Companhia de modo seguinte:

> "Sua Majestade o Imperador, acompanhado por sua excellencia o Ministro de Obras Publicas, visitou hontem as obras da Companhia City Improvements na Gloria.
>
> De accordo com as ordens expedidas por Sua Majestade, foram postos em movimento as machinas e os apparelhos de desinfecção que vão doravante effectuar o esgotamento de algumas das secções em que se divide o Districto ora em funccionamento, e que contêm cerca de 1.200 casas.
>
> Antes de retirar-se, visitou Sua Majestade diversos predios particulares na rua de Santo Amaro, já ligados á rêde, e examinou as respectivas installações de esgoto.
>
> Tendo, depois, tomado conhecimento de varios outros pormenores do emprehendimento, retirou-se afinal o Imperador, mostrando-se satisfeito."

Em outubro, approvou o governo officialmente, as obras executadas, autorizando a Companhia a iniciar os trabalhos nos demais districtos. A Estação da Gambôa começou a trabalhar em 1865, e a do Arsenal em 1866, tendo Sua Majestade Dom Pedro II, acompanhado de Sua Alteza Real o Conde d'Eu, visitado tambem esta ultima Estação, em 1º de agosto de 1867, e manifestado sua satisfação pelo bom funccionamento do systema.

E' de interesse notar que, dada a excellencia da construcção, os edificios das tres primitivas Casas de Machinas ainda hoje continuam a servir ao fim para que foram levantados. Externamente, poucas modificações soffreram elles, á parte o desapparecimento das altas chaminés, que constituiram outróra um aspecto peculiar da paizagem. Internamente, todavia, foram grandes as alterações verificadas, pois em logar de ainda se ouvir alli o sibilar do vapor e as pancadas surdas dos pistões, ouve-se agora o zumbir apressado das bombas electricas, que descarregam nos tanques milhares de litros de agua por minuto.

Em tres estações, entretanto, a Companhia, em respeito á tradição, conservou nas suas posições originaes as antigas machinas a vapor, peças que, embora não usadas ha muitos annos, ainda hoje apresentam, pelo menos externamente, as boas condições que originalmente possuiam. E os machinistas que zelam pela conservação de tão vetustos apparelhos, evidentemente compartilham, em relação a elles, do sentimento que anima os seus empregadores inglezes. Das tres machinas referidas, a placa da mais antiga traz esta impressiva inscripção: James Watt — 1862.

Em 1864, e depois em 1870, foras as obras da Companhia declaradas obras do Estado, nos termos seguintes:

> "As obras já construidas e as que tiverem de ser construidas pela Companhia City Improvements para limpeza das casas da cidade, sendo como são, consideradas como obras publicas pertencentes ao Estado, gozarão de todos os privilegios concedidos a estas."

Em 1870 já se achavam ligados á rêde 15.155 predios, tendo as autoridades em varias occasiões manifestado a sua satisfação pela efficiencia do systema.

E' interessante registrar que uma das maiores difficuldades encontradas inicialmente para o funccionamento da rêde de esgoto foi a escassez dagua. Tratando-se de um systema de esgotos por gravidade, imprescindivel se fazia o affluxo de uma determinada quantidade de agua nos encanamentos para movimentar as materias solidas, e por essa razão mesma fôra prevista a construcção de "flushing-tanks" nas cabeceiras dos collectores, afim de supprirem, por descargas periodicas, a agua necessaria ao bom funccionamento do systema. Alguns desses apparelhos, aliás, ainda se acham em funccionamento, embora tendam a desapparecer em virtude do crescente desenvolvimento das construcções.

Com certa actualidade, encontra-se a seguinte passagem no relatorio da Directoria apresentado aos accionistas em 17 de março de 1871:

> "O systema de esgotos da Companhia continúa a funccionar satisfatoriamente apezar das difficuldades attribuiveis á estingem e ao abastecimento muito inadequado de agua que possue a cidade, assumpto este que provavelmente merecerá em breve a attenção cuidadosa do Governo Imperial.
>
> O estado de guerra ora existente no continente europeu tem prejudicado indirectamente os interesses da Companhia, devido á interrupção soffrida pelo commercio do Brasil com a França. Não obstante, o cambio para remessas tem sido mais favoravel do que o do anno anterior."

A parte final do excerpto aponta uma circumstancia frequentemente notada durante a existencia da Companhia, ou seja, a de que os periodos de relativa prosperidade desta têm coincidido com as épocas de maior prosperidade do Brasil. Testemunham os balanços da Companhia que os máos tempos financeiros do paiz sempre se reflectiram na situação financeira da Companhia e isso parece bastante para desmentir a allegação de serem automaticamente oppostos os interesses nacionaes e os dos capitaes estrangeiros.

Com o sensivel desenvolvimento da cidade durante o decreto de 1870 a 1880, foram a principio executadas, isto é, de 1872 a 1873, pequenas extensões da rêde para os bairros das Laranjeiras e Catumby, mas esses serviços, de facto, tocaram apenas a margem do problema, que desde cedo reclamou solução mais ampla e radical. Por isso, foi constituida uma commissão para estudar as bases que deveriam tornar possivel a extensão da rêde ás grandes áreas dos bairros de Botafogo e São Christovão, pelos quaes se dilatava a cidade, fazendo já antever, ainda que pallidamente, o surto magnifico do seu actual esplendor.

Os trabalhos da referida Commissão e os entendimentos posteriores duraram dois annos, findo os quaes, em 11 de novembro de 1875, firmou-se o segundo contrato entre o Governo Imperial e a Companhia. Em linhas geraes, as condições estabelecidas no novo contrato foram semelhantes ás do primitivo, e dellas resultou o prolongamento da rêde á zona sul da cidade, na direcção das Praias das Saudades e Vermelha, do Tunnel Velho e um pouco além do Largo dos Leões. A oeste, a extensão abrangeu os suburbios do Engenho Velho, São Christovão, Alegria, Tijuca, até rua Uruguay, e Bemfica, até o antigo Jockey-Club. Nessa ultima extensão (4º Districto), começou a funccionar a rêde em 28 de setembro de 1878, e na primeira (5º Districto), em 24 de dezembro do mesmo anno. No fim do anno subsequente o numero de casas esgotadas subiu a 23.104.

Não tardou, porém, a necessidade de prolongar mais uma vez o systema da Companhia. Foram então esgotadas como extensões do 4º Districto, e sob as mesmas condições contratuaes, a Quinta da Boa Vista e as zonas do Cajú e Trapicheiro. A extensão do Cajú foi de natureza excepcional, pois exigiu a construcção da sexta e ultima Estação de Tratamento, denominada hoje Estação da Alegria. Os bairros de Villa Isabel, Andarahy e suburbios até a Estação de Riachuelo foram incluidos na área contratual em 1885, sob as mesmas condições anteriores, seguindo-se o de Engenho Novo em 1887.

Dois annos depois, resolveu a Companhia abandonar o systema de empreitar a construcção de suas obras, conforme até então adoptára, e passou, ella propria, a executar todos os serviços contratados.

Tendo adquirido, havia doze annos, a propriedade do antigo Asylo dos Mendigos, á rua Santa Luzia n. 37 (actualmente n. 735), a Companhia ali construiu edificio para escriptorio e um caes á beira mar. A administração foi então centralizada naquelle local, como ainda se encontra, constituindo o primitivo edificio uma parte do escriptorio central.

Em 1890, firmou a Companhia com o governo novo contrato para uma extensão da rêde. Incluiram-se então nas zonas a cargo da Companhia os suburbios de Andarahy Pequeno, Engenho Novo, Todos os Santos e Officinas (Engenho de Dentro), desde a Estação do Riachuelo á do Engenho de Dentro (rua 9 de Fevereiro), tendo como limites, de um lado, a Estrada Real de Santa Cruz (actual avenida Suburbana) e do outro, as fraldas dos morros adjacentes.

Copacabana em 1904

Do lado opposto da cidade, comprehendeu o contrato a área do Jardim Botanico, até cercanias da actual Praça Santos Dumont, entre a antiga orla da Lagôa Rodrigo de Freitas e os morros, e mais a rua Marquez de São Vicente.

Nove annos mais tarde, foi a Companhia autorizada a prolongar a rêde na zona de Andarahy Pequeno e Tijuca, até a "raiz da Serra", (actual Usina), o que se fez na conformidade do contrato em 1890.

Em 1906 autorizou o governo o escoamento, como prolongamento do 5º Districto, dos bairros de Leme, Copacabana e pequena parte de Ipanema, até rua Farme de Amoedo, determinando ainda, em 1910, o esgotamento da ilha de Paquetá, como área addicional sujeita ás condições geraes estabelecidas nos contratos da Companhia para todas as extensões.

O systema adoptado para o esgotamento dessas duas ultimas zonas divergiu sob alguns aspectos do systema geral empregado nas demais áreas da cidade. Em Copacabana foram utilizadas bombas ejetores do ar comprimido — processo sómente abandonado no decorrer dos ultimos doze mezes — descarregando-se o affluente "in natura" no Oceano além do Leblon, em um ponto onde se verificou que, dada a direcção das correntes maritimas, seriam as materias arrastadas para longe do litoral. Em Paquetá, foi possivel adoptar-se o systema de tratamento por meio de filtros bacterianos percoladores, no invés do processo de desinfecção chimica e de tanques de precipitação, empregado nas demais Estações.

Em 1912, assignou a Companhia com a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro um accordo especial para esgotamento da zona do cáes do Porto, situada em terrenos ganhos ao mar.

Decorreram desde então 25 annos sem que se verificassem grandes modificações nas áreas de esgoto a cargo da Companhia, muito embora, em determinados casos de natureza especial, se fizessem algumas extensões da rêde para pequenas zonas consideradas como incorporadas aos districtos de que eram topographicamente dependentes.

O ultimo contrato foi assignado em 1937, e por elle obrigou-se a Companhia, de accordo com as condições geraes fixadas nos contratos anteriores, a estender a rêde, á sua custa, a varias outras localidades, que foram denominadas "Areas Encravadas" pela razão de só poderem ser esgotadas para o systema da Companhia, em virtude de sua situação topographica.

O systema geral da Companhia comprehende actualmente o seguinte:

Seis Estações Elevatorias e de Tratamento na Cidade e suburbios, e uma em Paquetá;

Duas Estações Elevatorias de superficie;

Nove Estações Elevatorias Subterraneas na cidade e suburbios, e quatro em Paquetá;

Sete emissarios de descarga;

Approximadamente 530 kilometros de galerias e collectores e cerca de 2.090 kilometros de ramaes domiciliarios, abrangendo uma área de 554 kilometros quadrados.

No decorrer do actual seculo tem a Companhia, a pedido do governo, despendido muitos milhares de libras esterlinas em estudos e no preparo de projectos para a extensão da rêde aos bairros mais afastados da cidade, assim como para a remoção dos canos de descarga para pontos mais distantes, eliminação das Estações de tratamento dentro da cidade, modificações dos processos de tratamento, etc. Todos esses projectos, com excepção apenas de um, tiveram no entanto de ser abandonados por motivos que, em ultima analyse, se reduziram a um só: — o aspecto financeiro do emprehendimento. Nunca pôde a Companhia offerecer, nem obter, em bases julgadas acceitaveis ao governo, os recursos financeiros exigidos pelo vulto das obras previstas.

A excepção mencionada foi o denominado "Contrato de 1926", que, assignado naquelle anno entre o governo e a Companhia, teve o seu registro negado pelo Tribunal de Contas sob o fundamento de não terem sido observadas certas formalidades legaes. Submettido, depois, ao Congresso foi approvado em primeira discussão, e aguardava a segunda quando o movimento revolucionario de 1930 poz fim á sua existencia atribulada.

Previa aquelle contrato a eliminação das Estações da Gloria e de Botafogo, e a construcção de uma nova estação litoranea em local fóra da barra, para a qual seriam conduzidas as aguas de esgoto, afim de serem retidas em grandes tanques e descarregadas na maré vasante. Contemplava, tambem, a modificação do processo de tratamento nas demais estações, com a possivel eliminação das Estações de Arsenal, Gambôa, São Chrsitovão, e a descarga em conjunto dos respectivos affluentes em um ponto mais afastado da cidade (projecto esse já approvado, em principio, no anno de 1913). Finalmente, previa o contrato de 1926 o esgotamento dos suburbios mais afastados, ainda não dotados de tal melhoramento.

Desde então, a Companhia já apresentou ao governo não menos de cinco propostas differentes, tendo em vista a extensão e modificação dos contratos e da rêde. A ultima dessas propostas foi submettida ao governo ha 5 mezes apenas e caso seja approvada, não obstante acarrete algum sacrificio financeiro para a Companhia, tornará possivel a extensão e modificação da rêde actual, redundando em beneficio geral.

Mencionam-se esses projectos mallogrados apenas para demonstrar a boa vontade da Companhia e o seu proposito de satisfazer tanto possivel as exigencias que lhe são apresentadas. Aliás, se outra prova dessa boa vontade fosse necessaria, estaria ella no discurso pronunciado em 16 de maio de 1933 pelo extincto presidente da Companhia, o Right Honourable Lord Hunsdon, por occasião da assembléa geral dos accionistas. Disse elle então:

> "Como já muitas vezes tenho declarado, embora seja o governo brasileiro responsavel pela saude dos habitantes do Rio de Janeiro, esta Companhia, que goza do monopolio do serviço de esgotos daquella cidade dentro das áreas comprehendidas nos seus contratos, sente, como sempre sentiu, que moralmente é tambem responsavel perante o mesmo governo pela saude dos que habitam aquellas áreas.
>
> Crê a Directoria que a essa attitude da Companhia, demonstrada de innumeros modos, deve-se attribuir a consideração que sempre mereceu do governo brasileiro.
>
> Assim, embora ninguem nas presentes condições empregasse voluntariamente grandes capitaes no Brasil, desejo que os habitantes do Rio de Janeiro saibam que, pelas razões expostas, temos fornecido ao governo todas as informações e todo o auxilio possiveis ao estudo do problema, promptificando-nos a estender a nossa rêde mediante razoaveis condições."

Lord Hunsdon foi eleito director da Company em 1884, e exerceu a presidencia da Directoria desde 1905 até a sua morte, em 1935, donde se poder concluir que a attitude da Companhia, por elle exposta, tenha sido realmente a que sempre manteve durante a sua existencia.

Ahi está Ipanema em 1907. Hoje é um bairro de luxo

Já se fez allusão a um ou dois periodos de difficuldades financeiras para a Companhia. De facto, durante longo prazo a sua situação financeira foi delicada, e só em época relativamente recente começou a produzir resultados a politica de larga visão preconizada por Lord Hunsdon em fins do seculo passado. A historia financeira da Companhia apresenta, realmente, aspectos interessantes tanto para o financista ou o economista, como para os estudiosos em materia de tarifas de serviços publicos. Nunca fez parte da orientação da Directoria a distribuição de grandes lucros, nem isso, aliás lhe teriam permittido as circumstancias, como tudo demonstrará o seguinte resumo da historia financeira da Companhia.

— Como era de esperar, houve longo periodo, nos primeiros annos de existencia da Companhia, em que, devido á construcção inicial da rêde, enormes eram as despesas effectuadas e reduzissima a receita arrecadada. Por isso mesmo, durante os cinco primeiros annos não houve lucros a distribuir. Era, pois, difficil em taes condições, collocar as acções emittidas, e tornou-se necessario recorrer em larga escala a operações de credito com os banqueiros e a emissão de debentures. Em todo o capital levantado pela Companhia, representaram os debentures a importancia de £1.183.400, só desapparecendo esse pesadissimo encargo em 1931, quando foram resgatados os saldos das duas emissões, uma de 1908 e outra do remoto periodo de 1862.

Canto do Leme em 1930

Em 1867, obteve-se um lucro de £21-343, que representou 2,3 % tanto do capital levantado como do capital invertido nas obras. Dahi em deante cresceram progressivamente os lucros até attingirem, em 1873, a importancia de £69.540. Isto correspondeu a 7,2 % do capital levantado e 6,5 por cento do invertido. E desde então, até 1882, mantiveram-se os proventos praticamente estacionarios quanto á sua importancia, decrescendo, entretanto, gradual e proporcionalmente em relação ao capital, devido á maior inversão deste nas obras executadas. No ultimo anno citado, os lucros importaram em £-77.716, ou seja, 5,3 % do capital levantado e 5,1 % do capital invertido, entrando então em novo periodo de ascensão, que attingiu o seu ponto culminante em 1889, quando foram de £-103.820 — 6,6 % do capital levantado e 5,8 % do invertido. Houve em seguida um collapso desastroso, que quasi poz termo á existencia da Companhia.

Cumpre esclarecer que os recursos da Companhia eram constituidos pelo producto de uma taxa de Rs. — 60$000 por predio esgotado, equivalente approximadamente a £-6 a £-7. Durante os ultimos annos do decennio de 1880 a 1890, o cambio regulava 25 pence por mil réis, taxa essa que baixou para 12 pence em 1892 e para 7 em 1899. Nesse ultimo anno, não obstante a quasi paralysação das obras novas e o exercicio da mais rigorosa economia, apenas conseguiu a Companhia fazer face aos seus encargos, obtendo um lucro de £-10.016, correspondente a 0,51 % do capital levantado e 0,46 % do capital invertido.

Exposta a situação ao governo brasileiro, deu o mesmo solicito acolhimento ás pretenções da Companhia, e embora lhe exigisse determinados compromissos, que implicavam em futuros sacrificios de ordem financeira, proporcionou-lhe o auxilio immediato de um cambio fixo de 19 pence para os effeitos da conversão da taxa de esgoto. Resultou dahi um lucro liquido, durante o primeiro anno financeiro, de 5,7% do capital levantado e pouco menos em relação ao capital invertido.

As difficuldades experimentadas nesses annos tornaram impossivel tanto o levantamento de novos capitaes como o augmento do já pesado onus representado pelos debentures emittidos, de modo que a Companhia se viu forçada a financiar com a sua propria renda as novas obras a que se achava obrigada, abrindo mão assim do levantamento dos capitaes necessarios, por emissão de novos titulos.

Tal politica, que se caracterizou especialmente pela prudencia, tem sido seguida, bem ou mal, até hoje. Tinha como objectivo assentar em bases solidas a situação financeira da Companhia, a custa, aliás, dos accionistas da época, cujos successores estariam desse modo abrigados contra os perigos de uma depreciação accentuada do capital nos ultimos annos da concessão. Infelizmente, a possibilidade de ser attingido esse objectivo razoavel foi sériamente prejudicada pela annullação da "clausula ouro" nos contratos, decretada em 1933.

Posteriormente ao contrato de 1899, os lucros da Companhia melhoraram gradativamente durante um periodo de quatro annos; entraram em declinio nos tres annos seguintes, para novamente iniciar uma curva ascensional até o começo da guerra de 1914-1918. Já em 1920, porém, haviam declinado para £80.851, equivalente a 3,4 % do capital levantado, e 2,7 % do capital invertido.

As condições de após-guerra permittiram uma melhoria progressiva até 1929, quando os lucros apurados attingiram um nivel jámais alcançado — £-193.188, ou seja, 8,1 % do capital levantado. Em consequencia, porém, da politica da Companhia, já mencionada, a renda comparada com o capital invertido foi muito menor, sendo apenas 5,7 %.

A esse anno auspicioso, seguiu-se, entretanto, um declinio, que se transformou em verdadeiro collapso, com o golpe que revogou a clausula ouro. Em 1934, a percentagem de lucros desceu a mais baixa verificada desde o anno de 1867, em que pela primeira vez auferiu lucros de seus capitaes. Attingiu ella apenas, com os lucros de £-11.752, a 0,49 % do capital levantado e 0,33 % do capital invertido.

Deve-se accrescentar que se não fôra a politica de prudencia a que já se alludiu, não teria sido possivel alcançar a percentagem de lucros verificada em 1929, nem evitar prejuizos nos annos immediatos a 1933.

Em 1937, novo accordo foi assignado com o governo, em que se aboliu a taxa cambial fixa, sendo estabelecida uma taxa de esgoto liquida, em moeda nacional, de Rs. 340$000 por predio esgotado. Nos tres annos por que tem vigorado essa taxa, os lucros da Companhia foram em média de 3,3 % sobre o capital levantado a 2,5 % em relação ao capital invertido.

Durante toda a existencia da Companhia, têm os seus lucros correspondido em média a 4,66 % do capital levantado e 3,84 % do capital invertido. Taes lucros, pode-se dizer sem receio de contestação, seriam considerados bem modicos se resultassem de emprehendimento semelhante ao da Companhia, localizado na Inglaterra, nos Estados Unidos, ou em qualquer outro paiz de abundantes capitaes.

Seria incompleto este resumo da historia financeira da Companhia se não se fizesse referencia á antiga e famosa casa bancaria de Glyn Mills & Co., que nella desempenhou papel tão importante. Aquelle estabelecimento tem sido o banqueiro da Companhia desde o inicio desta. Controlaram todos os negocios financeiros da Companhia desde a primeira emissão de acções, até a ultima emissão de debentures. Cuidaram das operações de credito que se tornaram necessarias para preencher a falta de subscriptores nos primeiros dias da existencia da Companhia, e quando, em annos recentes, a impossibilidade de fazer remessas deixou a Companhia sem fundos disponiveis em Londres, mais uma vez em seu auxilio acorreu a firma Glyn Mills & Co. Dois membros da familia Glyn figuraram no quadro dos nomes illustres que, representando as profissões mais variadas, tem distinguido a Directoria da Companhia. O Hon. Sidney Carr Glyn, membro do Parlamento, foi director de 1876 a 1914, occupando a cadeira presidencial durante 18 dos seus 38 annos de Directoria. Pertence a uma geração mais nova, o Major Francis Maurice Grovenor Glyn, eleito ha cinco annos presidente da Directoria, e que ainda desempenha aquelle cargo, simultaneamente com o serviço que está prestando no Exercito britannico.

Passando em revista os serviços prestados pela Companhia á Capital da Republica, é desnecessario encarecer o quanto deve a ella a Cidade, tanto no tocante á saúde dos habitantes, como no que concerne ao desenvolvimento urbano. O serviço de esgoto, por si só, não póde, salvo indirectamente, encorajar aquelle desenvolvimento em sentido horizontal, pois não lhe é possivel, por exemplo, preceder ao systema regular de abastecimento dagua. Entretanto, uma vez que o desenvolvimento attinge certo gráo, o serviço de esgoto entra com o seu contingente, augmentando-o, consolidando-o e preservando o aglomerado social de muitos dos males consequentes ás condições antinaturaes da vida collectiva densa.

Não seria talvez desarrazoado affirmar que a Companhia tem contribuido com o seu quinhão em pról do super-desenvolvimento das áreas servidas pela sua rêde, assim como para a ausencia de epidemias originadas nessas áreas, attribuiveis aos máos systemas de esgoto, e para dar ao Rio de Janeiro a fama, universalmente reconhecida, de ser "uma das cidades mais salubres dos tropicos".

Aparte os serviços referidos e o emprego de grande numero de trabalhadores brasileiros, tem a Companhia concorrido, tanto quanto possivel, para o progresso da industria nacional. Como já se disse inicialmente, quasi todo o material utilizado nos serviços era importado do estrangeiro. Entretanto, bem cedo crearam-se officinas e fundição, de que tem saido constante e crescente numero de peças, que importam hoje em dezenas de toneladas por mez.

Mais tarde foi construida uma fabrica de blocos, para producção de tijolos e blocos de concreto, e, posteriormente, de canos de concreto, que são feitos em formas tambem fabricadas nas proprias officinas da Companhia. Inaugurou-se uma fabrica de cal e em 1910 a substituição, sempre que possivel, do vapor pela electricidade — fonte de energia nacional — ao carvão de pedra importado do estrangeiro.

Apesar disso, ainda em 1922 era de procedencia estrangeira 41 % do material empregado nas obras da Companhia, consistindo esse material, principalmente, em cannos de barro e apparelhos mechanicos e electricos.

E' preciso ter-se em vista que as exigencias da Companhia, quanto ao material de que se utiliza, foram sempre baseadas nos altos padrões do B. S. S. (British Standard Specification), de sorte que, não obstante a sua politica de abastecer-se no mercado nacional sempre que isso é technica e economicamente possivel, só depois de haver o Exmo. Snr. Dr. Getulio Vargas, com a collaboração de seus habeis auxiliares, tomado effectivas medidas para o incentivo da industria nacional, do que resultou evidente melhoria na qualidade da producção desta, é que poude a Companhia acceitar e as autoridades fiscalizadoras approvarem numerosos artigos nacionaes para emprego nas obras do systema. Os resultados dessas modificações se acham demonstrados nos assentamentos da Companhia. Em 1939, por exemplo, o valor das acquisições feitas no estrangeiro attingiu apenas a 15 % de todas as compras da Companhia, correspondendo metade dessa percentagem a machinismos não encontrados no paiz e ao augmento em virtude da guerra de stocks de determinados metaes.

Alludiu-se já ao emprego de brasileiros na Companhia. Nesse particular, tem-se orientado a Companhia tanto no sentido de augmentar o numero de seus empregados nacionaes, como no de facilitar o acesso destes a cargos mais elevados. Das cinco secções em que se divide, duas são contrôladas por brasileiros. E' tambem composta de brasileiros a maioria do seu corpo de engenheiros (ha dez annos era o mesmo quasi que exclusivamente estrangeiro). Da gerencia no Rio, tres elementos são brasileiros e dois "equiparados". Em toda a sua organização tem a Companhia actualmente apenas 121 empregados registrados como estrangeiros para os effeitos da Lei dos Dois Terços. Desses estrangeiros quasi todos são portuguezes, e muitos sem duvida já se tornaram "equiparados" desde abril ultimo, quando se procedeu pela ultima vez ao censo interno.

Em conclusão, julga-se que o seguinte excerpto de um artigo que appareceu em recente numero de uma revista commercial brasileira, dará alguma idéa de como obras da natureza das que executa a Companhia se tornam parte integrante do acervo do paiz em que se acham localizadas:

> "O bom capital estrangeiro é aquelle que aflue ao paiz para inversões em actividades economicas uteis. Esse capital pode ser applicado nas industrias, na agricultura, e em serviços publicos. O capital indesejavel é o que vem para a especulação, isto é, destinado a operações de caracter mais ou menos ephemero, nas quaes os seus manipuladores procuram obter lucros excessivos. O máo capital estrangeiro não é invertido em applicações de natureza estavel e póde a todo o momento ser reenviado para os paizes de origem.
>
> . . . .
>
> Com os bons capitaes estrangeiros tal risco nunca existe. Uma vez invertido em applicações estaveis, como acontece no caso de capitaes destinados a agricultura, ás industrias e a organização e melhoramento de serviços publicos, a associação material de taes capitaes com os interesses da economia nacional é tão intima e indissoluvel, que bem se póde dizer estarem elles sujeitos a um processo de nacionalização automatica e inevitavel.

(xxx)

RIC

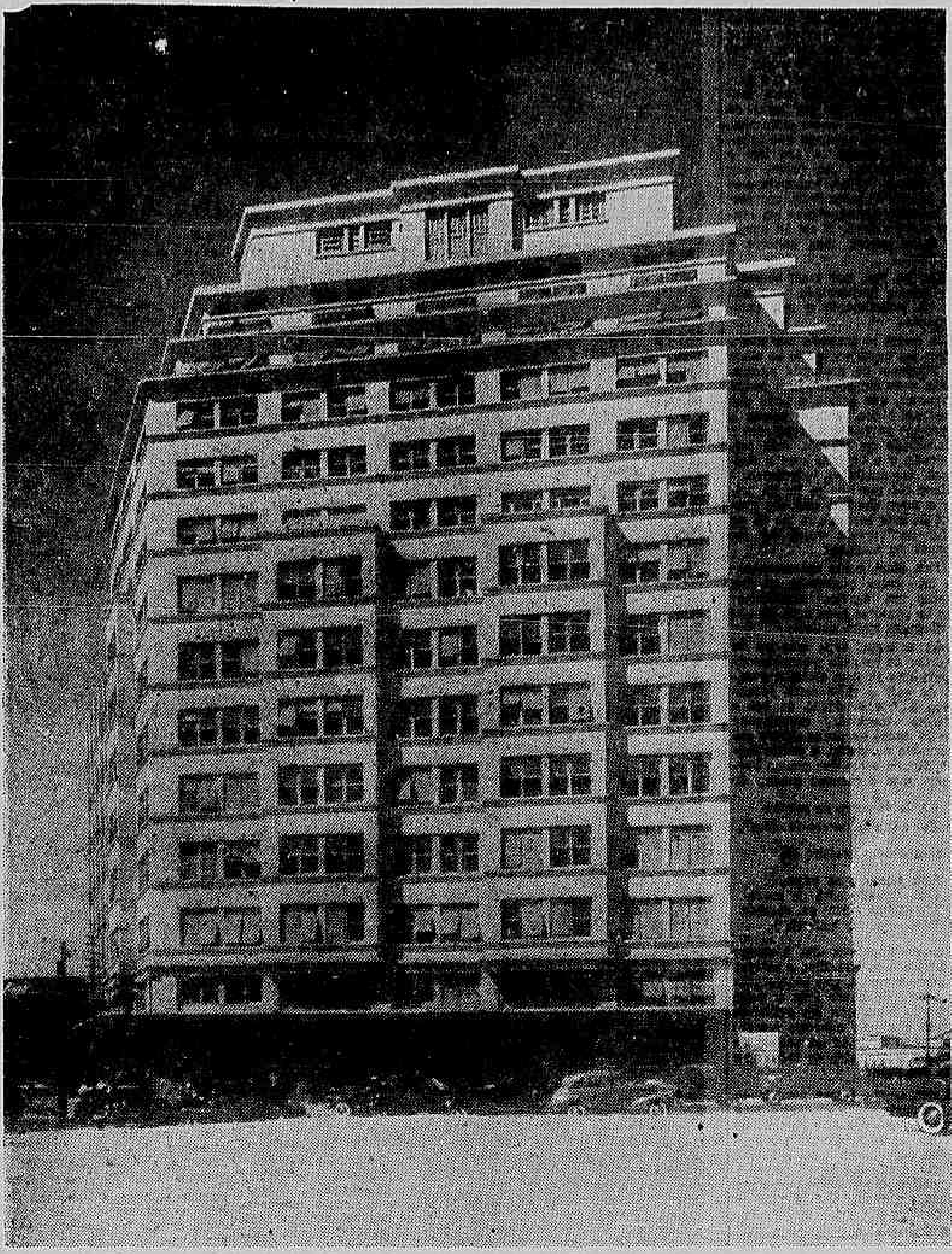
THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Cº Lº

CONCESSIONARIA DO SERVIÇO DE ESGOTOS DA CAPITAL

1857 - 1940

83 ANNOS DE SERVIÇOS PRESTADOS

EDIFICIO COMMERCIAL RIO



Propriedade da: IMMOBILIARIA COMMERCIAL S/A. Projecto e Construcção de: Escriptorio Technico RAJA GABAGLIA (Engenheiros civis). — *Av. Graça Aranha*, 62 — Rio de Janeiro.
Dados principaes da construcção: 300 escriptorios c/installações sanitarias; 2 garages subterraneas para 80 autos; Renovação do ar por meio de exaustores. Hall de entrada de 12 m. x 12m. Todo de marmore. 4 grandes elevadores

O MORRO DO CASTELLO

Magalhães Corrêa

O governador geral Mem de Sá, depois dos funeraes de seu sobrinho Estacio de Sá, realizado na varzea, entre o Morro da Cara de Cão e o Pão de Assucar, séde da Cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro, resolve transferil-a para outro local, sendo escolhido o morro de sessenta metros de altura, como ponto estrategico, denominado do Descanso, depois Alto da Sé, São Sebastião, São Januario e finalmente, Castello.

Roçado e limpo o alto do morro escolhido, levantaram-se as construcções, a ermida de taipa e paliçadas e a 1º de março de 1567 foi official e symbolicamente mudada a séde da Villa Velha para o referido morro, justamente na data do segundo anniversario de sua fundação.

O padre José de Anchieta funda o terceiro seminario jesuita no Brasil, lançando os seus alicerces no referido monte. Installada a séde da Cidade, trataram de aterrar os pantanos e lagôas que rodeavam o morro como verdadeira ilha. Mas essa ardua tarefa, ligando por caminhos e trilhas o nucleo principal, aos morros de Manuel de Brito, depois São Bento; Santo Antonio, Santa Thereza e Conceição, o que durou seculos. Mas os desbravadores das selvas conseguiram sujeitos a doenças desconhecidas, ás féras e sobretudo ás emboscadas dos nativos transformar a terra carioca numa grande cidade.

No governo de Salvador Corrêa de Sá, tomou desenvolvimento a séde, sendo edificada uma ermida de taipa de pilão, consagrada ao padroeiro, que foi em 1569 elevada a Matriz da Freguezia de São Sebastião, sem estar concluida e mesmo ficou paralysada em 1572, por ter se ausentado o governador, só proseguindo as obras no seu segundo governo, que a concluiu, em 1583. Foram então removidos os ossos de seu primo Estacio de Sá e ahi sepultados, sendo na lapide de marmore lavrada a seguinte inscripção: "Aqui jaz Estacio de Sá procapitão e conquistador desta terra e cidade e a campa mandou fazer Salvador Corrêa de Sá a seu Primo segundo Capitão e Governador, com as suas armas e esta capella acabou no anno de 1583."

Em 1572 era construida a fortaleza que tomou o nome de São Sebastião, que dominou mais tarde a parte da cidade baixa e o porto dos padres da Companhia de Jesus, hoje Largo do Paço ou Praça 15 de Novembro, devendo-se o seu inicio á Christovão de Barros e a conclusão a Martim Corrêa de Sá, á sua custa no seculo seguinte.

Passaram-se os annos com a séde da cidade no recinto fortificado do Castello; collegio dos jesuitas, com escola primaria, casas do governo, particulares e a matriz; esta arruinada foi o corpo capitular para outro templo, ficando um simples capellão como guarda; esquecida e desprezada pelo cabide, pelo bispo e mesmo pelo povo, que desceram para a varzea.

Depois que as forças de Duclerc repellidas do Morro do Desterro (Santa Thereza) seguiram o Caminho do Castello ou dos Arcos da Carioca, pretenderam escalar a fortaleza de São Sebastião pela Ladeira do Poço do Porteiro, depois do Seminario que se iniciava no Largo da Mãe do Bispo, hoje Praça Floriano Peixoto, que repellidos pelas baterias da fortaleza, seguiram para se renderem depois de entrincheirados no Trapiche da Cidade. Sendo Duclerc levado preso para o Collegio dos Jesuitas até á sua transferencia para a casa da Rua da Candelaria, onde foi, depois, assassinado em 1711. No mesmo anno Duguay Trouin invadiu o Rio de Janeiro, a qual capitulou, servindo de parlamentares dois officiaes e o velho jesuita padre Antonio Cordeiro, cujo resgate foi alvitrante.

Depois dessas invasões, foi construido um outro forte mais para o sul, afim de defender a praia da Piaçava ou Santa Luzia, denominado forte de São Januario.

Retiraram-se os padres francezes, a Sé Cathedral de São Sebastião passou do Castello para a egreja de Vera Cruz, hoje Cruz dos Militares e dahi para a Candelaria; o Collegio dos Jesuitas ficou abandonado pela expulsão dos mesmos em 1760.

No governo do Conde da Cunha, foram construidos armazens de polvora, principalmente no Castello, depois do grande estrago pela explosão na Casa do Castello de São Sebastião.

No governo do Marquez do Lavradio, reformaram as fortalezas, por se acharem desmanteladas; o governo do Vice-rei Conde de Rezende cuidou de reedificar o templo, com ajuda do povo, conseguindo restaural-o e assim tambem á sua irmandade, como provam os livros existentes de 1715.

Havia padres capuchinhos na cidade que andavam de Herodes para Pilatos, sem se alojarem definitivamente, até que voltaram á Europa, depois de se installarem no convento de Santo Antonio.

Em 1824, estava a egreja de São Sebastião em completo abandono, mesmo em ruinas, sómente uma nova reconstrucção poderia resolver o caso; quando chegam os capuchinhos italianos, a convite do governo Imperial, que os chamou a formar nova Prefeitura no Rio de Janeiro, de onde deveriam sair os missionarios para a catechese dos indios e em missões para o interior do Brasil. Os padres capuchinhos ou barbadinhos eram seis, entre elles o prefeito frei Fedelis de Montuano, aos quaes foram offerecidas diversas egrejas, escolhendo a de São Sebastião do Castello, recebendo além della, os terrenos adjacentes, em 18 de agosto de 1842. Nova éra para o Castello, restauraram e mesmo edificaram a egreja e dependencias, com o auxilio do governo.

Nessa época a egreja apresentava na frente uma porta principal e duas lateraes, sobre a primeira uma janella e um oculo davam luz ao côro; duas torres cantonavam a fachada, das portas lateraes uma enfrentando o Castello e a outra a barra. Perto da porta principal, e do lado do Castello via-se erguido um frade de pedra, marco prysinatico em cujas faces se achavam gravados o escudo portuguez com sete torres e cinco quinas e na outra a cruz. No fundo, ligado ao templo uma pequena casa que era a sacristia. No interior a ordem toscana, tres naves; no meio, cinco pilares octogonaes de cada lado com suas bases forradas de madeira; as paredes lateraes tinham trinta palmos, as do meio eram mantidas por arcos assentes sobre os pilares, tinham quarenta. Corria em todo o corpo da egreja uma pequena cimalha. Os altares eram cinco, dois de cada lado e o principal. Do lado do Evangelho, no primeiro havia um painel de N. S. de Belém, representando a adoração dos Magos, do pintor Leandro Joaquim; no segundo, Santo André Avelino, sendo substituidos pelo frei Fedelis, por outros em que se viam São Francisco de Assis, Santo Antonio e Santo Affonso Ligori. Os altares lateraes do lado opposto com São João Baptista e o São Januario, do pintor Leandro Joaquim; os altares eram simples, mas sobrios. O arco do Cruzeiro era singelo, no altar-mór, o retabulo dourado e partes pintados de amarello, dois anjos de seis pés de altura, ladeavam. Sobre o throno do altar-mór, um nicho com São Sebastião, de quatro palmos de altura. No meio do cruzeiro da capella-mór, a Corôa de Portugal, as armas e o escudo do Brasil. No presbyterio, na Capella-mór, ao pé dos degráos, a sepultura de Estacio de Sá, além de outras.

O substituto do Frei Montuano, o padre mestre frei Fabiano de Scandiano, prefeito e primeiro commissario geral dos missionarios barbadinhos, quando chamado a Roma, ficou em seu logar o frei Caetano de Messina.

Em 21 de novembro de 1861, um temporal quasi destruiu a egreja.

Assim foi novamente reconstruida, não mudando o aspecto architectonico, sómente em suas disposições, ficou mais alta, as paredes engrossadas e mais amplas, a torre da direita ficou sem o obelisco; collocaram um contra-forte do lado do mar, e uma escadaria para o côro e torre, mudaram o gallo por um São Miguel sobre o apice da torre, na cimalha entre as duas torres levantaram ao centro, uma cruz. No interior foi construido o côro a trinta palmos de altura, com grades de balaustres; os tres pilares tornaram-se redondos, fingidos de marmore. Os altares passaram a nove, tres de cada lado; conservaram os paineis. No arco do cruzeiro, na chave a arca santa e na parte superior Nossa Senhora, cercada de nuvens e cabeças de cherubins e os dois anjos ajoelhados ao lado da arca. Na parte posterior o convento em dois pavimentos, no primeiro a sala de refeição e sete cellas e no segundo, doze cellas e a sala do relogio. Ao lado o adro com a gruta de Nossa Senhora de Lourdes e cercado de grades de ferro.

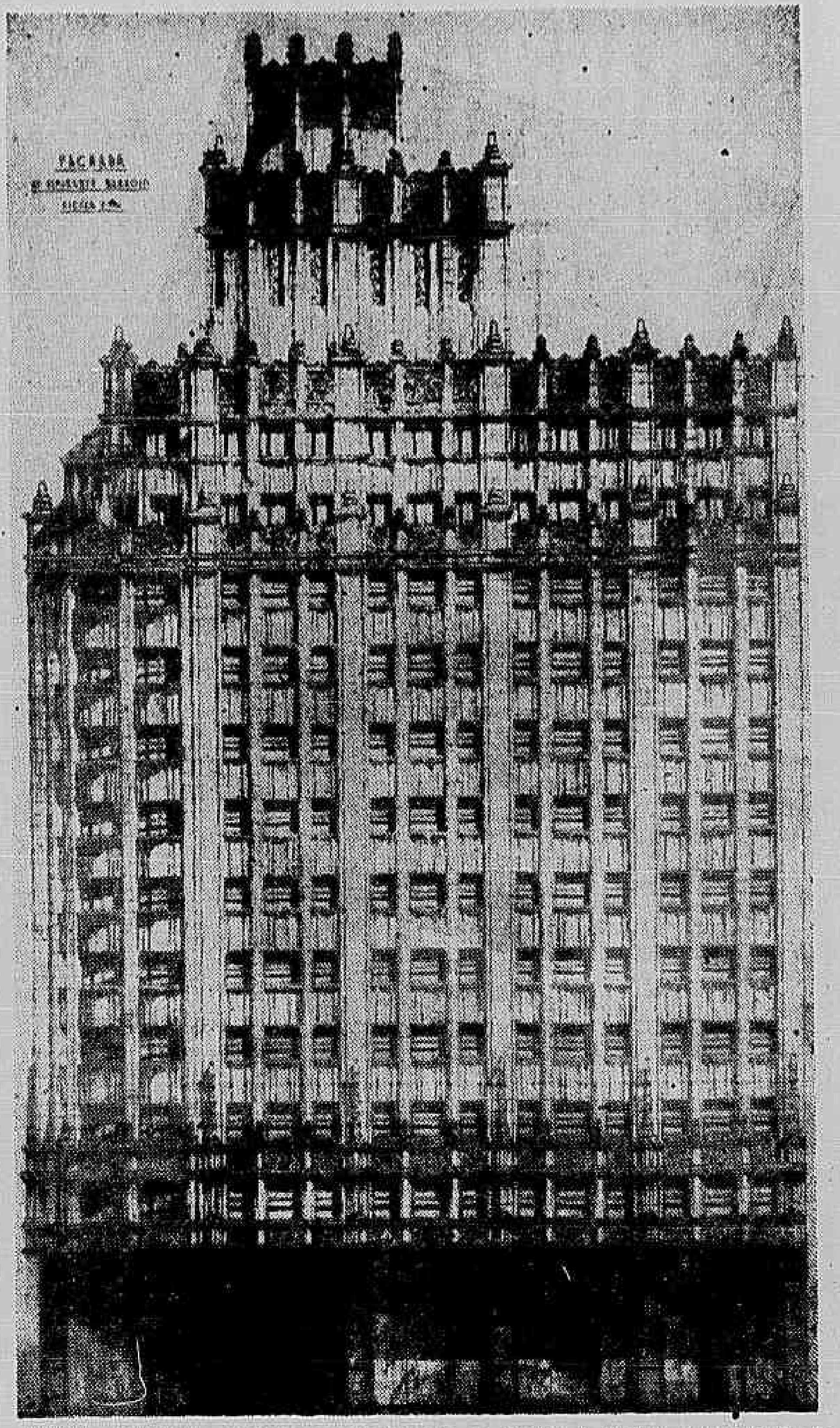
Em 16 de novembro de 1862, o Imperador e os membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, estiveram presentes ao acto de exhumação de Estacio de Sá, com toda a pompa; procedeu-se em seguida aos exames physiologico e chimico dos ossos, encerrando-os em uma urna de pão Brasil fechada em cofre de chumbo e novamente collocado num vão feito de cantaria e coberto com a lapide, no dia 20 de Janeiro de 1863.

Os frades capuchos ou mais conhecidos por barbadinhos foram extraordinarios; construiram seu convento junto á egreja, cultivando horta e pomar. Todos os annos a 20 de janeiro festejavam solennemente, o dia do Padroeiro da Cidade, e, entre foguetes a espoucar e o repicar dos sinos, saia a procissão, em que numerosas creanças núas com tangas vermelhas, como o Santo, acompanhavam, com suas familias o trajecto da mesma, em que tomava parte a população religiosa.

O aspecto do Castello era outro; o Collegio dos Jesuitas e sua egreja, transformado em Hospital Militar; no templo de marmore não acabado, installou-se o Observatorio Astronomico, que ao meio-dia fazia subir o celebre balão, que dava a hora certa á população. Na parte mais alta a Estação Semaphorica e Telegraphica do Porto, pelo seu mastro, os galhardetes annunciavam á entrada da barra dos vapores, estado sanitario e procedencia.

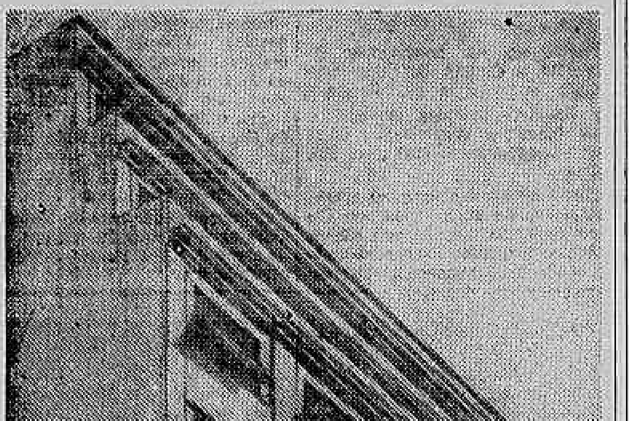
Pelas ladeiras do Seminario, Misericordia e Castello, quasi sempre e lateralmente embandeiradas, pelas roupas estendidas nas cordas, por ser o reducto das lavadeiras da cidade, vendo-se em baixo, o centro principal, a Chacara da Floresta; passavam nas manhãs das sexta-feiras, a primeira de cada mez, innumeros fieis que iam assistir ás missas, em que havia a benção de São Francisco de Assis, cuja imagem é uma obra prima, unica no Brasil, offerta de um papa.

No governo da Cidade, Carlos Sampaio, arrazou o morro e entupiu a Guanabara e em seu logar se erguem morros de cimento armado — os arranha-céos; mas os barbadinhos construiram á rua Haddock Lobo a sua basilica em honra a São Sebastião, obra do frei Eugenio, prior da Ordem; collocando no seu interior o marco da cidade e as cinzas de Estacio de Sá; onde ás sextas-feiras vão os fieis como tradição do Castello buscar conforto na benção do Póverello de Assise.

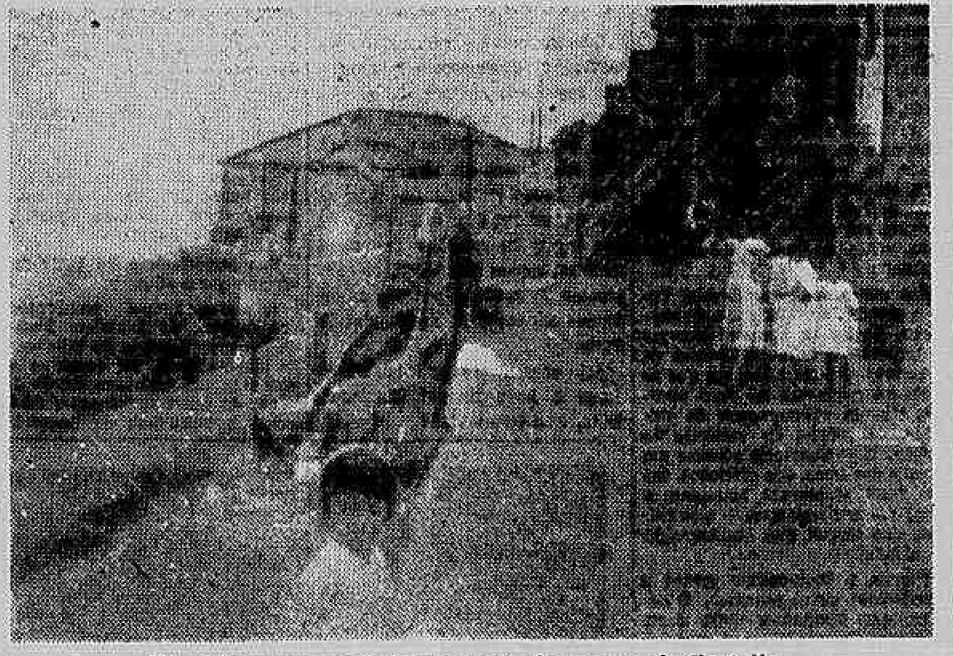


Edificio Mayapan, projecto e construcção de Freire & Sodré, propriedade da Companhia de Immoveis do Rio de Janeiro — Avenida Almirante Barroso esquina de Graça Aranha

EDIFICIO PIAUHY



Av. Almirante Barroso, 72. Projecto e construção de Ortenbled, Locke & Cia. Ltda. Incorporação do corretor de immoveis sr. Milton de Souza Carvalho.



Uma das ruas mais importante do morro do Castello

O RIO DE BILAC

Barbacena

(Continuação da 15.ª pag.)

sem auxilio de braço estranho, sentia a satisfação de verificar que esta terra não é productora só de jequitibás seculares, mas pode tambem crear homens capazes de competir, em edade e força, com esses gigantes da mata!..."

E era, realmente, um bello espectaculo o da passagem d'esse velhinho pelas ruas da cidade, — velho sem artificio, não procurando esconder a velhice, antes jactando-se e gabando-se d'ella, e conservando, na extrema edade, o mesmo garbo, a mesma correcção, e a mesma dignidade da juventude e da edade madura.

A velhice só é triste, quando perde a compostura e a nobreza. Lembra-me isto uma pagina triste, que li ha pouco, sobre a velhice de Malborough, o celebre duque, diplomata, guerreiro, herôe inglez, cuja recordação ainda vive na famosa cançoneta: "*Malborough s'en vat-en guerre, mironton, tonton, mirontaine...*" No fim da vida, Malborough riquissimo, e completamente caduco, vivia numa residencia luxuosa; e os seus creados, a troco de uma gratificação addicional, mostravam, aos visitantes do castello sumptuoso, o velho herôe de Hochstoedt, de Ramilles, e de Malplaquet, paralytico, idiota, caido em demencia, — como lhes mostrariam um animal raro ou um objecto extravagante...

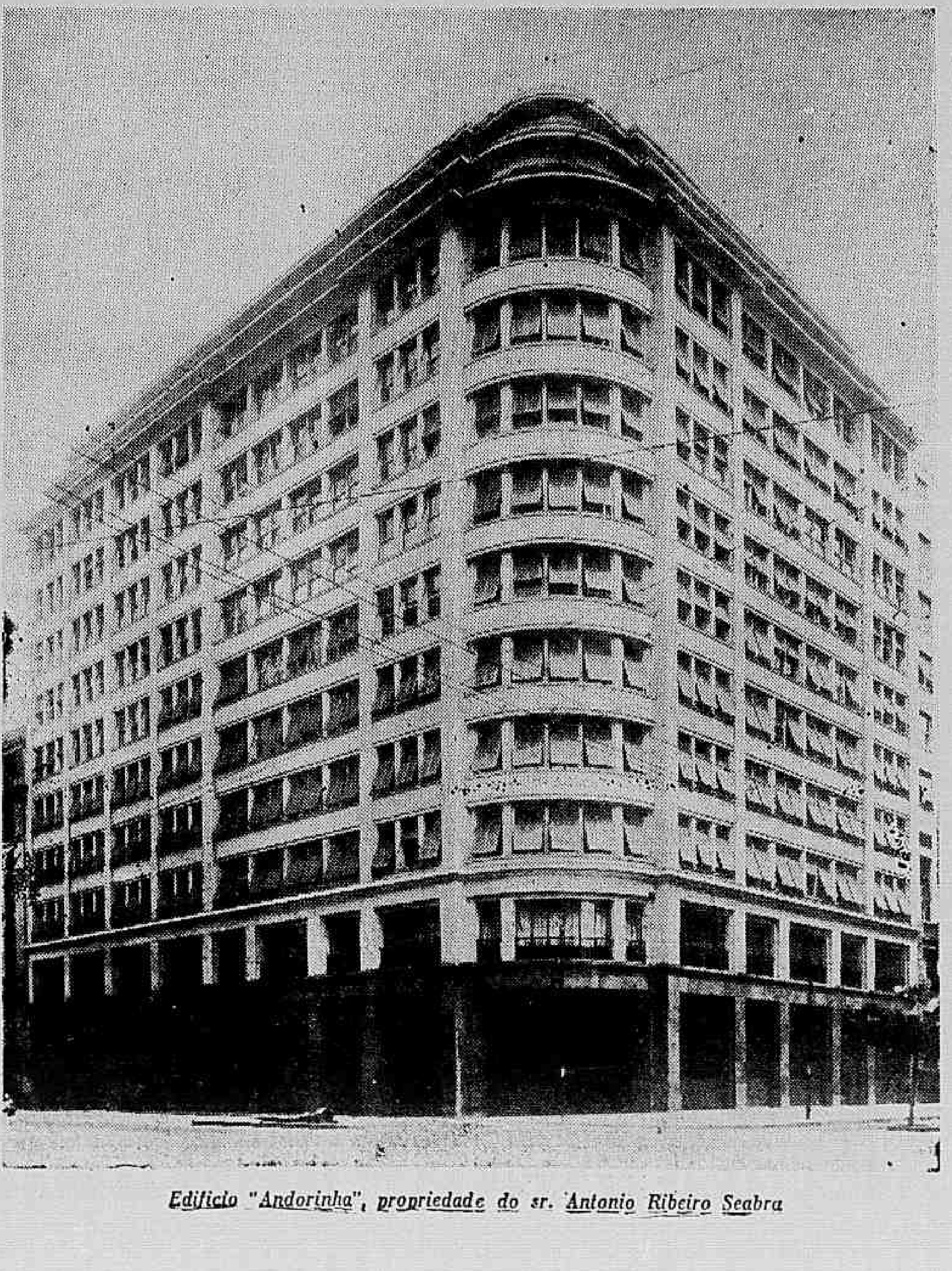
Assim, a velhice é triste. Mas não é triste, quando o velho conserva, como Barbacena conservava, a sua galhardia e o seu desempenho, e quando nenhum artificio de gamenhice vem profanar a austera majestade da vetustez.

O que a muitos anciãos priva da belleza e da graça é faceirice da pintura. Um velho pintado é a caricatura de si mesmo. A face de um velho só é verdadeiramente bella com o seu tom de pergaminho veneravel, com as suas rusgas, com a moldura dos seus cabellos de neve. Conta-se de um certo Corbinelli, poeta centenario, que, como lhe achassem, depois de uma grave molestia, a face muito abatida, respondeu: "que importa a apparencia da minha face? já é muito que eu ainda possa ter uma face nesta edade!..."

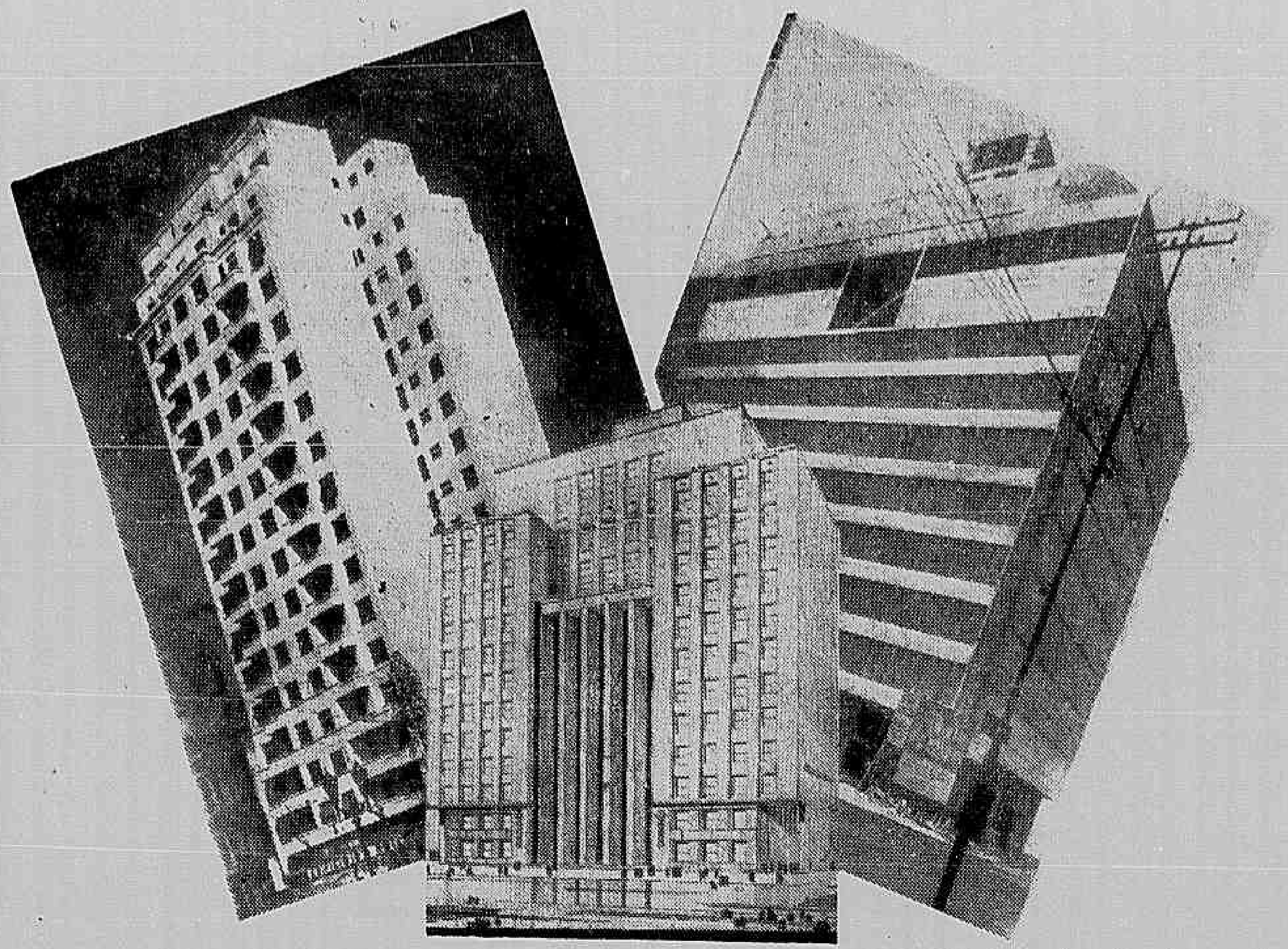
O velho Barbacena tinha a dignidade da sua velhice. A dignidade e a alegria. Vel-o, era um consolo; tratal-o, era um prazer. E com que prazer o mostrava o Brasil aos estrangeiros!

Ha mostrar, — e mostrar. O velho Malborough era mostrado, como numa feira, pelos creados ganaciosos; e quem o via saia de junto d'elle com dó e commiseração, — e até com terror, porque via no espectaculo d'aquella decrepitude uma como antecipação do seu proprio futuro. Mas o velho Barbacena era mostrado, num gesto de nobre orgulho, pelos seus compatriotas enthusiasmados; e, quando o mostravamos, diziamos: "vede esta resistencia, vede esta bizarria, vede esta força de corpo e esta elegancia moral num centenario que passou a vida a trabalhar! amigos, no Brasil tambem se vive, no Brasil tambem ha força physica e força intellectual, no Brasil tambem ha jacarandás humanos, como este, de seiva prodigiosa e de raizes solidas!..."

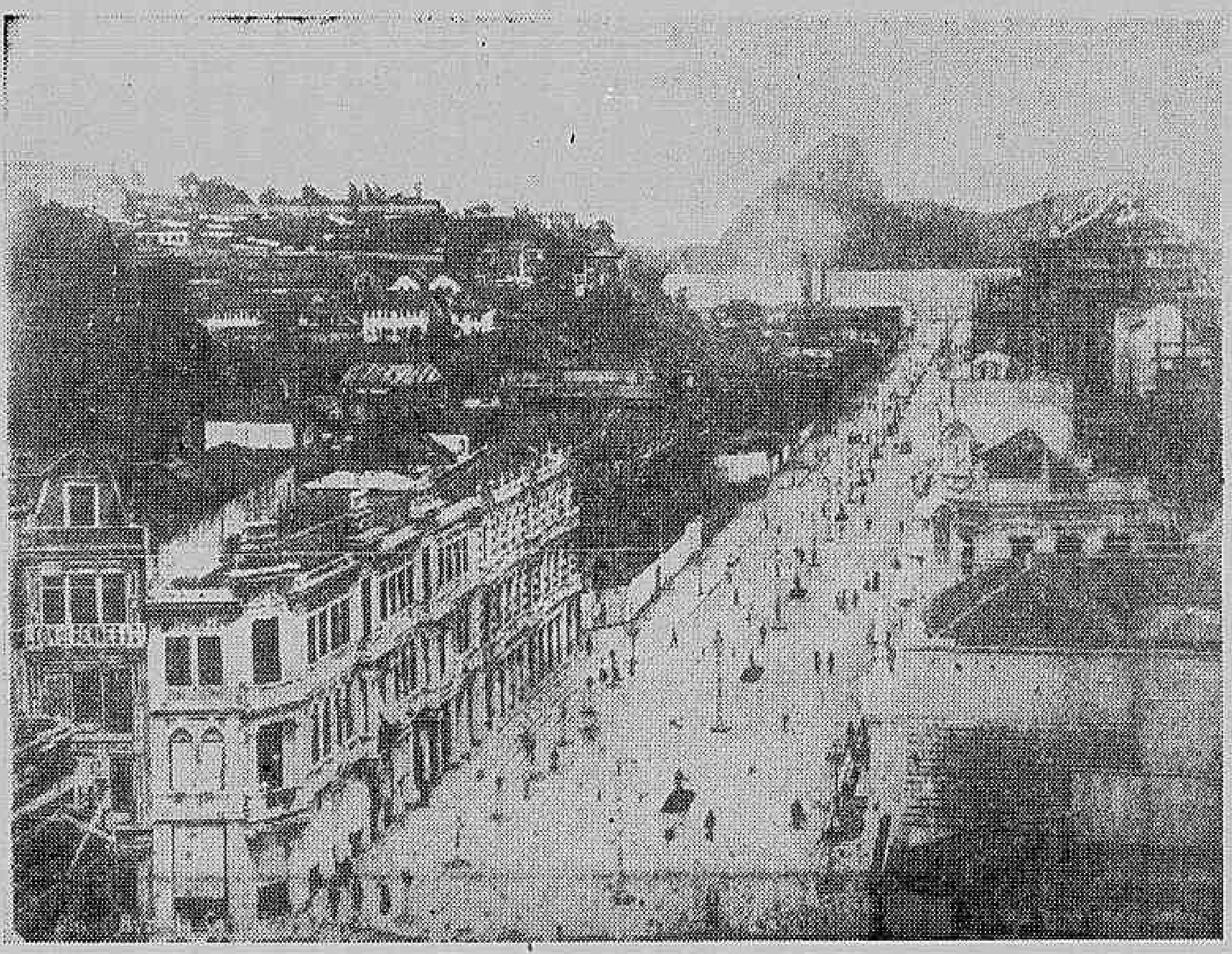
O antigo Hospital São Zacarias no morro do Castello



Edificio "Andorinha", propriedade do sr. Antonio Ribeiro Seabra

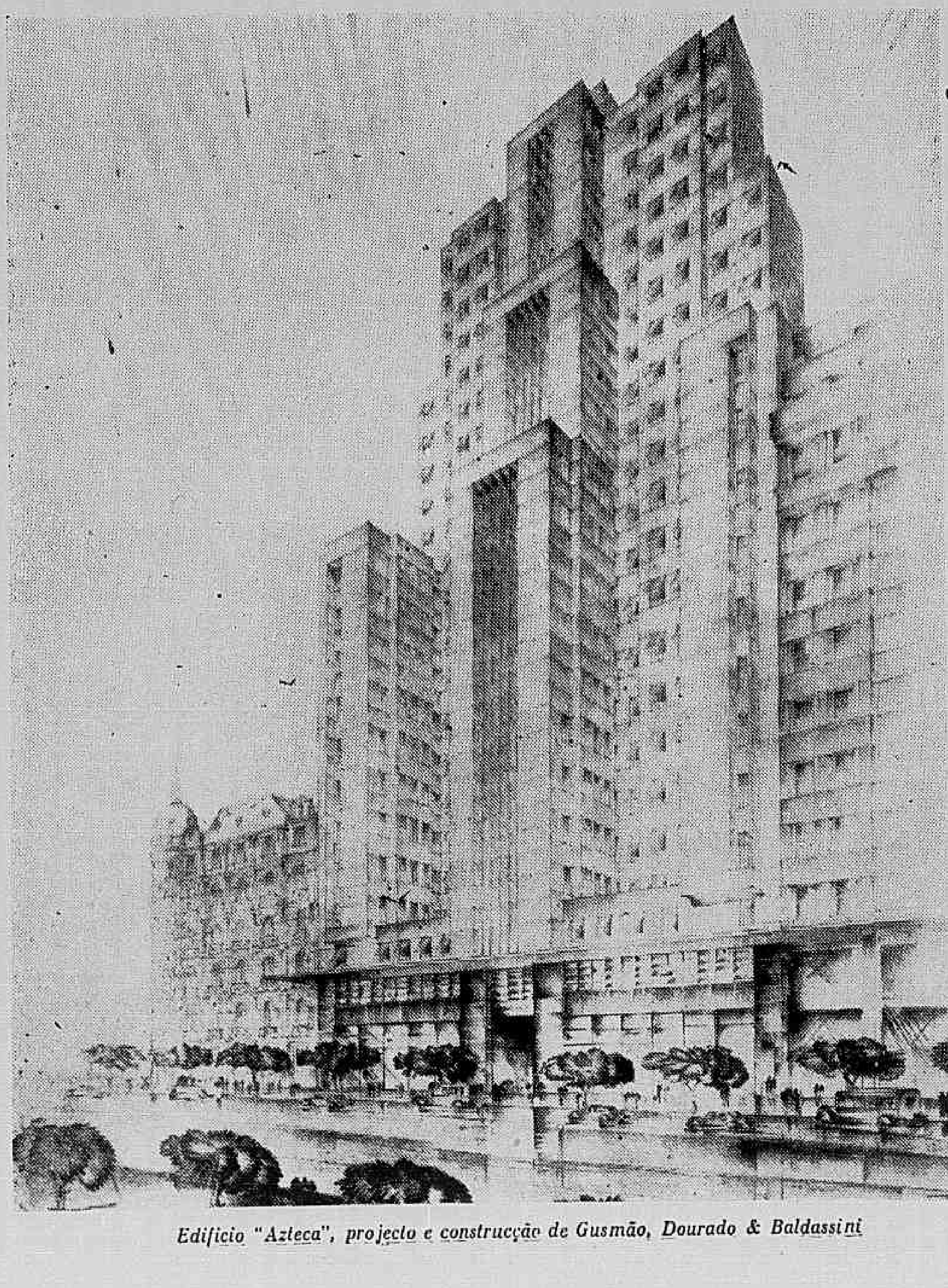


Os sumptuosos edificios Associação Commercial, Associação Brasileira de Imprensa e "A Nota". Soberbos trabalhos dos conceituados engenheiros Dourado S/A.



Outro trecho da Avenida Rio Branco em 1907

UMA OBRA QUE MAIS AINDA EMBELEZARÁ A NOSSA PRINCIPAL AVENIDA



Edificio "Azteca", projecto e construcção de Gusmão, Dourado & Baldassini

O RIO DE BILAC
O Café-Cantante

DO LIVRO IRONIA E PIEDADE
— (1900) —

Nestes ultimos dez annos, quantas manias temos visto desabrochar, viçar e morrer, nesta versatil e inconsequente cidade! Passageiras, precarias manias... ficam tão pouco tempo no coração da cidade, quanto no coração da mulher duram esses amores, que parecem eternos, e são, afinal, mais fracos do que a vida de uma borboleta.

A principio, tivemos a mania das corridas de cavallos. Lembram-se?

A's quintas-feiras e aos domingos, abriam-se ao povo, tres, quatro, cinco prados de corridas. Os bondes levavam gente nos bancos, nos estribos, nas plataformas, nos tejadilhos. As locomotivas da Central arrastavam comboios de dez e doze vagões atulhados de uma multidão risonha e bulhenta. E era ver o espectaculo do prado, — as archibancadas, como vastos canteiros de flores humanas, pompeando ao sol o esplendor das claras toilettes de verão, num delirio de cores, num emmaranhamento deslumbrante de fitas, de plumas, de rendas; o recinto da pesagem, cheio da turba dos *sportmen* suados e offegantes, discutindo, rixando, berrando; e os bolos de gente avida, junto dos *guichets*, disputando as *poules*, a murro e a pontapé; e os botequins reboantes de clamores, do tinir de copos, de estalar de rolhas; e a raia, em baixo, lisa, batida, inundada de luz, por onde os cavallos voavam em nuvens de poeira dourada, entre as acclamações delirantes!

Era uma coisa assombrosa! Todo o mundo falava a gyria do desporto. Todos os homens usavam na gravata o alfinete classico da ferradura. As fazendas, em que as senhoras cortavam os seus vestidos, tinham estampagens de chicotes, de louros, de casketes de jockey. E se acontecia adoecer um cavallo dos bons, dos gloriosos, dos que mais vivamente mereciam o amor dos enthusiastas, — que magua, que terror, que consternação na cidade!

Depois, o book-maker matou o hipodromo; outra mania... O sujeito, que apanhava meia duzia de contos de réis, alugava uma loja na rua do Ouvidor, e começava a aceitar apostas.

Depois, veiu a mania do jogo da péla. Um frontão em cada bairro. A's duas horas da tarde, o povo desertava da rua do Ouvidor, e ia apinhar-se junto das canchas amplas, em cujo cimento batiam as pelotas leves, e por onde, em saltos felinos, desnudando ao sol os braços peludos, de biceps inchados os pelotaris iam e vinham, na azafama da quiniela, surdamente ferindo o sólo com os chinellos de trança.

Depois, surgiu o jogo da bola. E a gente ia pasmar deante da larga taboa em declive, por onde, impellidas por marmanjos de camisa de meia, as bolas vinham rolando, no meio de um silencio commovido, rolando, rolando até que destroçavam o batalhão dos marcos de páo.

Mas appareceu logo o cyclismo. E isso é que foi um delirio! Não houve mancebo que se não adextrasse no dar de pés ao pedal das machinas voadoras. As ruas resoavam com o campainhar frenetico dos tympanos; ainda assim, que atrapalhação! Ia um homem descuidadamente, pensando nos seus negocios, nas suas dividas ou nos seus amores... e trac! desabava sobre elle uma dessas aranhas de aço. Moças do tom não hesitaram em vestir pantalonas fofas, sacrificando a compostura e as saias ao gosto do pedalar. E houve até matronas nafadas, carregadas de annos e de tecidos graxo, que seguiram o exemplo das raparigas, e cavalgaram velocipedes de duas rodas... para provar á evidencia que essas machinas são capazes de supportar sem perigo o peso de trez mil libras de carne.

Por fim, chegou o *bicho*, e matou tudo. Tem sido essa a mania de mais pertinacia no viver. E provavelmente não será vencida pela mais recente, pela de agora, pela do café-cantante.

Tereis notado, certamente, que em menos de seis mezes, o Rio de Janeiro ficou abarrotado de theatrinhos equivocos. Não tratemos dos dois ou tres bem montados, que ahi estão funccionando, com platéa, com orchestra, com palco, com bastidores, e com um pessoal, mais ou menos bem sortido, de estrellas de primeira ou... de nenhuma grandeza.

Esses não são novidade: desde o tempo de ouro, do *Alcazar*, da rua da Valla, a bôa gente carioca tem o amor da cançoneta picante e do tango maroto...

Tratemos dos outros, dos que brotam não se sabe como, á feição de cogumelos, da noite para o dia.

Tu estás habituado, leitor pacato, a comprar fumo, ou velas, ou papel em certa loja de certa rua. Uma noite, levam-te a essa loja os teus passos já afeitos ao caminho. Pasmas, ouvindo dentro da casa, tão tua conhecida, a voz fanhosa de um piano, o canto escorchador de uma guitarra, o gargantelo esganiçado de uma mulher... Entras. E, em logar do teu charuteiro ou do teu merceeiro, encontras uma rapariga que te offerece um *chopp*. A tua loja é uma cervejaria! Ao fundo, com um estrado velho, improvizou-se um palco. A' beira delle, um piano invalido desmancha-se em lundús e em chilas. E eis ali surge, de saias curtas, uma cantora a chalrar...

Não ha rua, por mais esconsa, por menos frequentada, que não possua actualmente o seu café-cantante.

Ha quem se arrepele por causa disso; ha quem enchendo os olhos de lagrimas de profunda agonia, brade e soluce contra essa pouca vergonha, que afasta o povo dos theatros sérios, e que pouco a pouco lhe envenena o corpo com a calamidade da cerveja mal fermentada e o espirito com a desgraça das modinhas indecentes... Vamos lá! por que se ha de privar o povo daquillo que elle prefere, da arte barata que lhe dá no goto, da cerveja ruim que lhe espanta as maguas?

Além disso, esses cafés-cantantes da baixa qualidade vieram prestar um serviço: arrebanharam os cantores populares, de que já ninguem tinha noticia.

Oh! o nosso typo classico de trovador da rua, tão perseguido da policia que já nem tinha a ousadia de sair á meia-noite, levantando á fria claridade da lua a gaforina inspirada, arranhando com as unhas longas as cordas gemebundas do violão, e perturbando o somno casto dos casaes burguezes com o chôroso quebro do

"A brisa corre de manso
Por entre as trevas de além",

ou com o riso brejeiro do

"Eu adoro uma yáyá,
Que, quando está de maré,
Me chama muito em segredo
Para me dar cafuné!"

Por onde andava elle, o cantor de Elvira e de Nesulina, o martyr de amores varios, que antigamente, depois de haver toda a noite quebrado o coração em gritos de affecto e ciume, acabava sempre quebrando o violão na cabeça de algum companheiro de infortunio e de serenata?

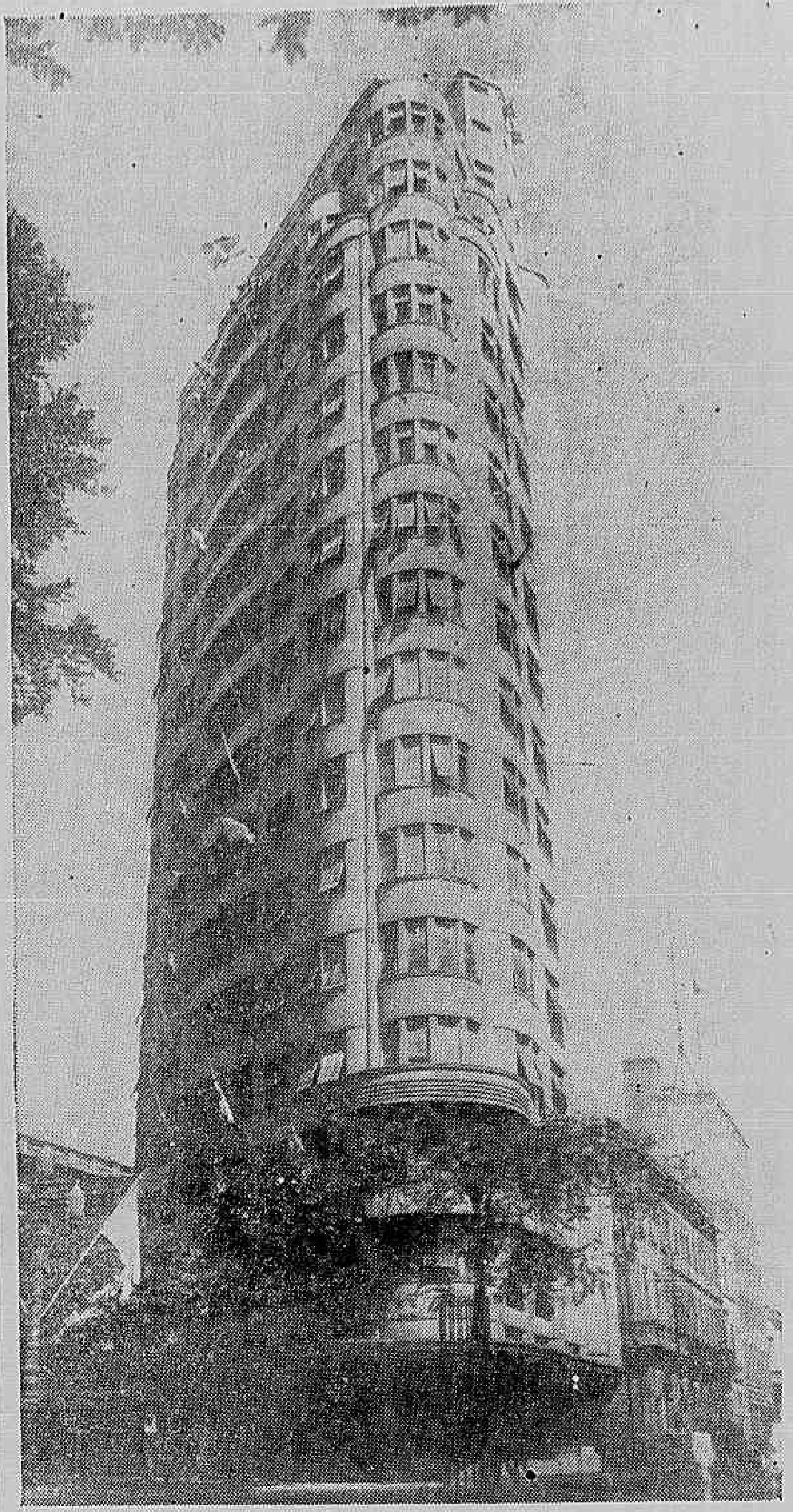
Agora, aqui o temos, modificado no vestuario e nas maneiras, mas sempre o mesmo na essencia, no lyrismo, na malicia e nos pés quebrados dos versos. Aqui o temos, na cervejaria-cantante, alegre e pernostico, dando com as suas modinhas um sabor novo á cerveja que escorre pela guela do freguez.

Já não traz o antigo violão classico companheiro querido das noitadas sem destino, passadas em claro pelas ruas dormidas, ao acaso dos cruzamentos de esquinas; agora, o trovador popular canta ao piano, ou com acompanhamento de orchestra, como Paulus (*excusez du peu!*); agora, o vagabundo chega sorrindo á beira do estrado, saúda o publico, com um faceiro meneio de cabeça, pigarreia, e principia:

"Bem sei que tu me desprezas..."

Que importa? é sempre o mesmo... E confessemos que ouvir um capadocio carioca da gemma cantar com a sua simples brejeirice nativa o "Quizera amar-te, mas não posso, oh virgem" ou o "Nas horas calmas do cair da tarde", sempre é mais divertido do que ouvir os *couplets* francezes, mais ou menos avariados, de cançonetas já sovadas por dez annos de uso em todos os *boulingrins* de Paris.

Ai! vamos ver quanto ha de durar a nova mania! E, depois desta, que outra virá?



Edificio "Unidos", um dos mais imponentes da Avenida

O DISTRICTO FEDERAL

O Districto Federal, em que se acha localizada a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, é constituido pelo antigo Municipio Neutro, desmembrado, no tempo do Imperio, do territorio da então provincia do Rio de Janeiro.

E' limitado ao N. pelo actual Estado do Rio de Janeiro; a L. pela bahia de Guanabara; ao S. pelo Oceano Atlantico; e a O. pela bahia de Sepetiba.

Sua superficie é de 1.117 kilometros quadrados.

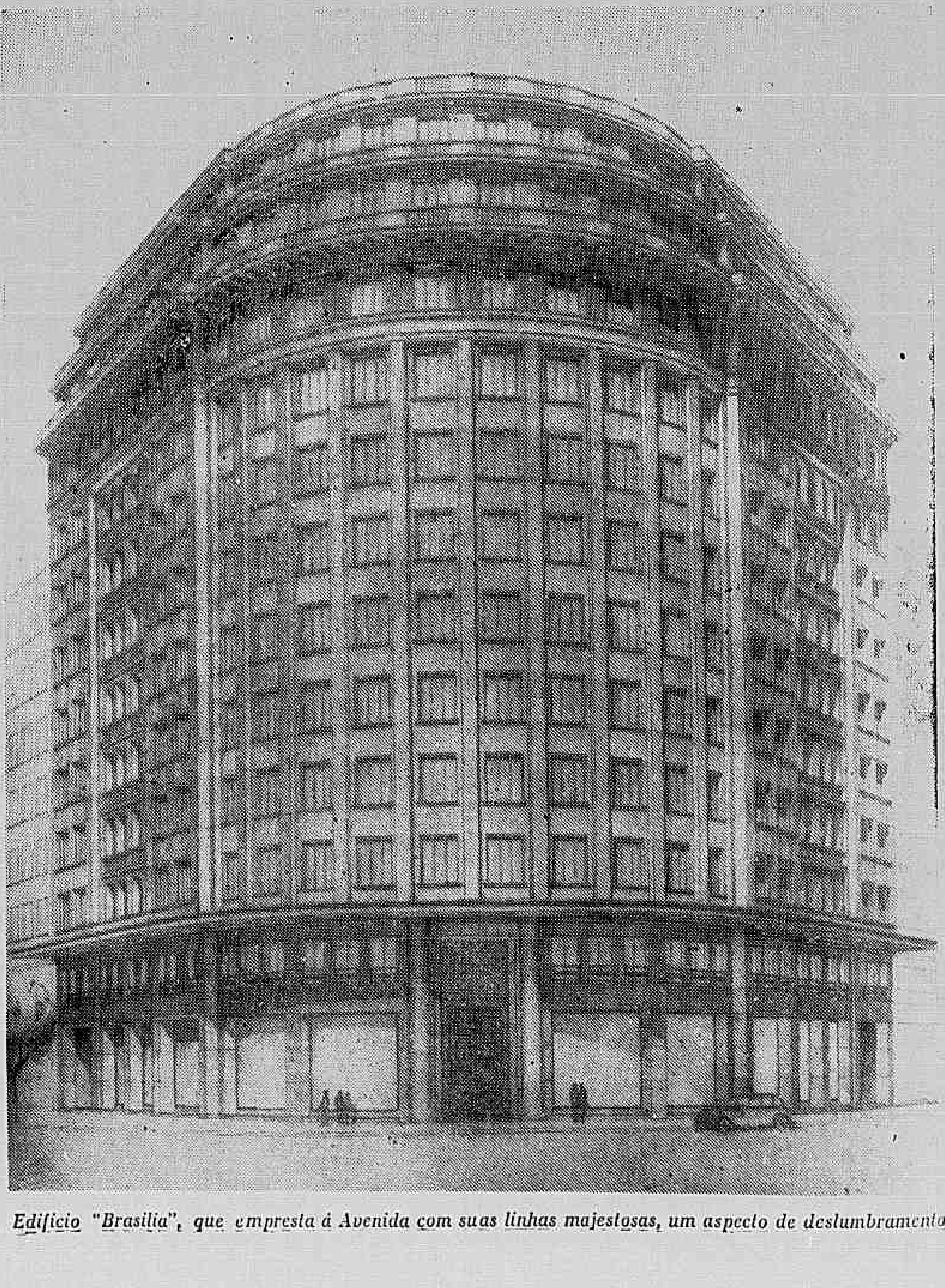
A especialissima conformação orographica do Districto Federal dá-lhe um "aspecto de interessante originalidade, tal como se não encontra em nenhuma cidade deste ou do outro continente; dá-lhe ainda a vantagem de possuir a pequenas distancias do seu vasto centro commercial, zonas elevadas, aprazíveis sitios, cercados de verdes florestas, de onde serpenteam rinchos da mais pura e crystalina agua, em altitudes variaveis até cerca de 1.000 metros, em que a amenidade do clima diverso se une ao descortinamento de panoramas da mais incomparavel belleza".

Pertencem as montanhas do Districto á Cadeia Oriental, formando segundo o dr. Sampaio Correia, tres grandes massiços e onze massiços secundarios, além de varios morros e elevações isoladas.

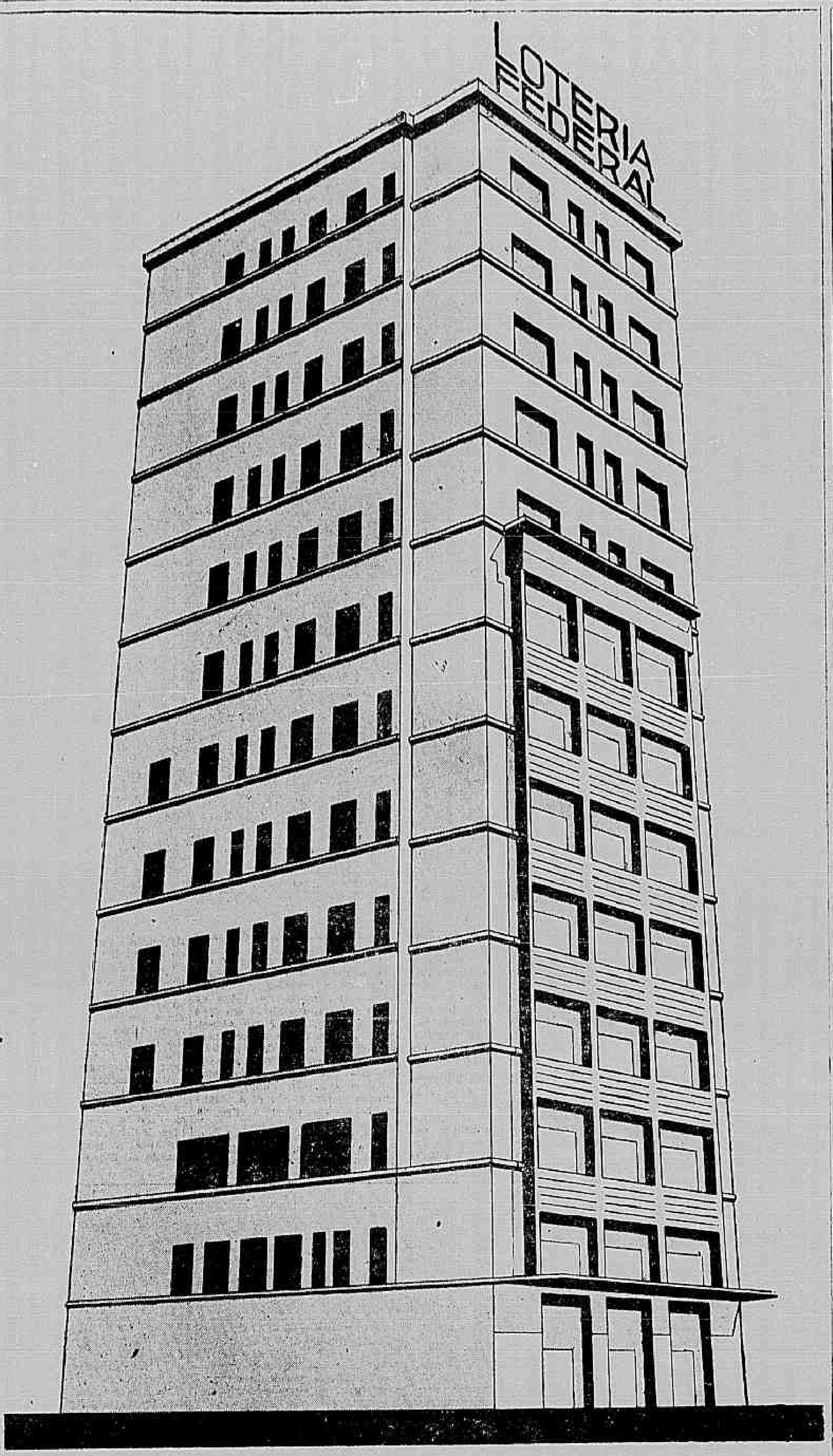
Entre as suas principaes serras contam-se as da Carioca, de Jacarépaguá, Tijuca, Bangú, Toca, Caboclo, Morgado, Piabas, Gericinó, Quitungo, Paciencia, Capoeira Grande, Santa Eugenia, Cantagallo, Bocca do Matto, Ignacio Dias, Pretos Forros, Matheus, Engenho Novo, Cattete, Misericordia, Macaco, Grota, Funda etc.

Dos numerosos morros, que tão profundamente caracterizam a physionomia da capital brasileira dando-lhe esse aspecto de particular formosura que encanta os olhos estrangeiros, merecem referencia: o Pão de Assucar, sentinella da barra; o da Urca, ligado ao Pão de Assucar por elevadores electricos; o da Babylonia, o do Leme, o de S. João, o da Viuva, o da Gloria, o do Corcovado, accessivel por estrada de ferro, o de Santa Thereza, o de Santo Antonio, o de S. Bento, etc.

O ponto culminante do Districto Federal é o pico da Tijuca, que se eleva a 1.024 metros acima do nivel do mar.



Edificio "Brasilia", que empresta á Avenida com suas linhas majestosas, um aspecto de deslumbramento



Novo edificio da Loteria Federal do Brasil, a ser inaugurado brevemente

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

EXTRACÇÕES A'S QUARTAS FEIRAS E AOS SABBADOS

Premios de 300:000$000 a 5.000:000$000.

NATAL de 1940 — Premio maior 5.000 contos

FORA DA VIDA...

(Do livro "Ironia e Piedade" — 1908)

Perco-me muitas vezes, por dever profissional, visitando escolas, no alto d'estes morros que entumecem de espaço a espaço a topographia do Rio de Janeiro, — Conceição, Pinto, Livramento, confusos dédalos de ladeiras ingremes, em que se acastellam e equilibram a custo casinhas tristes, de fachadas roidas e janellas tortas, cujo conjunto dá a impressão de um asylo de velhas desamparadas e invalidas, encostando-se e aquecendo-se umas ás outras.

E' uma cidade á parte...

O Rio já é uma agglomeração de varias cidades, que pouco a pouco se vão distinguindo, cada uma adquirindo uma physionomia particular, e uma certa autonomia de vida material e espiritual. O bairro de Copacabana, por exemplo, um bairro nascido hontem, já tem a sua população fixa, o seu commercio, os seus passeios, os seus clubs, — e até o seu jornal, *O Copacabana*, uma folha diaria cujos redactores escrevem gravemente "os interesses de Copacabana", como escreveriam "os interesses de Roma, ou de Berlim, ou de Nova York"...

Mas de todas essas cidades, que formam a federação das urbes cariocas, a mais original é a que se alastra pelos morros da zona occidental, e onde vive a nossa gente mais pobre, denso formigueiro humano, onde habitualmente se recruta o pessoal barulhento das bernardas, de motins contra a vaccinação obrigatoria, contra o augmento do preço das passagens dos bondes, contra a fixação do peso maximo das carroças.

E' essa a mais original das nossas sub-cidades. A mais original e a mais triste. Algumas ladeiras d'esses morros não conheceram nunca, por contacto, ou siquer de vista, uma vassoura municipal. Em muitas d'ellas, apodrecem lentamente ao sol, du-

(Contiúa na pag. 20)

ARTHUR DUARTE

(UM POETA ESQUECIDO)

Quando a vejo passar, no melancolico esplendor dos seus setenta annos, cambiada em lã lavada a aza de corvo que lhe envolvia a adoravel cabeça — revivo horas da minha turbulenta mocidade, lembro memoraveis noitadas do melhor trecho da vida.

Reuniamo-nos, com Arthur Duarte, na famosa "Sereia", da praia de Botafogo, ponto obrigado de encontro de bohemios e de alumnos da antiga e legendaria Escola Militar, da Praia Vermelha, e tomavamos o bonde de lanterna verde, que era o do Jardim Botanico, como a vermelha indicava os bondes de Botafogo e a amarella correspondia aos de Laranjeiras. O grupo era sempre o mesmo: Duarte, os irmãos Guteores, João e Julio Andréa e eu. Um violão e algumas garrafas de vinho do Porto, (que Duarte era filho de um importador de vinhos), harmonizavam o conjunto.

O largo dos Leões, tão convidativo á scisma pelas horas de silencio e de mysterio, era o scenario invariavel das nossas sereias. Duarte gemia no pinho, enchendo os ares de estrophes lyricas. Nos intervallos das tiradas poeticas, canjeiras. O grupo era sempre o quantas vezes! — a noite deliciosa, indo até madrugada alta! bebericavamos. E' váramos — noite de luar, digna do pincel de um unico artista: Deus, do qual era téla incomparavel. A lua, redonda e livida, num céo de azul profundo sem debrum de névoas, boiava, romantica e evocativa. Da folhagem, muito verde, das palmeiras, erectas e graves, em attitude de continencia militar, escorria uma réstea de luz alvacenta e somnambula. A alvura nua do casario quasi fazia doer os olhos. Tudo parado; nem rumor de brisa, nem leve ou subtil movimento de galho de arvores, que lembravam, pela attitude extactica, crentes em recolhimento de prece...

Rompendo esse austero e augusto silencio, Arthur Duarte, o violão carinhosamente apertado no peito, á porta da linda morena pela qual bebia os ares, ia desfolhando trovas repassadas de ternura e de paixão...

A' doce e casta inspiradora dos seus cantos dedicou-lhe um formoso soneto de sabor camareano, que assim começava:

Quando eu, hontem, vivia para amante,
Não sabia, sequer, que ia perder-te;
Eu ia a toda parte para ver-te,
E via-te, a sorrir, em toda parte.

A casa, deante da qual o poeta das "Bohemias" atirava versos á amplidão tranquilla, marcou época na vida espiritual carioca. Ahi se reuniam, a miúdo, Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Arthur e Aluizio Azevedo, Silvestre de Lima e o incorrigivel Lins de Albuquerque, um demonio de graça e de talento, cuja morte prematura roubou ás letras brasileiras fructos de delicioso sabor. Eram famosas as tertulias ahi realizadas, nas quaes pontificava o sacerdote magno da adoração — talvez unica, no Brasil, do mestre de D. Casmurro.

Em 1783 Arthur Duarte enviava á divinisadora dos seus sonhos estes versos palpitantes de amor e tocados de belleza, e cujo original conservo com carinho e releio com saudade:

AMAR

Como dois pombos brancos que saltitam
A procurar o azul por céos em fóra,
Vôam dois corações quando palpitam.

Como um raio de sol rebrilha á hora
Em que rompe a manhã, dentro em nossa alma
Resplende o olhar daquella a quem se adora.

Tu já viste, de certo, em hora calma
Dois passaros unirem-se, pousando
De um esbelto coqueiro em verde palma:

Assim dois corações se vão chegando
Um para o outro, quando nelles sentem
Que o mesmo amor em ambos vae triumphando,

E um ditoso futuro ambos presentem.

Amar é soffrer gozando,
Amar é gozar sentindo,
Derramar lagrimas rindo,
Dar gargalhadas chorando.

E' ter preso o pensamento
Nesse astro de intensa luz,
Voar nas azas do vento
Em busca de céos azues.

E' ler nuns olhares santos
Poemas de mil amores,
Onde as estrophes são flores,
Onde os sorrisos são cantos.

E' sonhar pensando nella,
E' pensar nella sonhando,
Vel-a á janella cantando,
Vendo o céo nessa janella.

Amar é esquecer a vida,
Amar é viver em sonhos,
E' sentir a alma ferida,
E' construir uns risonhos
Castellos pelos espaços
E prender em fortes laços
Dois corações que se rendam,
E' render preitos sagrados
Que só os que amam comprehendem;
E' ter os labios fechados,
Conservar-se quieto, mudo,
E num olhar dizer tudo!

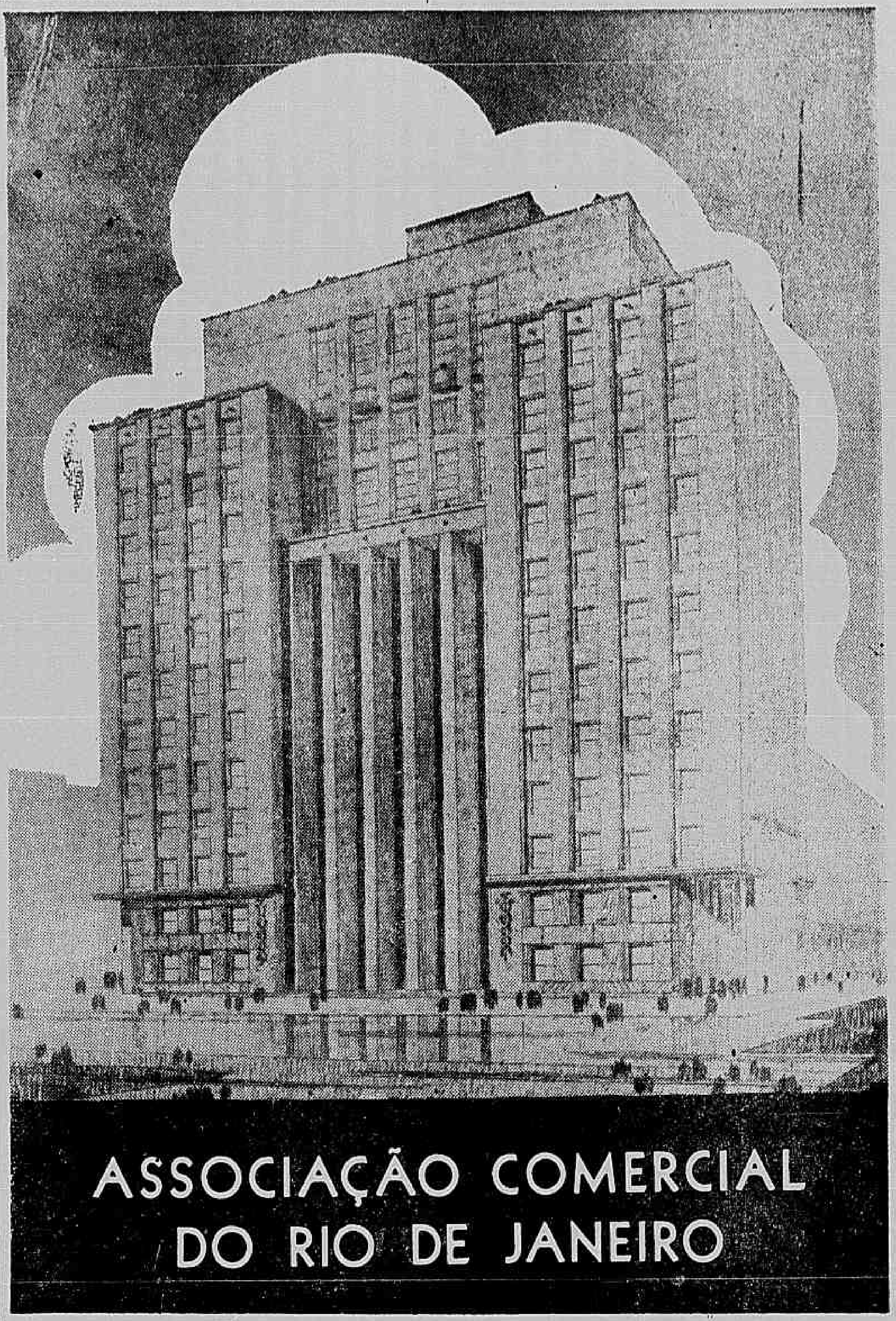
Amar é ter o peito em febre sempre ardente,
Amar é consagrar no seio eternamente
O coração e a vida áquella a quem se adora;
E' ver o seu retrato, além, por entre as brumas,
E' ler o nome della escripto nas espumas,
E' rir quando ella ri, chorar quando ella chora.

E' murmurar — eu te amo! — e ouvir, ó céos! — te adoro!
E' dizer ainda — eu soffro, e responder — eu choro!
E' dar a gargalhada alegre, mas sentindo
O riso divinal daquella que nos ama;
E' ter o peito em fogo, e ver o della em chamma,
Sorrir e receber o seu sorriso lindo.

E' ver em seu olhar clarões que se levantam
Mais puros do que a luz mais pura do luar,
Em sua voz ouvir hymnos que nos encantam...
Amar, Dahyl, amar, é tão sómente — amar!

Arthur Duarte era tuberculoso e epileptico. Apressou-lhe a morte uma traquinada de garoto indisciplinavel: estando á porta da "Gazeta de Noticias", deante da qual um policial estacára o cavallo e apeára, para entregar papeis, com noticias de um dos ministerios, o enamorado de Dahyl montou-o. Não teve tempo, porém, de fustigar o animal: o soldado, fulo de raiva, fel-o desmontar a panazios de espada. Ali mesmo, em plena e rua do Ouvidor, começou a abundante hemorragia, e dias depois despedia-se elle do scenario da vida, da vida que, no dizer melancolico e verdadeiro de Chateaubriand "se compose d'adieux, et c'est pour cela qu'elle est triste". Tal assim succedeu, doze annos mais tarde, a Pardal Mallet, o Adonis do grupo, como o chamavamos, e que, em noite de disturbio politico, na Stadt Munchen, manchando de sangue o soalho dessa casa de alegre bohemia, só o sentiu estancar — e para sempre — na hora em que iniciou a ascenção da Montanha do Silencio e da Redempção...

LEONCIO CORREIA



Edificio social da centenaria instituição, á rua da Candelaria, 9

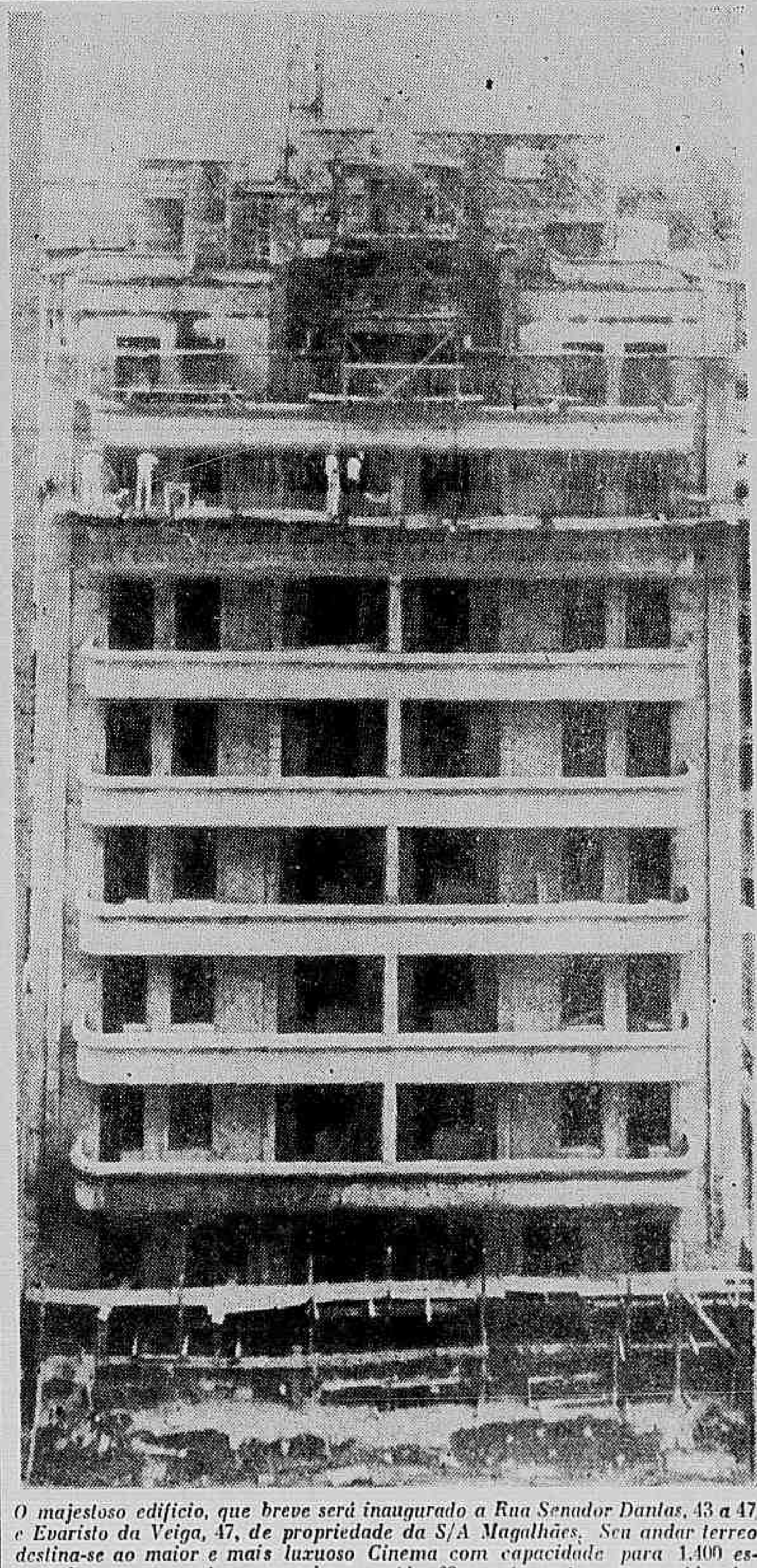
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO tem por objectivo o estudo das questões attinentes á producção e commercio, a defesa dos interesses de seus associados e das classes mercantis em geral e o fomento da economia do paiz.

Organização cujos moldes muito se assemelham das Camaras de Commercio, foi fundada em 1834 e a sua actuação tem sido das mais relevantes, de onde decorre o magnifico conceito que usufrue no scenario economico do paiz e do estrangeiro, como instituição leader entre as suas congeneres brasileiras.

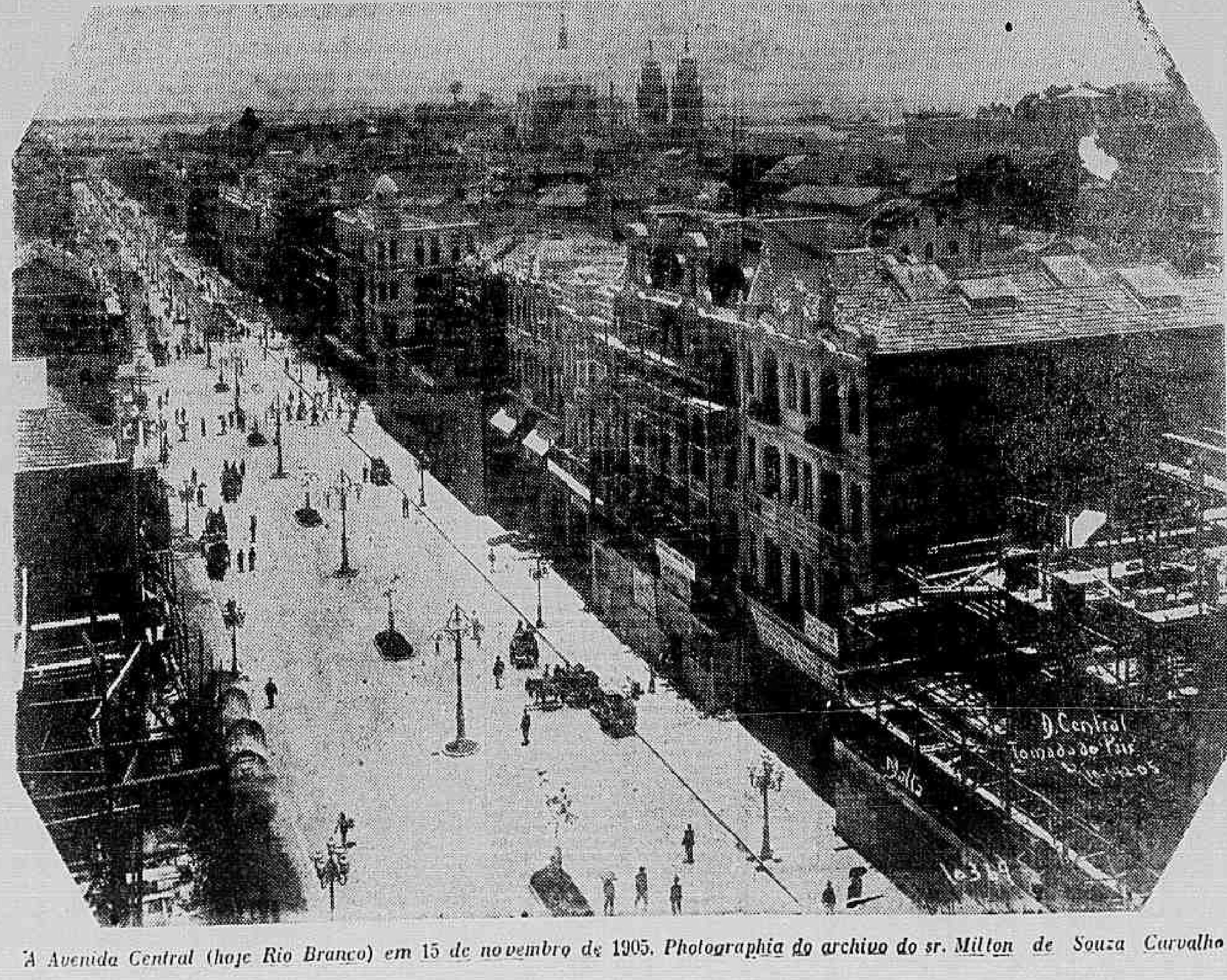
O conceito é, aliás, dos mais justos, tanto que o Sr. Presidente da Republica acaba de conceder, por decreto, á Associação Commercial do Rio de Janeiro as prerogativas de orgão technico consultivo do governo brasileiro, reconhecendo assim a valia de seus prestimos e collaboração.

O corpo social da Associação Commercial do Rio de Janeiro é constituido por figuras das mais representativas do commercio, grandes empresas, bancos, firmas collectivas e individuaes, bem assim por associações congeneres, camaras de commercio e syndicatos sediados na cidade do Rio de Janeiro.

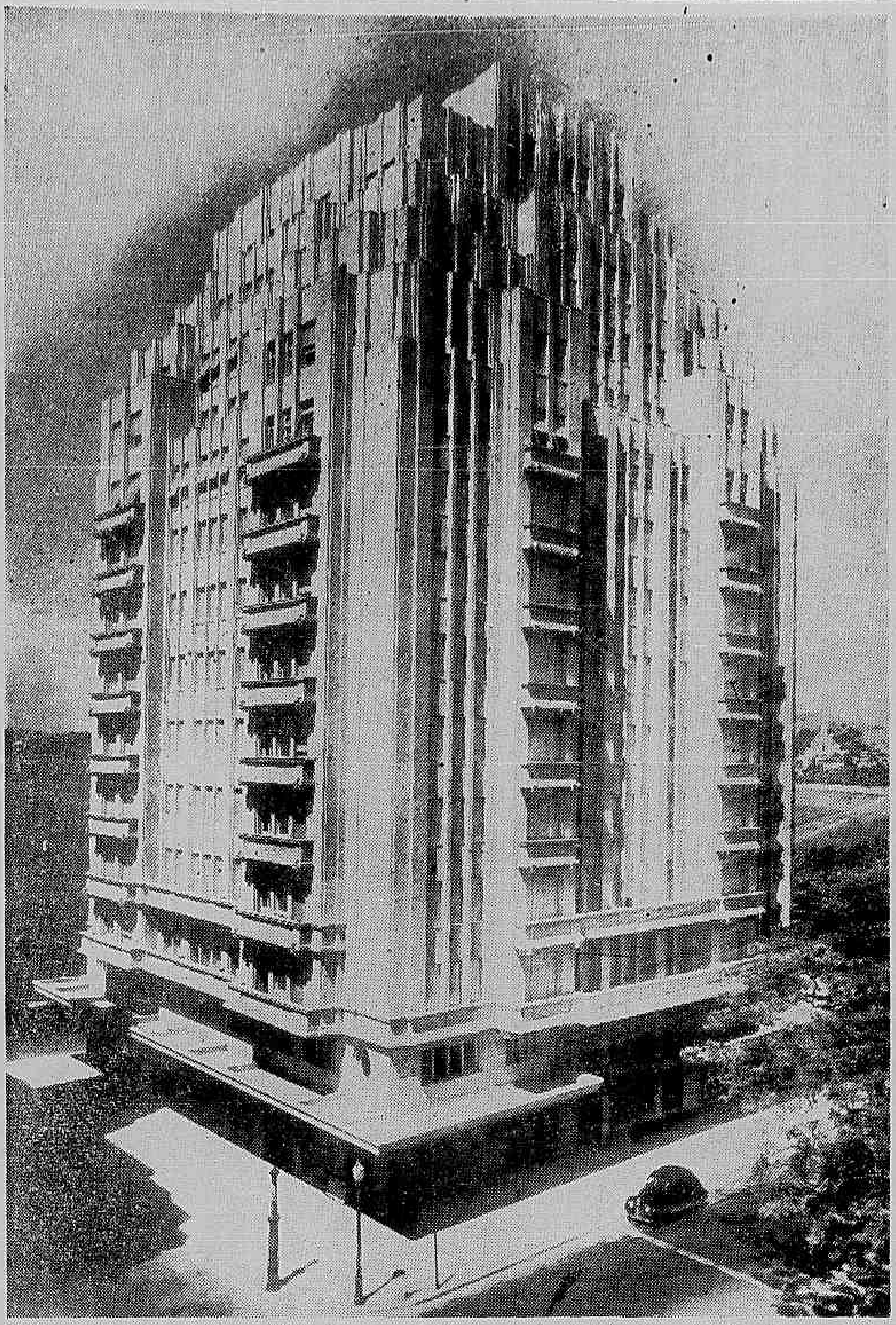
A' frente da directoria actual acha-se, como Presidente, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, figura de projecção nos circulos economicos brasileiros. Os demais cargos da Directoria foram egualmente entregues a elementos operosos e representativos e todos exercem as suas funcções em caracter absolutamente gracioso.



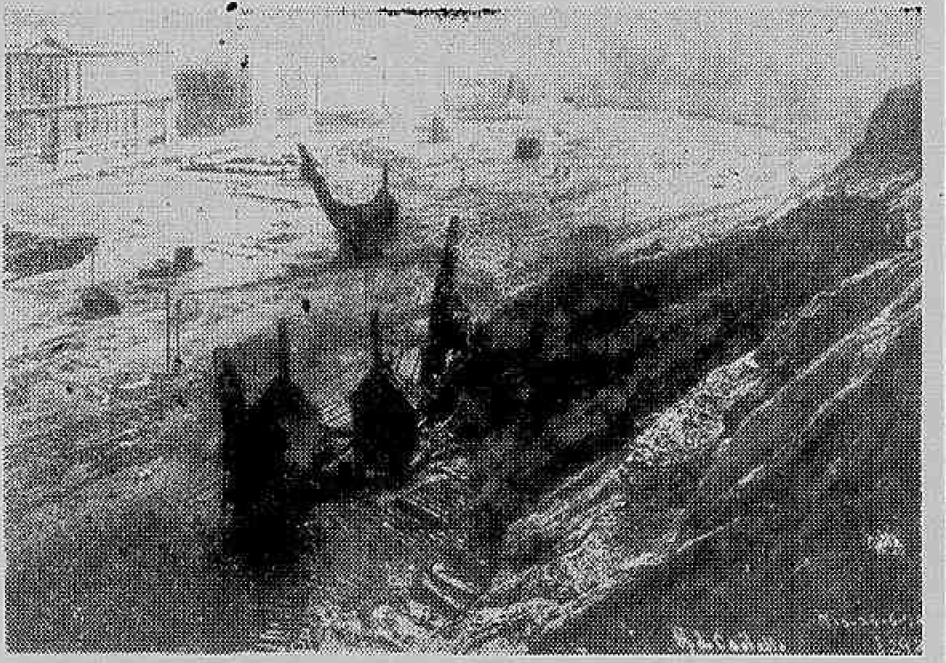
O majestoso edificio, que breve será inaugurado a Rua Senador Dantas, 43 a 47 e Evaristo da Veiga, 47, de propriedade da S/A Magalhães. Seu andar terreo destina-se ao maior e mais luxuoso Cinema com capacidade para 1.400 espectadores e, nos andares superiores contém 63 apartamentos para residencias e egual numero para escriptorios commerciaes



A Avenida Central (hoje Rio Branco) em 15 de novembro de 1905. Photographia do archivo do sr. Milton de Souza Carvalho



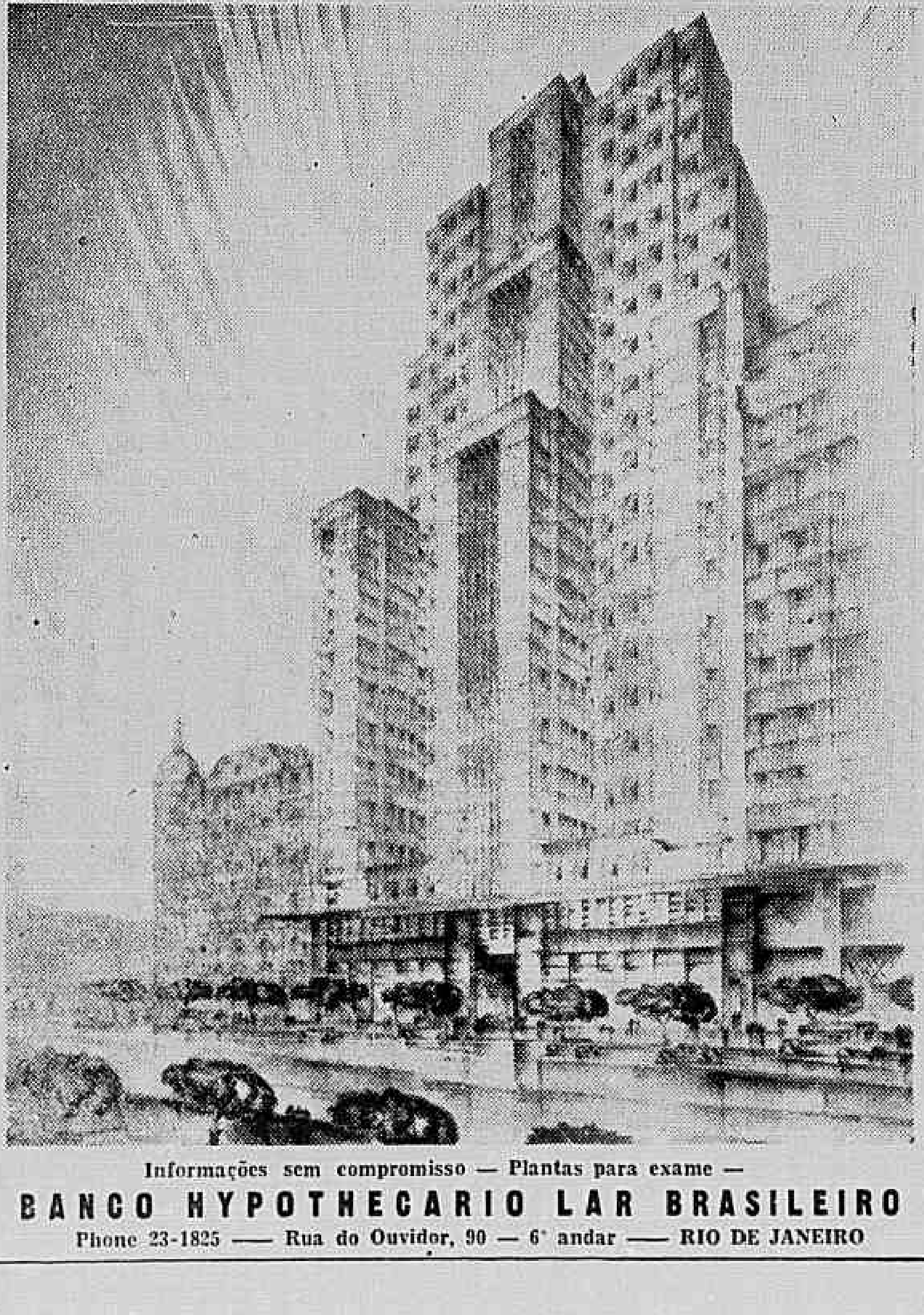
O "Novo Mundo", majestoso edificio da chamada Esplanada do Castello. Propriedade do sr. Victor Fernandez Alonso



MORRO DO CASTELLO — Uma visão do passado

RESIDENCIAS -- LOJAS E ESCRIPTORIOS MODERNOS

a partir de 55:000$000 — Optimas construcções no Flamengo, Avenida Atlantica, Esplanada do Castello e em outros bairros de primeira ordem. — Vendas a longo prazo mediante pequena entrada á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel.



Informações sem compromisso — Plantas para exame —

BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO

Phone 23-1825 —— Rua do Ouvidor, 90 — 6º andar —— RIO DE JANEIRO

A CIDADE DE OURO

(Murillo Araujo)

Rosas de ouro em louvor das forças generosas
que, transformando a vida, a um surto novo e eterno,
erigem da ruina as cidades gloriosas!

Traçam-se os boulevards de um côrte audaz, moderno,
nessas transformações maravilhosas.
E o seu traçado,
alvo e florente,

é como um sonho em marmore sonhado
e esculpturado immorredouramente.

Rojam-se á poeira os casarões.
E, relusentes,
na alegria de côr das reedificações
brotam da poeira morta em clara columnata
porticos de ouro e gloria... architraves albentes...
zimborios de ouro rutilo e de prata!

Riem num verde novo as alfombras que bordam
os jardins e os vergeis.
E as florações esplendidas recordam,
em côres calmas,
o amor com rosas sanguinosas, crueis,
e a gloria com um verdor de loureiros e palmas!

⁂

Oh! outróra as febres más asphyxiaram milhares
de vidas nesta paz da cidade — serena!
Na terra, em pleno mar e na flora e nos ares
pesava como chumbo — chumbo! —
o marnel que envenena.

Era cada pardieiro a solida ante-sala
da sepultura...
a lugubre senzala
onde, em bambos duetos,
pretos-pretos,
a Morte e a Peste a rir espalmando a asa escura
dansavam sem parar cavos socalhos falhos
de esqueletos.

Mas o homem se ergueu com heroismo e insistencia...
(Oh! gloria aos que, lutando,
vencem a vida apenas sobraçando
o labaro de luz fragilimo
da sciencia!)

Ruas novas ao céo abriram-se rasgadas
pela Audacia que é mais que as estrellas das fadas...
E envoltas no medonho e funebre lençol
dos miasmas,
foram-se as febres más num tropel de fantasmas
deante do ar puro e novo e da gloria do sol!

Ruas de ardor intenso unindo mar a mar
e amplas e abertas aos clarões do ouro solar;
praças de glorias em floração luminosa
majestosa
e segundo outro genio e outro plano —
cobrem de seda nova o sólo americano!

E a cidade, num sonho de alliança
abriu-se como um pelso immenso e humano
aos povos!
E ha vida e ardor, vida e labor —
vida e esperança...

E cresce a elevação desses palacios noovs!"

A CARICATURA NO BRASIL

Synthese retrospectiva até 1922

(De um trabalho de Raul Pederneiras)

Se os nossos ancestraes falassem, os écos diriam hoje que nelles nasceram as primeiras caricaturas em nossa heroica e leal cidade; assim affirma José de Alencar quando nos mostra a intuição do *Garatuja* e assim nos conta Alvares de Azevedo Sobrinho, quando nos desenha o curioso perfil do bohemio das priscas éras, que "adornava as paredes das ruas com paineis a carvão..."

Desde que ficou "senhor do seu nariz", o Brasil, como todo o paiz independente que se preza, sentiu o contagio das humoradas das letras e do lapis. As primeiras em muito maior quantidade, porque, nas épocas abolorias, o meio ainda não favorecia a divulgação pela gravura com a facilidade dos processos technicos. A tosca e simples gravura em madeira, praticada por artistas bisonhos, surgia aqui e ali, em papeis avulsos, que se espalhavam clandestinamente, com os commentarios rimados que as questões de momento suggeriam. Outros ramos das artes plasticas venciam pouco a pouco, por influencia da colonia franceza importada por D. João VI, sem embargo de uns pretensos artistas de arribação que vieram, importados da velha metropole, para o fim exclusivo de implantação da quisilia, da alicantina e da má vontade contra Le Breton, de Bret, Montigny, que trabalhavam com dedicação e carinho.

Fossemos exigentes e dariamos como primeiras provas de caricatura no Brasil independente, retratos gravados a buril de muitos figurões da época. Na realidade, esses retratos defeituosos, falhos de desenho e de proporções, são mais caricaturas do que outra coisa, mas a intenção dos autores era diversa, que o genio artistico infelizmente não conseguiu ajudar.

E' no segundo Imperio, pouco depois do "quero já", que a caricatura ganha fóros de cidade, sendo os principaes pontos de exhibição, Bahia, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Na maioridade do segundo Imperador a irreverencia do lapis surgiu de vez, definitiva, sendo na maior parte apresentada em trabalhos lithographicos e xilographias, systemas mais em voga.

Os autores das "charges" e dos commentarios illustrados não appareciam, modestamente anonymados pela timidez. O mais primitivo repositorio de caricaturas data de 1866, com a "Pacotilha", jornalzinho de desenhos mal feitos, quasi todos de caracter politico, pois a politica foi o maior manancial do lapis humorista e cremos qu econtinua a ser, pelo correr dos tempos. No mesmo anno, pouco depois tivemos o "Pandoken" com a mesma pobreza de traço. No periodo da guerra contra o Paraguay já pullulavam as revistas illustradas e humoristicas, de que podemos citar a "Vida Fluminense" (1ª phase, tendo surgido outra de egual nome em 1889), o "Figaro", a "America Illustrada", a "Revista Fluminense", a "Rabeca", a "Bahia Illustrada" (1ª phase 1863), a "Phenix", o "Espelho", "O Heraclito", "Cabrion", "Diabo Côxo", "Mosquito", "D. Quixote" (1ª phase), A Vespa", "Rataplan", e depois uma chusma colossal aqui e nos principaes Estados, cujo relato seria longo. Os nomes dos artistas do lapis surgiram tarde, em um periodo de combate, quando as paixões politicas fervilhavam na época imperial; nesse periodo fulguraram os lapis de Henrique Fleiess, que se firmou na "Semana Illustrada", creando os typos do "Dr. Semana" e do "moleque", tão celebrizados como são hoje "Mutt e Jeff" no cinema ou o "Zé Caipora" de Agostini; Pinheiro Guimarães, Flumen Junius, L. Faria tiveram tambem sua época, deixando o ultimo o paiz para se installar na França, onde morreu á testa de uma importante empresa lithographica; Duque Estrada Teixeira e Aluizio Azevedo, o nosso romancista, tambem se apresentaram em publico nas humoradas do traço, tendo o ultimo collaborado, ainda muito joven, no "Figaro", com grande exito. Borgomainero firmou-se entre nós como um dos mais fortes caricaturistas, seguindo-o no estylo e nos processos, que ainda eram lithographicos, Angelo Agostini e Pereira Netto. Agostini, com a sua obra, é o commentario humoristico de quasi toda a vida do segundo Imperio e dos primeiros annos da Republica: paginas admiraveis legou á apreciação justa, na "Vida Fluminense", no "Mosquito", no "Cabrion", e, sobretudo, na "Revista Illustrada" e "Don Quixote"; todos os assumptos da vida nacional ali estão illustrados ou caricaturados com inexcedivel mestria; Pereira Netto, hoje esquecido injustamente, tem largo acervo de producções preciosas no "Mequetrefe" e na "Revista Illustrada". Por essa época a revista caricatural comportava um só desenhista, que ficava á testa da secção, sem consentir na entrada de outro lapis. Com a Republica a publicidade humoristica alastrou-se, apresentando Belmiro de Almeida, o notavel pintor, que tambem cultiva com muito espirito a "charge", revelado no "Rataplan", no "João Minhóca", e nos jornaes diarios em evidencia; cultivando ainda hoje o genero faceto nas horas em que a palheta lhe dá treguas. Teixeira da Rocha, Mauricio Jubim, Hilarião Teixeira e Arthur Lucas (Bambino) pertenceram a uma época de felizes iniciativas na caricatura colorida; os dois primeiros cederam o lapis ao pincel que cultivam com esmero, quando o professorado lhes dá folga; Hilarião retraiu-se, enfronhado na burocracia e "Bambino", depois de perlustrar no "Mequetrefe", na "Mascara", na "Revista da Semana", no "Tagarela" e no "Jornal do Brasil", voltou a dedicar-se com exito á pintura, de que deu um excellente recado na exposição de Bellas Artes. A rotina da lithographia, processo optimo, mas lento e fatigante, foi abrogada por Julião Machado, esse bello talento portuguez que remodelou entre nós a feitura das revistas illustradas.

Anteriormente o grande Bordalo Pinheiro aqui estivera, com a mesma galhardia, no "Psit!", no "Besouro", mas adoptando os processos lithographicos de então. A Julião Machado deve-se o processo da graphia nas revistas illustradas, foi elle quem introduziu entre nós a maneira moderna européa e insinuou a grande reforma. Celso Herminio, outro portuguez de talento aqui se revelou eximio nas "charges" pessoaes, morrendo quando mais se esperava do seu robusto talento.

Vieram, depois, com intermittencias, para os arraiaes da caricatura Izaltino Barbosa, hoje preso ao professorado e Bento Barbosa que teve uma época fulgurante aqui e em São Paulo. Santos Falstaff, por esse tempo surgiu nas lides do "crayon" e foi o primeiro a lançar a revista illustrada sem exclusividades. O "Tagarela" assim surgiu, formado por um grupo de cultores do lapis que, além da adoravel sociedade de arte, abriu caminho para a maior parte dos caricaturistas que hoje se apresentam. Gastão Alves, outro lapis adestrado, tentára o mesmo systema no "Mercurio", o jornal unico em todas as cinco partes do mundo, pois era um vespertino diario lithographado a tres côres; africa que nunca se conseguiu nos demais paizes; nelle trabalharam Julião, Bambino, Domicuse, Porto Alegre e deram os primeiros passos Calixto e o autor destas linhas.

Com a formação do "Malho" e do "Tagarella", apresentaram-se as phalanges organizadas da caricatura, tendo á testa, na primeira das revistas citadas, Chrispim do Amaral, que viera da Europa, onde alcançára justificada fama pela graça do seu traço e pelos assumptos que commentou, muitos dos quaes lhe trouxeram perseguições, por serem inspirados na intrincada politica do velho continente.

Na época contemporanea é grande o numero de caricaturistas fortes e é reduzidissimo o grupo dos fracos. A variedade dos estylos e a fórma de interpretação apresentam pelos jornaes e pelas revistas hodiernas um encantador aspecto que attrãe e empolga.

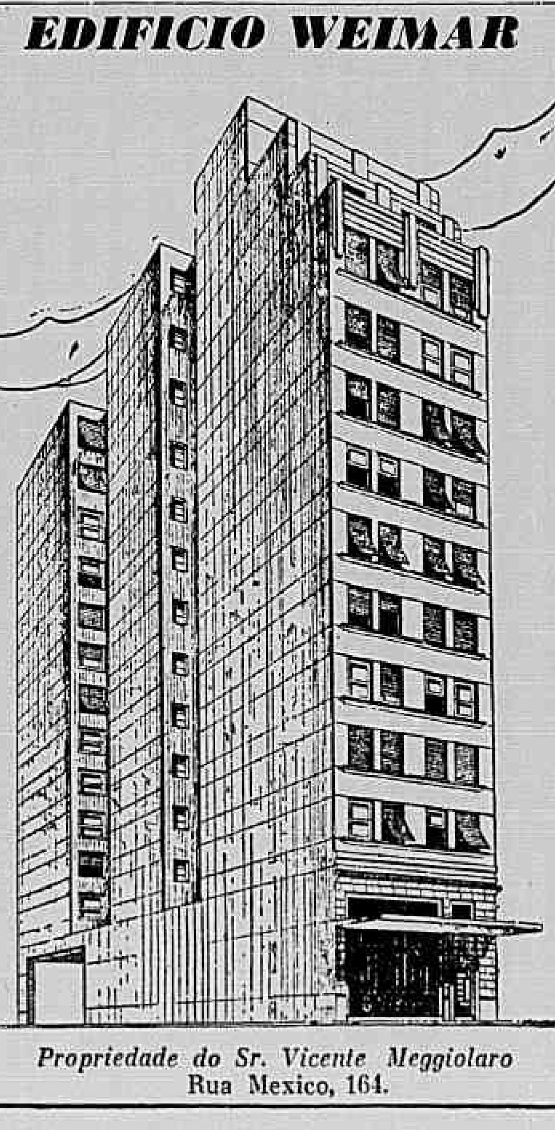
Citemos aqui Luiz Peixoto, a intuição em corpo de gente, sem consciencia do que vale, por ser um vadio de marca maior; J. Carlos, por nós lançado no "Tagarella", chegou, viu e venceu; tem estylo proprio, é perseverante, dedicado á arte e seu nome está feito na honestidade do trabalho, que não o faz esmorecer nunca. A. Storni, que veiu do Rio Grande e que se manifestou primitivamente em esplendidas "charges" pessoaes, abordando hoje os assumptos politicos; Amaro Amaral, ha pouco fallecido, que deu optimo contingente á caricatura, na "Revista da Semana", no "Jornal do Brasil" e "Figuras e Figurões" (2ª phase, a primeira foi obra de Calixto e Raphael Pinheiro); Seth, desenhista de consciencia, aperfeiçoado nos moldes norte-americanos, cujos processos agora adopta, tentou ao lado de Vasco Lima, outro lapis de valor, um jornal de escól, "O Gato", que pouco resistiu á indifferença desta aldeia grande; é de Seth a historia de "João Pestana", que se vem popularizando pelos seus moldes de ser instructiva e util ainda brincando. De Calixto Cordeiro nada diremos, por suspeitos, ha uma inimizade figadal entre nós ambos, que surgimos juntos e até hoje vivemos separados... pelas residencias. Casanova, outro vadio de talento, que podia dar melhor conta do recado; A. Cruz, Alberto Delpino, sempre feliz nas "charges" pessoaes: Ariosto, Loureiro, Yoyô, Voltolino e Belmonte em São Paulo; Augusto Rocha, tambem forte na musica; Henry Puysegur (Byby), outro herôe do saudoso "Tagarella", hoje no desenho technico da Armada Nacional; Germano Neves, Sá Roriz, Pelêu; Fritz, outro indolente que precisa ser chamado ao bom caminho; Jefferson, Rigoletto, Maia, Perdigão, Heitor e muitos incipientes que surgem promissores. Em 1889 aqui esteve Hastoy, excellente artista que pouco se demorou, deixando-nos excellentes humoradas, mórmente sociaes. A politica internacional suggeriu muitas "charges" de Placido Isasi, que longo tempo militou nas paginas illustradas do "Jornal do Brasil" e hoje se acha em Buenos Aires.

Emilio Ayres, que se iniciára em Londres, apresentou-se, no Rio, como excellente retratista e melhor "chargista", de que deixou um album original, onde se encontram as effigies das effigies das nossas principaes figuras de destaque. Erico Castello (Chin) appareceu com seu estylo modernista, dando-nos provas decorativas que têm sido bem apreciadas. Carlos Lenoir (Gil) e Gilceno Braga (Gil 2º) tambem fizeram época, sendo mais forte o primeiro nos perfis. Romano, um novo, é hoje um especialista no genero "charge" pessoal e entre os que agora se revelam citam-se Fex (Trinas), Djalma, Santiago, Manolo, Acquarone, Jefferson e alguns mais, com apreciaveis qualidades de traço.

Nessa largo periodo de cem annos não foi pequena a phalange de caricaturistas e o facto mais digno de nota é a situação da imprensa illustrada no Imperio e na Republica. Discute-se ainda o projecto regulamentar da imprensa, ominoso em extremo, neste periodo de conquistas democraticas que o regimen, por seu titulo deveria favorecer. Entretanto, desde que se fez a Republica, a liberdade (não a licença, entenda-se) de exprimir o pensamento pelo lapis tem soffrido o arrocho das autoridades e dos partidos apaixonados. Quem manusear as collecções dos jornaes de antanho, anteriores ao regimen actual, verificará a ampla liberdade dos caricaturistas em suas criticas isentes largamente espalhadas em numerosas paginas. Quem ignora as ironias e as pilherias de que foi alvo o segundo monarcha, que muitas vezes a irreverencia do lapis desenhou com o perfil de uma castanha de cajú, schema feliz do contorno dessa linda cabeça de velho?

Quem ignora que Agostini, por exemplo, representava muita vez a figura do presidente do Ministerio ou do Parlamento com o corpo de outro animal adequado ao commentario? Não era isso um insulto, era uma figura de rhetorica executada pelo "crayon" e, com isso, nunca se molestaram as pretensas "victimas" da ironia dos artistas.

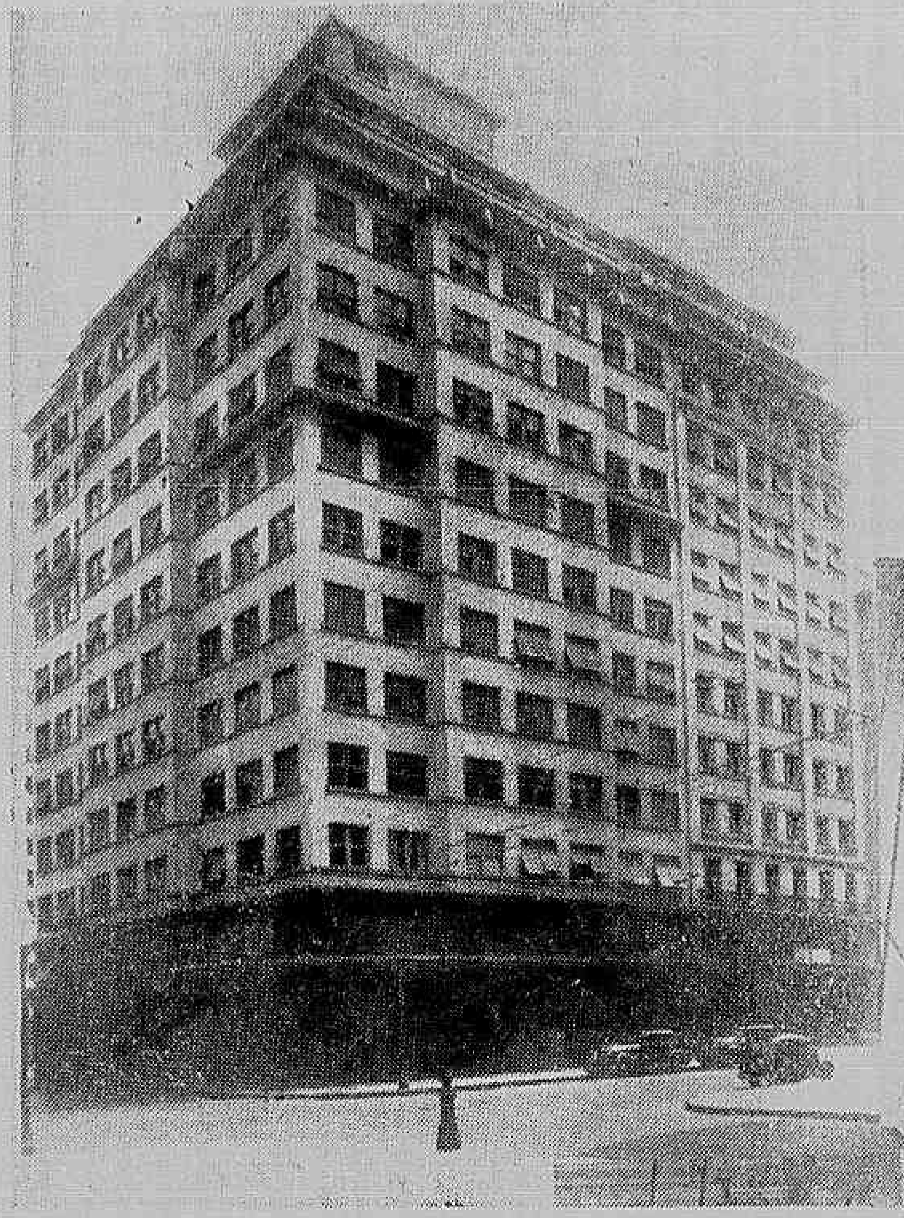
EDIFICIO WEIMAR



Propriedade do Sr. Vicente Meggiolaro
Rua Mexico, 164.

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Propriedade do dr. Plinio Senna e outro a rua Araujo Porto Alegre, 70

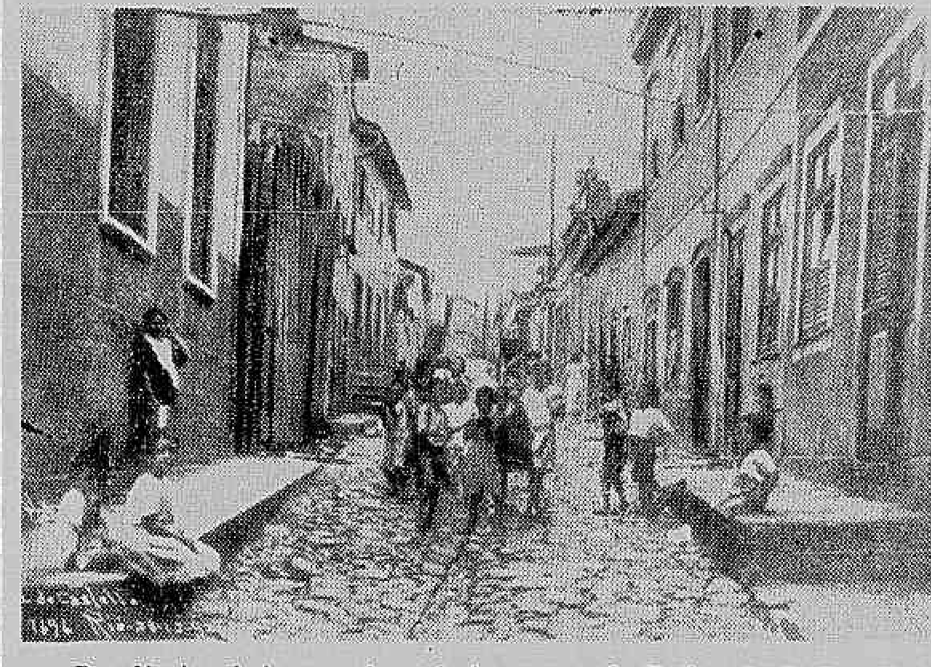


Visitando o *Instituto de Estomatologia Plinio Senna*, o profissional ou o leigo constatarão com prazer, a fórma scientifica do trabalho ali executado e das boas qualidades de seu director e de seus auxiliares. E' uma instituição que honra a odontologia nacional, onde a figura culta e brilhante de seu director, é um symbolo de sua organização.

O dr. Plinio Senna é, incontestavelmente, um dos precursores da nova sciencia estomatologica, e, opportuno, no momento em que mesmo o grande publico tem conhecimento da existencia das infecções focaes, de origem dentaria, como factor causal das mais variadas enfermidades.

O apparelhamento de que é dotado o *Instituto Plinio Senna* é de molde a tornal-o credor da maxima admiração de todos os que o visitam. Installado em séde propria, no *Edificio Porto Alegre*, á rua Araujo Porto Alegre, tem um apparelhamento de primeirissima ordem, onde a parte scientifica não fica desligada do bom gosto, o Instituto Plinio Senna, sem favor, honra, não só a Sciencia brasileira, como a propria cidade.

Logo ao entrar, as salas de espera e recepção, impressionam, pelo seu conforto e disposição artistica, ao visitante desprevenido do que se lhe depara. Percorrendo as dependencias do Instituto, poderá admirar, entre outras, a sala de exame clinico-radiographico (Raios X), a sala de prophylaxia e preparação de canaes, a de esterilização de canaes, bem como de repleção; a sala de esterilização e a de cirurgia; a sala de prothese restauradora e a de prothese esthetica; além do bem montado Laboratorio de Protheses, com a sua secção de porcellana fundida, etc., etc. E', assim, uma instituição que desperta no visitante a mais promissora e agradavel impressão.



Rua Mexico, hoje uma das principaes ruas da Esplanada do Castello

FORA DA VIDA...

(Continuação da 19.ª pag.)

rante semanas e semanas, sob nuvens de moscas, cadaveres de gallinhas e de gatos. E as faces humanas que por lá se encontram têm quasi todas esse ar de asiatica indifferença que vem do largo habito da miseria e do desanimo.

Indifferença por tudo, pelo prazer e pelo soffrimento, pela vida e pela morte...

Ha nesses morros muita gente que nada sabe do que se passa cá em baixo, e cujo espirito só tem como horizonte vital o espaço limitado por duas ou tres ladeiras tortuosas e sujas.

Ha poucos dias, no morro da Conceição, lá no alto, encontrei uma velha mulher, lavadeira, que não vem ao centro da cidade ha trinta e tres annos! Trinta e tres annos, — toda uma existencia!

Foi ali morar, em 1874, e ali tem vivido, sem curiosidade, sem desejos, sem aspirações, ganhando o minguado pão, vendo todos os dias as mesmas pessoas, dormindo todas as noites o mesmo somno, sem comprehender a significação do barulho que estronda na planicie, — conflictos, festas, tragedias, apotheoses, revoluções, lutos, glorias, desgraças... Fizemos cá em baixo a Abolição e a Republica, creamos e destruimos governos, passámos por periodos de vaccas gordas e por periodos de vaccas magras, mergulhámos de cabeça para baixo no sorvedouro do "Ensilhamento", andámos beirando o despenhadeiro da bancarrota, rasgámos em avenidas o velho seio urbano, trabalhámos, penámos, gozámos, delirámos, soffremos, — vivemos. E, tão perto materialmente de nós, no seu morro, essa creatura está ha trinta e tres annos tão moralmente afastada de nós, tão separada de facto da nossa vida, como se, recuada no espaço e no tempo, estivesse vivendo no seculo atrazado, e no fundo da China ou da Australia...

Não sei se é desgraça ou felicidade, isso. Talvez seja felicidade: vibrar é soffrer; quando não é soffrer, é fazer soffrer; e essas creaturas apagadas e tristes, apathicas e inexpressivas, que vivem fóra da vida, se não têm a gloria de ter praticado algum bem, podem ao menos ter o consolo de não ter praticado mal nenhum, consciente ou inconscientemente...

Uma das principaes vias de accesso ao morro do Castello

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$505	4$505
Marco	8$070	8$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	4$700	4$700
Peso argentino	4$700	4$700
Chile	$800	$800

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$180	80$180

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 19$560 e cabo, o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	8$020	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguayo	—	7$620	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$850	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguayo	—	6$140	—
Libra - Area	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou nos dias as quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	42.653,621
De 1 a 13	214.191,959
Até o dia 14	256.845,580

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-11-940)

A' vista	Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	80$050
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	8$070
Nova York	—	19$778
Portugal	—	$795
Japão	—	4$682
Buenos Aires	—	4$688
Suissa	—	4$508
Uruguay	—	7$730

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350
Verrechnungsmark	—	8$020
Peseta	—	1$190

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 13-11-940)

Dollar	—	20$517
Escudo	—	$877
Unterrefuetsnungsmark	—	3$000
Peso argentino	—	4$008
Lira	—	$914
Reichsmark	—	3$850
Libra AREA	—	83$320
Reichsmark	—	8$377
Peso uruguayo	—	8$042
Franco suisso	—	4$847
Dollar canadense	—	18$400

Banco Almeida Magalhães

Cartas patentes ns. 1.595 e 1.596 de 26-10-1937

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO D'EL-REY

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1940

ACTIVO

Letras e titulos descontados	16.504:831$400
Letras e effeitos a receber	5.859:316$400
Emprestimos em contas correntes	9.694:924$500
Valores caucionados	3.563:831$500
Valores depositados	27.929:505$100
Matriz	10.096:441$700
Correspondentes do interior	44:473$200
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	4.064:649$700
Hypothecas	2.166:100$000
Acções caucionadas	200:000$000
CAIXA — Em moeda corrente e em outros Bancos	5.826:270$100
Diversas contas	1.230:633$100
	88.080:976$700

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depositos em contas correntes:	
com juros	7.637:437$800
limitadas	7.360:997$300
sem juros	1.090:049$400
Depositos a prazo fixo	17.790:820$400
Titulos em caução, depositos e cobrança	37.352:653$000
Filial	10.100:542$700
Caução da directoria	200:000$000
Valores hypothecarios	2.160:100$000
Diversas contas	1.373:376$100
	88.080:976$700

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1940. — Directores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES — LUIZ MAGALHÃES — Contador: H. VALENTE. (33423)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura e fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	87.70	87.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.70	c 23.75

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.65	c 23.75

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não

BUENOS AIRES, 14.

Abertura: Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.25
Taxa de compra	P. 421.50	P. 421.75

MONTEVIDEO, 14.

	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO: Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.35	P. 10.50
Taxa de compra	P. 10.25	P. 10.20
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 255.00	P. 256.00
Taxa de compra	P. 254.00	P. 255.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	41.10.0	40.0.0
Novo Funding, 1914	28.10.0	29.0.0
Conversão, 1910, 4 %	8.10.0	7.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	28.0.0	28.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 6 %	4.10.0	4.10.0
Pará 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	23.0.0	23.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.9	0.2.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	53.0.0	51.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.7 1/2	0.1.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.10 1/2	1.9.6
Leopoldina Railway Co Ltd 5 1/2 %, 1935	11.0.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.4.9	2.5.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.3	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.18.1 1/2	0.18.1 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo 1927/47	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb Stock (ex/dividendo)	97.10.0	97.10.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div.	101.12.6	101.10.0
Consols, 2 ½ %, ex/dividendo	76.0.0	75.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	4.560	
Pela Leopoldina	2.158	6.718
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		1.222
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		316
		8.256
Até o dia 13:		
De São Paulo	10.391	
De Minas Geraes	48.607	
Do Estado do Rio	35.128	
Do Espirito Santo	11.920	106.046
Até esta data:		
De São Paulo	10.391	
De Minas Geraes	55.325	
Do Estado do Rio	36.350	
Do Espirito Santo	12.236	114.302
Existencia anterior — dia 13		469.244
Entradas de hoje		8.256
Entregue pelo DNC (doado)		45
		477.545
Embarques:		
Am. do Sul	100	
Cabot. Norte	200	
Somma	300	300
Até o dia 13	60.942	
Até esta data	61.242	
Consumo local diario	500	800
Existencia ás 6 horas da tarde		476.745

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura nulla e vendedores accessiveis.

As vendas registradas foram de 150 saccas, ao preço de 11$900, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$900
Typo 4	13$400
Typo 5	12$900
Typo 6	12$400
Typo 7	11$900
Typo 8	11$400

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, sado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: hontem, molle, 18$000; duro, 17$000; nominal; anterior, molle, 18$000 e duro, 17$000; mesmo dia no anno passado, 19$000.

Embarques: hontem, 51.563 saccas; anterior, 47.358 saccas; mesmo dia no anno passado, 58.160 saccas.

Entradas: hontem, 40.743 saccas; anterior, 34.513 saccas; mesmo dia no anno passado, 55.643 saccas.

Existencia de hontem em embarque 1.780.091 saccas; anterior, 1.807.778 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.302.073 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	40.743

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em dezembro	6.00	6.02
Em março	6.15	6.17
Em maio	6.18	6.23
Em julho	6.33	6.31
Em setembro	6.36	6.39

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em dezembro	6.01	6.02
Em março	6.16	6.17
Em maio	6.22	6.23
Em julho	6.29	6.31
Em setembro	6.38	6.39
Vendas	3.000	7.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em dezembro	4.10	4.12
Em março	4.20	4.20
Em maio	4.29	4.28
Em julho	4.37	4.33

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos e baixa parcial de 2.

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

De Campos entraram 1.014 saccos, de Pernambuco 9.228 e de Maceió 5.817. Total: 16.059 saccos.

Sairam 1.808 saccos e ficaram em stock 55.322 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Não houve.		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	41.100	27.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.393.400	1.354.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	4.500	46.000
Para portos do sul do Brasil	15.300	—
Para portos do norte do Brasil	800	—
Para o porto do Rio de Janeiro	6.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	957.000	942.500

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.92	1.92
Em março	1.97	1.97
Em maio	2.01	2.00
Em julho	2.03	2.04

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.91	1.92
Em março	1.96	1.97
Em maio	2.01	2.00
Em julho	2.04	2.04

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

Capital — 25.000:000$000 — Realizado — 20.172:320$000 — Reservas — 23.470:680$100

SEDE — Juiz de Fóra — *Estado de Minas Geraes* — Rua Halfeld nº 504

SUCCURSAES — *Rio de Janeiro* — Rua Visconde de Inhaúma nº 74
Bello Horizonte — Avenida Amazonas nº 253

Agencias: Annapolis (Goyaz) — Andradas — Araguary — Araxá — Barbacena — Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — Campos (E. do Rio) — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafayette — Curvello — Diamantina — Entre Rio (E. do Rio) — Lavras — Manhumirim — Monte Carmello — Monte Santo — Muriahé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos (Districto Federal) — Raul Soares — Sacramento — Santos (E. de São Paulo) — Santos Dumont — São João del Rey — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraizo — Siqueira Campos (E. Santo) — Tres Corações — Tres Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1940 — COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Accionistas		4.827:680$000
Emprestimos		
Hypothecarios	2.400:334$100	
Em contas correntes garantidas	67.616:481$200	
Por letras descontadas	156.609:948$400	
Por cobranças de nossa conta	17.078:513$000	243.705:276$700
Effeitos a receber	70.110:363$200	
Cobranças por conta de terceiros	32.979:240$800	103.089:604$000
Acções em caução	30:000$000	
Valores hypothecados e em caução	161.518:191$600	
Valores depositados	170.228:865$100	331.777:056$700
Correspondentes		7.024:316$500
Agencias		198.761:147$800
Bens immoveis	11.396:416$000	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.198:339$200	
Apolices depositadas no Thesouro	200:000$000	
Letras hypothecarias em carteira	1:400$000	15.796:155$200
Diversas contas		11.411:613$500
Caixa — Em moeda corrente e em Bancos		36.731:573$000
		956.124:723$400

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hypothecarias da 2.ª série	1.977:400$000	26.977:400$000
Reservas		
Fundo de reserva	14.710:000$000	
Fundo especial	1.765:501$300	
Reserva para depreciações diversas	6.995:178$800	23.470:680$100
Saldo de lucros e perdas		2.307:281$700
Depositos		
A prazo fixo	90.052:718$300	
A' vista	56.617:443$600	
De aviso	85.980:874$900	232.651:036$800
Depositos judiciaes		23:845$400
Titulos para cobrança		103.089:604$000
Diversas garantias	161.518:191$600	
Depositantes de titulos e valores	170.228:865$100	
Caução da Directoria	30:000$000	331.777:056$700
Correspondentes		3.688:250$100
Agencias		216.481:329$400
Coupons de letras hypothecarias		11:025$000
Effeitos a pagar		1.864:106$300
Diversas contas		13.783:107$900
		956.124:723$400

Juiz de Fóra, 9 de Novembro de 1940. — (a) **Sandoval Soares de Azevedo**, Presidente. — (a) **F. S. Baptista de Oliveira**, Director. — (a) **J. Procopio Filho**, Director. — (a) **J. Ventura Dias**, Contador interino. (40498)

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das mesmas. (xxx)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura de pouca monta e sem alteração nos preços.

Entraram da Parahyba 446 fardos; sahiram 240 ditos e ficaram em stock 11.400 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 6, 29$000 a 29$500, Ceará typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores		
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	500	300
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	35.400	34.900
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	80.200	80.200

Abatimento de consumo: 600 saccas de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	43$000	44$000
Em dezembro	43$300	43$600
Em janeiro	44$400	44$800
Em fevereiro	45$300	45$700
Em março	45$800	46$000
Em abril	—	—
Em maio	45$300	45$500
Em junho	45$000	45$300
Em julho	—	45$300

Vendas: 1.500 fardos.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Fechamento de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	—	—
Em dezembro	43$400	43$600
Em janeiro	44$500	44$800
Em fevereiro	45$500	45$700
Em março	46$000	46$300
Em abril	45$800	45$900
Em maio	45$400	45$600
Em junho	45$300	45$600
Em julho	45$300	45$600

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	43$000 a 44$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Typo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para dezembro	9.89	9.88
para janeiro	9.77	9.77
para março	9.90	9.87
para maio	9.83	9.81
para julho	9.70	9.68
para outubro	9.30	9.28

Mercado — Normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Uplands	10.15	10.06
American Futures, para dezembro	9.95	9.88
para janeiro	9.88	9.77
para março	9.96	9.87
para maio	9.90	9.81
para julho	9.77	9.68
para outubro	9.37	9.28

Mercado — Melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Durante o dia o mercado firmou ainda mais.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

LIVERPOOL, 14.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.06	8.14
Norte do Brasil Fair	7.78	7.84
American Fully Middling - Universal Standards, 1935	8.04	8.19
American Futures, para dezembro	—	—
para janeiro	—	—
para março	7.44	7.48
para maio	—	—
para julho	—	—

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos. Disponivel americano, baixa de 6 pontos. Termo americano, baixa de 4 pontos.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para dezembro	—	—
para janeiro	—	—
para março	7.45	7.48
para maio	—	—
para julho	—	—

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, muito animado e assim foram desenvolvidos os negocios levados a effeito. As apolices da Divida Publica estiveram variaveis e as Obrigações da União e as apolices Municipaes em boa posição de estabilidade.

Os titulos de sorteio despertaram bastante interesse, mas não accusaram modificação de interesse nos preços, o mesmo succedendo com as acções de companhias e debentures.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 6, 12, a	810$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port., 5, a	795$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 34, a	150$000
Dita de 500$, 5 %, 1, a	380$000
Ditas de 1:000$, 13, 15, 66, 2, 7, a	810$000
Ditas port., 11, a	810$000
Ditas idem, 2, 5, 5, 8, 10, 17, a	811$000
Ditas idem, 1, 3, 10, a	813$000
Ditas em cautela, 20, 50, a	785$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a	415$000
Dito c/ juros de 2 semestres 16, a	431$000
Dito c/ juros de 13 semestres, 7, a	538$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 40, a	500$000
Ditas de 1:000$, 21, 30, a	1:010$000
Ditas (1930) de 1:000$, 7 %, port., 100, a	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, port., 16, a	528$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 %, port., 13, a	177$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 %, port., 6, a	177$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 %, port., 100, a	178$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 %, port., 62, a	177$000
Decreto 1.623, de 200$, 6 %, port., 45, a	177$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, 29, 50, a	203$000
Ditas idem, 7, 29, a	203$500
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 5, 88, a	852$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 27, a	833$000
Ditas idem, 3, a	835$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 26, a	150$000
Dita idem, 1, a	150$500
Ditas idem, 2, 2, 5, 7, 21, 30, 60, 100, 332, 500, a	151$000
Ditas idem, 8, 10, 14, 19, 50, 50, 8, a	151$500
Ditas 2.ª série, de 200$, 8% port., 2, 3, 30, 48, 75, 118, 150, 200, 10, a	161$500
Ditas 3.ª série, de 200$, 7% port., 5, 25, 40, 80, 200, 260, 450, 100, 50, 50, a	158$500
Ditas idem, 7, 40, a	159$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 86, a	87$000
Ditas idem, 10, 10, 30, 14, a	88$000
Rio de 500$, 6 %, nom. 20 a	435$000
Ditas idem, 20, a	440$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 25, 28, a	198$000
Ditas idem, 8, 13, 15, 81, a	198$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 60, 150, a	1:042$000
Ditas idem, 60, 60, a	1:043$000
Ditas idem, 30, 30, a	1:045$000
Ditas idem, 6, 15, 30, 45, 45, 54, 6, a	1:046$000
Ditas idem, 3, 3, a	1:044$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 51, 105, a	190$000
Commercio, 32, a	293$000
Brasil, 15, 18, 87, 100, 100 a	473$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 20, a	228$000
Belgo Mineira, 25, a	338$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 30, a	208$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:005$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:049$	1:046$
Ditas 1921 de 1:000$ 7 %	—	1:005$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	895$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	810$000	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	811$000	810$000
Div. Emissões, port.	813$000	811$000
Ditas em cautela	—	790$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	795$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	814$000	813$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	835$000	832$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	648$000
Ditas, nom.	—	420$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	151$500	151$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	161$500	161$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	159$000	158$500
Ditas de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:047$	1:045$
Ditas de 200$, 5 %, port.	198$500	198$000
Est. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Rio 500$, 8 %, port.	480$000	475$000
Ditas 6 %, nom.	335$000	330$000
E. do Paraná de 200$ 5 %, port.	140$000	127$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	615$000	613$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	854$000	852$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	31$000	30$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	530$000	526$000
Ditas, nom.	—	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	180$000	177$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	180$000	177$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	180$000	177$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	177$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	203$500	202$500
Decreto 3.204, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 1.685, 7 %	195$000	188$000
Ditas decreto 1.000, 7 %	192$000	—
Ditas decreto 1.622, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 1.550, 7 %	192$000	—
Bancos:		
Brasil	475$000	470$000
Funccionarios Publicos	—	44$500
Portuguez do Brasil, port.	190$000	188$000
Ditas, nom.	—	185$000
Commercio	—	293$000
Boavista	—	1:073$
Mercantil do Rio de Janeiro	—	640$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Nova America, 75 %	200$000	150$000
Petropolitana, nom.	195$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	133$000	131$000
Ditas preferenciaes	—	126$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	223$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	233$000
Ditas, nom.	226$000	224$000
Belgo Mineira	339$000	336$000
Mercado Municipal	—	280$000
Lojas Americanas	1:580$	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	205$000	203$000
Docas de Santos	203$000	201$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para reforma do predio sito á Praça da Bandeira, occupado pelo Centro de Saude do 6.º Districto Sanitario e fornecimento de alimentos.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de papelaria, impressos e artigos constantes do grupo 23.

Dia 18 — Campo de Sementes de São Simão, para o fornecimento de material diverso.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

M. MENDES DE ABREU

O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento do Banco de Operações Mercantis, decretou a fallencia de M. Mendes de Abreu, estabelecido á praça do Engenho Novo, 26. O termo legal retrongiu a 5 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 22 de janeiro de 1941, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

BOUSKELA' LIMA & CIA. LTDA.

O socio quotista Elie Bouskelá, confessou no juizo da 6ª vara civel a insolvencia da firma supra, estabelecida com laboratorio de productos pharmaceuticos, á rua Angelia, 17, estação do Meyer, requerendo a decretação da fallencia da mesma.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos não impugnados.

J. S. BARBOSA & IRMÃO

O juiz da 3ª vara civel manteve o syndico da fallencia da firma supra.

LAZARO JOSE' GONÇALVES

O juiz da 8ª vara civel converteu o julgamento do pedido de fallencia da firma supra, em diligencia.

R. P. DA CUNHA

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito de Daishin Trading Co. Ltda.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 215; vitellos, 44; suinos, 6.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 161; vitellos, 6 2|4; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 54; vitellos, 37 1|2; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 197; vitellos, 15.

Entradas nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 108; vitellos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 129; vitellos, 27; suinos.

Rejeitados — Parciaes, 410 kilos; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 139; vitellos, 21.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	23.797:342$300
Idem em 14 do corrente	2.157:065$900
Total	25.954:408$200
Em egual periodo de 1939	21.907:726$000
Differença para menos em 1940	4.046:682$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de novembro de 1940	528.587:859$500
Em egual periodo de 1939	477.108:388$300
Differença para mais em 1940	51.439:471$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.032:407$300
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	12.203:814$700
Em egual periodo em 1939	15.786:169$700
Differença para mais em 1939	3.580:355$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 14-11-1940)

N. 1.634 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25.654" (encommenda), sr. Forjaz.

N. 1.635 — De Philadelphia, vapor norueguez "Mollanger" (varios generos), sr. Valentim.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	4.68	4.77
Em janeiro	4.72	4.79
Em março	4.82	4.90
Em maio	4.80	4.96

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em novembro	6.30	6.45
Em dezembro	6.35	6.40
Em fevereiro	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.60
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em dezembro	89.62	87.87
Em maio	89.00	87.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	21 ½	21 ¼
Smoked Plantation Scherts, cts.	21 ¾	21 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

No Ministerio da Guerra

O general Góes Monteiro esteve com o titular da pasta — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que acaba de regressar dos Estados Unidos, teve hontem larga conferencia com o ministro Eurico Dutra sobre assumptos que se prendem á sua visita áquelle paiz.

Na proxima segunda-feira pretende o general Góes Monteiro reassumir as funcções de seu alto cargo, que vem sendo exercido interinamente pelo general Almerio de Moura.

Antes de retirar-se, o chefe do E. M. E. apresentou-se á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Designação de medicos — Foram designados o major medico dr. Alcebiades Schneider e o capitão dr. Raul Barata, para fazerem parte das Juntas Militares de Saude para inspecção de conscriptos.

Licenciamento — Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, podendo gozal-a nesta capital, ao capitão medico dr. Adelmar Soares da Rocha.

O novo sub-director de Transmissões — O ministro da Guerra designou o tenente-coronel Nestor Figueira Pegado, para exercer o cargo de sub-director de Transmissões, por necessidade do serviço.

Para apresentação dos sorteados — Os P. C. para a recepção dos sorteados, deverão funccionar, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, desde 8 horas da manhã até ás 11 1|2 e de 1 hora da tarde ás 3 horas.

As juntas de saude, annexadas aos mesmos P. C., deverão funccionar nos mesmos horarios.

Férias — Teve permissão para gozar as férias nas cidades de Belém e de Fortaleza, o capitão intendente João Luiz da Costa Lima.

Deposito de Remonta de Monte Bello — Assumiu a direcção do Deposito de Remonta de Monte Bello o capitão Coaraciára Bricio do Valle Pereira.

Chamados á Directoria de Recrutamento — Deve comparecer á Directoria de Recrutamento o 2º tenente do Exercito de 2ª linha José Baptista da Silva.

Rectificação de transferencia. — Foi rectificada a transferencia do 1º tenente intendente Mario Missioneiro Muzzi, da Fabrica da Estrella para o Estabelecimento de Subsistencia da 4ª Região e não como publicou o "Diario Official".

Férias cassadas — Tendo em vista a solicitação do commandante da Escola Militar, o director de intendencia cassou as férias em cujo gozo se encontrava o sargento Wolney Leal Costa, que foi mandado apresentar áquella Escola, afim de fazer as provas do concurso de admissão.

General Pedro Cavalcanti — Por ter regressado de Campos, apresentou-se hontem á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do ensino.

Relação do material technico de saude — O director de Saude solicitou dos estabelecimentos subordinados áquella directoria, com urgencia, a remessa de uma relação do material technico que seja necessario adquirir no proximo anno, afim de ser o mesmo incluido no mappa da concorrencia para o anno de 1941.

Vae presidir a J. S. S. — O tenente-coronel medico, dr. Augusto Haddock Lobo, chefe de secção da Directoria de Saude, foi designado para, interinamente, presidir a Junta Superior de Saude, sem prejuizo das suas funcções.

Transferencia de officiaes — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: — Pharmaceutico — João Clemente do Rêgo Barros, do Hospital Militar do Pará para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico; Anisio Martins de Oliveira, do quadro ordinario para o supplementar geral; Ismael Marques, da Inspectoria Geral do Ensino para o Estabelecimento de Subsistencia da 1ª Região e Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, deste estabelecimento para aquella inspectoria; e os tenentes, convocados, Hermirio José de Araujo e Antonio Martins da Costa, do quadro ordinario da arma de infantaria para o quadro de Intendentes do Exercito.

Designado para presidir uma commissão — Foi designado para presidir a commissão incumbida de rever e actualizar o regulamento provisorio do Tiro das Armas Portateis, o tenente-coronel Henrique Baptista Dufles Teixeira Lott.

O GIN SUPREMO
GENUINE LONDON GIN
DISTILLED & BOTTLED IN LONDON ENGLAND
GORDON'S
DRY GIN
DISTILLERY, LONDON.
ENGLAND
E FACIL DIZER SEU NOME
Gordon's

(xxx)

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro, cts.	13.28	13.02
Em março, cts.	13.10	12.90

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Iguassú"	16
Nova Orleans "Delorleans"	16
Santos "Gonçalves Dias"	17

VAPORES A SAHIR

Cabedello e esc. "Itapuhy"	15
Belém e esc. "Comte. Ripper"	15
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	15
Recife e esc. "Taquy"	15
Porto Alegre e esc. "Itapé"	15
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Nova Orleans e esc. "Camamú"	16
Laguna e esc. "Luiz"	16
Buenos Aires e esc. "Delorleans"	16
Porto Alegre e esc. "Burr"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Penedo e esc. "Itagiba"	16

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Moldanger".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Commandante Abdão".

De Buenos Aires, vapor sueco "Venezia".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuhy".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Inglaterra, vapor inglez "Westmoor".

Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Lamy".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararê".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "Apody".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Lavell".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Argentina".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Uçá".

Para Buenos Aires, vapor norueguez "Therstrand".

Para Port Said e escalas, vapor nacional "Taubaté".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS-CORPUS

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar não tomou conhecimento do habeas-corpus do banqueiro do denominado "Jogo dos bichos", Antenor Alves de Araujo, em que pedia ser transferido da prisão em que se encontra na Colonia Correcional de Dois Rios para um dos quarteis desta Capital por ser tenente-coronel da extincta Guarda Nacional. Relatou o feito o ministro Salgado Filho.

INSUBORDINAÇÃO

Condemnado por esse crime á pena de dois annos de prisão com trabalho, Feliciano Rodrigues de Souza, vem de requerer revisão de seu processo, sob o fundamento de ter sido mal classificada a sua punição. O processo foi distribuido aos ministros Salgado Filho, relator; e Bulcão Vianna, revisor.

O ACCUSADO PERTENCE A' EGREJA ADVENTISTA

Entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar, relatado pelo ministro Bulcão Vianna, a appellação interposta por Abilio Honorio Perdomo condemnado pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Matto-Grosso, pela pratica do crime de insubordinação, por haver, em synthese, se recuzado a prestar exame, para sua promoção a 1º cabo, por ser um dia de sabatina, visto pertencer á Egreja Adventista o que era sabido no Regimento, tanto que fôra sempre dispensado do serviço em tal dia da semana. O Tribunal, depois de longos debates, absolveu o accusado, fundamentando sua decisão no facto do mesmo não ter recusado a obedecer ordem de seu superior com relação, ao serviço militar. Desistiu, sim, de prestar um exame e essa desistencia só poderia ter por effeito perder o exame ou ser considerado reprovado. Quanto a nullidade da praça, por motivo de crença religiosa, foi considerada inopportuna a solicitação feita.

O QUE HONTEM FOI JULGADO PELA PRIMEIRA TURMA

Esteve, hontem, reunida a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral da Republica.

Foram julgados os seguintes feitos:

A carta testemunhavel 9105, do Paraná, foi relatada pelo ministro Carvalho Mourão, sendo confirmada a sentença.

Aggravos — foi negado provimento aos nºs. 9.267, do Estado do Rio, 9.311, de Goyaz e 9.382, de São Paulo.

Deu-se provimento a appellação civel 7.470, do Districto Federal, para se julgar improcedente a acção.

Recursos extraordinarios — deu-se provimento aos nrs. 3.085 3.350 e não se tomou conhecimento dos nºs. 2.985, 3.125 3.174.

Foi confirmado, unanimemente, o despacho proferido pelo ministro Octavio Kelly, no recurso extraordinario, 3.635, em que era aggravante Paulo Tacla e aggravados Sigismondi & Comp., para mandar ficar sem effeito a homologação da desistencia pedida pelo aggravante ficando, assim, em definitivo estabelecido que o referido recurso siga a revisão, afim de ser julgado pelo Tribunal.

Manifestações em Cuba contra o chefe da Phalang eHespanhola

Havana, 14 (U. P.) — Mais de 500 estudantes fizeram uma manifestação em frente ao Ministerio das Relações Exteriores, para protestar contra a chegada de Genero Ristra, chefe da Phalange Hespanhola, e do consul geral da Hespanha nesta capital. O desembarque dos viajantes, no caes onde tinha sido destacado um forte contingente de forças policiaes, effectuou-se sem incidentes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Provas parciaes

Dia 18, ás 8 horas, para o 3º anno — Clinica — de 1 a 27 e de 28 a 57.

Dia 20, ás 8 horas, para o 2º anno — Physiologia — Todos os alumnos.

Dia 20, ás 10 horas, para o 1º anno — Technica — De 1 a 27 e de 28 a 53.

Dia 21, ás 8 horas, para o 3º anno — Prot. buco-facial — de 1 a 27 e de 28 a 57.

Dia 22, ás 8 horas, para o 1º anno — Hist. e microbiologia — de 1 a 27 e de 28 a 53.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã:

3º anno medico — Parasitologia — no Laboratorio da cadeira — ás 8 horas — os alumnos de numeros 1 a 40; ás 9 horas — os de ns. 41 a 80; e ás 10 horas — os de ns. 81 a 143.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 25; e ás 10 horas — os de ns. 26 a 50.

5º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa — ás 8 horas — os alumnos de ns. 1 a 25 e ás 9 horas — os de numeros 25 a 50.

6º anno medico — Puericultura e clinica da 1ª infancia — no Instituto de Puericultura — ás 9 horas — os alumnos de ns. 151 a 175 e ás 10 horas — os de numeros 176 a 192.

ENCERRAMENTO DE CURSO

No amphitheatro de Histologia da Faculdade de Medicina foi encerrado, hontem, o curso da dita cadeira, com uma conferencia do prof. Ernani Pinto. Depois, promovida pelos alumnos do mesmo curso, teve logar a homenagem ao professor e aos assistentes, drs. Gulzard, Flyzaro e B. Lobo, falando, em nome dos collegas, o academico Jayme Sandler, que teve palavras de agradecimento e de commovida despedida aos seus mestres, enaltecendo-lhes, tambem a orientação dada aos trabalhos escolares.

O TREMOR DE TERRA NA RUMANIA

Prejuizos consideraveis nos campos petroliferos

Stambul, 14 (Do correspondente especial da Agencia Reuter) — Segundo declarações feitas por pessoas que aqui chegaram, procedentes da Rumania, os prejuizos causados pelo terremoto na zona petrolifera, foram realmente muito maiores do que tudo que a censura nazista tem permittido que se publique a respeito.

Basta dizer que os estragos que affectaram a refinaria de Campina foram tão importantes que a puzeram inteiramente fóra de acção. Todos os depositos, garages e tanques de petroleo de Bacol e Bustenari foram inteiramente destruidos; e as "pipelines" que unem Ploesti a Giurgiu e Ploesti e Constanzo, foram cortadas ou seriamente avariadas numa extensão de muitas centenas de metros.

As autoridades nazistas enviaram immediatamente á Rumania varias commissões de technicos allemães, que já chegaram á zona assolada. Esses technicos devem examinar toda a extensão dos prejuizos, e tomarão as medidas mais urgentes para concerto e novo funccionamento das refinarias e dos "pipe-lines".

Descobertas archeologicas

Sevilha, 14 (H.) — Nas ruinas de Italicaceca, foram encontradas recentemente uma Venus romana e uma ampla e magnifica escadaria de marmore com duas ramificações e ricamente ornamentada.

As excavações proseguem com o auxilio de lampadas electricas visto que as tochas se apagam á medida que são accesas. Acredita-se que os pesquizadores chegaram a uma rua da antiga Italicaceca. Já se avistam preciosos mosaicos.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de sete provas

Aproveitando o feriado commemorativo da Proclamação da Republica, o Jockey-Club realizará esta tarde, no hippodromo da Gavea, uma interessante reunião, de cujo programma fazem parte sete provas bem organizadas, entre as quaes destaca-se a denominada Quinze de Novembro, handicap para animaes de qualquer paiz em 2.000 metros, com doze participantes, que sem duvida, proporcionará uma disputa e final de emoção. Em primeiro plano assignalamos Don Xiquote Viola, Midnight Revel e a parelha Athleta-Albatroz, que porfiarão pelo triumpho, dado a excellencia do estado de entrainement que ostentam.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Neguinho — Apa — Attos.
M. Alvo — Egaso — B. Viva.
Perigosa — Revisão — Batucada.
Az de Ouros — Mandão — Sylpho.
Imbé — Pervertida — Cotia.
Sceptro — Azaléa — Itacuaty.
D. Xiquote — Albatroz — M. Revel.

A primeira prova será corrida á 1,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Almirante Wandenkolk — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Apa — W. Cunha	54
30	Neguinho — P. Simões	56
25	Attos — A. Dias	56
60	Pereira — S. Batista	56
50	Afa — C. Morgado	54
80	Concheta — G. Costa	54

Premio Quintino Bocayuva — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Monte Alvo — J. Canales	56
35	Yami — O. Serra	48
40	Braza Viva — P. Simões	51
30	Egaso — J. Zuniga	56
60	Urucaré — H. Molina	48
40	Lulú — W. Andrade	54
35	Igarité — A. Gomez	51

Premio Demetrio Ribeiro — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Batucada — C. Brito	54
40	Santanense — P. Gusso	56
18	Perigosa — A. Gomez	57
50	Gran Fina — L. Leighton	54
40	Xamete — W. Cunha	58
—	Madureira — Não correrá	49
50	Grajahú — M. Tavares	58
50	Malabá — H. Soares	52
35	Revisão — C. Pereira	57
60	Garço — G. Silva	49

Premio Marechal Floriano Peixoto — 1.600 metros — 5:000$.

Cot.		Ks.
35	Carnaval — D. Ferreira	50
50	Pourquoi?— W. Andrade	58
30	Az de Ouros — G. Costa	58
60	Mandão — A. Gomez	49
25	Sylpho — J. Zuniga	58
40	Afortunado — L. Souza	49
30	Maroim — H. Soares	57
60	Raio de Sol — C. Fernandes	52
50	Nhá Duca — H. Molina	58

Premio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Dola — G. Costa	55
25	Dulcina — R. Freitas	55
30	Bateria — L. Mezaros	55
40	Pervertida — W. Andrade	55
40	Bail — A. Molina	55
60	Bourlette — L. Leighton	55
35	Cotia — W. Cunha	55
35	Imbé — S. Batista	55
40	Ocelera — J. Zuniga	55
80	Valença — A. Guadalupe	55
40	Lysia — D. Ferreira	55
30	Acatuya — J. Canales	55
30	Marcelina — P. Simões	55

Premio General Benjamin Constant — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Azaléa — W. Andrade	54
35	Sceptro — S. Batista	56
30	Yucoá — J. Santos	54
40	Rosenfeld — J. Zuniga	56
40	Aprikose — A. Molina	56
50	Yukon — P. Gusso	56
40	Sambador — D. Ferreira	56
60	Arioch — L. Leighton	54
40	Itacuaty — J. Canales	54
40	Tuchão — P. Simões	56

Premio Quinze de Novembro — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
30	Don Xiquote — R. Freitas	58
35	Alco — W. Cunha	52
40	Oremus — F. Cunha	55
35	Viola — P. Gusso	49
50	Jamundá — S. Batista	52
50	David — A. Guadalupe	50
40	Midinight Revel — P. Simões	56
60	Arypurú — J. Canales	52
40	Egalo — H. Soares	50
—	Marabó — Não correrá	53
50	Dona Stella — R. Urbina	48
22	Athleta — J. Zuniga	54
22	Albatroz — A. Molina	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Madureira e Marabó.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes Attos, Yami, Lulú, Igarité, Santanense, Pourquoi?, Raio de oooSol, Nhá Duca, Itacuaty, Don Xiquote e Alco.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O REPRESENTANTE DA PREFEITURA NO JURY DA EXPOSIÇÃO

O presidente do Jockey-Club officiou ao Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, do qual é director o dr. Julio de Azurém Furtado, convidando esse departamento a designar um representante para integrar o jury que vae funccionar na proxima exposição do Jockey-Club. Em resposta, aquelle director acaba de enviar ao sr. Salgado Filho, o seguinte officio: "Exmo. sr. presidente do Jockey-Club Brasileiro. Em resposta ao vosso gentil officio no sentido de designar um representante deste departamento para integrar o jury que vae julgar os potros e potrancas nacionaes de dois annos apresentados á exposição-leilão, promovida pelo Jockey-Club Brasileiro, em 20 do corrente mez, communico-vos que dei a incumbencia em apreço ao dr. Americo Caparica, prestimoso funccionario technico da Prefeitura do Districto Federal, antigo e devotado turfista. Apresento-vos, assim como aos demais membros da digna directoria do Jockey-Club Brasileiro, os protestos da minha alta estima e consideração. Assig. — *Dr. Julio de Azurém Furtado*."

ANIMAES PLATINOS ADQUIRIDOS PELA REMONTA

A Sub-Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito adquiriu do importador Attilio Irulegui, os cavallos argentinos Capitain Oreille, alazão, 8 annos, filho de Woodman em Clara, por 8:000$000; Carlton, zaino, 5 annos, filho de Copyright em Fresia, por 8:000$000; Facundo, alazão, 6 annos, filho de Lord Wembley em Flag Girl, por réis 8:000$000; Far Away, alazão, 7 annos, filho de Hechicero e Faramalla, por 8:000$000; Lacotué, castanho, 3 annos, filho de Bacán em Ladrona, por 10:000$000; Nigger, castanho, 6 annos, filho de Air Raid em African Smok, por 8:000$000; e Rayon, castanho, 4 annos, filho de Parlanchin em Claridad, por 13:000$000. Far Away, Lacotué e Nigger, deram entrada na Coudelaria Saycan. Capitain Oreille, Carlton e Facundo, na Coudelaria Rincão, e Rayon, no Posto de Reproductores em Transito, chegado pelo vapor "Aratimbó", em 24 do mez passado.

DEU BAIXA NO SERVIÇO DE REPRODUCTOR

Foi desclassificado para a reproducção e entregue a Escola de Veterinaria do Exercito, onde se acha baixado, procedente do Deposito de Reproductores de Monte Bello, o garanhão Hoquendo, zaino, 13 annos, Argentina, por Oquendo em Pergola, por apresentar defeitos que o impossibilitam para esse mister.

MAIS UM PRODUCTO DE SEA BEQUEST

Na Coudelaria Minas Geraes, nasceu em 19 do mez passado, uma potranca alazã, por Sea Bequest e Spearless, que recebeu o nome de Carioca, modificado posteriormente para Alterosa.

CLASSICO MARIANNO PROCOPIO

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club, serão recebidas até ás 5 horas da tarde, de segunda-feira, as retiradas gratuitas das eguas inscriptas no classico Marianno Procopio, ex-Ferreira Lage, da reunião do dia 24 deste mez.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados, Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

HIPPISMO

O CONCURSO DE AMANHÃ

Organizado pelo Grupo Escola, e patrocinado pela Sub-directoria de Remonta e Veterinaria, será disputado amanhã na pista da Villa Militar, um magnifico concurso hyppico que tomou o titulo de "G. C. Hyppico de Artilheiro", pois visa incentivar os officiaes de artilharia na pratica desse util sport e divertimento.

O tenente-coronel Antonio da Lima Camara, que foi o idealizador desse meeting, estabeleceu com e o tenente Pio dos Santos, as bases geraes do concurso, que são as seguintes: percurso em tempo, em 1.000 metros, sobre 12 obstaculos, de altura maxima de 1m,20 e a largura maxima de 3m00.

Premios de valor serão offerecidos ao vencedor e aos 2º, 3º e 4º collocados.

Salvamento de afogados

(Especial para o "Correio da Manhã", por Maria Lenk)

Nos artigos anteriores mostramos a forma de chegar e retirar a victima do afogamento dagua. Não para ahi nossa acção humanitaria. Inicia-se um terceiro periodo, de todos o menos perigoso para o salvador, mas o de maior exigencia de conhecimentos. Hoje concluiremos a série.

Phisiologistas illustres preoccuparam-se com o problema e applicaram conclusões de seus vastos e profundos estudos, na formação de methodos especializados baseados no mecanismo da funcção dos grandes orgãos, principalmente nos da respiração. Sabendo-se que os pulmões do accidentado não mais forneciam oxygenio ao organismo por terem estado impedidos dessa funcção durante o accidente, e sendo o ar indispensavel para a vida, naturalmente cumpre restabelecer em primeiro logar esta funcção. Os minutos são preciosos e é preciso agir rapidamente. Livra-se o afogado de vestes apertadas e limpa-se as vias respiratorias de eventuaes impurezas (lodo) decerrando-se os dentes com uma alavanca (madeira ou qualquer objecto que para tal possa servir) possibilitando assim a entrada de ar no organismo. Após esses preparativos inicia-se os movimentos de respiração artificial em fórma de manobras pre-estabelecidas por methodos formados dos quaes o mais conhecido, e mais facil a ser applicado é o methodo de Schaefer.

Podemos dividil-o em varias manobras como seja:

1º — Deitar o afogado em decubito ventral (abdomen para baixo) num plano horizontal, apoiando a cabeça sobre um dos braços que está flexionado emquanto o outro está naturalmente estendido para cima. As vias respiratorias devem estar desimpedidas, se possivel num logar limpo com uma toalha estendida sob a cabeça, evitando a inspiração de pó, etc.

2º — O salvador ajoelha-se sobre a victima com os joelhos afastados e na altura dos joelhos desta, de modo a alcançar uma posição facil e commoda para apoiar as mãos sobre a parte inferior da caixa toraxica, os dedos minimos parallelos ás ultimas costellas e os pollegares em direcção á columna vertebral do paciente.

3º — Com os braços estendidos e as mãos concavas, levaremos o corpo lentamente para a frente de maneira que o peso do corpo é apoiado gradativamente sobre a victima provocando uma compressão da caixa toraxica com um consequente esvasiamento dos pulmões e vias respiratorias. Os hombros do salvador ficarão no fim da manobra verticalmente sobre as mãos (os braços verticaes e estendidos). O tempo de compressão é de dois segundos, tempo correspondente á uma expiração normal.

4º — Levar o corpo immediatamente para traz, livrando o paciente da compressão. A constituição dos pulmões permitte uma extensão automatica que sugará ar para o organismo e teremos conseguido assim o primeiro movimento respiratorio.

5º — Após dois segundos de alargamento da caixa toraxica, applicaremos nova compressão egual á primeira, e assim procederemos successivamente, sem tirar as mãos da posição acima explicada. A imitação dos movimentos respiratorios naturaes, a respiração artificial, deverá continuar até que a respiração natural tenha voltado e o paciente respire normalmente. E' preciso constancia e força de vontade, pois houve casos em que após duas e mais horas conseguiu-se fazer voltar á vida pacientes, com esse tratamento.

Durante a operação ordena-se ás pessoas que offerecem seu auxilio, ir em busca de um medico que, ao chegar poderá tomar outras providencias, mandar continuar as manobras ou declarar a morte do individuo. Outras pessoas poderão trazer agasalhos que usaremos logo que a respiração natural se tenha firmado. O paciente não deve ser tirado da posição de deitado, devendo-se tratar com muito cuidado e observal-o sempre, porque existe o perigo de nova interrupção da respiração quando novamente se torna necessario a applicação da respiração artificial. Uma vez normalizado o estado da victima, o calor será o melhor auxiliar para beneficial-a. Leves fricções nos membros em direcção á circulação venosa (das extremidades para o centro) facilitarão normalizar o estado geral.

E' importante não offerecer bebidas ou qualquer liquido ao paciente, emquanto este não estiver completamente consciente, afim de evitar possiveis desvios e novo impedimento de respiração.

Uma vez bastante restabelecido, café ou outros estimulantes darão conforto. Vigia-se a circulação e o comportamento geral do paciente, não lhe permittindo sair da posição deitada por algum tempo, exigindo repouso e despreoccupação.

Calma, alliada á acção energica e segura, conduzirão ao successo na difficil tarefa de salvar um afogado. Não é facil, conforme as circumstancias, e, quanto mais difficil mais segurança e resistencia e destemor do perigo exige do salvador. A pratica permanente da natação, offerece além da Educação Physica, beneficiente para seu proprio corpo, mais esta possibilidade de tirar das garras da morte individuos queridos do seio de sua familia, necessarios aos seus e á sociedade, e uteis a nação.

REMO

DISPUTA-SE HOJE A PROVA "15 DE NOVEMBRO"

Sob o controle da Liga de Remo do Rio de Janeiro, será disputada hoje, pela manhã, a mais longa prova de remo desta capital, tendo por percurso a distancia que separa o areial da Urca e a amurada de Sanha Luzia, em frente á rampa dos clubs ahi existentes, onde está a "chegada."

Prova que requer um preparo especial, dada a sua natureza, as guarnições das yoles-franches a 8 remos que estão inscriptas, exige dos remadores o maximo de energia e resistencia, pois estes não podem facilitar um momento devido ter que enfrentar adversarios que tambem estão em condições de vencer.

Nesse sensacional pareo não póde ser observado o que se segue nos demais de distancias normaes, porque difficilmente um barco após ter remado 3 ou 4.000 metros, num percurso approximado de 5.000, possa fazer "virada" quando as energias já estão quasi que esgotadas.

A sua organização foi feita para homenagear a data da Republica, intitulando-se "Prova Classica 15 de Novembro" e os remadores pertencem á categoria de "novissimos".

Lançada em 1931 pela extincta Federação Aquatica, o seu primeiro trajecto, foi da Ilha da Boa Viagem á Santa Luzia, passando no anno seguinte, de Willegagnon á Praia de Botafogo, até 1933, quando mudou o seu ponto terminal para a Praia Vermelha, em frente ao Fluminense.

No anno passado, a Liga de Remo modificou novamente o percurso que é o mesmo deste anno.

Varios tem sido os seus ganhadores, inclusive durante a scisão, quando disputavam a prova os filiados ás duas entidades reinantes.

A prova "Praça 15 de Novembro" este anno apresentará apenas quatro concorrentes, sendo um com dois barcos, dentre os tres clubs da Lage de Remo.

Pelo que tem sido observado nos ensaios matinaes, o Vasco (A) e o Natação são os mais fortes, entretanto deve-se dizer que os barcos do Guanabara e a "B" do primeiro estão tambem em condições de vencer, mas tudo indica que a luta deve ser travada mais temente entre aquelles.

O Flamengo, tambem estava inscripto com dois barcos, entretanto, não comparecerá, pois retirou-os dos treinos esta semana, como uma medida de protesto aos prejuizos que affirma ter soffrido da Liga, de nada valendo o appello do Conselho Technico ao presidente rubro-negro, para que o Flamengo apparecesse na raia, concorrendo á prova em homenagem á data do anniversario de sua fundação.

O "tiro" de partida será dado ás 9 horas da manhã, e se não houver anormalidade na raia, dentro de 15 minutos o provavel vencedor deverá cobrir a distancia.

Os barcos concorrentes são os seguintes:

Balisa 1 — "Sines" do Vasco da Gama; Balisa 2 — "Pereira Passos", do mesmo club; Balisa 3 — "Estrella Solitaria", do Guanabara; e Balisa 4 — "Affonso Segreto" do Natação e Regatas.

— O club rubro-negro officiou hontem a Liga desistindo de concorrer á "Prova 15 de Novembro".

— A lancha da Liga de Remo largará do Pharoux, ás 8 horas.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ACADEMICO

Para os dias 23 e 24 proximos, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro marcou a disputa do Campeonato Academico, o qual promette obter o mais franco exito, dado o interesse e o enthusiasmo dos que vão participar desse proveitoso certamente athletico.

O local designado para as provas será o stadium do Fluminense F. C. e as inscripções que vem sendo controladas pela Federação Athletica de Estudantes, serão encerradas na terça-feira, ás 6 horas da tarde.

Seguindo a norma anterior, a Liga de Athletismo está envidando esforços para que a sua ultima actividade de 1940 seja a mais brilhante possivel.

Varias Sportivas

PROVA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Pelos nadadores e associados do Club de Rebatas do Flamengo, será disputada hoje, ás 9 horas da manhã, entre a Urca e a rampa do rubro-negro, a prova annual intitulada "Paulo Ramos Nogueira", na qual estão inscriptos 18 concorrentes. Ao vencedor caberá uma medalha de ouro, offerecida pelo patrono, e prata ao segundo collocado, sendo tambem conferida nos demais que completarem o percurso que tem 2.715 metros, uma de bronze.

FOI PRESIDENTE DO FLAMENGO

O conde Dolabella Portella, que falleceu hontem além de grande industrial e homem de negocios, apreciava os sports. Ao Flamengo, club a que pertencia, dedicou muitos cuidados, tendo sido presidente do rubro-negro durante mais de um anno.

PERNAMBUCO PREPARA-SE

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — A presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, attendendo a suggestões do seu Departamento Technico, suspendeu o campeonato da cidade, para ser dado um melhor preparo ao seleccionado pernambucano.

PROVA DE TRICYCLOS

Depois de amanhã, com a presença de innumeros concorrentes será disputada a "VI Prova Popular de Tricycles", organizada annualmente pelo C. R. do Flamengo entre o Posto 6 e a sua séde, competição essa realizada em homenagem aos modestos auxiliares do commercio carioca. Os premios são varios, e reina grande interesse pela mesma. A partida será ás 8 horas da manhã, gastando os concorrentes mais ou menos 17 minutos para attingir a méta final.

UMA NOTA DO VASCO

"Tendo a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, em sua reunião ordinaria, hontem realizada, tomado conhecimento por publicação da imprensa desta capital, que pretensos boletins que estariam sendo distribuidos com a denominação de Legião Vascaina, incentivando seus associados á pratica de actos incompativeis com a disciplina e respeito devido aos seus co-irmãos, communica que, a referida distribuição não poderia ter partido de vascainos, aos quaes nunca occorreu a idéa de menosprezar os seus adversarios sportivos, bem como, ás autoridades dirigentes dos sports patrios, que este club, tanto tem procurado dignificar com suas gigantescas iniciativas, assim sendo, sómente podemos attribuil-a a elementos estranhos e inimigos do club que desse modo procuram crear a discordancia no nosso corpo social e bem assim, entre os clubs co-irmãos."

REGATAS EM PORTO ALEGRE

Pelo "Itaimbé" seguirá no dia 20, para Porto Alegre, a embaixada da Liga de Remo que vae participar das regatas internacionaes em commemoração ao bicentenario da fundação da capital gaucha. Gonçalo de Almeida será o chefe da delegação.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE

Hoje, em virtude do dia feriado, não haverá expediente na Liga de Football.

FOI PEDIDO O PASSE

O C. R. do Flamengo vem de solicitar o passe do jogador profissional Cleveraldo, do Itatiaya de Campos.

BERESI NÃO FOI ATTENDIDO

O jogador profissional Beresi, do Bomsuccesso, que havia solicitado á Liga de Football, o cancellamento da multa de 300$000, teve o seu requerimento indeferido por proposta do assistente technico.

CAMPEONATO DE BOLA PESADA

O violento e interessante sport da bola pesada (Medicine Ball regulamentado) está fadado a alcançar, ainda este anno, um grande successo em praias fluminenses. Com a fundação da Liga Nictheroyense de Bola Pesada, actual mentora do sport em apreço, que vem desenvolvendo um trabalho digno de elogios, teremos no proximo sabbado, 16 do corrente, o inicio do primeiro jogo official do corrente anno. De accordo com o sorteio da tabella, será levado a effeito, ás 8,30 horas da noite, daquelle dia, o encontro entre as poderosas equipes do Club Central e do Ultragaz A. Club, partida que vem sendo anciosamente aguardada pelas numerosas fans da bola pesada.

RIO-S. PAULO DA CASA ODEON

Depois de amanhã os funccionarios da Casa Odeon daqui e de São Paulo, disputarão as taças "Fred Figner" e "Sylvio Valverde", em dois matches de football, que serão realizados em Nictheroy, no campo do S. Francisco F. C. Os integrantes do team de São Paulo chegarão hoje, em carro especial.

TOSSE • BRONCHITES
PHYMATOSAN
ELIMINA • FORTALECE
(xxx)

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x S. Christovão e Bomsuccesso x Madureira

A rodada de domingo na Liga de Football, foi em parte antecipada para a tarde de hoje, com a realização de duas partidas, ficando sómente para depois de amanhã, o match do Vasco da Gama x Fluminense.

Dessa maneira, hoje ás horas regulamentares serão effectuados estes encontros officiaes:

Flamengo x São Christovão — No campo da Gavea, sendo estes os seus quadros mais provaveis: Flamengo — Yustrick; Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Médio; Armandinho, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas. — São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodó e Archimedes; Roberto, Villegas, Cavaco, Nestor e Mathias.

Bomsuccesso x Madureira — No campo da estação leopoldinense, devendo os dois clubs suburbanos actuar nesta ordem: Bomsuccesso — Francisco; Salvador e Reganeschi; Arresi, Bibi e Otto; Gallego, Irineu, Gradim, Berresi e Orlandinho. — Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Januario e Gringo; Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Dentinho.

*

O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Transcorre hoje o 45º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo, a sociedade que tem o seu nome ligado aos maiores emprehendimentos sportivos do Brasil. De simples grupo de regatas, fundado por 14 rapazes, o Flamengo foi crescendo até tornar-se a aggremiação que é um legitimo padrão de sportividade e de serviços á causa da educação physica no paiz.

Não é possivel, num simples registro de anniversario, dizer-se, mesmo syntheticamente, o que é ou o que tem sido um club. E a tarefa cresce e torna-se impossivel quando esse club é o Flamengo.

Gozando de uma popularidade enorme, o rubro-negro justifica a affeição que o povo lhe consagra, primando pelos gestos e attitudes cavalheirescas, por todos applaudidos.

Campeão de todas as modalidades dos sports que pratica, o gremio que hoje completa 45 annos é uma força incontestavel no scenario sportivo do Brasil.

Possuidor de um quadro social numeroso, e selecto, a grandeza do Flamengo não foi feita pelos seus adeptos de hoje. Elevaram o rubro-negro ao ponto em que elle pontifica, alguns abnegados como Julio Furtado, Virgilio Leite, Alberto Borgerth, Faustino Esposel, Pereira da Cunha, Burle de Figueiredo, Carlos Mamede, Pindaro Carvalho, Oswaldo Palhares, Joaquim Guimarães, Gustavo de Carvalho e outros que deram o melhor de seus esforços pelo progresso do club mais querido do Brasil.

BASKETBALL

BASKET ACADEMICO

Proseguindo a disputa do Campeonato da F. A. E. foi realizado á noite, ante-hontem, no gymnasio da Escola de Educação Physica o jogo entre as Faculdades de Direito e de Medicina ambas com uma derrota. A victoria final coube aos academicos de medicina pelo score de 25x19, sendo desse modo eliminada a Faculdade de Direito.

PROBLEMAS SEXUAES

Falta-lhe alguma coisa? Sente-se infeliz? Por que? Soffre de frieza sexual, irregularidades, quer ter filhos, não póde tel-os, é nervosa, desgraçada no casamento, ciumenta, etc.? Seu marido é impotente? resolva rapida, pratica e economicamente os seus problemas. Escreva para o Dr. Paiva, Caixa Postal 2.742 (dois sete quatro dois) — Rio — juntando enveloppe sellado para resposta, que receberá orientação segura gratuitamente. (xxx)

NATAÇÃO

INICIA-SE HOJE A COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA O SUL AMERICANO

Hoje, ás 21 horas, será iniciada na piscina do C. R. Guanabara, a primeira parte do Torneio Inter Clubs Rio-São Paulo promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro com a valiosa collaboração da Federação Paulista de Natação, e sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Desportos.

E' incontestavelmente, o acontecimento sportivo da noite de hoje os nossos circulos sociaes aguardam a realização deste torneio com enorme interesse.

A parte de uma boa organização technica o certamen offerecerá aos adeptos da natação um optimo espectaculo. Tres equipes homogeneas e bem treinadas, a do Guanabara, a do Flamengo e a do Fluminense, empenhar-se-ão em uma luta pela posse da Taça Dr. Luiz Aranha.

Amanhã, serão realizadas as provas de saltos.

*

A COMPETIÇÃO DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Na piscina elevada do Gymnastico, será realizada hoje a competição aquatica interna que reune num longo e interessante programma provas technicas e provas humoristicas.

O certamen que é promovido e dirigido pelo bem organizado Departamento de Educação Physica do valoroso gremio da avenida Graça Aranha, terá inicio ás 16 horas. Para dirigir a competição foi designada a seguinte commissão:

Direcção geral — Srs. Rubem Mendes da Rocha e Annibal Gonçalves Filho;
Direcção technica — Sr. Octacilio de Souza Braga.
Preparador — Senhor Orlando Amendola;
Juiz de saida: sr. Darcy Simas Mendonça;
Juizes de chegada — Srs. Iberê Carreiro e Antonio Bizarro Fernandes.
Chronometrista — Sr. Manoel da Silva Rodrigues;

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Inicia-se hoje o certamen

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, serão realizados durante o dia de hoje, os primeiros jogos do campeonato aberto do gremio Cajuti.

Este certamen que contará com as mais destacadas raquettes do paiz, constituirá por certo, um dos grandes acontecimentos da temporada de tennis do corrente anno.

Os jogos marcados, são os seguintes:

A's 8 horas da manhã — Raymundo Oliveira x Lucilio de Castro.
Ariobar Fraga x Luiz Ernani.
Arnaldo Costa x Decio Silva.
Mario Costa x Nelson Walter.
A's 9 horas da manhã — Ivo Pinto x Mario Oliveira.
Ito Tibiriçá x Mario Mano.
Alfredo Moraes x Oswaldo Almeida.
Elzio Damazio x Bernardino de Campos.
A's 3 ½ horas da tarde — Romeu Motta x Lew F. May.
José Lemos x Ten. Brink.
Chrispiniano Costa x Anga Malm.
Mauricio Fucks x José Santos.
José Khair x Carlos Burlamaque.
As 4 ½ horas da tarde — Rubens de Barros x Tacio Silveira.
Luiz Fernando x Dehork Gonçalves.
Arthur Boisson x Emilio Almeida.
Calo Almeida x Fernando Vieira.
Wolmar Murgel x Edgard Gonçalves.

*

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE

Continuam abertas as inscripções

Na secretaria do Fluminense F. Club, continuam abertas as inscripções para o grande campeonato aberto que o gremio tricolor vae promover nesta temporada, a partir do proximo dia 21 do corrente mez.

Nesse certamen, na parte final deverão figurar os tennistas norte-americanos, Alcides Procopio, M. Fernandes, Virginia Boyes, Kathleen Boyes e Ilzo Ribeiro, além dos principaes tennistas desta capital.

As inscripções serão encerradas depois de amanhã.

O Dia Policial

Nenhum cavalheiro gozou e goza de tamanho prestigio em nossa terra como o "pistolão", sempre presente a todas as situações, intervindo em tudo, para prender, soltar, nomear, demittir, apressar papeis, retardar seu andamento, facilitar recebimento de contas, emfim, uma infinidade de coisas, onde sua actuação se evidencia e, tal se diz na gyria, dando cartas e jogando de mão.

E não ha quem se aventure a concorrer a uma prova de concurso, por mais preparado que se encontre, se não tiver absoluta certeza de que seu "pistolão", na hora precisa, entrará com sua influencia para resolver o caso.

Ninguem se anima a tomar qualquer iniciativa, por mais promissora que seja, se não se sentir bafejado por elle e crente de que será amparado, realizando assim o desejado.

Em summa, o "pistolão" é um elemento indispensavel e não ha ninguem que a elle não se agarre como verdadeira taboa de salvação para satisfazer seus interesses.

Nunca, entretanto, foi elle tão assediado como dos ultimos dias de outubro até hoje para fazer valer sua supposta indiscutivel autoridade, quando necessario se tornava sua efficiencia e seu valor serem postos á prova, emquanto a platéa, nesse caso o povo, aguardava, numa espectativa de duvida e de descrença o desfecho do facto que era a liberdade dos bicheiros e banqueiros presos, sabido que uns e outros dispunham de bôas amizades.

E o "pistolão" não se fez rogado, pois compareceu promptamente, entrou em acção, queimou todos os cartuchos, mas foram baldados os esforços despendidos, porque, como se diz na gyria policial, "a cana, desta vez, foi dura". — A.

Policia Central — Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telephone — 22-2303.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

No Instituto de Identificação, á rua do Lavradio, 84, serão chamados para a obtenção de folhas corridas e attestados de bons antecedentes, no mez corrente, nos dias indicados, de 11 á 1 hora da tarde, os portadores dos talões abaixo enumerados:

Dia 21, de 5201 a 5420; 22, de 5421 a 5540; 23, de 5441 a 5660; 26, de 5661 a 5780; 27, de 5781 a 5800 e no dia 28, de 5801 a 5920.

Naquella repartição os candidatos já identificados serão attendidos diariamente sem marcação prévia, até ulterior deliberação, bem como ficarão elles sujeitos a nova marcação se não se apresentarem nos dias e horas assignalados naquelles talões. As referidas folhas corridas para registros são isentas de sello e concedidas gratuitamente.

LARAPIOS EM ACÇÃO

Estão se verificando constantes roubos no bairro de Santa Thereza e na rua Theophilo Ottoni. Levados a effeito por tres larapios que assaltam as residencias, não só á noite, como, tambem, a plena luz do dia.

Já se registraram até casos em que os ladrões atacam pessoas na via publica, despojando-as dos seus haveres ou aggredindo-as, se ellas nada levam que possa interessar ao alludido grupo que, segundo se conseguiu apurar, é constituido por dois homens pardos e um preto, sendo que um delles anda sempre fardado.

Uma senhora, moradora á rua alludida, conseguiu deter um dos meliantes e só o soltou, devido á morosidade da acção policial e uma outra, residente á rua Almirante Alexandrino, além de roubada em joias e dinheiro, ainda foi pelo grupo, espancada.

Os larapios têm assaltado, de preferencia, mulheres.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

O auto particular n. 5376, dirigido pelo seu proprietario, Orestes Gonçalves, foi abalroado na rua Janson de Mello pelo automovel n. 12.053, conduzido pelo seu proprietario, Francisco Pereira Amorim.

Em consequencia do choque, o ultimo vehiculo capotou, saindo ferido, com contusões na coxa direita e na mão do mesmo lado, o passageiro desse carro, Miguel Medina.

— Jorge, filho de Oswaldo Martins, em frente ao n. 180 da rua Ferreira Pontes foi atropelado e morto pelo auto-caminhão numero 6546, que se evadiu.

O corpo do menor que contava 10 annos, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

— Na Avenida Suburbana, proximo ao bairro Maria da Graça, João José dos Santos foi atropelado por automovel que se evadiu, recebendo contusões e escoriações.

A victima, depois de devidamente medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

— Com contusões e escoriações generalizadas e fractura do occipito-frontal irradiada á base do craneo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, Nivaldo Maximiliano, que foi victima de atropelamento de automovel na praia de S. Christovam, em frente ao cemiterio do Cajú'.

— Abilio da Silva Ramos foi atropelado na rua Honorio de Lemos, em frente ao tunnel, soffrendo contusões na região mentoidiana, contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Hospital Miguel Couto, ficando em observação no mesmo.

— O funccionario publico aposentado, Flavio de Sá Ribeiro, com 70 annos, foi atropelado por auto, soffrendo fractura da abobada craneana irradiada á base do craneo. A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

FALLECEU AO SER SOCCORRIDO

O pescador Heitor José Ribeiro encontrava-se, hontem, entregue aos affazeres de sua profissão, proximo á ilha Fiscal, na canôa matriculada sob o numero 7041, da Colonia Z 5, localizada no Retiro do Cajú', quando, victima de um mal subito, caiu ao mar.

O pescador, que foi retirado dagua por uma lancha procedente do Arsenal de Marinha, momentos após isso, fallecia em seu barco.

As autoridades da Policia Maritima foram scientificadas da occorrencia, e o corpo de Heitor, removido para o necroterio do Hospital Hahnemanniano.

QUEIMADAS

Apresentando queimaduras do 1º gráo, nos membros inferiores, foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos medicos, as menores Lydia e Rosalinda, de dois e cinco annos, respectivamente, filhas de Claudio Santos, as quaes se queimaram com agua fervente, em frente ao numero 13 da rua Barão de Gambôa.

A policia do 11º districto tomou conhecimento da occorrencia.

QUE'DAS

Adir Carlos Pinto soffreu uma queda de bonde na rua do Passeio Publico, recebendo contusões nas regiões occipito-frontal.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, ficou alli em observação.

OS DESILLUDIDOS DA VIDA

Agdo José da Silva suicidou-se em sua residencia, á estrada do Encanamento n. 328, em Jacarépaguá, ingerindo violento toxico, diluido em agua.

O commissario de serviço no 26º districto policial esteve no local, tendo encontrado nas vestes do suicida um bilhete no qual dizia que tomára aquelle gesto, em virtude de soffrer de molestia incuravel.

S eu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado.

— Por desgostos intimos, Maria Emydia Cabral, na sua residencia, á rua S. João Baptista, 41, casa 4, tentou contra a existencia, ingerindo substancia toxica.

Soccorrido no Hospital Miguel Couto, foi ella posto fóra de perigo, retirando-se.

EM NICTHEROY

DELEGADO DE DIA

Está de dia hoje, na Policia fluminense o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

Entra de serviço ás 12 horas, o delegado da capital, sr. Antonio Gestal.

AGGRESSÃO A FOICE

Deu entrada hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentado ferimento na região fronto-occipital ao nivel do parietal direito, o operario Jayme Silva.

Após os curativos de que carecia, interrogado, esclareceu Jayme ter sido aggredido a foice no Campo do Ypiranga, nada mais adeantando sobre o facto.

Até o momento em que redigiamos este noticiario, as autoridades fluminenses não tinham conhecimento da occorrencia.

VICTIMADO POR UM COLLAPSO CARDIACO QUANDO TRABALHAVA

Na Companhia Manufactura Fluminense, sita á rua João do Deus Freitas, em Nictheroy, foi acommettido de um collapso cardiaco, vindo a fallecer, o vigia Sebastião José Corrêa.

Communicado o facto ao agente Estellita, de serviço no Posto Policial do Barreto, foram tomadas as providencias necessarias para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto de Criminologia.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, hontem, no Posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, em consequencia de ligeiros accidentes, as seguintes pessôas:

Damião, filho de Francisco Velloso, de 15 annos, com ferida contusa no terceiro chirodactylo direito;

Paulino Paulo Pereira, operario, com ferida contusa na região fronto-occipital ao nivel do parietal esquerdo e, finalmente Juvelino Francisco, lavrador, com ferimentos no globo ocular esquerdo e parietal do mesmo lado.

Falleceu o astronomo Charles Nordmann

Lyon, 14 (H.) — O "Temps" annuncia o fallecimento em Paris do astronomo Charles Nordmann, titular do Observatorio de Paris desde oanno de 1920.

Os principaes trabalhos de Charles Nordman tiveram por objecto a photometria das estrellas.

O ANNIVERSARIO DE PEDRO ALVARES CABRAL

O embaixador do Brasil assiste as commemorações de Santarém

Lisboa, 14 (A. P.) — O embaixador e demais membros da representação diplomatica do Brasil nesta capital, partiram hoje de automovel para Santarém, afim de participar das cerimonias civico religiosas que se vão realizar em memoria de Pedro Alvares Cabral, cujo anniversario é commemorado no dia de hoje.

Essas cerimonias são realizadas todos os annos, sendo que as de agora assumem importancia especial, deante das festas dos centenarios.

A actividade da S. O. S.

Pelos seus diversos orgãos, foi o seguinte o movimento da S. O. S., durante o mez de outubro:

Total de familias syndicadas e matriculadas para receberem auxilios da S. O. S., 941; familias matriculadas nesse mez para receberem auxilios da S. O. E., 3; auxilios na séde para familias e individuos, 771; indigentes devolvidos aos seus Estados, 10; hospitalizações, 8; doentes encaminhados a ambulatorios, 3; refeições pelos fogões da S. O. S., 3026; empregos conseguidos, 61; peças de vestuarios fornecidas, 111; generos alimenticios, idem kls., 4771; passagens de bondes e de trem, idem, 1600; leite distribuido pela S. O. S., lts., 867; merendas ás creanças da Villa S. O. S., 6846; almoços á creanças da mesma villa, 1807; frequencia média do Centro de Recreação Inf. da Villa S. O. S., 200; matriculas em escolas, asylos e preventorios, 2; alumnas permanentes na Escola-Internato S. O. S., 202; total dispendido em assistencia social, 33:650$500; total dispendido em despesas geraes, 44:817$200.

Serviços diversos — Soccorridos em outubro: 3 belgas, 5 portuguezes, 3 russos, e 1294 brasileiros. Forneceu-se: 5 registros de nascimentos, 2 radiographias, 73 retratos, 15 carteiras profissionaes, 7 auxilios para viagens, 11 reconhecimentos de firmas, 4 córtes de cabello e barba, 3181 kilos de peixe e 34 kilos de biscoitos. Pernoitaram na séde 348 individuos.

Ambulatorio da Villa S. O. S. — Injecções, 85; curativos, 72; internações, 2; visitas medicas, 2. Forneceu-se 6 vestidinhos, 4 pares de sapatos e 8 vidros de remedios.

Ambulatorio da Escola S. O. S. — Injecções, 135; vaccinas, 5; curativos diarios, 566; curativos de emergencia, 27; fortificantes, 900 colheres; xaropes, 1.210 colheres; cafiaspirina, 15 comprimidos; salofeno, 4 comprimidos; Urutropina, 2 comprimidos; Mesoforme, 3 comprimidos; Mesoforme, 3 dóses; magnesia, 18 dóses; elixir paregorico, 7 dóses; BI-SO-DO, 2 dóses; purgantes, 4 e lombrigueiros, 2.

Serviço odontologico — Clientes attendidos, 26; extracções, 28; curativos, 212; hulotomia, 1; e necropulpectomia, 2.

Obturações — a porcelana, 37; amalgama, 32 e canaes, 2.

Lar de menores — refeições, 403; leite, 96 litros; pão, 96 kilos; empregos conseguidos, 5 habitam a séde 13 menores.

Homenagem dos servidores do Lloyd Brasileiro ao sr. almirante Graça Aranha

A Commissão organizadora da homenagem que o funccionalismo de terra e mar do Lloyd Brasileiro vae prestar ao Exmo. Sr. Almirante Heraclito da Graça Aranha, communica que essa manifestação de apreço e gratidão áquelle Director, fica transferida para o dia 20 do corrente, ás 16 hs., dentro do programma já estabelecido.

A Commissão
(V 25160)

EM DECADENCIA A INDUSTRIA CAFEEIRA DA COLOMBIA

É o que affirma, no Congresso Nacional do Café o sr. Juan Pablo Duque

Bogotá, 14 (U.P.) — O Congresso Nacional do Café se reuniu hoje ouviu o chefe da secção technica da Federação Nacional dos Cafeicultores, Juan Pablo Duque, o qual fez uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pela Federação na defesa da industria, affirmando que esta se encontra em franca decadencia e que se deve estudar a limitação dos cultivos.

Predisse que se as circumstancias actuaes não se modificarem, dentro de cincoenta annos terá desapparecido a industria cafeeira da Colombia.

A commissão designada pelo Congresso para estudar o plano de quotas de exportação, integrada por um delegado de cada departamento productor, iniciou hoje seus trabalhos, affirmando-se que nos primeiros dias da semana entrante apresentará o respectivo relatorio.

Durante a sessão do Congresso hontem celebrada, approvou-se por unanimidade um voto de confiança ao director da Federação dos Cafeicultores, sr. Manuel Mejia e ao Comité Executivo da Federação, depois da intervenção do presidente do Comité, sr. Esteban Jaramillo, que expoz os motivos da permanencia do sr. Manuel Mejia nos Estados Unidos, affirmando que "o Comité Nacional dos Cafeicultores assume integral responsabilidade pela presença do director da Federação em Nova York e pelos trabalhos desenvolvidos por este em favor dos interesses da industria cafeeira colombiana".

A LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
apresenta a
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA
Hoje, das 13 ás 14 horas

No programa
ONDAS MUSICAIS
Irradiado pelas seguintes estações:

PRA-3 — 860 QCS.
PRB-7 — 900 QCS.
PRF-4 — 940 QCS.
PRE-8 — 980 QCS.
PRD-2 — 1.060 QCS.
PRH-8 — 1.130 QCS.
PRE-3 — 1.140 QCS.
PRA-9 — 1.220 QCS.
PRG-3 — 1.280 QCS.
PRC-8 — 1.360 QCS.
PRE-2 — 1.430 QCS.

REGENTE
EUGEN SZENKAR

I — Protofonia da opera "O Guarany" — Carlos Gomes
II — Preludio do "Contratador de Diamantes" — F. Braga
III — Bébé s'endort — H. Oswaldo
IV — Sésta — Nepomuceno
V — Batuque — Nepomuceno
VI — Alvorada da opera "Lo Schiavo" — C. Gomes.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"
CAIXA POSTAL 1755 · TELEFONE 22-1676

(41553)

AO MUNDO LOTERICO
AMANHÃ 500 CONTOS
NATAL — JA' A' VENDA — 5 MIL CONTOS
—— MAIS 4 FINAES — PATENTE 104 ——
139 - OUVIDOR - 139
(41714)

A VIDA SOCIAL

O saneador e o remodelador

Dois homens illustres, que foram, realmente, benemeritos da cidade, e que não se estimavam, chamavam-se Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Ambos tinham muita personalidade. Collocados pelo destino um em frente do outro, na hora decisiva em que deviam ser utilissimos á terra carioca, completavam-se. No entanto, no intimo de cada qual, o facho da antipathia instinctiva não se apagava.

Disso me deu um testemunho curioso o dr. Pacheco Leão. O botanico não era só um scientista illustre; era tambem um individuo absolutamente veraz.

— Oswaldo, explicou-me elle, não se poz logo em evidencia depois que chegou da Europa, como muitos imaginam. Foi o barão de Pedro Affonso quem lhe deu aqui os primeiros serviços de sórotherapia. Aliás, não foi facil ao velho titular fazer a conquista do bacteriologista, tanto que na primeira semana de contacto desavieram-se. O barão, porém, percebeu que Oswaldo era imprescindivel e accommodou-se. Mais tarde, já com o saneador na direcção dos trabalhos contra a febre amarella, Pereira Passos pediu-lhe para compôr a banca examinadora de um dos concursos da Assistencia. Oswaldo accedeu. Verificando que na mesma banca figurava um collega de quem não gostava, ou em quem não confiava, Oswaldo declarou a Passos que só participaria dos trabalhos se fosse dispensado o examinador indicado. Passos era o prefeito e concordou. No dia das provas, com grande surpresa, o indesejado lá se achava no seu posto. Oswaldo approximou-se de Passos, que presidia ao acto, e reclamou. Renunciava as funcções, uma vez que o prefeito faltára á promessa. Passos confessou que tudo resultára de um esquecimento. Oswaldo não se conformou, accrescentando que se retirava para não mais voltar. Passos não se conteve, replicando que o saneador "era um moço muito pretencioso". Oswaldo, ao pé da letra, treplicou que o remodelador "era um velho muito sem palavra". Brigaram. Aos poucos, e graças ás relações officiaes a que estavam sujeitos, é que elles se foram reconciliando. Marchavam juntos para as mesmas finalidades, mas não se gostavam.

Recolhi o depoimento. Pacheco Leão sorria, considerando a desnecessidade da historia interessar-se pelo caso. Meus raciocinios, porém, eram differentes. Pensava em Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, egualmente impellidos por uma mutua e forte ogerisa, embora prestando ao mesmo tempo os maiores serviços ás bellezas e ás glorias da Renascença...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

LUZ BEMDITA

A luz, que os teus passos guia,
nasceu — que bemdita luz! —
de um sorriso de Maria,
de um doce olhar de Jesus!

Leoncio Correia

— Na abolição de qualquer propriedade, sob qualquer especie, não se encontrará solução para a fome e a miseria.

F. KARAM — *O Estado capitalista.*

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 64.º sorteio das apolices de Réis 5:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Srs. Segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 133-5.º andar.

Rio de Janeiro, 11 Novembro 1940.

A DIRECTORIA

(41621)

Em beneficio da Casa das Meninas

Conforme antecipamos, realiza-se no proximo domingo, no Itanhangá Golf Club, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, o "garden party" em beneficio da "Casa das Meninas".

Antes, porém, serão realizadas duas interessantes provas hipicas, com saltos de obstaculos, sendo a primeira denominada "Presidente Vargas" e definitivamente inaugurada, a "Pista Presidente Vargas".

Os bilhetes para essa festa estão á venda nas casas James, Oscar Machado, "L'Incroyable" e Tulipa e na séde do Club.

LEITE de LANOLINA
A melhor base da maquillage

(xxx)

Prof. Eurico Mattos

Prof. Eurico Mattos

Passando hoje o primeiro anniversario do desapparecimento do mallogrado prof. Eurico Mattos, que, ha um anno, morreu atropelado, na praia de Botafogo, seus ex-alumnos, amigos e admiradores, irão em romaria ás 16 horas ao Cemiterio de São João Baptista, prestar-lhe uma homenagem. A romaria se constituirá no Inst. Juruena, ás 15 horas. O prof. Eurico era figura de destaque nos meios scientificos brasileiros, cathedratico de uma Faculdade e docente de varias escolas superiores. Professor de hygiene e literatura do Instituto Juruena, fizera entre a mocidade um grande numero de amizades. De intelligencia maleavel, coração magnanimo e espirito honrado, era um mestre querido e respeitado por quantos o conheciam.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Ovos com presunto
Pudim de abobora
Ameixas com crême

Jantar

Robalo em caçarola
Quadradinhos de legumes
Frituras de côco

ALMOÇO

OVOS COM PRESUNTO

Bata 5 ovos inteiros, junte 1 colher de chá de manteiga, sal, queijo ralado, 1 colher de chá de maizena, leite e 100 grs. de presunto finamente picado.

Leve ao forno em forminhas de bom-bocado, untadas e polvilhadas.

Sirva com molho de tomates.

PUDIM DE ABOBORA

Cozinhe ½ k. de abobora e passe pelo espremedor. Passe tambem pelo espremedor 1 pão de 200 rs. já amollecido em leite. Junte sal e pimenta. Addicione 1 colher de manteiga, queijo parmezon ralado, 4 ovos, sendo as claras em neve e ½ lata de petit-pois.

Fôrma forrada de manteiga e farinha de rosca.

AMEIXAS COM CRÊME

Faça um crême com ½ litro de leite, 4 colheres de assucar, 2 colheres de sopa (rasas) de maizena, e 3 gemmas. Leve ao fogo e logo que ferva bata fortemente para não encaroçar. Retire e junte 1 colher de essencia de baunilha. Deixe esfriar. Bata á parte 1 copo de nata até formar o creme, isto é, que fique consistente. Junte 2 colheres de assucar de baunilha e 1 colher de chá de licôr de cacáo. Misture ao crême frio. Arrume este crême em taças e por cima deite compota de ameixas.

JANTAR

ROBALO DE CAÇAROLA

Lave bem com limão um robalo; parta-o em postas e retire todas as espinhas.

Condimente-o bem e leve-o ao fogo em caçarola com azeite, cebola, tomate, coentro e uma folhinha de louro. Deixe refogar até a carne ficar branca. Junte então 1 lata de petit-pois e logo depois 2 ovos ligeiramente batidos e misturados com um pouco de sal.

Misture bem com o peixe e o petit-pois.

QUADRADINHOS DE LEGUMES

Faça a seguinte massa: 200 grs. de farinha de trigo, sal, ½ chicara de manteiga, 1 gemma e manteiga quanto baste.

Forre um taboleiro pequeno e colloque o seguinte recheio:

Faça um crême com 2 chicaras de leite, 1 colher de sopa de farinha, 1 colher de chá de manteiga, sal e 2 gemmas.

Junte depois do creme prompto ½ lata de petit-pois, cenouras, couve-flôr e xuxús cozidos e picados. Recheie a torta e leve ao forno coberta com 2 ovos batidos e pulverizados com queijo ralado. Depois de assada corte em quadradinhos.

FRITURAS DE CÔCO

Ponha de molho em 1 copo de leite, 8 biscoitos "palitos". Esmague bem e junte a um côco ralado. Addicione 3 gemmas e leve ao fogo para cozinhar. Deixe esfriar, faça bolinhos e frite-os. Passe-os em assucar e canella e sirva.

Só o forte realisa o supremo ideal: vencer!
KOLKIN fortificante moderno
DÁ SAÚDE

(41637)

Primeira communhão

Na capella do Instituto S. Francisco de Salles, em Riachuelo, hontem, ás 7½ horas receberam a primeira communhão os alumnos da classe da professora Elza Machado, do Collegio Bolivia.

Após a cerimonia religiosa, d. Alcina Reis Alves, directora do collegio, offereceu, na séde do mesmo, uma mesa de doces aos pequenos commungantes.

Bodas de prata

Commemorando suas bodas de prata, o prof. Nuno Smith de Vasconcellos e d. Luella Smith de Vasconcellos, farão celebrar, ás 10 horas do dia 17, missa na matriz de S. Francisco Xavier.

Exposição

A presente temporada na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, apresenta os trabalhos a oleo do casal Ohashi, numa exposição promovida pela embaixada do Japão, com a cooperação da S. A. B. A. e sob o patrocinio daquella Associação. Muito visitado, o salão está aberto diariamente, das 16 ás 19 horas.

Conferencias

Professor A. Ombredane — Realizar-se-á segunda-feira proxima, ás 10 horas, em sua séde á Av. Pasteur, n. 250, a ultima sessão ordinaria de Psychiatria, na qual o prof. André Ombredane, de Paris, pronunciará uma conferencia sob o titulo "Sur quelques manifestations psychopathiques chez des tuberculeux". A entrada é franca aos interessados.

— *"O Universo"* — Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, com a assistencia de um numeroso auditorio, realizou-se hontem á tarde, a segunda conferencia da série "Contribuição Britannica á Philosophia Scientifica", que vem sendo realizada a convite da Sociedade B. de C. I. pelo professor Edgar Sussekind de Mendonça. O conferencista que dissertou sobre o "Universo" foi, ao terminar, muito applaudido.

— Sendo hoje feriado nacional, não será realizada a conferencia que a Associação de Cultura Franco Brasileira costuma dar todas as sextas-feiras, no Auditorio da A. B. I. A proxima conferencia será no dia 22, ás 5,30, no citado Auditorio, a cargo do professor Victor Tapie, e versará sobre o thema "L'Impératrice Joséphine". Entrada franca.

— *Imprensa norte-americana* — No auditorium da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Nobrega da Cunha realizou hontem sua annunciada conferencia sobre "A imprensa norte-americana e seus reflexos no Brasil." E' a primeira da série de conferencias organisada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos Clubs

Club Municipal — Estamos na semana de festas commemorativas do 8º anniversario da fundação do Club Municipal, que se registra a 17. Essas festas foram iniciadas no domingo passado com um jantar dansante. Hontem, houve a festa de arte classica e regional. Hoje, serão disputadas as provas finaes dos torneios de snoocker e xadrez, com entrega de medalhas aos vencedores. Amanhã, ás 3 horas da tarde, será a solennidade do lançamento da pedra fundamental da séde propria do Club, com a presença do prefeito, dos secretarios e funccionarios municipaes. E á noite, ás 10 horas, será o grande baile de anniversario, terminando o programma commemorativo. Nessa festa, haverá numeros de palco.

— *R. S. Club Gymnastico Portuguez* — O Club Gymnastico Portuguez reabrirá os seus salões no proximo domingo, para realizar mais uma vesperal infantil, com interessante programma de variedades, que conta numeros de grande successo. A vesperal está marcada para ás 4 horas.

— *Divisão Juvenil do Botafogo* — O Botafogo Football Club abrirá domingo, os salões de sua séde, para a cerimonia da installação official da Divisão Juvenil, recentemente creada pelo club alvi-negro. A solennidade, terá inicio ás 4 horas, com a presença das altas autoridades do paiz, directores de estabelecimentos de ensino e directores sportivos.

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 5½, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do dr. Antonio Carlos da Costa Cruz, filho do sr. Joaquim José da Costa Cruz e d. Carmen de Azevedo da Costa Cruz com a senhorita Dirce do Nascimento Galvão, filha do fiscal do Imposto de Consumo, dr. Oswaldo Galvão e d. Alda do Nascimento Galvão, servindo de padrinhos no civil por parte do noivo, dr. Francisco da Costa Cruz e senhora, por parte da noiva, dr. Oswaldo Galvão e senhora, e no religioso, dr. Walter Smith e senhora e sr. Joaquim José da Costa Cruz e senhora.

Amparo Thereza Christina

O Amparo Thereza Christina, que se dedica á velhice desamparada, festeja, no proximo dia 17, o 15º anniversario de sua fundação. Em sua séde, á rua Magalhães Castro nº 201, no Riachuelo, haverá ás 4,30 daquelle dia, uma festa commemorativa do registro.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Lieda Alves Sobrosa, filha do casal Adamastor Sobrosa, guarda-livros no municipio de Carangolas e d. Maria Alves Sobrosa.

— Faz annos hoje o sr. Valerio Villas-Bôas.

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

As actividades que ora se realisam em São Paulo

Chefiado pelo professor Estellita Lins, presidente do II Congresso Brasileiro de Urologia, encontram-se em São Paulo, desde hontem, os congressistas que participaram das actividades nesta capital e Nictheroy. Daqui seguiram-se os senhores Estellita Lins, presidente, drs. Araudy Miranda e Gilvan Torres, secretarios, drs. Volta Franco, Mauricio Gudin, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Affonso de Almeida Magalhães, Erastro Gartner, Estellita Filho, Alberto Gentile, Vicente Espindola, Lafayette Coutinho, Guerreiro de Faria, Ernani Cunha, representante do Corpo de Saude Naval e outros congressistas.

Em São Paulo foram condignamente acolhidos pela grande classe medica, tendo visitado o interventor sr. Adhemar de Barros que foi solicito para a organização do Congresso naquella capital.

Serão realizadas hoje e amanhã duas sessões do Congresso na Associação Paulista de Medicina devendo ser discutidos os themas "Conducta Clinica nas anomalias reno-uretraes", sendo relatores os srs. Rodolpho de Freitas e Erastro Gartner (Paraná).

Serão procedidas varias intervenções cirurgicas principalmente no Serviço do professor Luciano Gualberto. Os congressistas visitarão hoje pela manhã os hospitaes de São Paulo, inclusive o Hospital das Clinicas cuja inauguração dar-se-á dentro em breve.

Amanhã á noite terá logar o encerramento do Congresso, com um banquete que o interventor federal offerecerá aos scientistas brasileiros que compõem o Congresso.

Domingo á noite regressarão os membros do Congresso.

São associados obrigatorios do Instituto dos Commerciarios

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre se os directores e administradores de empresas sujeitas ao regimen do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios são seus segurados obrigatorios ou facultativos.

O ministro Waldemar Falcão homologou o seguinte parecer da Commissão Especial:

"A Commissão é de parecer que, segundo ficou esclarecido pela nova publicação do decreto-lei n. 2.122, de 9 de abril de 1940, e do seu regulamento, são associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios os *commerciantes em nome individual*, os *socios solidarios* e os *interessados*, cujas quotas de capital não sejam superiores a 30:000$000, sendo facultativos os demais socios, directores ou administradores das empresas comprehendidas no regimen do alludido Instituto."

Homenagens

Zaco Paraná — Por motivo de sua nomeação para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, o esculptor Zaco Paraná será homenageado pelo Centro Paranaense, numa reunião a realizar-se amanhã ás 16 horas, em sua séde social.

Fallecimentos

Conde Dolabella Portella — Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, á Praia do Flamengo, 322, o conde Alfredo Dolabella Portella.

Ha tempos que vinha enfermo o conhecido industrial, mas nada fazia presumir o fatal desenlace. Evidentemente, aggravaram-se os seus males com a convicção, que se arraigou em seu espirito, de ser já hoje indubitavel o desapparecimento do seu filho, o engenheiro José Dolabella Portella, que viajava no avião "Juan del Valle", da linha boliviana, cujo paradeiro ainda não é conhecido, e que vinha voando de Roboré, na Bolivia, para Corumbá, no Brasil. A primeira noticia alarmante, o conde Dolabella Portella, não perdeu as esperanças de ser encontrado o apparelho, com os seus passageiros, com vida. Abatido pela incerteza, mostrava-se entretanto sereno e confiante, havendo mesmo instituido dois premios valiosos para quem descobrisse o paradeiro do apparelho e lhe trouxesse noticias do joven engenheiro. Mas, aos poucos, essa confiança inspirada pelo amor paterno, foi sendo desfeita, e um grande desanimo attribulou decisivamente o espirito do pae desolado, aggravando-lhe dess'arte o mal antigo e vindo a concorrer para o collapso cardiaco, que o victimou hontem, cerca de 9 horas da manhã.

A noticia da sua morte espalhou-se rapidamente, e em pouco affluiam para a residencia do extincto os seus parentes e as numerosas pessoas de suas relações. A' tarde, foi seu corpo transferido para a Capella de Nossa Senhora da Gloria, de onde sairá, hoje, ás 10 horas, o enterro para o Cemiterio de São João Baptista.

O conde Dolabella Portella falleceu aos 53 annos; nascera em 17 de novembro de 1887, em Lagoa Santa, no municipio de Santa Luzia, em Minas Geraes, sendo de descendencia italiana. Como industrial, ligou o seu nome a importantes iniciativas, como a Companhia Parahyba de Cimento Portland S. A., a Companhia Commercio e Construcção S. A. e a firma Dolabella Portella & Cia. de que era o administrador.

Teve do primeiro matrimonio dois filhos, o engenheiro até agora desapparecido, e a sra. Malvina Dolabella Mammana, esposa do engenheiro Carmello Zamith Mammana. Do segundo matrimonio, com d. Iracema Carvalho Portella, deixa dois filhos, Therezinha, com 13 annos, e Alfredo, com 11 annos.

Missas

Dr. Evandro Chagas — Na egreja da Candelaria foi hontem rezada missa de setimo dia do passamento do professor Evandro Chagas, victimado no horrivel desastre de aviação occorido nesta capital no dia 8 do corrente. O officio religioso, que teve numerosa assistencia, foi mandado celebrar pela familia do extincto, pelo Instituto Oswaldo Cruz e Serviço de Estudos das Grandes Endemias.

— *Dr. Sebastião Leme Salles* — Na Cathedral Metropolitana, officiando o bispo titular de Orissa, D. Benedicto de Souza, foi hontem celebrada a missa de setimo dia por alma do dr. Sebastião Leme Salles, victimado ha uma semana no desastre occorrido com um dos aviões da carreira commercial da Vasp. O templo estava inteiramente repleto.

— Serão rezadas as seguintes missas: hoje, por alma de Deoclecio Campos, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Amanhã, Adozinha de Albuquerque Cordovil, ás 8 horas, na egreja da Candelaria; Gustavo de Godoy Filho, ás 10 horas e meia, na egreja da Candelaria; Adolpho J. de Carvalho del Vecchio, ás 9 horas e meia, na egreja de São Francisco de Paula; Gustavo Marques da Silva, ás 9 horas, na egreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia; Affonso Walsh Guimarães, ás 9½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Henri Knight, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo; Astrogildo Borges de Araujo, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Anatolio Duncan, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares; Edith Guerreiro de Castro, ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Eunice de Oliveira Gomes, ás 11 horas, na egreja da Candelaria.

Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O sr. Justo de Moraes, presidente em exercicio do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Em cumprimento da deliberação do Conselho Federal, transmitto a v. excia. copia do telegramma do presidente da Secção do Acre sobre a prisão do dr. José Lopes Aguiar, membro do Conselho da mesma Secção:

"Cumprindo a solicitação de v. ex., contida no radio de data de cinco do corrente, relativamente á prisão do advogado Lopes Aguiar, que occupa o cargo de thesoureiro desta Secção, informo que o illustre collega foi preso no dia dezenove pelo sargento Sobreira e recolhido á cellula dos presos communs da Penitenciaria Evaristo Moraes. No dia trinta do mez passado, reunido extraordinariamente o Conselho, recebido o protesto do digno collega, e transcripto em acta o enviei a v. ex. para os devidos fins. Transcrevo a affirmação do doutor Aguiar tomando conhecimento do radio por determinação de v. ex.:

"Ter sido preso por ordem do governador pela razão de ter requerido á Policia certidão da nota da culpa, para instruir um pedido de habeas-corpus para um cliente". Saudações (a) José de Castro Monte, presidente da Ordem dos Advogados do Territorio do Acre".

Solicito e agradeço, em nome do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, as providencias tomadas, que v. ex. houver por bem adoptar, afim de fazer cessar a coacção que está soffrendo o advogado, por motivo da pratica profissional, sendo responsabilisados os autores da illegalidade. Valho-me do ensejo para apresentar meus protestos de alto apreço e consideração".

Gremio Floriano Peixoto

Em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a ser effectuada hoje, ás 20 horas, na séde propria do Gremio Floriano Peixoto, á rua General Camara, 256, tomará posse a administração eleita para o biennio de 15 de Novembro de 1940 a 15 de Novembro de 1942. São os seguintes os seus membros componentes: presidente, Jayme Pombo Bricio Filho; vice-presidente Arthur José de Andrade Bastos; 1º secretario, Jeronymo de Sá Pinto Serqueira; 2º secretario, Alvaro Xavier; thesoureiro, José Serpa Monteiro Junior; procurador, Gaspar da Silva Guimarães.

Commissão de Finanças — João de Azevedo Teixeira, Francisco Leoncio de Medeiros e Arthur Gonçalves Valença.

Commissão de Syndicancia — Nelson Serqueira, Godofredo de Andrade Bekenn e João Seraphim de Azevedo. Commissão de Beneficencia — Nevaldo Filho, Joaquim Assis de Barros e Mario Esposel.

A solennidade deixará de ter caracter festivo por motivo do recente fallecimento do socio benemerito José Simões Correia.

RADIO

Das irradiações de hoje destacamos os seguintes programmas:

Hora do Brasil — E' o seguinte o supplemento musical de hoje: Concerto symphonico de obras de compositores brasileiros em commemoração ao anniversario da Proclamação da Republica, pela Orchestra Symphonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar:

Primeira parte — Carlos Gomes, Symphonia da opera "O Guarany"; Henrique Oswald, "Elegia"; Alberto Nepomuceno, "Batuque".

Segunda parte — Alberto Nepomuceno, "Sesta"; Carlos Gomes, Alvorada da opera "O Escravo"; Leopoldo Miguez, preludio da opera "O contratador de Diamantes"; Francisco Braga, Hymno da proclamação da Republica.

Ministerio da Educação — A's 21 horas, transmissão, directamente do Theatro Municipal, da opera "Fosca", de Carlos Gomes.

Mayrink Veiga — Apresentação de "A Nota do Dia", programma dirigido por Bastos Tigre.

Jornal do Brasil — No programma do studio, a soprano Deolinda Ferreira e o baixo Alexandre De Lucchi.

Educadora — Trinca do Bom Humor.

Tupy — Solos de piano, pela pianista Carolina Cardoso de Menezes.

Nacional — Complicações musicaes, com Lamartine Babo, Saint-Clair Lopes e Ismenia dos Santos.

Ipanema — "Relicario", ás 22,30.

Guanabara — "Canta Mocidade", com os artistas do cast.

Radio Club — A' 22,30, valsas viennenses.

O MELHOR SKETCH SOBRE O DECENNIO DO ACTUAL GOVERNO

Realiza-se, na proxima segunda-feira, 18, ás 16 horas, no gabinete do director geral do DIP, a entrega dos premios aos vencedores do concurso de "sketches" radiophonicos sobre o decennio de governo do presidente Getulio Vargas.

O "sketch" que conquistou o primeiro logar, intitulado "A verdade tirada do poço", de autoria de Henrique Pongetti, será irradiado na Hora do Brasil no dia 19 do corrente.

BELLAS ARTES

Ricardo Bensaúde e a moderna pintura portugueza

Bensaúde

Depois de Henrique Medina e Eduardo Malta, que nos revelaram as facetas decerto menos originaes de seus respectivos temperamentos, Portugal envia-nos agora um pintor consagrado, apezar de joven, pela critica mais exigente da especialidade e com uma obra que o situa entre os modernos mestres da Peninsula. Esse pintor é Ricardo Bensaúde, nada ou pouco conhecido entre nós, pois só recentemente o vimos expôr em seu proprio paiz. E' que o illustre artista lusitano, consciente do papel que lhe estava reservado entre os modernos cultores das artes plasticas, impôz-se a si mesmo a condição de só apparecer em publico quando a sua sensibilidade interpretativa e a sua technica factural attingissem aquella virtuosidade e aquella justeza que dão ao criador de qualquer genero de arte essa emancipação que o singulariza por uma maneira pessoal inconfundivel.

"Ricardo Bensaúde — escreve um dos mais agudos criticos lisboetas — é modernista na concepção, na belleza fulgurante da tinta, no thema escolhido, liberrimo de canones, em plena natureza ou em doce intimismo, mas tudo isso tratado com uma technica que empolga e que domina. O artista não trae um esforço, não accusa uma transigencia: a sua paleta tem a vibratilidade do sol, o velludo liquido das tintas, que cantam como as aguas, ou se arroxeiam como as dahlias, ou ardem em sangue como os cravos."

Bensaúde vem de inaugurar sua exposição no Museu Nacional de Bellas Artes. Um detalhe, porém, torna este facto sobremaneira attraente: — é que Ricardo Bensaúde apresenta alguns quadros já pintados aqui no Rio, sobretudo retratos, (genero em que attingira o grandioso, pela pureza do desenho e pela verdade do modelo interpretado) dentre os quaes se destacam o de S. A. o principe d. Pedro de Orleans e Bragança e o do industrial commendador José Gomes Lopes.

A mostra de arte do illustre pintor portuguez realiza-se sob o patrocinio do embaixador Martinho Nobre de Mello, da Federação das Associações Portuguezas do Brasil e das instituições culturaes da colonia lusa, fazendo a apresentação de Ricardo Bensaúde, no respectivo catalogo, o pintor e critico de arte Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes.

Abillo Guimarães — Abillo Guimarães, discipulo de Raphael Bordallo Pinheiro e de Roque Gameiro, laureado com medalha de ouro na Exposição de S. Luiz, em 1904, inaugura terça-feira, no salão da A. dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma original mostra de arte, constante de 28 originaes inéditos, executados á penna com tinta de aguarela.

O pavilhão britannico na Feira de Amostras

Da Camara Britannica do Commercio o sr. Georgino Avelino, director de Turismo e Certamens da Prefeitura, recebeu o seguinte officio:

"14 de novembro de 1940. Illmo. sr. dr. Georgino Avelino, M. D. director de Turismo e Certamens. — Em nome da Camara Britannica do Commercio, e no meu proprio, cumpro o grato dever de apresentar a v. s. os nossos vivos agradecimentos pelos esforços e boa vontade com que v. s. tão valiosamente cooperou para o exito da cerimonia inaugural do Pavilhão Britannico, na Feira de Amostras.

É-nos agradavel registrar que desde o primeiro contacto que tivemos com v. s., quando do seu gentil comparecimento em reunião da nossa directoria, v. s. sempre attendeu com tanta cordialidade as nossas solicitações, procurando facilitar de modo captivante a nossa tarefa, que, na verdade, foi v. s. o mais graduado estimulador do nosso empenho em collaborar, dentro das nossas possibilidades, para o maior brilhantismo da XIII Feira de Amostras, tão proficientemente superintendida por v. s.

Desejamos ainda que esses nossos muito sinceros agradecimentos sejam tambem extensivos a todo o pessoal do seu gabinete, pela gentil e solicita acolhida que sempre nos dispensou.

Finalmente, queremos nos congratular ainda com v. s. pelos termos, para nós altamente honrosos e sensibilizadores, da formosa oração que v. s. se dignou pronunciar no acto inaugural do nosso pavilhão, e com a qual emprestou v. s. áquella modesta solennidade, além do prestigio do seu cargo, o fulgor de sua preclara intelligencia.

Aceite, pois, v. s. os protestos de nosso reconhecimento, assim como da nossa mais alta estima e admiração. At.º Venr. — *R. N. Davies, presidente.*"

FILMS E "ASTROS"

Loucuras de Ida Lupino

Ida Lupino está conquistando uma regular fama de "crazy" em Hollywood. Teve tanta necessidade de fazer scenas intensas, de dar gritos e de se desesperar que, diz ella, ficou meio louca mesmo...

— Todos já me chamam de "Ida-Go-Crazy" e eu creio piamente que estou um pouco maluca.

Se ella está ou não ficando louca, pouco nos interessa. Desculpe a frieza, Ida Lupino, mas o que nos interessa são seus dotes artisticos e não sua sanidade mental. E pelos dotes respondemos desde "Luz que se apaga", desde que entra a mulher apanhada na rua, que posa para o quadro e que gargalha e se desgrenha em desespero deante do pintor egoista e absorvido pela sua arte.

Gargalha e se desgrenha como uma louca — lá isto é verdade...

De qualquer maneira Ida Lupino tem uma encantadora casa e diz coisas optimas a respeito de seu marido — do Lois Hayward que passou de miseraveis fitinhas de detective ao esplendido desempenho do filho cynico e sem escrupulos em "Meu filho, meu filho". Mas conta tambem outras coisas: que brinca de esconder com o cachorro, que faz bonecas de papel, que adora gallinha e batatas doces e que sua casa, admiravelmente governada, está sempre aberta aos amigos:

— E' verdade, prosegue, que eu tenho uns amigos singulares, que me vêm visitar ás vezes ás cinco ou seis horas da manhã, mas eu sempre os recebo pois quanto mais estravagante a hora da visita mais provam elles o quanto tinham necessidade de me ver.

E governa a casa sabiamente...

Mas o que faz Ida Lupino parecer indiscutivelmente louca ás mulheres é a sua opinião de que o bom resultado de um casamento não depende tanto do homem quanto da mulher. Acha que a responsabilidade da mulher é muito maior e que na maioria quasi absoluta dos divorcios a mulher tem 95 % de culpa. E é preciso ser louca de facto para affirmar uma evidencia prohibida como esta na terra onde as associações femininas são temidas de um modo generalissimo...

A. C.

Linda Darnell

Diario para o fan

Depois de um periodo de férias aproveitadas nas Indias Occidentaes, Ralph Bellamy, acompanhado de sua esposa, chegou hontem a Nova York, como nos conta um despacho da Associated Press.

Falando aos jornalistas, Bellamy contou que vira na manhã de 5 do corrente levantar ferro nas Bermudas um comboio de vinte navios, comboio que voltou á tarde com a falta de duas unidades.

— Correram rumores, disse, que submarinos allemães operavam naquellas aguas e que haviam afundado os dois navios.

Ignoramos se Bellamy disse a verdade ou se elle tinha feito tão poucas coisas interessantes durante as férias que precisasse lançar mão dos submarinos germanicos para apparecer nos jornaes...

A LOUCURA DIVORCISTA

Prosegue o delirio de divorcios que temos assignalado em Hollywood ultimamente. Não é que o divorcio não tivesse sempre uma cotação apreciavel entre os astros. E' que agora elle parece estar sériamente empenhado em bater os records anteriores. Todos os dias recebemos noticia de mais um e hontem recebemos de mais dois, telegraphicamente.

O primeiro, já conhecido, vinha num telegramma de Reno, Nevada — "Constance Bennett, a conhecida actriz cinematographica, divorciou-se de seu terceiro marido, o marquez de La Falaise de la Coudraye, depois de tel-o accusado de deserção do lar". O segundo, datado de Los Angeles, parece que é novidade: "A actriz Gail Patrick divorciou-se do seu marido Robert Cobb, allegando *crueldade* da parte delle. Gail Patrick, com aquella cara de mulher do lar, de mãe de familia...

MA'OS MOMENTOS

Na première, em Brigham, de *Brigham Young*, houve alguns máos momentos para Tyrone Power e Linda Darnell. Tyrone Power foi sempre o idolo da joven Linda, o que vale dizer que este film foi a realização dos sonhos della. Mas na première foram tantas as manifestações que miss Darnell ficou com os nervos descontrolados e quando ao lado de Tyrone e deante de um microphone, poz-se a rir... Foi preciso que o galã lhe desse animo para que Linda Darnell se dominasse e conseguisse falar á multidão dos fans.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Fez conferencia sobre extremismo e foi denunciado

O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, Gilberto de Andrade, apresentou, hontem, denuncia contra Euripedes Cardoso de Menezes, dando-o como incurso nas penas do artigo 3º, inciso 9º, do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, sujeito, assim, a pena de dois a cinco annos de prisão. O inquerito que serviu de base á classificação do delicto, foi instaurado em Petropolis, no Estado do Rio. O réo foi convidado para realizar uma conferencia religiosa, na Congregação Mariana da Annunciação, sendo escolhido o dia 7 de outubro do corrente. O conferencista aproveitando a data que assignalava o fracassado golpe integralista, dissertou sobre assumptos politico-partidarios, fazendo a apologia das referidas doutrinas. A denuncia foi levada ao secretario da Justiça do Estado do Rio pelo frei João José Pedreira de Castro, sendo então, instaurado o inquerito, que mais tarde foi ter ao Tribunal de Segurança.

PROCESSOS NOVOS DISTRIBUIDOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança distribuiu hontem os seguintes processos novos:

N. 1468, do Districto Federal, contra a Promotora da Casa Propria, ao juiz Pereira Braga e procurador Eduardo Jara.

N. 1469, do Districto Federal, contra Antonio José de Oliveira e outros, ao juiz Maynard Gomes e procurador Gilberto de Andrade.

N. 1470, de Pernambuco, contra o Banco Commercial de Pernambuco, ao juiz Pereira Braga e procurador Kruel de Moraes.

N. 1471, do Districto Federal, contra José Ferreira de Camargo e outro, ao juiz Pedro Borges e procurador Oiticica.

N. 1473, contra Miguel do Espirito Santo, ao juiz Pereira Braga e procurador MacDowell.

N. 1472, do Districto Federal, contra José Antonio Cruz, ao juiz Raul Machado e procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1474, do Amazonas, contra João Norberto Gonçalves, ao juiz Miranda Rodrigues e procurador Eduardo Jara.

Os serviços de generalização de hydrometros

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adeantamento de 503:822$200 ao engenheiro José Franco Tiburcio Henriques, para attender a despesas com o proseguimento dos serviços de generalização de hydrometros e ao tratamento das aguas iniciados em exercicios anteriores, durante o quarto trimestre do corrente anno.

O maior embarque de abacaxis pernambucanos para o Prata

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Encontra-se neste porto o cargueiro "Mormaetern", que está recebendo nove mil caixas de abacaxis, com destino a Buenos Aires e Montevéo. E' o maior embarque, já effectuado de uma só vez, de frutas pernambucanas.

Regressou o governador Benedicto Valladares

O governador Benedicto Valladares, que ha dias se encontrava nesta capital tratando dos interesses do seu Estado, regressou hontem para Bello Horizonte.

CORREIO MUSICAL

DE PIANISTA A REGENTE DE ORCHESTRA — O caso de Carlo Zecchi, mão grado seja uma fatalidade, não deve ser unico na historia dos musicos. Já temos visto muitos mudarem de carreira, sem que soffram accidentes que a isso os obriguem. Haroldo Bauer, por exemplo, era violinista e fez-se pianista, a conselho de Paderewski. Zecchi, que todos nós conhecemos, aqui, admiravel virtuose do teclado e inegualavel interprete de Scarlatti, mudou de rumo, forçado pelo Destino. No verão de 1938, regressando a Roma após uma villegiatura numa cidade do campo, soffreu um desastre de automovel, tendo fracturado gravemente a mão direita. Não conseguiu mais readquirir o uso da dextra. Teria de ficar sempre defeituoso e incompleto nos seus meios de acção como pianista. Muito cioso da sua arte e da sua personalidade, resolveu abandonal-a de todo dedicando-se a novos rumos artisticos. Escolheu para isso a regencia. Além de tudo não seria nenhuma novidade. Os exemplos de grandes virtuoses chefes de orchestra são numerosos. E com Zecchi dava-se precisamente a coincidencia curiosa de ter sido essa a sua primeira aspiração quando creança. Era um sonho da infancia!

Durante algum tempo, depois de ter-se certificado da irreparavel desgraça, dedicou-se ao professorado. Começou a leccionar no Conservatorio de Santa Cecilia, de Roma. Quiz tambem ser compositor. Estudou as regras do officio com Alessandro Bustini e Giacomo-Setaccioli. Fez o curso de harmonia com monsenhor Refice.

Mas a regencia attraia-o, decididamente, com mais violencia do que nunca. Pensou de novo em ser director de Orchestra. O exemplo de Mengelberg, Busch, Molinari, Vittorio Gui, Antonio Guarnieri, etc. o enchia de animo e de emulação. Firmou-se na realização do antigo sonho.

Estudou. Praticou sósinho e com os mestres. Foi-se tornando notavel; a principio, porém, não quiz arrostar o publico e a critica. Levou a effeito o seu primeiro concerto na residencia do architecto e academico da Italia Marcello Piacentini, dirigindo a "Symphonia", em ré, de Schubert. Como lhe reconhecessem meritos innegaveis, qualidades surprehendentes para o commando orchestral, deu o seu segundo concerto na Real Academia Philarmonica Romana, executando o "Grande Concerto", de Corelli; o "Concerto", em mi bemol, de Mozart, para dois pianos e orchestra, tendo como solista madame Velta Vait Zecchi (quer dizer madame Carlo Zecchi, que é felizmente uma grande pianista e, até certo ponto, a milagrosa substituta do marido) e um seu discipulo. Para terminar offereceu ao auditorio a "Symphonia Militar", de Haydn, colhendo os mais enthusiasticos applausos.

Estava por assim dizer consagrado. Podia ter fé na sua nova profissão.

Perdeu-se um grande artista. Mas Zecchi, *ad instar* de Cortot, de Casals, e de tantos outros, fez-se um virtuose da Orchestra. — *JIC.*

ESPECTACULO DE CHOREOGRAPHIA MINUSCULA — Maria Olenewa realiza com suas alumnas da classe infantil, dos primeiros annos da Escola de Dansa do Municipal, e particulares, um dos seus já famosos espectaculos annuaes, que o publico recebe sempre com os mais vivos applausos.

Creanças encantadoras, com decidida vocação para a dansa classica, algumas dellas capazes de ascender ás maiores alturas na arte que immortalizou Pavlova, e moças que são já bailarinas perfeitas, colherão, por certo, os melhores applausos. O programma inclue dansas de conjunto e solos, em que se poderão apreciar o merito de todas as alumnas e dividem-se em tres partes: "Jardim Encantado", "Divertissements", "Caixa de Brinquedos" e "Rhapsodia de Liszt". Terá logar o bello espectaculo no dia 7 do proximo mez, á tarde, no Theatro João Caetano.

"MUSIC OF OUR DAY" — Do maestro Lazare Saminsky acabamos de receber um exemplar do seu precioso livro intitulado "Music of our day", publicado em Nova York numa bellissima edição da "Thomas Y. Crowell Company".

Trata-se de uma obra interessante e suggestiva, que abrange grande panorama musical e muitos dos aspectos mais curiosos da evolução extraordinaria da arte dos sons em todos os tempos. Escripta por um musicista que tambem é um musico de valor, tendo copiosa bagagem musical (Operas, Bailados, Cantatas, Symphonias, Córos e Orchestra, musica de camara) ninguem mais autorizado para falar sobre o assumpto e tratal-o de cadeira, como mestre e profissional que é.

Lazare Saminsky divide a sua obra em quatro grandes capitulos: a Linguagem Tonal, Raça e Revolução, os Novos Russos e a Alma Mater, e a Nova Arte de Conduzir, abrangendo um estudo sobre o compositor e o critico.

Isto que aqui dizemos é apenas um resumo resumidissimo da materia contida no "Music of our day" e que só póde dar idéa muito superficial sobre a importancia e o valor instructivo do livro que é dos mais bellos e originaes que se tem publicado ultimamente. — *JIC*

EM TERCEIRA RECITA A "FOSCA", DE CARLOS GOMES — Effectua-se hoje, á noite, no Theatro Municipal, o terceiro espectaculo da Temporada Lyrica Metropolitana, em recita commemorativa da data republicana, com a opera "Fosca", de Carlos Gomes.

Serão os principaes interpretes: Carmen Gomes, Reis e Silva, Paulo Ansaldi e Haydée Telles.

Regencia do maestro Santiago Guerra.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR LACHMUND — Segunda-feira proxima, ás 8,30 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, realiza-se interessante audição de alumnas do professor Charles Lachmund, que fará, na fórma habitual, commentarios ás peças do programma.

CONCERTO SYMPHONICO OFFICIAL — No Theatro Municipal terá logar amanhã, á noite, o ultimo concerto symphonico official da temporada, sob a regencia do grande mestre Eugen Szenkar.

Do programma destaca-se, entre outros numeros, "La Valse", de Ravel.

Para facilitar o recolhimento de contribuições dos conductores de vehiculos

A Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para facilitar aos conductores profissionaes de vehiculos de tracção mecanica e animada o recolhimento de suas contribuições de previdencia, installou, em varios pontos da cidade postos collectores. Esses postos estão localizados. Na Lapa: Garage Eugenia, rua dos Arcos ns. 10-14; em Campinho: Garage Rio-São Paulo, estrada Coronel Rangel n. 245; Penha: Garage Penha, rua Ibiapina n. 295; Campo Grande: Posto de Serviço, M. Porfirio, rua Coronel Agostinho n. 81.

Além destes novos postos, acham-se em funccionamento o da Inspectoria do Trafego, na Praça Tiradentes e o de n. 1, da Barreira daquella Inspectoria, em Vigario Geral.

Dentro de poucos dias novos postos serão installados.

Ultimas Sportivas

O raid automobilistico Rio-Porto Alegre

São Paulo, 14 ("Correio da Manhã") — A primeira etapa do raid automobilistico Rio-Porto Alegre foi vencida por Clemente Revere, de Santa Catharina, (Ford) com 6 horas 16 minutos e 7 segundos. O vencedor chegou a esta cidade, approximadamente ás 2 horas da tarde, apesar das chuvas e do pessimo estado das estradas. O segundo a chegar foi Francisco Landi de São Paulo, (Ford), com 6 horas, 24 minutos e 41 segundos; o terceiro, Iberê Reis, de Santa Catharina (Ford); o quarto, Catharino Andreta, do Rio Grande do Sul, (Mercury); o quinto, Julio Vieira, de São Paulo, (Lincoln); o setimo, Adalberto Moraes, R. Grande do Sul, (Chevrolet); o oitavo, Antonio Peres, do Rio Grande do Sul (Mercury); o nono, Raulino Miranda, de Santa Catharina, (Mercury); o decimo, Oscar Bins, do Rio Grande do Sul (Ford).

Os concorrentes foram homenageados pela Automovel Club de S. Paulo em cuja séde foi feita a entrega aos vencedores dos premios correspondentes á primeira etapa, falando em nome do prefeito Prestes Maia, o sr. Franco Rocha. A partida para a segunda etapa está marcada para amanhã ás primeiras horas.

Milton Brandão capotou, em Lorena, ao virar uma ponte, tendo escapado milagrosamente de ser atirado no abysmo.

Até o encerramento do prazo não havia chegado o concorrente Norberto Jung.

A secção de zootechnia da nova Escola de Agronomia

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro do pagamento de 111:142$600 a Oscar Americano de Caldas Filho, de obras executadas na construcção da secção de zootechnia da nova Escola Nacional de Agronomia.

Não podem accumular as funcções de despachantes com as de procuradores

O director geral da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela União dos Despachantes Aduaneiros desta capital contra o acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro que não permittiu aos despachantes ou seus ajudantes o exercicio de funcções de procuradores de partes.

CHEGOU COM ATRASO O NOCTURNO PAULISTA

Em consequencia de um accidente que tambem retardou o expresso de Lafayette

Quando passava, na manhã de hontem, por Nova Iguassú', teve avariado um dos carros da sua composição o RP-2, que deixára São Paulo ante-hontem, ás 8 horas da noite. Em consequencia do accidente, o trafego para D. Pedro esteve interrompido por mais de uma hora, ou seja emquanto duraram os serviços de desobstrucção da linha.

TAMBEM O DE LAFAYETTE

A's proximidades de Pedra do Lins, teve avariada a locomotiva que puxava o expresso de Lafayette, de prefixo S-2. O accidente se verificou quando a machina transpunha o kilometro 429, da linha do centro. Foram mandados soccorros ao local, de modo a proceder ao desempedimento da linha.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 10

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.121
Anno XL

OS APPARELHOS ALLEMÃES FIZERAM APENAS DUAS TENTATIVAS, NO DIA DE HONTEM, PARA ATACAR LONDRES

As formações inimigas, entretanto, foram dispersadas pelas baterias anti-aereas e pelos caças britannicos

Londres, 14 (U. P.) — As defesas anti-aereas britannicas e em particular as esquadrilhas de caça, desbarataram hoje as duas unicas tentativas diurnas que fez a aviação allemã para chegar á capital.

A' noite passada os londrinos gosaram de relativa tranquillidade porque muito poucos aviões nazistas se arriscaram a voar sobre a cidade, onde bombardearam apenas um bairro.

Com pequenas ondas de caças-bombardeadores, os allemães tentaram chegar a Londres pela manhã e ás primeiras horas da tarde. As machinas inimigas foram dispersadas sem que conseguissem attingir seu proposito. Na capital houve sómente dois alarmas, o primeiro ás 11 e o segundo ás 13,30, terminando ás 14,40 horas.

O primeiro alarma assignalou a passagem pela costa de Kent, rumo a oeste, de tres pequenas ondas de apparelhos allemães. Uma vez dispersadas as machinas inimigas pelos canhões anti-aereos, os caças nacionaes obrigaram-nas a voltar para o Canal da Mancha. A incursão inimiga durou meia hora. Durante o segundo alarma, duas formações de "Hurricane", e "Spitfire", travaram combate com 9 apparelhos allemães sobre a desembocadura do Tamisa, e minutos depois o inimigo fugia, deixando cair tres bombas.

Algumas machinas allemãs solitarias voaram sobre a costa.

Uma dellas, um bombadeiro de grande porte, foi atacado sobre Dorset por dois aviões de caça, precipitando-se ao solo, pelo que morreram todos os seus tripulantes, inclusive um cujo paraquedas não se abriu, ao soltar. Sobre uma cidade da costa sudeste, um bombardeiro tri-motor arrojou tres bombas antes de emprehender a fuga.

Receberam-se noticias sobre a presença de outros apparelhos allemães durante a manhã sobre a costa noroeste, e á tarde sobre a nordeste.

Os soberanos visitaram hoje pela primeira vez, um grande abrigo anti-aereo construido a grande profundidade, e varias cosinhas populares. Os monarchas chegaram quando apenas havia sido dado o signal de que passara o perigo, depois do primeiro alarma do dia. Os reis percorreram os longos tunneis, emquanto as 2.000 pessoas alli refugiadas cantavam o hymno nacional.

As actividades aereas inimigas da noite passada foram limitadas. Officialmente informou-se que poucos apparelhos allemães arrojaram bombas sobre um unico bairro de Londres e em alguns pontos do éste e do sudoeste da Inglaterra. Na capital e em uma cidade da East Anglia foram destruidas algumas casas, porém, o numero de victimas foi summamente reduzido.

Sabe-se agora que ha pouco foram bombardeadas as cathedraes de Birmingham e de Coventry.

Forças do corpo de engenheiros e brigadas de elementos do serviço de precaução anti-aerea continuaram removendo hoje os escombros das grandes officinas graphicas bombardeadas hontem, mas se tem muito poucas esperanças de encontrar ainda com vida as pessoas que ficaram soterradas sob os destroços. Ao que parece as victimas foram surprehendidas por uma avalanche de escombros na occasião em que se dirigiam para o abrigo subterraneo, pois este se achava vazio.

DEZENOVE AVIÕES ABATIDOS

Londres, 14 (U. P.) — O Ministerio da Aviação informou que outros quatro apparelhos inimigos foram abatidos no transcurso do dia, com o que o total do dia ascende agora a 19.

A SITUAÇÃO NA MARTINICA

Ha falta de alimentos e de productos medicinaes

Washington, 14 (Reuter) — Em palestra com os jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que o almirante norte-americano Greekslade havia visitado duas vezes a Martinica onde conferenciou com o almirante Robert, chefe das forças navaes francezas nessa ilha. As conversações tiveram por objectivo estudar a verdadeira situação das Ilhas Caraibas e chegar a um entendimento amistoso sobre os differentes problemas suscitados.

O almirante Greekslade póde verificar que faltavam productos alimenticios na ilha e que esse estado de coisas poderia ter resultados funestos para a população. Por esse motivo, depois de seu regresso a semana passada aos Estados Unidos, o governo resolveu descongelar certa parte dos creditos francezes afim de permittir que os habitantes da ilha possam receber productos medicinaes e outros elementos indispensaveis á sua hygiene.

A thesouraria, de outro lado, negou-se a revelar a somma exacta descongelada. Por sua vez, o sub-secretario de Estado, interrogado sobre se todos os problemas relacionados com a Martinica haviam sido resolvidos, respondeu que era exaggerado falar de "todos os problemas", mas accrescentou que muita coisa já havia sido feita para a solução de difficuldades.

O sr. Welles disse ainda que a devolução dos aviões construidos nos Estados Unidos destinados á Martinica é um dos problemas cuja solução ainda não foi encontrada.

O general Antonescu em Roma

Roma, 14 (H.) — A Agencia Stefani annuncia que o general Antonescu, hoje chegado a Roma, esteve no Palacio do Quirinal, onde deixou sua assignatura no livro de visitantes, tendo depositado em seguida varias corôas nos tumulos reaes, no Pantheon, no tumulo do soldado desconhecido e no altar dos mortos da revolução fascista.

Ao meio dia o rei recebeu o general Antonescu e o principe Sturdza, a quem convidou para almoçar em sua companhia.

Capturou um submarino — italiano —

Londres, 14 (Reuter) — Foi promovido a tenente o sr. W. J. Moorman, commandante de uma traineira que capturou um submarino italiano, no Golfo de Aden.

MOLOTOV FOI A BERLIM E VOLTOU, SEM QUE HOUVESSE QUALQUER CONTACTO ITALO-RUSSO

O conde Ciano não figurou nas conversações, nem tampouco o embaixador italiano

Nova York, 14 (Especial para o "Correio da Manhã", J. W. T. Mason) — **A visita de dois dias do chanceller sovietico Molotoff á capital do Reich terminou esta manhã, caracterizada, particularmente, pela absoluta ausencia de todo e qualquer contacto italo-russo.**

O conde Ciano não sómente se absteve de fazer acto presença nas conferencias germano-russas, como tambem, nem siquer, se teve noticias da presença do embaixador italiano em Berlim em nenhum dos actos principaes da visita de Molotoff.

Todos os indicios inclinam a demonstrar que difficilmente o discutido nas entrevistas de Hitler e Molotoff poderá ter relação, directamente ,com a Italia, pois, de outro modo, ter-se-ia que chegar, como unica alternativa, á conclusão de que Mussolini se resignou em desempenhar um papel subordinado no eixo e se submette ás ordens de Hitler.

Molotoff regressa a Moscou, levando comsigo, juntamente com a collecção de promessas de Hitler e Ribbentrop, o conhecimento pessoal do poderio da aviação de bombardeio britannica, que levou suas saudações, no momento em que se realizava a velada despedida, na embaixada sovietica, e lhe deu as provas da precisão de seus golpes, ao fazer alvo, com suas bombas, na estação do E'ste.

Os despachos de procedencia allemã indicam que não se dará communicado official sobre os resultados da visita de Molotoff, os quaes serão conhecidos pelos actos.

O mesmo se disse e se prometteu depois das recentes conversações de Hitler com Mussolini, Pétain e Franco, mas os unicos factos concretos resultantes, foram os da frota e aviação britannicas do Mediterraneo e a crescente intranquillidade nas colonias francezas.

Um correspondente refere ás compensações de exitos...

Roma, 14 (De Richard Massocck da Associated Press) — Com bombas, torpedos e canhões navaes, a Inglaterra e a Italia parecem, finalmente, terem se pegado para disputar a supremacia no Mediteraneo.

Cada uma das duas nações procura desferir golpes sobre as bases da outra. O communicado italiano diz que as forças aereas inglezas atacaram na quarta-feira mais uma vez a grande base naval de Taranto, onde se achava ancorada a esquadra italiana, mas, os damnos causados nos navios segundo esse mesmo communicado, não foram de importancia, com excepção de uma caso. Por outro lado, os inglezes, asseveram que nesse mesmo ataque attingiram gravemente ou provavelmente avariam a metade da força naval da Italia. Os communicados italianos informam ainda que os aviões de caça da frota aerea perseguiram os bombardeadores inglezes, com a claridade do luar, e que provavelmente abateram dois delles.

Os raids aereos realizados hoje, pelos inglezes, de accordo com as ultimas informações, dizem que no ataque contra o porto de Crotona morreram ou ficaram feridas 15 pessoas, das quaes algumas eram soldados.

Em compensação, o communicado italiano diz que a sua aviação atocou novamente o porto de Alexandria, conseguindo uma outra formação aerea attingir a um cruzador. Usando a mesma arma com que os inglezes dizem ter atacado a base naval de Taranto — torpedos aereos — os italianos reivindicam para si o afundamento de um navio e damnos em um outro, que viajavam em comboio no Mediterraneo oriental.

Os resultados da visita

Stockholmo, 14 (Reuter) — A publicação dos resultados da visita do sr. Molotov a Berlim foi adiada, segundo informam os correspondentes da imprensa sueca na capital do Reich. O correspondente do "Dagens Nyheter" observa que o semblante satisfeito do commissario sovietico parecia indicar que as partes teriam chegado a um accordo geral e que a attitude da Russia, com respeito á Inglaterra, teria sido egualmente definida. "Os circulos russos de Berlim, prosegue o correspondente, consideram que se evidencia agora que uma collaboração anglo-russa não é mais possivel, mas não acreditam que o Kremlin seja inclinado a integrar-se com as tres potencias do Eixo, no presente momento. A Russia continuará, provavelmente, a manter-se afastada da guerra, embora sendo "desejosa " de ver outros estados capitalistas envolvidos no conflicto. O correspondente termina dizendo que, segundo os mesmos circulos, os esforços germanicos estão visando obter da Russia que ella se torne uma fonte de reabastecimento, afim de contra balançar os fornecimentos de materias primas e armamentos que as Americas destinam á Grã Bretanha.

O laconismo de Moscou

Moscou, 14 (Reuter) — Uma communicação divulgada nesta capital ,em relação á visita a Berlim do sr. Molotov declarou apenas isto: — "Conversações foram travadas entre os srs. Ribbentrop e Molotoff, quarta-feira, á noite em Berlim" e mais nada.

Moscou, 14 (Reuter) — Descrevendo a recente visita do sr. Molotoff a Berlim, o jornal "Estrella Vermelha" a considera como "o acontecimento de maior significação dos ultimos dias". Prosegue o "Estrella Vermelha", dizendo que "os jornaes italianos e allemães consideram-na como um acontecimento de importancia decisiva. Sem duvida a renovação dos contactos pessoaes e da troca cordial de opiniões com os chefes do Reich promoverá, fortalecerá e desenvolverá as relações teuto-russas nos interesses de ambos os paizes".

O papel da Turquia

Stambul, 14 (U. P.) — O conhecido commentarista Abadin Daver , publica hoje no jornal "Ikdam" um artigo, apparentemente inspirado, no qual formula uma advertencia amistosa á Russia, por motivo da visita de Molotov a Berlim ,e em relação com o contrôle dos Dardanellos.

Affirma o articulista que a Turquia representa a primeira linha da defesa da Russia e que não sómente esta deve auxilial-a a proteger o estreito, como tambem que deve oppôr-se a toda modificação de sua actual situação, pois, assim não o fazendo, seria a primeira prejudicada.

Sendo este artigo o primeiro commentario dessa indole que se faz na imprensa local, desde que se annunciou a visita de Molotov a capital do Reich, empresta-se-lhe particular significado nos circulos bem informados, nos quaes se accentua o tom brusco e categorico do commentario.

REFRIGERADORES

Norge e Phillips Kelvinator

Os melhores refrigeradores do mundo. Veja as outras marcas mas não compre sem primeiro fazer-nos uma visita, para conhecer qualidade e preços. Absoluta garantia de 5 annos. Vendas a vista e a prazo. CASA GARSON — Uruguayana, 109.

(xxx)

TANGER SOB CONTROLE HESPANHOL

Supprimidas todas as organizações do Estatuto

Madrid, 14 (H.) — O sr. Serrano Suner, ministro de Estrangeiros, deu publicidade ao seguinte decreto:

"Ficam supprimidas na zona de Tanger todas as organisações do Estatuto, assumindo as funcções de governo e administração o delegado e alto commissario da Hespanha em Marrocos, a titulo provisorio, até que se torne extensivo á região o regimen estabelecido para o protectorado hespanhol. Sendo essa situação juridica incompativel com o caracter da representação diplomatica da Hespanha, anteriormente em vigor, resolvo, por proposta do Ministerio de Estrangeiros, que a partir da presente data e como consequencia da incorporação de Tanger á zona do protectorado hespanhol, o consulado de Hespanha alli existente tenha caracter e funcções identicas ás dos demais consulados, nos nossos protectorados".

RADIOS — 1941

RCA, PHILCO, PHILIPS, PILOT, ZENITH — A vista os melhores descontos; a prazo, vendas em 15 mezes. CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109.

(xxx)

Cae em territorio suisso um avião de bombardeio nazista

Berna, 14 (A. P.) — Caiu, destroçando-se, na aldeia de Willerzell, no Cantão de Chwyz, um avião allemão de bombardeio. Uma nota official declara que "os corpos dos tripulantes não foram encontrados perto do apparelho, o qual ficou completamente em pedaços."

Ao que parece, o avião nazista voara sobre a Suissa Oriental, tendo entrado pelo norte de Zurich, onde as sirenes de alarme soaram exactamente ás 23 horas e 45 de hontem.

OS GREGOS ATACAM EM UMA FRENTE DE DUZENTOS KILOMETROS

Valona foi novamente bombardeada pela R.A.F.

Athenas, 14 (U. P.) — As tropas gregas emprehenderam hoje ao amanhecer uma intensa offensiva no longo de toda a frente de 200 kilometros, obrigando os italianos a recuar na Albania e no extremo noroeste da Grecia.

A finalidade estrategica do ataque era impedir que o inimigo pudesse substituir suas tropas de primeira linha e, segundo as informações que se recebem da frente, o commando hellenico está resolvido a não permittir que o novo commandante em chefe das forças peninsulares, general Soddu, logre harmonizar suas columnas.

A offensiva estendeu-se do Mar Jonico através das montanhas até a fronteira yugoslava-albaneza, incluindo a nova saliente grega na Albania, ao norte do sector das montanhas de Pindo. A outra columna hellenica dentro de territorio albanez está na frente de Koritza.

O ataque grego foi encabeçado pelas tropas "Evzone", corpo escolhido das forças de montanha, com as quaes cooperou a cavallaria seguida por outras unidades de infantaria e apoiados pela artilharia de montanha, os "tanks", e os aviões gregos e britannicos.

No extremo occidental da frente os gregos se deslocaram sobre o rio Kalamas e se consolidaram em suas posições anteriores — apezar de que algumas dellas tinham sido destruidas quando os italianos iniciaram seu primeiro avanço — e nas fortificações que o inimigo tinha construido para proteger-se contra possiveis assaltos vindos do lado do mar. Os ultimos despachos indicavam que continuava o avanço hellenico.

A resistencia offerecida pelos italianos foi fraca, e ao que parece tinham abandonado a maior parte da região — exceptuando-se as patrulhas esparsas — retirando-se para Konispol onde, ao que parece, estão sendo reorganizados emquanto se destacam tropas frescas para substituil-os.

Mais para o interior combateu-se intensamente, abrangendo o campo de acção, desde as montanhas de Pindo até a fronteira yugoslava. No sector de Kalpaki a oeste da referida montanha os gregos, segundo se informa, anniquilaram as tropas italianas em retirada, bem como os reforços enviados em sua ajuda.

Os aviões lançavam-se ao ataque contra as posições fortificadas que os italianos tinham erigido em sua retaguarda, nos desfiladeiros de Smolika e Volusa, emquanto os dynamitadores hellenicos, sobre as montanhas, faziam voar com explosivos grandes massas de pedra e terra que rodavam com grande estrondo semelhantes a enormes avalanches.

As forças italianas solicitaram reforços e o general Soddu tentou enviar rapidamente reservas em caminhões, mas foram barradas pelo fogo combinado da artilharia e da aviação. Os gregos tinham transportado suas peças pesadas para as elevações que dominam o caminho que vae de Koritza a Konitza, por onde estavam sendo enviados os abastecimentos aos restos das forças peninsulares que operavam no sector de Kalpaki.

As esquadrilhas greco-britannicas de bombardeio descobriram uma caravana formada por 400 caminhões que metralharam e bombardearam de uma maneira tão efficaz que, segundo se informa, o caminho ficou inutilizado para o transito.

As reservas italianas se dispersaram deixando, ao que parece, alguns mortos, emquanto as bombas dos alliados destruiam virtualmente os carros blindados que tentavam proteger as columnas motorizadas. Simultaneamente os apparelhos de combate hellenicos metralharam os italianos que procuravam refugiar-se depois de abandonar os caminhões.

O caminho era tambem bombardeado pela artilheria grega afim de impedir qualquer saida ás forças inimigas. As informações que chegam da frente dizem que os aviões britannicos semeavam bombas ao longo do caminho "como o agricultor deixa cair as sementes"

Homens e caminhões eram arremessados pelos ares como joquetes em consequencia da explosão de bombas de alto poder explosivo.

Mais além do caminho, a este, os gregos tinham forçado os italianos a recuar dentro de territorio albanez, e mantinham um sector montanhoso emquanto as peças de artilharia e os "Howitzers" de montanha vomitavam fogo sobre a retaguarda inimiga.

Parallelamente á acção dos "evzones" outros destacamentos gregos avançavam com equipamento de artilharia afim de cooperar na obra devastadora.

Despachos recebidos ás ultimas horas de hoje expressam que os italianos foram desalojados de uma importante montanha de1.500 metros de altura, depois de um combate que durou tres horas no sector de Korka, apezar de que outros contingentes inimigos avançaram proximos á essa zona.

Detraz das linhas gregas alguns pelotões dedicavam-se a hostilizar os milhares de italianos, que, segundo se sabe, vagueam pelas zonas montanhosas, não obstante admittir-se que muitos delles poderão fugir através de certos pontos solitarios.

Chegam a Athenas prisioneiros italianos procedentes do Epiro e da frente do norte. Diz-se que varios pelotões italianos que tinham se retirado foram isolados das columnas principaes.

Os gregos affirmam que, para substituir as forças extenuadas foram trazidas novas unidades italianas, e destacam que o general Soddu tentou collocar suas tropas de reforços em toda a frente unidade após unidade. A artilharia italiana ia ser reforçada quando os gregos emprehenderam o ataque desbaratando seus planos.

As operações da R.A.F.

Athenas, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto do communicado do quartel general da Royal Air Force na Grecia:

Os nossos aviões atacaram hontem com exito as posições inimigas em torno do Argyrokastron, onde foi incendiado um vasto deposito de petroleo no aerodromo, e numerosas bombas explodiram proximo aos aviões estacionados no sólo."

Valona foi novamente atacada, caindo as nossas bombas na area das docas, onde foi destruido o molhe principal.

Confirma-se agora que, no dia anterior, a estação geradora de Durazzo foi attingida, assim como outros importantes objectivos, verificando-se ali um incendio e uma densa columna de fumo.

Os nossos apparelhos voltaram indemnes de todas essas operações."

VISANDO A INDO-CHINA

Shanghai, 14 (A. P.) — A imprensa chineza revela que o Japão está preparando novos movimentos visando a occupação de toda a Indo-China Franceza.

Os japonezes exigiriam tres coisas essenciaes: 1) — direito de desembarcar tropas em Saigon; 2) — contrôle das regiões agricolas da Conchinchina; 3) — privilegios nas mesmas regiões, de maneira a lhes abrir o caminho para a occupação futura de Cam-Ranh, mais ao norte.

Embora sem confirmação definitiva, os circulos estrangeiros endossam essas noticias, accentuando que é corrente e flagrante a imminencia de uma acção em proximo futuro contra o Imperio Colonial Francez no Extremo-Oriente, por parte do governo de Tokio.

As mulheres francezas residentes na Inglaterra

Londres, 14 (Reuter) — As mulheres francezas, residentes na Inglaterra, estão formando um corpo especial destinado a auxiliar a causa da França Livre. Este corpo assemelha-se ao corpo constituido pelas mulheres britannicas dos Serviços Auxiliares e os seus membros servirão principalmente actuando como cozinheiras, escrivãs, typographas, chauffeurs, afim de substituirem os homens das forças francezas livres, nas funcções respectivamente occupadas por estes, na vida civil ou militar.

O "Serpa Pinto" em viagem para o Brasil

Lisboa, 14 (Reuter) — Partiu para o Brasil o navio portuguez "Serpa Pinto", conduzindo 480 refugiados de guerra, entre os quaes o ex-embaixador hespanhol nesta capital, sr. Calddio Sanchez Albornoz.

PAQUETÁ E A DEFESA DE SEU PATRIMONIO PAIZAGISTICO

Coqueiros, flamboyants e buganvillas enchem de seducção as praias de Paquetá

A dedicação de Pedro Bruno por Paquetá merece um registro amavel. Quando pela defesa do patrimonio paizagistico da ilha, elle se habituou a preservar, da destruição e da ruina, aquillo a que elle ama assim pela Belleza como pelo Passado. Pedro Bruno nasceu em Paquetá. Em Paquetá elle esboçou os seus primeiros quadros. Ali, como auto-didacta, pintando sósinho pelas praias, elle compoz muitas das télas com que enriqueceu a nossa Pinacotheca. Enamorado das praias, nellas encontrou motivo para uma série de trabalhos em que a ilha bonita se reflecte na plenitude de seus encantos. Para elle, ella deve permanecer como está, conservando todas as suas caracteristicas, que são, em ultima analyse, a razão de ser do seu encantamento. Nada de cimento armado, nem de parallelepipedos, nem de omnibus, nem automoveis. Ella é bonita com os ares ingenuos que possue e que não deve perder para que se não desfigure.

Julga, assim, Pedro Bruno que as quatrocentas casas que a ilha reune podem fazer-se em dobro, que ha espaço, ainda, para novas e necessarias construcções. Passar desse limite é dar, porém, a Paquetá uma densidade de população que se não explicará sem sacrificio da esthetica. Encher as ruas de casas é, a seu ver, entupil-as de cimento, de tijolos, que vão tomar logar ás arvores amigas, tão bellas e tão uteis. O proprio estylo architectonico deve ser observado de modo a que se não altere a physionomia ambiente.

As justas ponderações do artista inspiram sympathia e applauso, o applauso e a sympathia que merece tudo quanto tem elle feito, sincera e desinteressadamente, pela sua querida Paquetá. O carinho com que organiza, todos os annos, a festa das arvores, as especies raras de passaros que costuma trazer de longe para soltar nas mattas da Imbuca ou do Campo de São Roque, a dedicação com que trabalha, na pedra bruta, os marcos em que inscreve as legendas que manda collocar a um canto pinturesco de praia ou em um trecho interessante de rua, o cemiterio, que elle encheu de casuarinas, de roseiras e bugainvilles, são algumas das realizações de Pedro Bruno visando tornar ainda mais bella a mais bonita ilha do mundo.

ULTIMAS DA GUERRA

O GENERAL CATROUX NO EGYPTO

Ainda o combate de Libreville

Londres, 14 (Reuter) — O general Catroux, ex-governador geral da Indo-China, actualmente no Egypto, onde representa e organiza as forças francezas livres, em discurso pronunciado pelo radio para todo o mundo explicou que o general De Gaulle não tendo podido ir pessoalmente ao Egypto, designara-o para represental-o nesse paiz.

Accentuou a importancia da presença no Egypto de um representante da França Livre e frizou que essa frente e todo o Mediterraneo Oriental são o centro de todas as operações e o principal theatro da guerra.

O general Catroux, cuja competencia politica é notoria e cujos meritos são assás reconhecidos, póde representar importante papel como representante da França Livre nessa parte do mundo, onde os francezes têm tantos interesses.

MENSAGEM AOS FRANCEZES

Londres, 15 (Reuter) — Na mensagem que dirigiu aos francezes do Egypto, o general Catroux declara:

"Quem se apresenta agora deante de vós, francezes do Egypto, é o general Catroux. Se este nome não desperta ainda um éco em vossa memoria, lembrar-vos-ei apenas que a minha carreira foi feita alternadamente, como soldado na Africa Oriental e no Egypto, e antes da Indo-China soffrer a humilhação da occupação estrangeira, eu era ahi governador geral e chefe militar. A taes titulos, porém, prefiro o titulo modesto de combatente pela França Livre, pois, desde o armisticio, permaneci fiel, e depositei a minha confiança na Grã Bretanha.

E é essa a razão, que explica a minha presença no Egypto, em cujas portas já se combate. Sim, luta-se pelo Egypto! A França não póde ficar afastada dessa luta, e eu sou o seu delegado, pois o general De Gaule, que decidira vir em pessoa, foi chamado a Londres.

Elle vos diz por meu intermedio o seu pezar de não poder estar presente. A's suas palavras, quero pois accrescentar algumas, o umelhor, suggerir algumas idéas sobre um problema que occupa o vosso pensamento: o problema do destino francez, da sua restauração, da sua grandeza.

Não é essa a vossa preoccupação dominante, não é ahi que se reunem em espirito todos os francezes, sem distincção? Haverá um só homem da nossa raça e do nosso sangue que não deseja ardentemente ver chegado o momento em que se orgulhará novamente de ser francez? Quanto tempo demorará ainda esse renovamento? Quaes os caminhos a seguir, para conseguil-o? E' aqui que os espiritos se dividem.

O unico caminho que reconduzirá a França á sua grandeza está na acção, mas alguns pensam que a regeneração da nossa patria demorará ainda muito tempo; outros, porém, se recusam a aceitar essa idéa, querem retomar as armas e julgam que a uma derrota militar, se póde seguir uma victoria e que á sua geração cabe a tarefa de reerguer a imagem mutilada da patria.

E têm razão, porque na paz não ha para a França senão germens de desgenerescencia e de morte; têm razão, porque a França está ainda em condições de fazer a guerra, poderia sair victoriosa e resurgir por meio dessa victoria.

Não devemos, pois, nutrir illusões perigosas, não invoquemos precedentes historicos que nos mostrem povos derrotados, refazendo suas forças na paz, porque entre os vencedores de outrora e os de hoje, entre os vencedores de 1918 e Hitler, se fosse vencedor, não haveria termo de comparação.

Bem sabeis qual seria a paz que Hitler vos imporia: essa paz seria a destruição das nacionalidades, a degradação de todos os povos no systema desumano do Reich; seria a perda da independencia politica e economica; seria o contrôle de todas as forças materiaes e intellectuaes e o desarmamento militar; uma tal paz seria pois o fim de todas as nacionalidades que não sejam de raça allemã e é esse o objectivo de todos os pactos e accordos concluidos por Hitler.

Na actual phase da guerra, depois do fracasso da tentativa de invasão da Grã Bretanha, a Allemanha procura uma decisão no Mediterraneo. Tem necessidade das bases aero-navaes que a França possue na Africa do Norte e no Oriente.

Necessita egualmente do concurso da armada franceza. E foi por isso que se approximou da França e lhe prometteu, em troca de tudo isso, uma paz em condições que qualifica de generosas.

Deante, porém, da ameaça de revolta no imperio, deante de outras advertencias, o projecto foi abandonado, para, entretanto, renascer, sob uma fórma mais dissimulada: suggeriu-se que o governo francez, dispondo livremente dessa armada e de forças escolhidas, emprehendesse a conquista das colonias que adheriram aos francezes livres, afim de que, por meio desse desvio, o conflicto se accendesse inevitavelmente entre a França e a Grã Bretanha; para que a França, tornando-se alliado do eixo, entregasse a sua discreção as posições e meios que elle cobiça, no Mediterraneo.

Tal foi ou é ainda, na sua substancia intima e nas suas intenções occultas, o projecto que sob o nome de paz dissimulava uma guerra na qual o povo francez teria sido lançado sem o saber.

Dessa maneira, o armisticio teria sido apenas uma tregua, no fim da qual a França pegaria novamente em armas, mudando porém de campo, de maneira que, tendo iniciado a luta ao lado da Grã Bretanha, teria se voltado contra ella, merecendo assim um julgamento severo, por lançar mão de uma politica que, pretendendo ser subtil, seria apenas deshonrosa e indigna do povo francez.

Mas a França é sempre poderosa; é poderosa por seu imperio e principalmente pelas suas possessões no Mediterraneo. Derrotada no continente, conserva forças intactas na Africa do Norte e no Oriente e mantem no Mediterraneo posições estrategicas e meios de offensiva, que se fossem empregados em proveito da alliança franco-britannica reconstituida, seriam o penhor da victoria.

Poderia ser travada e ganha uma nova batalha do Marne, e então a sorte da luta estaria decidida, o seu rythmo seria precipitado e a França reconstituiria a grandeza das suas armas, como sempre o fez, no decorrer da sua longa historia.

Pergunto a vós, francezes do Egypto, vós, francezes dos paizes vizinhos e vós tambem, amigos e companheiros de luta, que ouvis talvez as minhas palavras, se quereis ver a restauração da França, procedereis por meios de paz ou por meios guerreiros? E' a vós que cabe agora responder. Por mim, já respondi. A França tambem, comquanto suffocada pela mordaça, já deu a sua resposta, bem como o seu imperio."

Vichy, 14 (U. P.) - O Almirantado confirma que o submarino Poncelet" foi afundado, e que o "Bouhainville" ficou muito avariado no combate verificado em Libreville. Os tripulantes foram aprisionados. O "Bougainville" tinha uma tripulação de 14 officiaes e 121 marinheiros, e o "Poncelet" quatro officiaes e 59 marinheiros.

Weygand e Nogues

Oran, 14 (H.) — O general Weygand, delegado geral do governo na Africa Franceza chegou hoje a Oran, procedente de Argel. Foi recebido no aeroporto pelas autoridades civis e militares. Logo depois collocou um corôa de flores no monumento aos mortos de Oran e passou as tropas em revista.

Acompanhado do sr. Boujard, prefeito de Oran, do almirante Jarry e do general Charbonneau, o general Weygand seguiu para Mersel-Kebir, onde depositou uma corôa de flores ao pé da grande cruz que domina os tumulos dos marinheiros.

Uma lancha conduziu o general Weygand para bordo do encouraçado "Dunkerque" e em seguida para o local onde afundou o encouraçado "Bretagne".

Em toda parte o representante do governo francez foi muito acclamado.

Argel, 14 (H.) — O general Nogues, residente geral da França em Marrocos, procedente de Vichy, chegou hoje a Argel ás 16 horas e trinta.

O general Nogues proseguirá viagem amanhã com destino a Rabat.

Impressões de uma visita á Inglaterra

Lisboa, 14 (A. P.) — A missão aeronautica hespanhola que foi á Inglaterra sob a chefia do coronel Ansaldo, acaba de regressar de Londres, no avião da carreira.

O coronel Ansaldo, entrevistado pela "Associated Press" disse textualmente que "estava muito satisfeito por ter tido opportunidade de visitar a Inglaterra na presente occasião. Não temos duvida em dizer que estamos excellentemente impressionados com a organização e com o moral dos inglezes, desde o "homem das ruas" até os mais altos funccionarios. Estão todos cumprindo muito bem o seu dever. As Reaes Forças Aereas estão fazendo um trabalho de primeira classe."

Interrogado sobre se o bombardeio de Londres tinha causado damnos maiores do que os de Barcelona e outras cidades da Hespanha, durante a guerra civil, o coronel Ansaldo disse que era difficil estabelecer a comparação por causa da differença de tamanho das cidades. Disse então textualmente:

"Londres é muito grande para ser destruida em tão pouco tempo — por emquanto, estão destruidos muitos edificios aqui e acolá."

O official hespanhol e seus companheiros que estão acompanhados pelo addido aeronautico inglez, adeantou que possivelmente visitaria ainda Vichy e outros pontos da Europa.

Como opina um general italiano

Vichy, 14 (U. P.) — "Le Temps" publica hoje uma informação procedente da fronteira italiana, na qual se citam declarações do general Carlo Romano, do exercito peninsular, predizendo que Hitler não tentará a invasão da Inglaterra emquanto não lograr o dominio absoluto no ar e nas aguas que rodeam as Ilhas Britannicas.

Do contrario, accrescenta a noticia, a empreza poderia custar meio milhão de vidas allemãs e a tentativa terminaria em um verdadeiro desastre. Conseguindo o dominio aereo, assegurar-se-ia o desembarque com um minimo de sacrificio de vidas.

O poderio naval inglez

Londres, 14 (A. P.) Embora os circulos governamentaes mantenham o maior sigillo, acredita-se que a marinha britannica tenha posto em serviço o seu quinto e novo couraçado de 35.000 toneladas, da classe do "King George V", já ha varios mezes.

A declaração do sr. Winston Churchill em 5 de novembro, de que "temos reforçado incessantemente a nossa esquadra no Mediterraneo Oriental", é interpretada em alguns circulos como significando que, pelo menos alguns dos novos couraçados, com a velocidade de 30 nós por hora já tenham se dirigido para aquella zona de operações.

Nesse caso, o total dos navios britannicos de primeira classe estaria elevado a dezenove. Os inglezes allegam que, com os tres couraçados italianos postos fóra de serviço na segunda-feira, em virtude de ataques aereos sobre a base naval de Taranto, o numero de navios capitaes do Eixo fica reduzido a nove, contando-se os dois couraçados de bolso allemães de dez mil toneladas.

Prevê um ataque allemão a Gibraltar

Boston, 14 (A. P.) — O sr. Knox, secretario do Departamento da Marinha, em discurso, que aqui pronunciou, previu um ataque dos allemães a Gibraltar, "em futuro proximo", predizendo que, caso esse ataque seja coroado de exito, as potencias do Eixo tentarão estabelecer-se além do Mediterraneo, pela costa da Africa, para o Sul, ahi estabelecendo bases que lhes permittirão patrulhar todo o trafego commercial do Atlantico.

— "Grande parte desse trafego é de alto interesse para nós" — accrescentou o sr. nox.

Proseguindo, disse o secretario da Marinha que a Allemanha dispõe de uma divisão inteira na Hespanha, "com soldados em trajes civis".

Collaboração commercial mais ampla

Roma, 14 (U. P.) — Affirmou-se que a Italia e a Allemanha firmaram um accordo destinado a uma collaboração commercial mais ampla.

O accordo, que foi firmado entre a Federação Fascista de Commerciantes e sua equivalente na Allemanha, cria tambem uma commissão mixta permanente, que se reunirá cada vez mais frequentemente, alternando as reuniões entre a Italia e Allemanha, para tratar dos mutuos problemas.

CARNE DE CACHORRO

Berlim, 14 (A. P.) — A partir de 1.º de janeiro proximo será legalmente permittido, em toda a Allemanha, o consumo da carne de cachorro.

Recebido pelo Papa

Cidade do Vaticano, 14 (H.) — O Papa recebeu hoje em audiencia particular o nuncio apostolico na Italia.

Conflicto em Amsterdam

Londres, 14 (Reuter) — Occorreu em Amsterdam um sério attricto entre manifestantes hollandezes e allemães, segundo informou o correspondente do jornal livre hollandez publicado em Londres, "Vrij Nederland".

A séde do Partido Nazista, situada no centro de Amsterdam, foi atacada e saqueada. Houve tiroteio. Os hollandezes, de cacetes, alavancas de ferro e páos, castigaram severamente alguns nazistas. Alguns hollandezes foram sériamente feridos. Como represalia, os nazistas saquearam a casa do secretario da União Neerlandeza.

Novo ataque a Berlim

Berlim, 15 (Sexta-feira) (A. P.) — Oito ou mais vagas de aviões britannicos investiram contra esta capital na quinta-feira á noite, e nas primeiras horas de hoje, mas, segundo informações de fontes allemãs, pelo menos quatro apparelhos inimigos foram postos abaixo, e sómente uns oito ou dez cruzaram a area urbana propriamente dita.

Na Grecia, Africa do Norte e Mediterraneo

Roma, 14 (U. P.) — O texto do communicado de guerra italiano é o seguinte:

"Communicado n. 160 — No Epiro realizaram-se com exito, na zona de Kalibaki, acções locaes de nossas tropas, apoiadas pela aviação de bombardeio. Varios ataques do inimigo na zona de Korciano foram decisivamente rechassados, com o auxilio da aviação, que tambem bombardeou as tropas inimigas na zona do lago Prespa. Nossa aviação effectuou raids sobre os aerodromos de Papas, Argostoli e Prevesa, attingindo directamente objectivos militares.

Além disso, foram metralhadas efficazmente as columnas inimigas. Os aviões inimigos bombardearam Valona, occasionando seis mortos e 30 feridos; e Durazzo, sem causar victimas. Proximo da ilha de Pantelaria nossos aviões de caça derrubaram aviões inimigos do typo "Blenheim", e proximo de Cagliari foi abatido outro apparelho do mesmo typo.

No Mediterraneo Oriental, nossos aviões de reconhecimento, atacados por caças inimigos, abateram dois deles e possivelmente outros dois. Um dos nossos aviões torpedeiros atacou um comboio avistado no Mediterraneo Oriental, attingindo de cheio dois navios, um dos quaes afundou, segundo foi comprovado.

Outra esquadrilha attingiu um cruzador no porto de Alexandria, onde durante a noite foram realizadas com exito outras acções aereas dirigidas contra a base naval. Houve raids contra a estrada de Fuka-el-Daba e na zona de Maalen, occasionando-se incendios. O aerodromo de Maaten-Bagusha foi metralhado, sendo incendiado um avião inimigo e avariados outros tres gravemente. Os nossos aviões que participaram do ataque regressaram todos ás suas bases, não obstante o intenso fogo das baterias anti-aereas.

A aviação inimiga arrojou bombas sobre Bardia, Derna e Benghasi, tendo sido ferido um musulmano e havendo fracos damnos.

Na Africa do éste se verificaram alguns choques de pouca importancia no lago Taung, proximo de lago Rudolph, e em Jubes, ao sul de Mega, com resultados favoraveis para as nossas armas.

O inimigo canhoneou sem efficacia nossas posições em Gallabat. Um raid aereo sobre Assab e Diredawa causou unicamente damnos leves, não tendo havido victimas. Os pilotos inimigos effectuaram raids sobre Cretona, onde as bombas cairam nagua, e em Taranto, onde houve dois mortos e nove feridos entre os militares e um morto e tres feridos entre os civis. As casas residenciaes soffreram algum damno. Acredita-se que foram derrubados dois aviões inimigos."

Antonio Salles

A morte, em Fortaleza, desse poeta e romancista

Nosso correspondente em Fortaleza informa ter fallecido alli, hontem, o escriptor Antonio Salles. O governo do Estado, numa derradeira homenagem, decidiu fazer-lhe o enterro.

Antonio Salles

O morto era uma figura destacada nas letras brasileiras. Poeta, romancista, critico, memorialista e jornalista, alcançou, no Ceará, uma situação intellectual de relevo. Nasceu em 1868, numa pequena localidade cearense chamada Parazinho. Cedo attraido pelos estudos e pela ancia de saber transportou-se para a cidade, onde agora desapparece, empregando-se no commercio. Isso não impediu de começar logo a collaborar em jornaes e revistas. Em 1890, estreou com os *Versos diversos*, collecção de poemas e poemetos que se recommendavam pelo sopro lyrico, pela espontaneidade dos conceitos e das imagens, pela clareza e correcção do estylo. Sem artificios, sua musa encantava pela simplicidade. Foi mais tarde funccionario publico na Intendencia de Fortaleza. Dirigiu a secretaria da Assembléa Estadual. Fundou, então, *A Avenida*, installando, a seguir, a famosa *Padaria Espiritual*, da qual fizeram parte alguns notaveis escriptores cearenses que collaboraram em *O Pão*, orgão da referida sociedade literaria. Em 1896, após tentar o theatro de comedia com a peça *A politica é a mesma* apresentou as *Trovas do norte*, geralmente bem recebidas.

Vindo para o Rio de Janeiro, collocou-se na imprensa carioca e foi redactor do *Correio da Manhã*. Publicou o romance *Aves de Arribação*, que a critica festejou como obra que ficaria entre as de mais renome do genero. Pela urdidura e pelo alcance psychologico, vendo a vida como ella era, contendo algumas paizagens de belleza, esse romance é, realmente um livro impressionante. Foi um dos enthusiastas da fundação da Academia Brasileira de Letras e pela realização da idéa muito se esforçou ao lado de José Verissimo, de quem foi amigo dedicado. Nos debates travados, separou-se de Domingos Olympio, seu amigo. Foi quem primeiro, após a creação do cenaculo, fez a critica dos quarenta academicos que o integraram. E' um longo e erudito ensaio que a *Revista* da Academia publicou sob a designação de *Os nossos academicos*. Com a *Questão Cubana*, divulgou seus estudos sobre *Poetas Cubanos*, onde se affirmou um americanista seguro da intelligencia e do espirito das Americas. *Minha terra* é a glorificação do Ceará, pondo nesse livro todo o seu amor pela gente e pela terra de onde se originou. E' um livro de evocação e exaltação. Ultimamente, encanecido, mas não invalido, escreveu as suas memorias, que estão em *Retratos e Lembranças*. O autor relanceia o olhar melancolico pela galeria de alguns homens illustres que conheceu, admirou e com os quaes conviveu. Ainda ahi, o lyrismo do poeta deixa traços de forte emoção.

Antonio Salles morreu aos 72 annos de edade. Foi um escriptor operoso. Sua poesia é profundamente lyrica. Seu romance é de caracter naturalista. Sua critica é serena e objectiva. Poeta e prosador que tinha em grande conta a boa linguagem, seu estylo contribuiu para o exito de suas producções. Na nossa literatura, tem o logar que lhe pertence.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Pureza, com Procopio e Nilza Magrassi.

METRO — Hotel dos Accusados, com William Powell e Myrna Loy.

BROADWAY — Melodias do meu Coração, com Tony Martin.

IMPERIO — Despertar do Mundo, com Victor Mature.

ODEON — O Delirio de Um Sabio, com Albert Dekker.

OPERA — Minha Esposa Favorita e Luta de Gigantes.

PALACIO — Amada por tres, com Joan Bennett e George Raft.

PARISIENSE — Reno, o Paraiso do Divorcio.

PATHE' — Jeronymo, com Preston Foster e Ellen Drew.

PATHE'-PALACIO — Patrulha da Morte, com Luli Deste.

PRIMOR — Minha Esposa Favorita, e Casa Mal Assombrada.

OLINDA — A Volta do Homem Invisivel, com Vincent Price.

PLAZA — Se fosse eu..., com Gloria Jean e Bing Crosby.

SÃO JOSE' — Meu Filho, Meu Filho ! com Brian Aherne.

REX — Anjo de Piedade, com Kay Francis.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Luta de Gigante e Codigo das Ruas.

IPANEMA — Irene, com Anna Neagle e Ray Milland.

MASCOTTE — Maridos em Profusão e Casa Mal Assombrada.

NACIONAL — As quatro penas brancas e Mulheres que o vento leva.

NATAL — Princeza do Eldorado e complementos.

PIRAJA' — O despertar do Mundo com Victor Mature e Carole Landis.

RITZ — Maridos em Profusão e complementos.

ROXY — Eternamente Tua, com Loretta Young e David Niven.

VARIETE' — A Dama de Espadas e Cavalleiros de Montreal.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Comedia Brasileira — O Caçador de Esmeraldas.

SERRADOR: — Sinhá Moça Chorou, com Dulcina e Odilon.

CARLOS GOMES — Cia. Nacional de Operetas — Minas de Prata.

RECREIO — Imperio do Amôr, com Maria Amorim e Vicente Celestino.